TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 22 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 24 DE DEZEMBRO DE 1936 — N. 5.377

As difficuldades resultantes do rearmamento estão creando, segundo os circulos inglezes, uma crise decisiva para a sorte do governo de Hitler

PARA FACILITAR AS NEGOCIAÇÕES SOBRE O CHACO

O respectivo comité deverá ficar em sessão permanente

AS PROBABILIDADES

(Dos enviados especiaes dos "Diarios Associados")

BUENOS AIRES, 23 — A Conferencia do Chaco, segundo se noticia, ficará em sessão permanente para facilitar as negociações que vão passar por uma phase de grande actividade com a chegada, que hoje se verificou, do chanceller do Paraguay.

Os circulos officiaes consideram difficil resolver a questão de fundo do conflicto entre a Bolivia e o Paraguay. Acreditam que as conversações actuaes tem por fim crear as bases concretas para a Conferencia que se vem arrastando ha varios mezes.

Nos meios mais chegados ao Comité, diz-se que se está tratando, apenas, de desembaraçar o caminho para o proseguimento das negociações, mediante restabelecimento real das relações diplomaticas entre os ex-inimigos, os quaes teriam que nomear, sem mais demora, seus representantes respectivamente em La Paz e Assumpção.

Os jornaes, entretanto, não julgam impossivel a solução da questão de fundo, o que viria consolidar o ambiente de Paz da America. "La Prensa" considera possivel que o esforço actual seja decisivo.

SAUDADO EM NOME DO SR. SAAVEDRA LAMAS

BUENOS AIRES, 23 (H) — Chegou ás 13 horas, procedente de Assumpção, o ministro das relações exteriores do Paraguay, sr. Juan Stefanich, que veiu acompanhado de sua esposa e de diversos altos funccionarios.

O chanceller paraguayo foi recebido por numerosas personalidades, entre as quaes o segundo introductor de embaixadores que o saudou em nome do sr. Saavedra Lamas ministro das relações exteriores da Argentina.

O sr. Jan Stefanich, como se sabe, veiu a esta capital a convite dos chancelleres da Argentina, do Brasil e do Chile, afim de se resolver definitivamente a questão do Chaco.

SATISFEITO EM COLLABORAR NAS NEGOCIAÇÕES

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — Por occasião de sua chegada ao aeroporto de Palomar, o sr. Juan Stefanich, chanceller paraguayo, exprimiu a sua bôa vontade em collaborar nas negociações tendentes a dar uma solução concreta á questão do Chaco.

Os membros do Comité do Chaco, srs. Soler Ramirez, do Paraguay; Bunge, da Argentina; Barradalaos Braden, embaixador peruano; José Roberto Macedo Soares, representando seu irmão, ministro do Exterior do Brasil, apresentaram cumprimentos ao sr. Stefanich. Depois de uma breve saudação, o sr. Braden convidou o chanceller paraguayo a tomar parte no Comité dos Tres, ás 16 horas de hoje.

Acompanhando o sr. Stefanich, regressou tambem a esta capital o sr. Lafayette Carvalho Silva, ministro do Brasil em Assumpção.

ESPECTATIVA EM TORNO DAS PROXIMAS CONVERSAÇÕES

ASSUMPÇÃO, 23 (U. P.) — Nos circulos politicos e diplomaticos desta capital, reina uma ansiosa espectativa por motivo da viagem do ministro das Relações Exteriores, sr. Stefanich, a Buenos Aires.

As fontes geralmente bem informadas, garantem que existe uma formula de arranjo capaz de pôr termo ao conflicto do Chaco. Ao que se acredita, a referida formula foi elaborada sobre bases sérias, que estabeleceriam tambem compensações economicas.

O dr. German Soler, ministro do Interior, que substitue interinamente o chanceller Stefanich, compareceu hoje, pela manhã, á Chancellaria, onde deu andamento ao respectivo expediente.

REUNIR-SE-ÃO APO'S A SESSÃO PLENARIA

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — A reunião dos delegados que tratarão da questão do Chaco, foi adiada para depois da sessão plenaria da Conferencia da Paz, que começará ás dezoito horas.

ADIADA MAIS UMA VEZ A REUNIÃO DO COMITE'

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — Devido á hora avançada em que foi encerrada a sessão da Conferencia Inter-Americana, o Comité dos Tres, que intervem nas negociações para a solução da questão do Chaco adiou mais uma vez seu encontro com o chanceller Stefanich, para as dez horas de amanhã.

Em seguida, todos os mediadores se reunirão ás 11.30 horas.

PAIZES CUJA ACÇÃO FOI LOUVADA

BUENOS AIRES, 23 (H.) — O sr. Hermodio Arias, presidente da delegação do Panamá, propoz na Conferencia da Paz um voto de louvor ao Brasil, Argentina, Chile, Perú, Uruguay e Estados Unidos, pelos esforços dispendidos por esses paizes em prol do restabelecimento da paz no Chaco e outro de incitamento á Bolivia e ao Paraguay para chegarem, rapidamente, a uma solução das questões que ainda perduram entre os dois paizes. A proposta do sr. Arias foi approvada.

COM FE' E ESPERANÇA CONSTANTES NA ORIENTAÇÃO PACIFISTA QUE PRESIDE OS DESTINOS DA AMERICA

A grande expressão assumida pelo acto de encerramento da Conferencia de Buenos Aires

O CONTINENTE E O MUNDO

(Jayme de Barros — redactor-chefe do "Diario da Noite")

BUENOS AIRES, 23 — No momento em que se encerrava a Conferencia Inter-Americana de Consolidação da Paz, o representante dos "Diarios Associados" ouviu o sr. Sumner Wells, secretario de Estado adjunto do governo norte-americano e chefe da secção sul-americana do Department of State.

Disse-nos o sr. Sumner Welles que eram magnificos os resultados da Conferencia e que daqui por deante se veria como foi proveitosa e decisiva para a paz americana.

A respeito da posição dos Estados Unidos com relação á situação cubana, o sr. Sumner Welles, antigo embaixador dos Estados Unidos em Havana, declarou que era muito conhecida a posição de seu paiz e que a pergunta poderia ser feita á Argentina, ao Brasil ou a qualquer outra nação.

OS AGRADECIMENTOS AOS PRESIDENTES JUSTO E ROOSEVELT

BUENOS AIRES, 23 — A Conferencia approvou, debaixo de calorosos applausos, moções de congratulações e de agradecimentos aos presidentes Roosevelt e Justo, assim como aos mediadores do Chaco.

Houve um momento de grande emoção quando o chanceller paraguayo Stefanich tomou a palavra para responder ao discurso do sr. Enrique Finot, ministro do Exterior da Bolivia.

Com profunda emoção a Assembléa applaudiu durante varios minutos as palavras do chanceller do Paraguay, o qual declarou que seu paiz abria os braços e o coração a todos os povos da America, e particularmente áquelle que fôra seu contendor.

O sr. Stefanich revelou-se grande orador, sendo seu discurso constantemente applaudido. Agradeceu ao general Justo e aos chancelleres do Brasil e do Chile, e ao embaixador dos Estados Unidos o convite para vir a Buenos Aires.

Depois dessa memoravel sessão, a impressão era que se dera um passo decisivo para a approximação da Bolovia e do Paraguay.

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — Na sala de sessões da Camara dos Deputados do Congresso da Nação, reuniu-se hoje, ás 18.30 horas a sessão de encerramento da Conferencia Inter-Americana para a Consolidação da Paz.

A's 18.30 horas chegou o chanceller paraguayo sr. Stefanich.

O primeiro a fazer uso da palavra foi o embaixador Carlos Concha, chefe da delegação do Perú, que iniciou o seu discurso ás 18.48 horas.

Falou em continuação o delegado dos Estados Unidos, sr. Summer Welles. Depois do seu discurso, que teve inicio ás 18.22 horas, o representante norte-americano apresentou uma resolução, no sentido de que fosse approvado um voto de applauso ao chanceller Saavedra Lamas e á Secretaria da Conferencia, expressando o agradecimento de todos os delegados, pelas attenções de que foram objecto durante a sua estada em Buenos Aires, o que foi approvado por unanimidade.

O delegado Bermudez, representante da Republica de Honduras, propoz um minuto de silencio em homenagem aos cahidos na guerra civil da Hespanha. A assembléa approvou por unanimidade, e todos os delegados se puzeram de pé, permanecendo um minuto no mais absoluto e respeitoso silencio, sendo exactamente as 18,55 horas.

APPELLO A' BOLIVIA E AO PARAGUAY

Em seguida tomou a palavra o delegado Arias, do Panamá, que apresentou a resolução de um voto de applauso aos membros da Conferencia da Paz do Chaco, dirigindo ao mesmo tempo um appello á Bolivia e ao Paraguay, para que dêm um exemplo concreto do commum desejo de paz continental. Por unanimidade a assembléa approvou a resolução.

Levantando-se logo o chanceller da Bolivia, e chefe da delegação daquelle paiz, sr. Enrique Finot, agradecendo a resolução votada por iniciativa do delegado panamense; observou no entanto o delegado boliviano que a resolução votada significava que a paz ainda não estava restabelecida, soando como uma velada advertencia de que "embora tenham cessado as hostilidades, este facto não elimina a possibilidade de que um acto imprudente possa fazer deflagrar uma nova guerra, emquanto não forem concedidas as medidas de segurança que a Bolivia solicita".

Em seguida o delegado Henriquez Urena, representante da Republica Dominicana, apresentou uma resolução, no sentido de ser tributada uma homenagem aos presidentes Roosevelt e Justo, resolução esta que a assembléa approvou por unanimidade, pondo-se em pé todos os delegados.

APPLAUSOS AO CHANCELLER PARAGUAYO

Levantou-se então, e pronunciou o seu discurso, o sr. Stefanich.

Ao chegar o chanceller paraguayo ás palavras: "O Paraguay deseja viver em paz, e o nosso coração abre-se a todos os povos, especialmente ao povo boliviano, nosso inimigo de hontem", a assembléa interrompeu o discurso, com uma estrondosa ovação que durou cinco minutos.

Finalmente, sendo 20.35 horas, a assembléa levantou a sessão.

O DISCURSO DO SR. CORDELL HULL

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — O secretario de Estado da União Americana, sr. Cordell Hull, não falou hoje como projectava no decorrer da sessão de encerramento da Conferencia Inter-Americana de Consolidação da Paz, devido a achar-se grippado e rouco e não desejar aggravar a irritação da garganta.

O sub-secretario do Departamento de Estado, sr. Summer Welles, leu o seguinte discurso que devia pronunciar o chefe da chancellaria americana:

"Senhores presidente e membros da Conferencia. Hoje, esta Conferencia de Conservação da Paz realiza sua ultima sessão. Antes de encerrarmos os trabalhos, seja-me permittido fazer um breve resumo dos maiores acontecimentos e actos. Um ponto mantem-se firme e valorosamente. Tal Conferencia não teria registrado qualquer successo real se as delegações das 21 nações que nella tomaram parte não se inspirassem no espirito demonstrado no decorrer das sessões. — espirito de boa vontade e commum determinação de consolidar a estructura da paz.

O principal facto é que a Conferencia por si propria podia offerecer a outros pontos do mundo uma impressionante demonstração do valor da harmonia e da cooperação. Sempre que vinte e uma nações se reunam em um logar para taes fins, sempre que ellas possam proceder de accordo, em devida forma, em prol da paz, todas as outras nações devem encontrar vantagens em seu exemplo.

SIGNIFICAÇÃO PRATICA E FORÇA VITAL

Seja-me permittido render o devido tributo á nação argentina, cuja hospitalidade gozamos em tão elevada medida e ao presidente da Republica Argentina, Agustin P. Justo, cuja leaderança augmentou a segurança do nosso trabalho e cujo auxilio ao nosso emprehendimento deu-nos a necessaria coragem para proseguir; ao excellentissimo sr. dr. Carlos Saavedra Lamas e presidente da Conferencia, que tão habilmente dirigiu suas sessões; e ao zelo, intelligencia e patriotismo com que cada uma das delegações collaborou com as outras nas decisões tomadas. Com perfeita visão e elevados objectivos, esta illustre corporação de homens e mulheres cooperou nobremente para o successo do emprehendimento. Como um dos vossos companheiros, eu dirijo a cada um de vós as expressões da minha admiração e respeito e de reconhecimento de vossa esplendida obra. Sinto-me contente porque outros julgarão as realizações da Conferencia. Acredito entretanto que ellas offerecerão uma significação historica. Ellas não são meras aspirações ou piedosas esperanças. Ellas têm significação pratica e força vital.

PROJECTOS DE FUNDAMENTAL IMPORTANCIA

Em uma proporção mais ampla e completa que em qualquer outra epoca anterior, em uma reunião das Republicas Americanas, o trabalho da Conferencia e a collaboração, foram executados em um espirito de emprehendimento amistoso e de confiança mutua. Raras vezes realizou-se uma reunião em que os debates se caracterizassem tão accentuadamente pela consideração mutua nas discussões, que se preoccupasse mais com os accordos que as divergencias ou em que os delegados subordinassem seus desejos e propositos pessoaes á realização dos objectivos communs. Estou correctamente informado de que pela primeira vez na Historia das Conferencia Inter-Americanas, foram apresentados projectos de fundamental importancia mediante uma acção unanime de todas as delegações.

Se tal processo foi adoptado, isso é devido a que todos nos sentimos que só por meio da unanimidade conseguiriamos garantir a completa realização do que procurámos lograr.

NOVOS ALICERCES

A Conferencia alargou o raio da cooperação entre as Republicas americanas para a conservação da paz e a promoção do bem estar commum. O programma aqui adoptado é mais amplo e mais basico que nunca d'antes. Foram assentados novos alicerces.

Em linhas largas o programma visava a mobilização dos povos deste hemispherio tendente a aproveitar a influencia combinada dos mesmos na solução das controversias, na defesa dos interesses communs da paz do continente e na conservação dos principios fundamentaes do Direito Internacional de cuja estabilidade depende a ordem internacional.

Acreditamos que esse aspecto da opinião publica, e algo mais que um elemento passivo na vida dos povos; acreditamos que é uma força poderosa que deve ser aproveitada na solução dos nossos problemas communs e que pode dar vitalidade e efficiencia aos esforços que fazemos para conseguir o accordo.

EFFECTIVO O MACHINISMO EXISTENTE

As vinte e uma republicas americanas, por mio das convenções adoptadas nesta conferencia, coordenaram e tornaram effectivo o machinismo existente para a conservação da paz.

Accordos como o pacto Kellogg-Briand, foram prejudicados por falta de elementos de realização; outros convenios crearam o machinismo inicial de paz mas não conseguiram dar os meios necessarios para garantir o seu funccionamento satisfactorio. Em virtude dos accordos concluidos nesta conferencia, nós temos agora um methodo de consulta, capaz de dar efficiencia aos pactos de paz ora em vigor e de auxiliar os signatarios a executar as obrigações que assumiram.

Sem a identificação real dos objectivos entre elles, sem um entendimento commum, e sem que todos nós tenhamos os mesmos fins em vista, o systema de consulta pode ser considerado um plano pobre e esteril.

Mas com a continuação da boa vontade que agora existe e com — como esperamos — um crescente proposito de real cooperação, o accordo de consulta constituirá a base de todos os convenios neste continente. Sem elle nenhum plano de acção pode ser effectivo. Comprometteno-nos a acceitar a consulta; tambem confiamos no senso de nossas necessidades nacionaes e no reconhecimento de nosso commum interesse na conservação da paz.

(Continua na 2ª pagina.)

A GUERRA CIVIL NA HESPANHA — Na gravura acima vê-se um flagrante da chegada de um grupo de parlamentares neutros, que esteve hospedado em um hotel situado nas proximidades de uma das frentes de batalha da capital hespanhola — (Serviço aereo exclusivo de Wide World Photos para os "Diarios Associados")

Uma nova doutrina de Monroe

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O discurso que o sr. Cordell Hull escreveu para a sessão de hoje, da Conferencia de Buenos Aires, e que, em virtude de se achar o mesmo atacado de rouquidão, foi pronunciado pelo sr. Summer Welles, de facto proclama uma nova doutrina de Monroe, quando elle saúda a Conferencia como tendo produzido "uma attitude commum e solidaria contra o ataque de nação extrangeira", em todas as nações americanas.

De accordo com os circulos bem informados, a interpretação official da Conferencia tacitamente estabelece a doutrina de Monroe como uma politica commum a todas as nações americanas, em vez de ser uma doutrina particular, iniciada e sustentada pelos Estados Unidos, como até aqui.

GENEBRA E OS RESULTADOS DA CONFERENCIA

Como se manifesta o interesse da S. D. N. pelas resoluções de B. Aires

COLLABORAÇÃO

GENEBRA, 23 (U. P.) — A secretaria da Liga das Nações recebeu um telegramma da Argentina, com mas, chanceller da Argentina, communicando que a conferencia de Buenos Aires approvou unanimemente a resolução de que as decisões da conferencia seriam participadas ao Papa e á Liga das Nações, depois do que accrescenta que "como uma organização perfeita, o objectivo da conferencia tem sido promover o bem estar da humanidade, em consequencia da iniciativa americana".

As decisões ainda não foram recebidas; mas o sr. Joseph Avenol, secretario geral da Liga, respondeu ao telegramma do sr. Saavedra Lamas, declarando estar convencido de que os membros da Liga apreciaram immensamente as intenções da conferencia ao communicar as decisões de seus accordos, que elle transmittiria, com prazer, aos membros da Liga.

A resolução da conferencia foi recebida com muito agrado nos circulos da Liga, os quaes acompanharam os trabalhos do Congresso de Buenos Aires com o mais vivo interesse.

Todos os dias o boletim vindo de Buenos Aires em despachos telegraphicos era recebido pela estação de radio da Liga e transcripto para proveito dos membros, da secretaria e do corpo diplomatico. Não obstante, o lemma da Liga relativamente á conferencia foi "grande interesse, porém não interferencia", e como o instituto de Genebra desejasse ardentemente ficar a salvo das accusações de interferencia, não enviou observadores a Buenos Aires.

COLLABORAÇÃO ESPERADA

Ainda são desconhecidos muitos dos detalhes da Conferencia; entretanto, é opinião geral que, se os Estados americanos poderem solucionar suas pendencias e resolver seus problemas por si mesmos, tanto melhor será para a Liga. A idéa de uma Liga americana e de uma côrte internacional foi, desde o começo, considerada impraticavel; mas o desenvolvimento da conferencia firmou o fortalecimento não só das relações dos paizes americanos entre si, como tambem entre a Liga das Nações e a União Pan-Americana. Espera-se que esta ultima prosiga, possivelmente, numa phase de mais ampla collaboração entre ella e a Liga das Nações.

O TELEGRAMMA DO SECRETARIO DA S. D. N.

GENEBRA, 23 (H.) — O secretario geral da Sociedade das Nações telegraphou ao chanceller Saavedra Lamas nos seguintes termos:

"Tenho a honra de accusar recebimento do telegramma de Vossa Excellencia, datado de 21 do corrente. Estou convencido de que os membros da Sociedade das Nações apreciarão em seu justo valor, o gesto da conferencia inter-americana presidida por Vossa Excellencia, decidindo communicar á Sociedade das Nações os accordos firmados e as decisões que foram adoptadas. Logo que receba os respectivos textos farei a devida communicação aos membros da Sociedade das Nações".

A FROTA DOS NACIONALISTAS TEVE ORDEM DE DAR BATALHA AOS VASOS DE GUERRA DO GOVERNO

Apesar da luta, prepara-se aos soldados que servem nas trincheiras um opiparo jantar de Natal

AS ENFERMEIRAS

PARA DAR COMBATE AOS VASOS GOVERNISTAS

NA FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 23 (U. P.) — A pequena, mas poderosa frota do general Franco recebeu hontem ordem secreta de partir para dar batalha aos vasos de guerra governistas que, depois de algumas semanas de inactividade, se fizeram ao mar, sob o commando de officiaes estrangeiros, especialmente russos.

Todos os navios estrangeiros que se encontram no Atlantico e no Mediterraneo foram avisados da presença de oito vasos legalistas e seis nacionalistas, cruzando distante da costa e procurando empenhar-se em batalha.

O cruzador rebelde "Canarias" presentemente se encontra no golpho de Gasconha, emquanto o "Almirante Cervera" foi visto ultimamente á distancia de Gibraltar.

PREPARADOS EM LA CORUNHA

A maioria dos navios nacionalistas, foram reparados em La Corunha onde lhes foram assentados novos canhões anti-aereos de marca allemã. O pequeno cruzador governista "Libertad" e os destroyers "Galiano", "Ciscar", "Lepanto", "Escano", "Almirante Antequera e "Almirante Valdes" partiram de Carthagena, onde estavam fundeados desde outubro ultimo; e o pequeno, porém rapido cruzador "Mendez Nunez", partindo de Barcelona, reuniu-se á esquadra governista no sul.

Acredita-se que o destino dos navios de guerra legalistas é comboiar navios russos ou de outras nações, bem como os hespanhoes que transportam viveres e munições para Barcelona e Valencia.

Os navios rebeldes montam guarda no estreito de Gibraltar, onde a pequena passagem permitte facilmente impedir que elle seja transposto, porquanto o general Franco pretende bloquear os portos da costa leste.

O "Canarias" partiu para Santander e Bilbau, especialmente para tentar impedir que aquelles portos forneçam viveres a Barcelona ou Valencia, para serem transportados a Madrid.

BOMBARDEIO DE LINARESO E BAEZA

MADRID, 23 (H.) — A aviação insurrecta deixou cair varias bombas incendiarias na localidade de Linareso.

As explosões causaram começos de incendio que foram rapidamente dominados pelos habitantes.

Os nacionalistas bombardearam igualmente a estação ferroviaria de Baeza.

BOMBARDEIO DE POZUELO

MADRID, 2 3(H.) — Tres aviões trimotores de bombardeio e seis apparelhos de caça bombardearam hoje as posições governamentaes de Pozuelo, tendo fugido á approximação dos aviões legalistas.

PARA A DEFESA DOS PAISES BASCOS

BAYONNA, 23 (H.) — Noticias de Bilbao referem que, para collaborarem na defesa dos paizes bascos, 1.250 moças se candidataram aos exames de enfermeiras e auxiliares de guerra.

Dessas candidatas, 700 foram diplomadas em seguida ao concurso.

O NATAL DOS DEFENSORES DE MADRID

MADRID, 23 (U. P.) — Estão concluidos os preparativos para festejar o Natal na capital hespanhola.

As autoridades, desejosas de dar uma demonstração de apreço ás tropas empenhadas na defesa da capital especialmente á milicia internacional, resolveram servir a todos os homens que guarnecem as trincheiras um jantar de Natal.

A sociedade de soccorro aos operarios recolheu uma somma de dinheiro que se calcula em meio milhão de pesetas para que os milicianos passem do melhor modo possivel o dia de Natal, 38.º do sitio da capital.

As lojas continuam regularmente suas transacções, muitas dellas permanecem abertas até ás oito horas da noite para attender o numeroso publico.

Ha grande escassez de vinhos, cervejas e outros generos, e em nada mudou a situação no que se refere aos alimentos.

As gallinhas constituem um artigo quasi desconhecido e a pouca carne é reservada quasi exclusivamente para as forças combatentes e as milicias.

Muitos são, pois os que deverão conformar-se para Natal de um jantar de lentilhas e feijão e arroz que ha muito, constituem o cardapio habitual da maioria das familias madrilenhas.

NAS TRINCHEIRAS NACIONALISTAS

SALAMANCA, 23 (U. P.) — Estão quasi concluidos os preparativos no sentido de proporcionar aos soldados nas trincheiras um alegre Natal, muito embora não exista em perspectiva nenhuma interrupção especial de fogo no dia vinte e cinco do ocorrente, como por vezes se verificou durante a Grande Guerra.

Os caminhões e automoveis fascistas e realistas têm circulado celeremente durante todo o dia, de casa em casa, collectando os presentes que deverão ser distribuidos nas trincheiras da linha de frente na "Noche Buena", isto é, na vespera de Natal.

Entre os presentes para os soldados encontram-se maços de cigarros, garrafas de vinho e cognac, frangos e perus vivos, bolos e pudings.

As senhoritas patriotas, as namoradas e as noivas dos soldados, fizeram os mesmos agasalhos de lã que tambem lhes serão remettidos.

OPIPARO JANTAR SOB A METRALHA

Mais de trezentos caminhões procedentes de Portugal trouxeram cascos de vinho, camisas, meias e luvas de lã.

Estou certa de que os cozinheiros das trincheiras prepararão o mais opiparo jantar de Natal jámais servido debaixo de metralha.

Fóra das trincheiras, o espirito religioso e patriota não tentará realizar festas alegres.

Os serviços religiosos nas igrejas constarão de preces especiaes pela victoria e pela salvação dos soldados do front.

Todos os estabelecimento s commerciaes se acham adornados de vermelho e amarello, as cores da nova Hespanha fascista e carlista, e emblemas catholicos.

(Continua na 2ª pagina.)

DEIXOU DE EXISTIR, NA EUROPA, A EPOCA EM QUE AS CONCESSÕES PODIAM SER OBTIDAS POR AMEAÇAS

Advertencias que se erguem ante as difficuldades financeiras em que estaria o Reich e sua repercussão externa

INQUIETAÇÕES E ESPECTATIVA

(Esp. para os "Diarios Associados")

LONDRES, 23 — O "News Chronicle", de hoje, affirma que não são, de maneira nenhuma exaggerados, os boatos que correm de que a Allemanha está lutando com difficuldades cada vez maiores no dominio financeiro. Prevê-se que no fim da primavera essas difficuldades serão augmentadas de tal maneira que o chanceller será mais que nunca tentado em se metter em nova aventura, a não ser que mude radicalmente de politica".

O jornal accrescenta que a politica allemã, está atravessando uma crise muito perigosa porque "é preciso decidir sem demora a fazer a intervenção na Hespanha ou admittir o fracasso desse custoso emprehendimento".

COM RESPEITO AO MEDITERRANEO

Assignala a este proposito a tensão que se produziu entre os officiaes allemães e hespanhoes e que as politicas allemães italiana estão em desaccordo no que respeita ao Mediterraneo porque não desejam que a influencia de uma ou de outra predomine neste mar.

"As trocas de garantias — accentua o jornal — italo-britannicas, previstas para o proximo mez, só concorrerão para augmentar as discordancias entre Roma e Berlim.

Assim, a reconciliação italo-britannica isolaria a Allemanha. Mas Berlim abandonará a grande aventura em que se metteu? Acceitará novos accordos economicos e politicos que lhe foram offerecidos depois da denuncia do tratado de Locarno, ou ficará entrincheirada numa solidão sem esperanças? E' o que saberemos dentro de alguns mezes?"

A SITUAÇÃO ECONOMICA CAUSA INQUETAÇÃO

LONDRES, 23 (H.) — A situação economica da Allemanha não deixa de causar inquietação aos grandes orgãos da imprensa proncicial, os quaes receiam as repercussões dessa situação sobre a politica externa do Reich. O "Yorkshire Post" accentua esta manhã o caracter pouco tranquillizador das noticias recebidas da Allemanha e interpreta os successivos discursos do sr. Schacht sobre os movimentos grevistas e sobre a agitação que reina no paiz como certa confirmação dos receios aqui existentes de que o governo nazista pratique um acto de violencia afim de sair de uma situação inextrincavel.

A recisão attribuida ao chanceller Hitler de enviar, mau grado os conselhos do estado maior, cinco divisões para a Hespanha augmenta a apprehensão manifestada pelo "Yorkshire Port". O jornal expressa duvidas quanto á intenção do Fuehrer, temendo que o chefe do governo allemão pretenda manter permanentemente e s s e s effectivos em territorio hespanhol com o objectivo de crear difficuldades á França, no caso de graves complicações eventuaes.

APPELLANDO PARA UMA POLITICA DE PAZ

A actual attitude do Reich inspiras as mesmas inquietações no "Manchester Guardian". "Um paiz, observa o jornal, que mantem deliberadamente o baixo nivel dos salarios de seus operarios e que em tempo de paz priva de alimentação os seus nacionaes, torna-se directamente responsavel pelas agitações surgidas em seu territorio." O "Manchester Guardian" lembra em seguida as palavras do sr. Schacht relativas á "explosão" que poderia occasionar o descontentamento oriundo da situação economica do paiz e externa a esperança de que o Reich recusará adoptar a politica preconizada por certos circulos ministeriaes allemães. Esses circulos, segundo opina o jornal, pretendem unicamente desviar a attenção do paiz da crise interna actual, por meio de surpresas taes como a occupação da Rhenania. Consta que está sendo estudado um movimento quer na Hespanha, quer na Tchecoslovaquia ou em Dantzig. "Desejamos, conclue o orgão liberal, que a Allemanha adopte uma politica mais pacifica de accordo com as palavras pronunciadas pelo Fuehrer em março ultimo, pois a epoca em que as concessões podiam ser obtidas por ameaças cessou de existir na Europa."

COMMENTARIOS, EM LONDRES

(Esp. para os "Diarios Associados")

LONDRES, 23. — O problema allemão, tal como o apresentam as noticias recebidas de além Rheno, continua a ser objecto de commentarios nesta capital. Este estado de espirito determinou no Stock Exchange a baixa dos fundos de Estado allemão entre os quaes os do emprestimo Young que perderam um ponto ao passo que os do emprestimo Dawes, passaram de 54 1|4 a 52 1|2. Esta queda e attribuida a informações procedentes de Berlim sobre as difficuldades crescentes experimentadas pelo Reich em se abastecer de generos alimenticios.

Ignora-se ainda a relação que possa existir entre a situação economica allemã e a que se presume ser determinada pelas exigencias do seu rearmamento.

O APOIO DO GENERAL FRANCO

O apoio dado por Berlim ao general Franco é igualmente considerado como inquietador e o Reich podia apresentar essa situação como pretexto para se livrar dos rebeldes hespanhoes e evitar a "explosão" a que ha pouco alludiu o ministro da Economia, sr. Von Schacht.

A ultima eventualidade não é posta de parte principalmente pelo redactor diplomatico do "Evening Standard" que a commenta nestes termos:

"Hitler compromettleu-se a garantir a victoria do general Franco mas não pode cumprir o que promette porque não pode desmobilizar o seu exercito que está em pé de guerra para mandar abertamente varias divisões para a Hespanha e collocar de novo o mundo deante do facto consummado.

SITUAÇÃO DELICADISSIMA

Os boatos de que a Allemanha poderia aproveitar as festas do Natal para surprehender de novo a Europa, são repellidos com desdem pelos circulos officiaes londrinos. Todavia a situação é extremamente delicada para continuar a ser por muito tempo causa de ansiedade.

Os meios autorizados inglezes recusam-se, porém, a dar á situação uma interpretação pessimista e esperam que os avisos prementes da Inglaterra sejam ouvidos por todas as capitaes que ainda se não declararam dispostas a prohibir a partida de voluntarios a qual constitue uma forma particularmente perigosa de intervenção indirecta nas questões da Hespanha.

RESTRICÇÕES ALIMENTARES EM FAVOR DO REARMAMENTO

LONDRES, 23 (H.) — A attitude da Allemanha em presença de seu problema interno, das questões decorrentes do conflicto hespanhol e das questões coloniaes é objecto de varias correspondencias enviadas de Berlim e de Paris pelos jornalistas britannicos. Já ha alguns dias estes ultimos informaram que existia em Berlim a impressão de que o governo nazista se achava, senão em uma encruzilhada decisiva, pelo menos em face de uma situação da qual era impossivel evadir-se: ou bem proseguir na actual politica de restricções alimentares a favor do rearmamento macisso ou então abandonar essa politica e negociar com Paris e Londres um accordo que, segundo os termos de um desses jornalistas, "sómente satisfizesse os principaes pedidos da Allemanha em troca de sua volta completa á collaboração economica e politica e do compromisso de abandonar a aventura".

O PROBLEMA DAS MATERIAS PRIMAS

Os correspondentes britannicos opinam geralmente que a "explosão" annunciada pelo sr. Schacht em caso de não serem satisfeitas as exigencias coloniaes allemãs ganhou terreno em Berlim, mas observam igualmente que o ministro da Economia e o estado maior, ao que parece, se sentiriam satisfeitos com a devolução de uma colonia de pequena importancia. Salientam comtudo que o problema das materias primas deve ser resolvido de preferencia por um accordo internacional do que pela attribuição de um unico territorio em plena propriedade.

DO "TIMES"

De outro lado, o correspodente do "Times" em Paris escreve:

"A recente nota urgente relativa ás relvindicações coloniaes allemãs e as reacções da opinião britannica

(Continúa na 2ª pag.)

A China busca a amizade dos paizes democraticos

PARIS, 23 (U. P.) — Soube-se que durante a conferencia "ambulatoria" dos diplomatas chinezes destacados na Europa, a maior parte delles previu a mesma tendencia de politica geral tanto no Extremo Oriente como na Europa — o alinhamento das potencias militaristas mento das potencias militaristas contra as que desejam a paz, razão pela qual o governo chinez está agora determinado a tomar como base de sua politica externa a amizade firme com os Estados Unidos, Grã Bretanha e França, mas, especialmente, com os Estados Unidos.

Provavelmente, isto resultará em amplas consequencias no que concerne ao commercio dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França com a China, de vez que, futuramente, gosarão da preferencia do governo chinez no que concerne as concurrencias para a execução de serviços publicos.

Soube-se que os chinezes gostariam de substituir por officiaes francezes os allemães que ora instruem o seu exercito, assim como estão ansiosos por obter o dinheiro necessario á construcção de uma frota moderna para substituir os seus poucos e antiquados navios que não podem enfrentar os japonezes. No caso de lhe ser possivel obter os creditos necessarios, a China poderia — segundo affirmam os circulos diplomaticos — construir uma boa força aerea que é muito menos dispendiosa do que uma frota. Os chinezes sustentam que os japonezes não têm aptidões para serem bons pilotos aereos, ao passo que os aviadores chinezes mostram grande audacia. E' evidente que os chinezes receberão com grande satisfação a collaboração das tres democracias, Estados Unidos, Grã Bretanha e França, e especialmente um emprestimo cujo producto permittiria a acquisição de armamentos modernos.

A proposito da situação interna da China, os circulos chinezes desta capital consideram que, muito embora exista a possibilidade de algum tenente irresponsavel das forças do marechal Chang Hsueh-Liang vir a pôr em perigo a vida do marechal Chiang Kai-Shek, acreditam, não obstante, que o proprio Chang Hsueh Liang nada fará de mal ao generalissimo.

Os resultados colhidos até agora da conferencia entre os diplomatas chinezes têm proporcionado uma consolidação maior da sua solidariedade em face de nações estrangeiras inamistosas.

Edward Depury.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gastão Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção, administração e publicidade: Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Officinas: Rua Rodrigo Silva, 13.

TELEPHONES: — Direcção: [illegible]. Redacção: [illegible]. Secretaria: [illegible]. Gerencia: [illegible]. Departamento de Assignaturas: [illegible]. Revisão: [illegible]. Officinas: [illegible].

PUBLICIDADE: 22-6799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... [illegible] Trimestre [illegible]
Semestre [illegible] Mez... [illegible]

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno... [illegible] Semestre. [illegible]

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno... [illegible] Semestre. [illegible]

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy ... [illegible]
Interior ... [illegible]

Domingos:
Capital e Nictheroy ... [illegible]
Interior ... [illegible]
Atrasados ... [illegible]

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua Sete de Abril, [illegible] — Director: [illegible] Farinello.
Em Bello Horizonte — Avenida Affonso Penna, [illegible] — Director: Francisco Martins Filho.
Cidade do Salvador — Rua Portugal, [illegible] — Director: Corypheu Azevedo Marques.
Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, [illegible] — Director: [illegible] Dias Filho.
Em Nictheroy — Rua José Clemente, [illegible] — Director: Claudino Victor.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

O serviço dos "Diarios Associados" percorre o Estado de Minas o sr. Pedro Amaral, como inspector de agencias.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 23 (U. P.) — A' abertura, hoje, da Bolsa, o ouro era vendido á razão de cento e quarenta e um shillings e seis dinheiros a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de trezentas e setenta e quatro mil libras esterlinas.

COTAÇÃO DO DOLLAR

LONDRES, 23 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 4.91.37.

NA BOLSA DE PARIS

PARIS, 23 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a vinte e um francos e quarenta centimos e a libra esterlina a cento e cinco francos e quinze centimos.

MERCADO ACTIVO E EM ALTA

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O mercado de valores abriu hoje em alta e moderadamente activo. Os titulos funccionaram irregularmente. O algodão subiu, sendo fixada a cotação de 12.12 para as entregas no mez de Janeiro proximo.

NO FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O mercado de valores fechou em alta. As acções das companhias petroliferas funccionaram firmes e os titulos apresentaram-se em condições irregulares e com tendencia para a alta.

Os cereaes conservaram-se firmes e o algodão subiu de doze a 19 pontos, reflectindo a escassez de contractos para cobertura a curto prazo. Foram vendidas 1.270.000 acções. A libra esterlina foi cotada a 4.91.25.

O DEBITO DOS INSURRECTOS A' ALLEMANHA

O fornecimento de mineraes extraidos do solo hespanhol para pagamento

O TRATADO

MADRID, 23 (U. P.) — Noticias aqui recebidas, procedentes de Gibraltar, dizem que o general Francisco Franco, chefe das forças rebeldes na Hespanha, deve á Allemanha a somma de duzentos e trinta milhões de marcos ouro, destinados á compra de munições, canhões e fuzis enviados á Hespanha, além do que corresponde ao preço de duzentos e trinta e sete aeroplanos accrescentados ás forças insurrectas.

A FORMA DE PAGAMENTO

Como o general Franco não dispõe de moeda estrangeira com que pagar taes debitos, a industria allemã recebe o pagamento em mineraes hespanhóes, sobretudo em ferro e outros metaes procedentes das minas do Riff, que antigamente eram mandados principalmente á Inglaterra, á França e á Hollanda, e que agora, por decreto das autoridades de Burgos, são remettidos á Allemanha.

Uma companhia formada com capital allemão, sob o nome de "Hisma" e cujo endereço é "Carranza y Bernhardt — Hotel Christina, Sevilha", incumbe-se presentemente das remessas de ferro e outros metaes de Marrocos e da Hespanha para a Allemanha, ao mesmo tempo em que uma companhia semelhante, a "Rowak", formada em Berlim, se encarrega da distribuição do material importado. O tratado que dá á "Hisma" o controle das exportações de mineraes foi assignado ha dois mezes, entrando em vigor immediatamente.

A PARTICIPAÇÃO DOS VOLUNTARIOS ESTRANGEIROS NA LUTA

HENDAYA, 23 (U. P.) — Fontes bascas autorizadas informam que o governo de Bilbáo obtem todos os dias novas e maiores provas da participação de elementos allemães e italianos ao lado das forças rebeldes, e do emprego pelas tropas do general Franco de materiaes bellicos procedentes daquelles paizes.

Entre os prisioneiros capturados pelos governistas durante os ultimos ataques figuravam varios italianos, envergando a camisa preta do partido fascista e levando uma daga no cinto. Na região de Boadilla del Monte os governistas pretendem ter feito dezenas de prisioneiros italianos, vestindo o uniforme dos milicianos nacionalistas.

Ademais, segundo as mesmas informações, todos os officiaes feitos prisioneiros recentemente pelos governistas nas ultimas batalhas nas frentes de Villa Real e Alava, são de nacionalidade allemã.

230 AVIÕES REMETTIDOS PELA ALLEMANHA

Informa-se ainda de Bilbáo que duzentos e trinta aviões foram remettidos pela Allemanha ao general Francisco Franco, que tenciona pagar os mesmos com mineraes extraidos do sólo hespanhol. A Allemanha, portanto, afim de impedir que esses mineraes sejam enviados para a Inglaterra, como de costume, teria formado, na Hespanha, e de pleno accordo com o general Francisco Franco, uma companhia para fiscalizar a producção de mineraes e assegurar ao Reich o pagamento integral dos aviões entregues aos revolucionarios.

OS SERVIÇOS DA LUFTHANSA E A AMERIIA DO SUL

BERLIM, 23 (H.) — A "Lufthansa" tem a intenção de fazer dentro em pouco, além do transporte da correspondencia para a America do Sul, o de passageiros, em numero limitado. Para esse fim estão sendo construidos aviões especiaes que possam ser expellidos por catapultas, com velocidade inicial menor do que a actualmente empregada. No anno proximo o dirigivel "Zeppelin" não fará mais o serviço postal, ficando o transporte de correspondencia exclusivamente reservado aos aviões.

O CASAMENTO DO DUQUE DE WINDSOR, EM MAIO PROXIMO

Ainda a repercusão do acto do ex-soberano, deixando o throno

CENSURA E SYMPATHIA

ENZESFELD, 23 (U. P.) — A senhora Wallis Simpson se tornará duqueza de Windsor no mez de maio vindouro, de accordo com as informações de fontes autorizadas, hoje obtidas, as quaes declaram que o ex-rei Eduardo tenciona desposal-a logo depois que fôr lavrada a sentença final do divorcio, em abril.

De accordo com as noticias, o duque de Windsor pretende permanecer aqui, no castello de Rotschild, sem ver a senhora Simpson até á época do casamento. Elle tenciona ir passar o Natal em Vienna, ou nas vizinhanças, com uma familia ingleza, e depois partir para os Alpes, afim de se dedicar ao sport de "ski".

Entrementes, o secretario do Rotschild desmente que o ex-monarcha esteja de viagem para Brioni, declarando que o duque não pretende deixar Enzesfeld.

"RESULTADO HUMANO DE UMA TRAGEDIA"

(Esp. para os "Diarios Associados")

LONDRES, 23 — Embora o desfecho da crise constitucional não remonte a mais de dez dias e o povo britannico, sem esquecer a dor e as emoções recentes, se prepare para festejar a Natividade, varios prelados anglicanos continuam a fazer allusões frequentes á questão em que a igreja da Inglaterra foi objecto de serios ataques e viu mesmo o seu prestigio secular posto em duvida por uma fracção importante da opinião publica.

O bispo de Bradford não esconde os seus sentimentos para com o ex-rei e declara que "a escolha de Eduardo VIII foi resultado humano de uma tragedia. Todos lamentamos o que se passou. Foi uma grande infelicidade! Todavia, acho que os christãos se devem agora preparar por meio de orações e pela sua attitude na vida corrente, para fazer do reinado do novo soberano um periodo de bondade e de piedade".

O arcebispo de Canterbury pronunciará no domingo á noite uma allocução, que será irradiada, em que concitará os christãos a provocar por todos os meios ao seu alcance o renascimento do sentimento religioso na vida da nação, no decorrer do novo reinado. Nos meios ecclesiasticos não se acredita, porém, que a recordação da recente crise persista por muito tempo e salienta-se que o clero vae dedicar-se com afinco ao trabalho de fazer sentir ao povo os males que têm exercido nos costumes o declinio da fé nestes ultimos annos.

MAGOA, SYMPATHIA E GRATIDÃO

LONDRES, 23 (H.) — O bispo de Manchester, commentando em pastoral hoje publicada a partida do ex-rei Eduardo e o advento do novo soberano, elogia o actual duque de Windsor de maneira que contrasta singularmente com as criticas recentes de varios prelados anglicanos.

"Como principe de Galles e como soberano, escreve em substancia o bispo de Manchester, o ex-rei Eduardo poz suas numerosas qualidades ao serviço do Imperio e seu auxilio nos foi muitas vezes precioso. Não podemos deixal-o partir sem externar nossa magua, sympathia e gratidão.

Deixou de existir, na Europa, a época em que as concessões podiam ser obtidas por ameaças

(Conclusão da 1ª pagina)

minar attentamente o problema. Póde ser resumido da seguinte maneira um apanhado geral da attitude franceza: se a Allemanha está disposta a pagar o preço representado pela liquidação geral e final na Europa em troca das colonias, é preciso satisfazel-a. Mas se não se trata senão de um motivo para contentar as ambições nazis, a França não está disposta, de seu lado, a fazer qualquer sacrificio para reforçar um visinho perigoso. A questão colonial, como a da solução da questão do oeste, constitue apenas uma parte dos problemas que obscurecem presentemente o horizonte europeu. Se a França está prompta a discutir o problema colonial como medida tendente a conduzir a outros accordos, ás ameaças devem ser substituidas por garantias. E' preciso que o rearmamento ceda logar á uma reducção ou, pelo menos, a um limite ou controle de armamentos. Ao invés da mobilização industrial e economica, fabril e bellicosa, deve haver a evidencia de um affrouxamento e diversidade de esforços, unicos meios de provar o desejo de paz, por parte do Reich. Essas condições poderiam levar os allemães a accusar os francezes de lhes dictar sua vontade, mas a reputação de tal accusação está nos proprios termos da reivindicação do Reich.

SERA' INEVITAVEL A EXPLOSÃO

Está provado, e os chefes allemães confessam, que o Reich deseja possuir colonias em consequencia da necessidade que tem o paiz de materias primas, sem as quaes será inevitavel a "explosão". Abstendo-se de responder que com a construcção de menor numero de canhões os allemães podiam adquirir maior quantidade de manteiga e materias primas, os francezes estão dispostos a acceitar e a discutir a these allemã. Persuadida de que novas possessões coloniaes produziriam modificações reaes nas disposições de Berlim, a França estaria disposta a fazer generosas concessões nesse sentido, embora se deva convir que tal attitude se inspiraria no desejo de collaborar com a Grã Bretanha e dependencia de igual disposição por parte de outros paizes.

A FRANÇA E AS PARTILHAS

A França não é a nação que maiores beneficios teve com as partilhas de após guerra. Mas antes que o problema colonial possa ter a menor significação politica no programma francez torna-se indispensavel a adopção por parte da Allemanha de uma politica constructiva em relação á Hespanha. Mesmo se o Reich nada tivesse a reclamar, a grande importancia que reveste sua actual intervenção na Hespanha seria considerada como podendo causar, mais do que qualquer outro facto, uma "explosão" que o chanceller Hitler, que tantas vezes exprimiu desejos de paz, deve que-

A CONFERENCIA DOS GOVERNADORES COLONIAES LUSOS E A SOLUÇÃO DE UM ANTIGO E RELEVANTE PROBLEMA

Vae ser desenvolvido, para as communicações particulares, em Lisboa, o serviço telephonico official

OUTRAS NOTICIAS DE PORTUGAL

(Da succursal dos "Diarios Associados")

LISBOA, dezembro — Em uma de suas ultimas reuniões, a Conferencia dos Governadores Coloniaes occupou-se especialmente do relevante problema das dividas inter-coloniaes, que figurava no programma da Conferencia por proposta do Estado da India.

Após larga troca de impressões sobre o assumpto, ficou resolvido que as conclusões do trabalho da commissão nomeada em virtude do decreto de 14 de março de 1933 fossem enviadas a todas as colonias, afim de que estas possam fazer as reclamações que julgarem convenientes, á vista das quaes será fixado o montante dos creditos e debitos em relação ás outras, até 30 de junho de 1933, cabendo, dessa fixação, recurso para o Conselho do Imperio Colonial.

A mesma commissão fixará, tambem, a situação das contas de cada colonia, em relação ás demais, até 31 de dezembro de 1936, e, bem assim, as disposições tendentes a evitar, de futuro, novas dividas intercoloniaes de montante elevado.

Por fim, a Conferencia dos Governadores estabeleceu as regras a applicar no pagamento das dividas existentes, resolvendo que estas deixassem de vencer juros.

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 23 — O balanço do Banco de Portugal, correspondente á semana que terminou em 3 do corrente, accusa as seguintes cifras: encaixe ouro, 911.592 contos; disponibilidades no estrangeiro e outras reservas, 559.432 contos; notas em circulação, 2.111.197.630 contos; outros compromissos á vista, 996.325 contos; cobertura ouro, 45.05 %; taxa de desconto, 4.5 %.

ENTRE MOTORISTAS E FISCAES DO TRAFEGO EM LISBOA

Realizou-se hontem, á tarde, uma manifestação de confraternização entre os automobilistas e a policia de

DESEMBARCOU NA ESTAÇÃO DE VICTORIA

LONDRES, 23 (H.) — A aviadora franceza Schmeder-Chapellut chegou hoje a Londres tendo desembarcado na estação de Victoria. Innumeros curiosos aguardavam sua chegada.

A senhora Chapellut, que trazia uma enorme cesta de chrysanthemos, viajou em companhia de inspectores de policia e logo após ter desembarcado dirigiu-se de automovel, para o Tribunal, em companhia dos representantes da autoridade.

rer vivamente evitar. Houve um enrijamento na attitude dos circulos officiaes nos ultimos dias e o governo francez informou o governo de Berlim, por via diplomatica, de que caso o apoio fornecido aos insurrectos assumisse proporções mais substanciaes não seria mais possivel esperar que a França proseguisse na politica de não-intervenção.

Ha motivos para se acreditar que foram dadas instrucções ao sr. Corbin para que suggerisse a opportunidade que os esforços de prevenir conjunta e firmemente Berlim de que a França e a Grã Bretanha não tolerarão uma invasão virtual na Hespanha pela Allemanha. Opina-se aqui comtudo que o precedente seria perigoso.

A PERMANENCIA DE HITLER EM BERLIM

PARIS, 23 (H.) — "Information", depois de reproduzir certos trechos de um artigo do "Times" sobre as reivindicações coloniaes allemães, declara que o artigo em questão não representa rigorosamente a attitude da diplomacia franceza.

"Sabemos que o "Quai d'Orsay" assume a responsabilidade dessa attitude, observa o jornal. A boa fé do grande orgão britannico não está em causa, mas parece existir um malentendido sobre diversos pontos".

O "TIMES" E QUAI D'ORSAY

BERLIM, 23 (U. P.) — Os circulos bem informados declaram que as discussões que estão sendo realizadas em Berlim, Londres e Paris, são "de tal importancia" que por esse motivo o sr. Hitler permanece actualmente em Berlim".

circulação. Varias centenas de motoristas reuniram-se no Parque Eduardo VII, desfilaram pela Avenida da Liberdade e collocaram flores no monumento aos mortos na guerra. Deixaram tambem junto do monumento presentes de Natal para os agentes de circulação.

O cortejo de automoveis dirigiu-se em seguida para o Terreiro do Paço, onde uma delegação de automobilistas foi recebida pelo ministro das Obras Publicas e depois pelo secretario das Corporações, a quem os representantes do Gremio dos Syndicatos Nacionaes dos Chauffeurs fizeram entrega de um projecto de contracto collectivo de trabalho.

Em ligeiras allocuções, pronunciadas então, salientou-se o alcance da manifestação, assim como a collaboração dos patrões e empregados nos principios do Estado Novo.

SERVIÇO TELEPHONICO EM LISBOA

LISBOA, 23 (U. P.) — Em virtude do decreto de 1936, que permitte á Anglo-Portuguese Telephone Company modificar as suas tarifas telephonicas, a partir do mez de julho ultimo, a administração de telephones e telegraphos do Estado foi convidada a installar telephones do Estado para as communicações dentro da capital. A utilização dos telephones do Estado dentro da area de Lisboa tem sido até agora quasi desconhecida pelos assignantes que, na sua maioria, utilizam somente esse serviço nas ligações feitas para fóra de Lisboa e para o estrangeiro. Nenhum dispositivo prohibe que os assignantes utilizem o serviço especial para falarem entre si, no interior da capital, sem preoccupação do tempo e do numero de chamados, como occorrerá a partir do dia 1º de julho de 1937, pelas linhas da Anglo-Portuguese Telephone Company.

Reconhecida e aproveitada devidamente essa vantagem e sendo as tarifas economicas reduzidas pelo Estado ao minimo, para a sua maior expansão, presume-se que o telephone do Estado terá o incremento desejado.

O Estado tem recebido um grande numero de requerimentos e assignaturas, acreditando-se que estabeleça quadros sufficientes para attender aos pedidos recebidos.

DEZ NOVOS AVIÕES DE BOMBARDEIO

LISBOA, 23 (H.) — Dez tri-motores de bombardeio adquiridos por Portugal na Allemanha pousaram no campo de aviação de Alverca, depois de terem voado sobre a cidade.

A PARTIDA PARA LONDRES DO SR. ARMINDO MONTEIRO

LISBOA, 23 (U. P.) — O dr. Armindo Monteiro, ex-ministro das Relações Exteriores, recentemente nomeado para exercer em Londres o elevado cargo de ambaixador de Portugal, segue para a capital britannica no dia vinte e sete do corrente, a bordo do "Highland Patriot".

EXALTANDO A INTELLECTUALIDADE BRASILEIRA

LISBOA, 23 (U. P.) — O escriptor João de Barros publica hoje, um editorial acerca do momento intellectual no Brasil. O conhecido homem de letras refere-se elogiosamente á Commissão de Cooperação Intellectual creada no Itamaraty pelo sr. J. C. de Macedo Soares, dizendo que a mesma interpreta legitimamente o espirito universalista dos brasileiros.

Salienta a importancia das varias referida commissão, sob a presidencia do sr. Miguel Osorio de Almeida, cuja competencia em questões scientificas é notoria.

UM NOVO MEDICO PARA O "SAGRES"

LISBOA, 23 (H.) — Pelo paquete "Highland Princess" seguiu para o Rio de Janeiro o medico naval, dr. Abel Grave, que vae servir a bordo do "Sagres".

FALLECIMENTOS

LISBOA, 23 (H.) — Falleceram: em S. Cosme de Valle, Joaquim Amorim, de 86 annos; em Cabo Mondego, a proprietaria Anna Custodia; em Povoa de Varzin, o sargento reformado Manuel Dias, combatente da grande guerra; na quinta do Rego, parte de Paços Ferreira, Joaquim Cardoso Silva; em Villa Nova de Ourem, o visconde de Landal e em Olival, victima de uma queda, o proprietario Antonio Gomes, de 70 annos de idade.

"NÃO ACREDITAMOS QUE A GUERRA SEJA INEVITAVEL"

Como falou Leon Blum no banquete da A. I. Anglo-Americana

CONFIANÇA NA PAZ

PARIS, 23 (H.) — No banquete da Associação de Imprensa Anglo-Americana, a que compareceu na qualidade de convidado de honra, o sr. Leon Blum pronunciou um discurso em que disse: "A opinião anglo-saxonica verificou bem que o nosso governo era verdadeiramente democratico e que a maneira como exerci o poder constitue um successo para a democracia internacional. Vós, a quem são familiares os problemas da França, sabeis como surgiu a Frente Popular, cuja existencia suscita tantas apprehensões. A formação da Frente Popular, que tem sido muitas vezes mal julgada, foi o fruto da espontanea reacção popular contra certas tentativas que, se bem succedidas, teriam enquadrado a França no numero dos Estados autoritarios e totalitarios. Ninguem pode comprehender a politica da França sem se reportar aos acontecimentos de ha dois annos e meio e dos mezes que se seguiram e sem interpretar o que se passou depois das ultimas eleições. A succesão de factos decorridos nesses periodos constitue uma prova de que a França, pela vontade de uma immensa maioria, deseja preservar intacta a tradição, que é um bem commum, um patrimonio que o povo francez não deseja ver em jogo. Toda a historia politica da França nestes ultimos mezes reflecte essa reacção poderosa da tradição e da vontade democratica."

A POSSIBILIDADE DE GUERRA

Falando, a seguir, sobre as possibilidades de guerra na Europa, o sr. Blum assim se manifesta: "Poderia algum dos senhores imaginar uma guerra em que a França tomasse a iniciativa ou por ella fosse responsavel? Existirá alguma nação da Europa que tenha o que recear da França? Pensamos que não. Entretanto, as circumstancias da politica internacional são taes, que não podemos excluir do espirito a possibilidade desse perigo, mas estamos dispostos a tudo fazer para conjural-o. E' talvez precisamente esse instante incerto da historia que mais approxima primeiramente os nossos povos e depois os nossos governos". A seguir, o presidente do Conselho termina o seu discurso alludindo ás greves da maneira seguinte: "Consulto cada manhã as estatisticas das greves e estou convencido de que o numero de grevistas na França neste momento não ultrapassa a média dos que existem nos outros paizes grandes industriaes."

INCONCEBIVEL A IDE'A DA QUEDA DO GOVERNO DA FRENTE POPULAR

PARIS, 23 (H.) — "A idéa de que podemos deixar amanhã o governo é inconcebivel, absolutamente inconcebivel" — declarou o sr. Leon Blum no banquete a que compareceu, como convidado de honra, dos jornalistas membros da Associação de Imprensa Anglo-Americana. A seguir, o presidente do Conselho declarou, com absoluta confiança, que o seu governo permaneceria no poder até que a sua tarefa seja virtualmente cumprida, e accrescentou: "Se a Frente Popular não tivesse subido ao poder, quando o fez, o caminho estaria aberto a outra dictadura e mais uma democracia teria succumbido. A França, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos constituem, no mundo, a prova da vitalidade das democracias e as manterão". Referindo-se ás ameaças de guerra que pairam sobre a Europa, disse o sr. Leon Blum: "Não cremos que seja inevitavel a guerra. Da nossa parte, tudo fazemos para manter a paz. E nenhum paiz — vós bem o sabeis tão bem quanto eu — deseja a paz mais que a França."

A frota dos nacionalistas teve ordem de dar batalha aos vasos de guerra do governo

(Conclusão da 1ª pagina)

Os brinquedos mais populares, a julgar pelo que se vê nas vitrines, serão imitações de uniformes, canhões, revolvers, carros de assalto, para os meninos; ao passo que para as meninas bonecas vestidas de cores patrioticas e outras fardadas de enfermeiras da Cruz Vermelha.

Indaguei nos circulos militares se existe alguma probabilidade de Natal, mas elementos autorizados me disseram:

— E' praticamente impossivel, visto que os combatentes marxistas, que destruiram igrejas e imagens sagradas, não commemorarão, certamente, o nascimento de Christo por meio de qualquer demonstração de espirito christão, como esse".

Elianor Packard

Boletim Internacional

Terminaram os trabalhos da conferencia inter-americana de Buenos Aires e pode-se dizer, com ufania, que os seus objectivos foram plenamente alcançados.

A importancia dessa reunião para a vida americana reflecte-se no facto de haver o proprio presidente dos Estados Unidos, sr. Franklin Roosevelt, presidido á inauguração, pronunciando um discurso em que exprimiu com felicidade os mais altos ideaes do Novo Mundo. Foram approvadas cerca de quatro dezenas de resoluções, das quaes devemos salientar as que se referem á neutralidade e á defesa collectiva da America, estabelecendo o principio da solidariedade politica e moral entre os povos deste hemispherio.

Antigamente a defesa do continente achava-se a cargo dos Estados Unidos, que mesmo sem acquiescencia de alguns paizes americanos, sustentavam a intangibilidade de todos, de accordo com o enunciado da doutrina de Monroe. Agora consagra-se uma formula mais ampla e democratica, pela qual incumbe a todos oppor resistencia ao ataque levado a effeito contra qualquer das republicas americanas.

Assim damos ao mundo um exemplo destinado talvez a beneficiar a mentalidade dos outros povos. Temos provado que não ha questão internacional que não se possa enquadrar nas regras da justiça, desde que seja tratada com espirito de equidade, partindo-se do principio de que as soberanias são iguaes e a força, em nenhuma circumstancia, pode gerar direitos.

As guerras, que eram anteriormente raras e difficeis, na America, tornar-se-ão doravante impossiveis.

Nenhum paiz ousaria tomar a iniciativa de uma aggressão, sabendo que os demais assumiriam desde logo uma attitude repressiva da guerra, pelos varios meios combinados numa consulta prévia obrigatoriamente estabelecida entre todos.

Devemos notar, como um motivo de regosijo, que a conferencia transcorreu sem difficuldades. Se houve pequenas divergencias de pontos de vista, logo o espirito de conciliação e solidariedade que dominava o ambiente, transformava o episodio em actos de reciproca transigencia, que permittiram no final o espectaculo de unanimidade, com que foram approvadas todas as resoluções.

As grandes potencias, como os Estados Unidos, a Argentina, o Chile, [illegible] demais collaborassem no mesmo pé de egualdade e os resultados da conferencia fossem devidos a todos, sem distincção da sua importancia politica, do tamanho do seu territorio ou do vulto da sua população.

Foi assim um espectaculo de concordia e mutua comprehensão que perdurará na historia da America como um dos altos e nobre momentos da sua historia. Sentimo-nos felizes por terem os delegados brasileiros, consoante as nossas tradições, cooperado com intelligencia e boa vontade para exito dos objectivos da reunião internacional de Buenos Aires.

Com fé e esperança constantes na orientação pacifista que preside os destinos da America

(Continuação da 1ª pagina)

enfrentando qualquer situação que possa surgir.

ATTITUDE SOLIDARIA

As Republicas americanas não só concluiram um convenio solemne de consulta reciproca, no caso de ser atacada ou ameaçada uma dellas, afim de dar execução a uma politica commum e solida de neutralidade; mais do que isso, ellas se obrigaram a assumir uma attitude commum e solidaria com relação a um ataque vindo do exterior. Ellas assumiram esse compromisso por uma forma coherente com os seus sentimentos de independencia e soberania e do direito de adoptar as decisões proprias de accordo com a respectiva legislação. Ellas reunem-se em pé de igualdade perante a lei. Ellas negaram formalmente qualquer proposito de intervenção nos negocios internos das outras. Ellas reconhecem o interesse collectivo na segurança de cada um, e todos os membros, se algum for ameaçado por uma potencia não americana, de forma a constituir um perigo para a paz continental. Assim, a segurança nacional das Republicas americanas tornou-se de interesse geral.

O COMMERCIO

As vinte e uma republicas americanas deram um passo muito significativo na promoção das condições da paz regional e mundial, fazendo uma declaração unanime e inequivoca sobre a igualdade do tratamento commercial e da reducção dos obstaculos que difficultam o intercambio. Ellas exprimiram o desejo de paz, manifestando a intenção de seguir os programmas economicos, que só podem assentar os alicerces da paz. Ellas estão persuadidas de que o commercio florescente é um forte elo que liga as nações: que uma permuta mais livre de mercadorias e de serviços inevitavelmente contribue para alliviar as calamidades economicas, augmenta o numero dos operarios empregados, melhora os niveis de vida e intensifica a felicidade dos povos.

INTERCAMBIO PHYSICO E INTELLECTUAL

Ainda mais a união dos propositos communs deve comprehender facilidades para o intercambio physico e intellectual. Esta Conferencia realizou admiravel progresso nesse sentido, mediante a construcção da projectada estrada de rodagem pan-americana; troca de visitas de estudantes e professores e planos de cooperação scientifica e estabelecimento de planos de cooperação artistica em uma proporção até agora desconhecida.

Esse é o resumo das principaes realizações desta Conferencia. Registra-se a reunião de uma grande Conferencia Inter-Americana em que predominou o espirito de confiança mutua e de interesse commum que concluiu medidas praticas tendentes a consolidar a paz.

Voltemos agora a algo mais fundamental que as realizações da Conferencia, que apparecem nos registros dos tratados assignados e das resoluções adoptadas. Conservo a recordação do espirito que anima as Republicas americanas e que é a mais firme garantia de sua palavra escripta. Esse espirito está latente nas instituições democraticas, as quaes, nós acreditamos, são as bases em que definitivamente descansa a boa fé das nações. Se, na expressão do presidente de meu paiz, "a democracia é ainda a esperança do mundo", devemos guardar com zelo a forma de governo que escolheram e estimular por todos os meios possiveis a educação dos nossos povos no progresso de autonomia. A necessidade detal educação nunca será sufficientemente demonstrada. A liberdade é o terreno onde medra a paz. Das condições de um povo livre surge a estabilidade dos governos, tão essencial para a conservação de uma paz duradoura. Portanto, nós adherimos a uma determinação commum de tornar garantida a paz nos nossos paizes.

NECESSIDADE DE APPLICAÇÃO MUNDIAL

Não ha necessidade de que esta concepção [illegible] nações americanas. Ha uma necessidade [illegible] de sua immediata applicação mundial.

Certamente, chegou o momento opportuno para que todas as nações façam inventario e examinem seus propositos e programmas. Como os individuos, as nações devem aprender a esquecer e perdoar as injurias que receberam de outras nações. Contemplando o futuro da paz e do bem estar da humanidade, nós podemos e devemos falar em um tom de completa amizade a todas as nações e a todos os povos.

As democracias de hoje têm plena liberdade para expressar o desejo de paz de todos os povos, embora favoraveis á conservação de uma força militar adequada para garantir sua segurança e proteger seus interesses nacionaes contra aggressões. Ellas continuam a trabalhar em prol da paz por todos os meios praticos. Ellas acreditam que o futuro da paz pode ser assegurado mediante o desenvolvimento de um criterio universal contrario por toda parte aos actos e declarações dos estadistas que propagam doutrinas militaristas.

INCOMPATIVEL COM A GUERRA

Concebemos que a moderna civilização é incompativel com a guerra. Portanto, a politica que visa promover frequentes guerras e crea obstaculos á possibilidade de prolongar a paz em seus effeitos praticos, pode conduzir a conflictos armados. Simplesmente facilita o intervallo necessario para a preparação bellica. Esta philosophia destruiria todo o espirito da paz. Ella daria simplesmente um armisticio durante o qual os armamentos seriam construidos, os soldados adextrados, as munições preparadas e o machinismo economico seria usado na guerra futura. Esta philosophia e essas assombrosas condições, infelizmente, prevalecem hoje em muitas partes do mundo. Ha condições que alimentam a guerra. Ellas não estimulam a paz. Porque os estadistas, olhando apenas para o passado, insistem em que a guerra é inevitavel? Se a historia demonstra que as guerras foram frequentes, tambem ensina que a guerra não é obra de Deus, senão um crime dos homens. A guerra é provocada pelas paixões. O odio, o temor, a cobiça, a falsa gloria, a ambição de poder, são os progenitores da guerra. Se os povos toleraram a guerra no passado, isso tornou-se impossivel para elles no futuro. Os seus instrumentos de destruição inventados são tão poderosos em seus effeitos, que qualquer accordo entre elles é agora impossivel. Tentar humanizar a guerra é procurar o irrealizavel. Devemos destruir a guerra ou a guerra nos destruirá. Não acredito que os povos aceitem passivamente a conclusão de, porque os homens desde épocas remotas morrem no campo de batalha, não podem deixar de morrer nos campos de batalha no futuro.

O povo livre do mundo chega a rejeitar a theoria de que a guerra é natural e inevitavel. Elle não teme diante da armadura dos guerreiros e não se deixa dominar pela hysterica propaganda em prol da guerra. Elle sabe que o amor ao poder é uma cousa fatidica. Elle dita alto a qualquer homem que por ambição do poder possa ameaçar a paz. A gloria não deve ser conquistada pelos exercitos em marcha e á custa de vidas humanas.

O VERDADEIRO PATRIOTA

Os que occupam os logares dos governantes e preparam os destinos

(Continua na 3.ª pagina)

RELOGIO-PULSEIRA E OCULOS perderam-se em Copacabana

na praia, em frente ao Palacete Atlantico, no Posto 2, na manhã de domingo, um relogio-pulseira e um par de oculos bi-focaes. Gratifica-se generosamente a quem tiver encontrado estes objectos e os entregar ao gerente do Bar O. K., no Posto 2, ou ao sr. Martinho, na administração do "O Jornal", rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar.

AOS ASSIGNANTES do O JORNAL

Deverão ser reformadas até o fim do mez todas as assignaturas que se vencem no dia 31 de dezembro, afim de evitar a interrupção da remessa da folha.

A GERENCIA

A LEI ALLEMÃ E' UMA VIOLAÇÃO AO ACCORDO FIRMADO

O Vaticano e a instrucção physica e moral da juventude nazista

PIO XI E A SUA ALLOCUÇÃO

CIDADE DO VATICANO, 23 (H.) — As violações pela Allemanha da concordata firmada com o Vaticano têm sido objecto de constantes protestos de parte da Santa Sé. No correr do ultimo anno a situação parecia ter melhorado, mas a lei allemã de primeiro de dezembro corrente, a respeito da instrucção physica, espiritual e moral da juventude veiu aggravar a situação. Os circulos do Vaticano manifestam-se inteiramente contrarios á attitude do governo do Reich. A imprensa que exprime o pensamento das autoridades pontificias ataca a posição assumida pela Allemanha e lembra a proposito que a instrucção religiosa se tornou ali quasi impossivel facto denunciado já pela pastoral de novembro do clero de Colonias. Os jornaes recordam que nessa pastoral se declara que havia na Allemanha um serviço de espionagem entre as crianças, em detrimento dos catholicos e de suas actividades.

MISSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL

CIDADE DO VATICANO, 23 (H.) — A Congregação de Propaganda do Vaticano resolveu organizar nas Americas do Sul e Central um movimento de cooperação entre os missionarios, tendo designado para se desincumbir dessa missão um enviado especial que foi recebido hoje em audiencia especial, pelo Papa, e para ali segue, em 31 do corrente, embarcando em Napoles.

FIRME, A RESOLUÇÃO DO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 23 (U. P.) — Salvo acontecimentos imprevistos, amanhã, ás 13,30 horas, Sua Santidade o Papa Pio XI transmittirá ao mundo o seu appello, para o regresso da humanidade á paz e ao amor fraterno, fazendo por esse motivo uma especial referencia á Hespanha.

A firme resolução do Santo Padre de pronunciar perante o microphone a sua allocução, apesar do seu precario estado de saude, e dos pareceres contrarios do seu medico assistente, desperta consideravel ansiedade nos circulos do Vaticano, pois receia-se que o esforço mental e emotivo será demasiadamente forte.

AS CONDIÇÕES DE SUA SANTIDADE

No entanto, o chefe da Igreja, prevalecendo-se da sua força de vontade, muito maior do que as suas forças physicas, recusa admittir a sua enfermidade, e tenciona de qualquer modo mostrar ao mundo que o seu chefe espiritual não está doente e nunca perdeu o controle dos negocios da igreja.

Entrementes, os intimos de Sua Santidade mostravam-se, esta noite, bastante preoccupados pelas condições do Papa.

Elles dizem que cada dia o Santo Padre torna-se mais debil, devido á impossibilidade de lhe ser subministrado qualquer alimento. Accrescentam que o Papa não pôde descansar nas ultimas duas noites, devido á asthma e ás dores nas pernas.

FORTES DORES

Sua Santidade resignou-se a obedecer ás ordens do professor Milani, seu medico assistente, no sentido de não abandonar o leito, unicamente porque as suas pernas, inchadas pelas veias varicosas, não mais podem sustental-o.

Sabe-se de fonte autorizada que o Summo Pontifice recusa qualquer outra assistencia medica, dizendo que o professor Milani é mais que sufficiente para lhe dar conselhos, aos que, segundo o professor Milani, o Papa não obedece. Devido a este "impasse" entre medico e paciente, receia-se seriamente que se approxima o dia em que o Santo Padre não mais se poderá mover, sem que haja meios outratamentos que possam aliviar suas dores.

UMA TREGUA AOS BELLIGERANTES DA HESPANHA

A allocução papal é esperada ansiosamente, e antecipa-se que o Summo Pontifice fará um esforço verdadeiramente sobre-humano para fazer ouvir ao mundo a sua palavra de condemnação das forças que o conduzem á guerra.

Acredita-se que Sua Santidade pedirá muito especialmente aos belligerantes hespanhoes a realização de uma tregua de Natal, na esperança de que qualquer ulterior derramamento de sangue poderá ser mais tarde evitado.

O Papa pronunciará a sua allocução ante um microphone especialmente installado por cima do seu leito.

Stewart Brown.

LUCIO CARDOSO escreveu "Presepio" para o numero de Natal, que "O CRUZEIRO" lançará no proximo dia 25. Preço: 2$000. Peça-o ao jornaleiro de sua cidade.

SÃO PAULO

ESTUDANTES DE MEDICINA A CAMINHO DA ALLEMANHA

S. PAULO, 23 (H.) — Seguiram para Santos, afim de embarcar, esta tarde, no "Monte Paschoal", os alumnos e proffessores da Escola Paulista de Medicina, que vão á Allemanha, em visita de intercambio, a convite do Centro Academico de Intercambio Allemão.

EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO

SANTOS, 23 (H.) — De 1 de janeiro a 15 de dezembro corrente, foram exportados, pelo porto de Santos, 751.283 fardos de algodão em pluma, no total de 131.266.914 kilos.

FALLECIMENTO

S. PAULO, 23 (H.) — Falleceu, tendo sido hoje sepultado no cemiterio da Consolação, o antigo medico, dr. Lucas Catta Preta.

O extincto era diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, filho do conselheiro Catta Preta e neto dos barões de Petropolis.

PERNAMBUCO

O NOVO PREDIO DO BANCO DO POVO

RECIFE, 23 (A. M.) — Inaugurou-se solemnemente o novo predio do Banco do Povo, um dos melhores e mais modernos edificios da cidade.

CONCURSO DE MUSICAS CARNAVALESCAS

RECIFE, 23 (A. M.) — No concurso de musicas para o Carnaval, instituido pela Federação Carnavalesca, foi premiado o senhor José Mariano Barbosa, irmão do conhecido compositor "Capiba".

UM ARTIGO SOBRE O SENHOR BAPTISTA DA SILVA

RECIFE, 23 (A. M.) — O "Diario da Manhã" transcreveu o artigo do sr. Lincoln Nery, intitulado "Baptista Silva, o Magnifico", inserido no edição de domingo do "Diario de Pernambuco".

A ASSEMBLÉA VAE SER CONVOCADA PARA JANEIRO

RECIFE, 23 (H.) — Noticia-se que a Assembléa Legislativa será convocada extraordinariamente, na primeira quinzena de janeiro, afim de votar a lei que autoriza o Executivo a garantir o financiamento entre a lavoura pernambucana e o Banco do Brasil.

REGRESSOU GENERAL NEWTON CAVALCANTI

RECIFE, 23 (H.) — Regressou de Fortaleza, onde se encontrava em viagem de inspecção, o general Newton Cavalcanti.

RESPEITO AO STATU QUO DO MEDITERRANEO

Os interesses italo-britannicos não soffreram collisão

O RECONHECIMENTO

ROMA, 23 (U. P.) — Soube-se que a conferencia entre o embaixador inglez, sr. Eric Drummond, e o ministro do Exterior, conde Ciano, completou todas as phases preliminares e eliminou todas as suspeitas, permittindo uma "troca formal de garantias mutuas", relativamente ao Mediterraneo, o que, provavelmente, será feito dentro de poucos dias.

AS NEGOCIAÇÕES

A United Press sabe de fonte autorizada que esta "troca de garantias" será realizada mediante uma simples declaração, annunciando, em caracter complementar, que os interesses da Inglaterra e da Italia não soffrem collisão em toda a bacia do Mediterraneo. A declaração não conterá pontos especificados; mas soube-se que, em relação com as negociações para essa declaração, a Italia apresentou garantias de que respeitará o "statu-quo" do Mediterraneo, especialmente quanto a Marrocos e Ilhas Baleares, ao passo que a Inglaterra assegurou á Italia a sua intenção de transformar a legação em Addis Abeba em um consulado geral.

Tanto os circulos inglezes como os italianos desmentem as noticias provenientes do exterior de que o accordo anglo-italiano fixará a tonelagem respectiva dos dois paizes no Mediterraneo.

Um porta-voz da embaixada ingleza declarou que, de facto a visita do sr. Eric Drummond ao conde Ciano prenuncia a conclusão do accordo; mas que elle não foi ainda concluido e que provavelmente não o será sinão depois do Natal.

Stewart Brown

RECONHECIMENTO DO IMPERIO ROMANO

(Esp. para os "Diarios Associados")

BERLIM, 23 — Varios jornaes da manhã commentam "o reconhecimento de facto do imperio romano pela França e pela Inglaterra", salientam que a approximação emprehendida entre Londres e Roma faz progressos visiveis e assignalam com despeito "as tendencias que visam reconstituir a frente de Stresa".

A "Deutsche Allegmeine Zeitung" faz a approximação da evolução das relações da Italia com a França e com a Inglaterra e o artigo do "Times" convidando o Reich á collaboração economica".

"Este artigo — declara o jornal — tem valor particular para o progresso da approximação dos tres paizes.

A BELGICA E A SUISSA

A questão do estabelecimento de consulados inglezes e francezes na Abyssinia é para o sr. Mussolini um successo decisivo. No emtanto o equilibrio europeu, actualmente inexistente, não poderia repousar unicamente na collaboração economica principalmente se, para o Reich, esta collaboração tivesse de ser ligada a condição semelhante ás esboçadas pelo ministro do Exterior da Grã Bretanha. O sr. Anthony Eden declarou, efectivamente que era indispensavel a certeza de que o auxilio economico á Allemanha não será applicado unicamente em armamentos. Fazendo taes allusões, a Grã Bretanha entra de novo no terreno politico e a sua linguagem tem ainda o accento de Versalhes, que não podemos mais ouvir".

ROMA, 23 (U. P.) — Noticia-se officialmente que a Belgica reconheceu "de facto" e a Suissa "de jure" a conquista italiana da Ethiopia.

ESQUADRILHA DE AVIÕES JUNKERS PARA PORTUGAL

Os apparelhos procedentes da Allemanha aterraram hontem em Cintra

CARACTERISTICAS

LISBOA, 23 (U. P.) — Chegou hoje a Lisboa, procedente da Allemanha, a primeira esquadrilha de dez aviões Junkers de bombardeio, constante do plano de rearmamento do exercito portuguez na parte que se relaciona com as suas forças aereas. Os apparelhos fizeram a viagem por via aerea, tendo aterrado no campo de Cintra.

Ao serem avistados, levantaram vôo todos os aeroplanos disponiveis, que escoltaram as novas unidades desde os arrabaldes da cidade, em conformidade com as ordens expendidas previamente pelo sub-secretario da Guerra. Trata-se de apparelhos modernissimos, trimotores, de grande velocidade, que podem transportar, segundo affirma o "Diario de Noticias", dois mil kilos de bombas ou 40 passageiros. Todos os Junkers são equipados com apparelhos de radio. O seu raio de acção é de dois mil e duzentos kilometros. Além de serem de construcção inteiramente metallica, possuem cada um tres metralhadoras, camara photographica e outros aperfeiçoamentos ultra-modernos. Segundo o contracto, os apparelhos foram postos em Portugal por conta da firma constructora.

O seu custo total, superior a vinte mil contos, já foi inteiramente pago pelo governo.

Outras esquadrilhas de bombardeio e caça foram previstas nos programmas de rearmamento, sendo interessante registrar que o ministro da Guerra está desenvolvendo uma grande e segura actividade no que concerne á defesa nacional, preparando simultaneamente o necessario pessoal technico, e cuidando tambem do problema relativo aos aerodromos militares.

AS EQUIPAGENS

A esquadrilha de dez Junkers viajou sob a chefia do commandante Alfredo Cintra, auxiliado pelo tenente Affonso Casaes.

Os restantes pilotos foram os seguintes: commandante Sergio Silva, capitães Paes Ramos, Cieraco Galthazar, David Montenegro, Caldeira Pires e Felippe Vieira e tenente Humberto Paes.

Os novos apparelhos foram recebidos solemnemente pelas autoridades e por uma densa multidão, que fez aos pilotos uma calorosa manifestação de sympathia.

O "Diario de Noticias", commentando este acontecimento, disse saber que será immediatamente iniciada a construcção da primeira base aerea portugueza bem differente das pistas actuaes. Já foram escolhidos terrenos na região de Torres Vedras para nos mesmos serem construidas grandes installações apropriadas á aviação de bombardeio e caça.

Na Escola Militar de Aviação doze novos officiaes e trinta soldados estão concluindo o curso de pilotagem.

CONTINUAM OS ABALOS SISMICOS EM SAN VICENTE

NOVOS DESABAMENTOS

SAN SALVADOR, 23 (U. P.) — Os tremores de terra continuam derrubando casas na zona affectada. Na povoação de Apastepeque situada ao norte de San Vicente, encontram-se dez mil refugiados. As turmas de soccorros procedem á incineração de todos os cadaveres retirados dos escombros. Como medida preventiva estão sendo vaccinadas as populações desta e de outras cidades.

CONDOLÊNCIAS AO GOVERNO DE SAN SALVADOR

PARIS, 23 (H.) — O sr. Yvon Delbos dirigiu ao ministro de Estrangeiros de San Salvador o seguinte telegramma: "Profundamente impresionado com as noticias do terrivel abalo sismico que destruiu San Vicente, desejo exprimir meus sentimentos de viva sympathia neste doloroso momento".

O EFFECTIVO DO EXERCITO BELGA PARA 1937

BRUXELLAS, 23 (H.) — O ministro da Defesa Nacional, general Denis, apresentou hontem um projecto á Camara dos Deputados, fixando em 84.000 homens o effectivo do exercito para 1937.

TRES SECULOS DE EVOLUÇÃO MUSICAL

A QUINTA AUDIÇÃO (MOZART)

Amanhã, ás 20,30 horas, como de costume, a Radio Tupi irradiará mais um concerto da série "Tres Seculos de Evolução Musical", offerecida pela Sul-America, Companhia Nacional de Seguros de Vida.

No concerto de amanhã será estudada a figura de Wolfgang Amadeus Mozart — o grande genio da musica. Além de notas historicas sobre a vida do immortal compositor de Salzburg, serão irradiadas algumas peças de sua autoria, inclusive a famosa "Symphonia de Jupiter".

As pessoas que desejarem enviar commentarios e criticas sobre esta serie de programmas, poderão endereçar suas cartas á Radio Tupi ou á Caixa Postal 971 — Rio de Janeiro.

Com fé e esperança constantes na orientação pacifista que preside os destinos da America

(Conclusão da 2ª pagina)

dos outros homens, estão sob a pressão do mais imperativo dos mandates no sentido de não deixar de aproveitar todas as opportunidades de evitar a guerra.

O verdadeiro patriota e o verdadeiro heroe do futuro será o leader que encontrar e seguir a estrada da paz.

Acredito que em nossos trabalhos aqui realizados, fizemos mais do que coordenar o mecanismo de conservação da Paz, nas nossas republicas. Não poderia frizar com a devida firmeza, que nos não nos movemos na direcção de uma politica de isolamento. Nos não deslumbra a miragem dos nossos proprios recursos: nos conhecemos os perigos dessa illusão. Em um mundo estreitamente inter-dependente, nós comprehendemos a tolice de pretender construir uma muralha chineza em redor do hemispherio. O nosso proposito não é isolar este continente, senão levantar a carta do nosso proprio caminho para a paz e assim offerecer um exemplo pratico ás outras partes do mundo.

O EXEMPLO DADO

De que pode haver maior necessidade hoje, que do exemplo dado por nós nesta capital, abrindo a porta á paz. Aqui, mediante uma acção pratica temos demonstrado que é possivel a collaboração até o fim. Aqui temos restabelecido o direito internacional e aqui temos renovado sob uma base mais firme as relações entre nações sobre as quaes, em ultima analyse depende a liberdade, a paz, a prosperidade e a propria civilização.

Nos ultimos annos toda a ordem internacional soffreu grave deslocação: as relações entre as nações tornaram-se muito confusas e o progresso humano ficou obstruido. Essas condições exigem prompta attenção e remedio. Nós devemos diminuir os perigos decorrentes dessas condições de isolamento moral e de intenso nacionalismo. Isso nós procuramos fazer mediante o estimulo da reaffirmação mundial dos principios de honrosa conservação das obrigações de completa fé na palavra empenhada e dos compromissos tomados pelas partes em iguaes condições. Taes qualidades na conducta das nações, são condições essenciaes para a melhoria de suas relações e para a consolidação da paz.

CONSTANTE FE' E ESPERANÇA

E assim nesta ultima hora, quando os nossos esforços cooperativos para o bem estar commum, estão prestes a terminar e quando cada um de nós prepara-se para voltar a seu proprio paiz, seja-nos permittido encerrar os nossos trabalhos com constante fé e esperança.

Assistimos aqui ao significativo avanço no caminho do estabelecimento da paz permanente neste hemispherio. Sigamos cada um de nós o proprio caminho, resolvido a executar o nosso programma e a gravar nas bandeiras das nossas republicas o espirito que o inspirou. Voltemos aos nossos problemas e deveres particulares, assumindo o compromisso de individual e collectivamente rejeitar os conselhos da força. Illuminemos um mundo escurecido com o raio da paz permanente e justa, que nos obrigamos a manter neste continente. Que o espirito e o exemplo que nos consagramos aqui possa ser util a todo mundo!

Pequenas noticias do estrangeiro

INGLATERRA

LONDRES — O conselho geral das "Trade Unions" decidiu que o fundo de solidariedade internacional deverá entregar immediatamente mil libras ao comité central das organizações industriaes, que providenciará para a remessa de roupas de inverno destinadas ás mulheres e ás crianças hespanholas.

— A Federação das Associações de Fiadores resolveu conceder um augmento de salario de 9 1/2 % a 40.000 operarios textis.

FRANÇA

PARIS — Proseguindo a discussão do projecto de lei de reforma fiscal, o Senado approvou, por 148 votos contra 135, o artigo 1º, que supprime o imposto sobre a cifra dos negocios, a taxa de importação e outras diversas. O artigo 2º (taxas 6 e 2) foi igualmente approvado, por 13 votos contra 83.

— O sr. Yvon Delbos recebeu, no Quai d'Orsay, o conde Welczeck, embaixador da Allemanha em Paris.

— O embaixador da Turquia offereceu hontem um almoço ao ministro de Estrangeiros do seu paiz, sr. Rustu Araz, que avistou-se hontem o sr. Daladier, devendo partir hoje, á noite, com destino a Ankara.

— Falleceu aos 62 annos de idade o professor Henri Daussel, chefe do Laboratorio Central de Physicotherapia.

BELGICA

BRUXELLAS — O rei Leopoldo fez entrega ao sr. van Zeeland do grande cordão da Ordem da Corôa, facto a que se empresta alta significação.

SUISSA

GENEBRA — Foi annunciado que o sr. Agustin Edwards, delegado chileno e presidente do Conselho da Liga das Nações, decidiu attribuir á reunião do Conselho, em janeiro, a questão da data da proxima reunião do Bureau da Conferencia de Desarmamento.

HESPANHA

MADRID — O sr. Pablo Yague, delegado de Abastecimento da Junta de Defesa de Madrid e membro do Partido Communista, foi ferido hoje, gravemente, por elementos incontrolaveis, quando, por volta das 15 horas, em um carro official, pretendia deixar a capital, pela estrada de Aragão.

BARCELONA — São esperados hoje dois filhos do ex-presidente Alcalá Zamora, vindos do estrangeiro, os quaes manifestaram o desejo de se alistar nas fileiras das milicias e seguir para Madrid, afim de collaborarem na defesa da capital.

ALLEMANHA

BERLIM — O principe Luiz Ferdinando, filho do ex-kronprinz, que se achava em missão especial junto a "Lufthansa", foi promovido a official da reserva aerea.

DANTZIG

DANTZIG — A facção socialista da Dieta protestou perante o Senado contra a prisão arbitraria dos deputados socialistas Mau, Schmidt e Weber, allegando que a policia violou o artigo 21 da Constituição. Foi preso tambem o sr. Berman, de 75 annos de idade, presidente da facção centrista do Conselho Municipal.

ITALIA

ROMA — A partir de 1º de janeiro de 1937, de accordo com recente decisão do Grande Conselho Fascista, a secção dos Puscios Femininos do Partido será reorganizada de maneira a dar uma grande propulsão á acção fascista entre as mulheres italianas.

— O casamento do sr. Mario Badoglio, filho do duque de Addis Abeba, com a senhorita Giuliana Acrata, filha do senador do mesmo nome, será realizado em San Remo a 3 de janeiro proximo.

— Falleceu o almirante Vincenzo Kelles, que contava 84 annos de idade.

RUMANIA

BUCAREST — Durante uma reunião de caracter anti-semita, realizada pela organização da extrema direita, denominada "Guarda de Ferro", verificou-se um encontro com um grupo de anti-fascistas do partido "zaranista", resultando varios feridos.

MEXICO

MEXICO — A Camara votou o projecto que denuncia todas as convenções sobre propriedade literaria celebradas com outros paizes, por considerai-as inadaptadas ás necessidades modernas do desenvolvimento cultural.

— O balanço definitivo das victimas da explosão da mina de Nueva Rosita revela que houve 44 mortes.

S. SALVADOR

SAN SALVADOR — O sr. Fernando Lopez, o general José Tomas Calderon e o sr. Cesar Cierra foram eleitos, pelo Congresso, como primeiro, segundo e terceiro eventuaes substitutos do presidente da Republica, durante o anno vindouro.

ARGENTINA

BUENOS AIRES — Continuou no Senado a discussão do projecto de lei sobre a repressão do communismo.

— O juiz federal Escobar poz á disposição do Poder Executivo 84 tripulantes do vapor hespanhol "Cabo San Antonio", incursos nas penas do Codigo por desobediencia á autoridade.

— Depois de uma prolongada sessão, o conselho deliberante prorogou as concessões da Companhia de Electricidade, cujo prazo se extinguia em 1957, e que, assim só terminará em 1972, sendo, ainda, approvada a diminuição das tarifas.

HOMENAGEM A' EQUIPAGEM DO "CRUZEIRO DO SUL"

A S/A. AIR FRANCE, na impossibilidade de agradecer a todos aquelles que a confortaram no seu luto recente, pela perda de sua equipagem de elite do "Cruzeiro do Sul", e profundamente penhorada, manifesta-lhes a expressão do seu mais vivo reconhecimento.

Victimas de attentado, em Cuyabá, dois senadores mattogrossenses

Um telegramma do sr. Gulio Muller attribue a responsabilidade do crime ao governador Mario Corrêa — Gravemente feridos os senhores João Villas Boas e Vespasiano Martins

O GOVERNO FEDERAL PEDE INFORMAÇÕES AO COMMANDO DA 9.ª REGIÃO MILITAR E MANDA GARANTIR A ORDEM

Desde alguns dias, a politica de Matto Grosso vem occupando as columnas dos jornaes com as marchas e contra-marchas emprehendidas pelos partidos que disputam a supremacia na Assembléa Legislativa.

Os ultimos acontecimentos assignalaram a defecção de alguns partidarios do sr. Mario Corrêa para as fileiras da opposição estadual, esboçando-se uma crise de larga repercussão na vida administrativa do Estado.

Chegaram a tal ponto as incompatibilidades entre o governador Mario Corrêa e a Assembléa Legislativa, que os deputados opposicionistas bateram ás portas da Justiça Eleitoral pedindo attestado de legitimidade dos mandatos estaduaes, com o fim que seja decretado o impedimento do chefe do Executivo matto-grossense e solicitada ao Congresso, por intermedio do Poder Executivo, a intervenção federal no Estado.

GRAVEMENTE FERIDOS DOIS SENADORES

No expediente da sessão de hontem do Senado foi lido o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. presidente do Senado. De Cuyabá.

Acabamos transmittir ao exmo. sr. presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Levamos ao conhecimento de v. excia. o vandalico attentado que acabam de soffrer em sua propria residencia os senadores João Villas-Boas e Vespasiano Martins.

A casa em que residem esses dois representantes mattogrossenses no Senado Federal acaba de ser assaltada por numeroso grupo armado.

O senador João Villas Boas foi atingido por um projectil na região do omoplata e o senador Vespasiano Martins apresenta tres ferimentos. Rogamos a v. exa. immediatas providencias. Respeitosas saudações. Estevam Corrêa, presidente da Assembléa. Joaquim Cesario Silva, 2º secretario; Corsino Douret, 3º secretario; deputados Gentil Silva, Arminio Pinto, Miranda Horta, João Ponce Arruda, José Silvino Costa, Ulysses Serra, Caio Corrêa, Philogenio Corrêa, Ranulpho Corrêa, J. Muller, Fragelli, Josino Viegas".

A CONDEMNAÇÃO DO ATTENTADO

Finda a leitura desse telegramma, o sr. Cunha Mello occupou a tribuna, pronunciando o seguinte discurso:

"Sr. presidente — Por telegrammas diversos dirigidos a altas autoridades da Republica dos quaes já tivemos conhecimento no expediente da nossa sessão de hoje, temos noticias do selvagem attentado de que foram victimas em Cuyabá os nossos collegas senadores Vespasiano Martins e João Villasboas, representantes de Matto-Grosso.

Creio, sr. presidente, interpretar os sentimentos de todos os meus collegas deixando consignado nas actas dos nossos trabalhos o nosso protesto.

O sr. Jeronymo Monteiro Filho — Perfeitamente. O protesto é de todo o Senado.

O sr. Cunha Mello — ...a nossa formal condemnação contra esse attentado...

O sr. Ribeiro Gonçalves — V. exa. fala pelo Senado inteiro.

O sr. Cunha Mello — ... e esse processo politico que tanto avilta o nosso regime e deprime os nossos fóros de povo civilizado. (Muito bem).

E, assim, sr. presidente, tratando-se dum attentado que victimou aquelles dois collegas, ou, melhor, toda a representação de Matto-Grosso, nesta Casa, envio á Mesa o seguinte requerimento:

I — Que o Senado, por intermedio de sua Mesa, se entenda com o sr. ministro da Justiça, solicitando-lhe providencias no sentido de terem todas as garantias os srs. senadores João Villasboas e Vespasiano Martins;

II — Que o Senado, por intermedio de sua Mesa, telegraphe aos mesmos senadores lamentando taes violencias e levando-lhes a expressão do seu vehemente protesto contra as mesmas. (Muito bem. Muito bem. Palmas)

PEDINDO GARANTIAS AO MINISTRO DA JUSTIÇA

Approvado o requerimento, o sr. Simões Lopes, que se encontra na direcção do Senado, transmittiu ao sr. Vicente Rão o seguinte despacho: "Levo ao conhecimento de v. ex., para os devidos fins, que o Senado Federal, em sessão de hoje, approvou o seguinte requerimento de autoria do senador Cunha Mello, e outros senadores: "Requeremos que o Senado, por intermedio de sua Mesa, se entenda com o sr. ministro da Justiça, solicitando-lhe providencias no sentido de terem todas as garantias os srs. senadores João Villasboas e Vespasiano Martins". Attenciosas saudações".

OS VOTOS DO SR. SIMÕES LOPES

Aos srs. João Villasboas e Vespasiano Martins, o sr. Simões Lopes dirigiu os seguintes telegrammas:

"Surprehendido dolorosa noticia attentado foram victimas prezados collegas, lamento profundamente esse acontecimento e, ao mesmo passo, formulo sinceros votos pela saude pessoal dos dignos representantes mattogrossenses no Senado Federal. Affectuosas saudações".

"Dando cumprimento ao voto do Senado, approvando requerimento do senador Cunha Mello, venho apresentar-lhes nossa manifestações de grande pezar pelos lamentaveis acontecimentos ahi occorridos e dos quaes foram victimas os prezados companheiros. Ainda em cumprimento ao mesmo voto do Senado, communico que acabo de me dirigir ao ministro da Justiça, solicitando todas as garantias para as pessoas dos nobres collegas. Apresento aos illustres senadores minhas cordiaes saudações com melhores votos de prompto restabelecimento".

REPERCUTEM NA CAMARA OS ACONTECIMENTOS

Além do telegramma mais elucidativo, lido na sessão do Senado Federal, o sr. Generoso Ponce apresentou na Camara dos Deputados o seguinte despacho da capital mattogrossense:

"Urgentissimo — Deputado Ponce Filho — Rio — Capangas governador Mario Correia chefiados conhecido facinora Alvaro Rondon Pontes acabam assaltar residencia senadores Villas Bôas Vespasiano Martins ferindo-os bala. Vespasiano recebeu tres ferimentos e Villas alvejado pelas costas recebeu um ferimento. Facinoras haviam saido muito antes do Palacio onde seguramente receberam similares instrucções. Assembléa na sua incumbencia, urge providencias asseguram nossa liberdade garantam nossas vidas. Julio Muller".

UM HOMEM DESEQUILIBRADO

Em seguida, o sr. Generoso Ponce ataca violentamente o governador Mario Correia, que, na sua opinião, não era positivamente um homem equilibrado. A sua linguagem desabrida, incompativel com a dignidade do cargo, bastaria para justificar o seu afastamento. Lê o orador diversos outros despachos de Cuyabá, denunciando violencias do governo estadual nos ultimos tempos. E, dá conhecimento á Casa da disposição, em que se encontram os deputados seus correligionarios, de resistir á pressão do sr. Mario Correia. Hoje, deverá reunir-se a Assembléa estadual para examinar assumptos urgentissimos. Todos confiavam na acção do governo federal, que estava na obrigação de garantir a ordem.

O sr. Vandoni de Barros usou tambem da palavra para sustentar que o Accordo realizado em Matto Grosso visava justamente dar ao Estado a tranquilidade que não usufruia agora. Lavrava o seu vehemente protesto contra o attentado que vinha de se registrar.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA MANDOU GARANTIR OS SENADORES FERIDOS

Os senadores Simões Lopes e Valdomiro Magalhães estiveram á tarde no Palacio do Cattete, conferenciando com o presidente da Republica sobre o attentado de que foram victimas em Cuyabá os srs. Vespasiano Martins e João Villas-Bôas.

Segundo nos informou o sr. Simões Lopes, o sr. Getulio Vargas, ao receber a sua visita, já havia, por intermedio do ministro da Guerra, pedido informações ao commandante da Região Militar de Matto Grosso, sobre o caso, bem como ordenara que fossem dadas, pelas forças do Exercito, aquarteladas em Cuyabá, todas as garantias não só aos senadores feridos, mas tambem aos deputados em opposição ao governador do Estado.

ELEMENTO DE COORDENAÇÃO E AMPARO

O Instituto do Assucar e do Alcool acaba de provar, de maneira decisiva, a sua efficiencia, como orgão regulador da economia de uma das mais adeantadas industrias do paiz.

Como se sabe, um longo periodo de estiagem no nordeste estava ameaçando as usinas assucareiras de Pernambuco e de Alagôas, já bastante sacrificadas com a exportação de alguns milhares de saccas de assucar a preços baixos, de accôrdo com o plano de equilibrio estatistico estabelecido pelo Instituto.

Os cannaviaes seccaram em parte ou deram um producto rachitico, reduzindo a safra de tal forma, que muitas usinas terão que paralysar o trabalho no mez de janeiro e outras não irão além da metade de fevereiro, quando a regra é produzir até abril.

O operariado, com a ameaça da falta de trabalho, começava a reflectir o natural descontentamento creado pela situação e os usineiros temiam que a crise viesse, afinal, a servir aos propagandistas contumazes de credos subversivos para investir contra as instituições, fazendo proselytismo entre os seus trabalhadores.

Em algumas regiões de Pernambuco e de Alagôas verificou-se mesmo um começo de exodo dos lavradores, assustados com a perspectiva da secca, o que, se continuasse, aggravaria de futuro a falta de braços numa zona onde são imprescindiveis para a industria assucareira e não podem ser suppridos pela immigração.

O Syndicato de Usineiros de Pernambuco, de que é presidente o dr. Baptista da Silva, poz-se em campo na defesa dos interesses economicos do Estado e vindo ao Rio de Janeiro expoz aos dirigentes do Instituto do Assucar e do Alcool a situação difficil em que se encontrava a industria cannavieira do nordeste.

O presidente do Instituto, sr. Leonardo Truda, foi o creador do apparelhamento de protecção do assucar e do alcool, organismo que é hoje essencial ao equilibrio da industria e que representa mesmo a base da sua estabilidade.

Coube ao sr. Leonardo attender aos clamores dos nordestinos e fel-o com presteza, intelligencia e efficiencia, de tal forma que dentro do plano traçado pelo Instituto para proteger o assucar, estabeleceu uma formula de auxilio, que praticamente obsta aos grandes transtornos que se annunciavam.

A exposição feita pelo presidente do Instituto e que foi largamente divulgada no paiz, justificando a politica seguida rigorosamente pelo governo no amparo do assucar, repercutiu de maneira feliz no nordeste, que recebe os beneficios directos daquelle organismo.

Era natural que os usineiros de Pernambuco e Alagôas comprehendessem o esforço e a boa vontade do sr. Leonardo Truda, rendendo-lhe o preito de gratidão de que se fez merecedor. E' o que acabam de fazer as principaes empresas assucareiras daquelles Estados, enviando-lhe telegrammas de agradecimentos e exaltando a solução encontrada para diminuir os effeitos da secca que está flagellando as regiões tradicionalmente devotadas á exploração da canna.

No caso, não se trata de favor a empresas particulares, mas de verdadeira correcção publica, pois que toda a economia brasileira e enormes interesses sociaes ligados á estabilidade financeira do nordeste serão defendidos com o auxilio que o Instituto do Assucar e do Alcool vae dispensar aos usineiros.

Como affirmou o sr. Costa Azevedo, director-presidente da Usina Catende, no telegramma de congratulações mandado ao sr. Truda, "com essa decisão o Instituto mais uma vez se integra na sua alta e patriotica finalidade, impondo-se pelo prestigio e coherencia dos seus actos ao reconhecimento dos beneficiados, que têm comprehensão dos seus proprios e dos interesses geraes, que não podem deixar de ser considerados devidamente".

A acção rapida e efficiente do sr. Leonardo Truda, além de affirmar o valor do Instituto como elemento de coordenação e amparo de uma das industrias fundamentaes do Brasil, testemunha tambem a dedicação e clarividencia com que o seu presidente o orienta na defesa dos interesses que lhe foram confiados.

A successão do sr. Armando de Salles no governo de São Paulo

QUATRO NOMES APONTADOS — PERMANENCIA DO ACTUAL SECRETARIADO, COM UMA EXCEPÇÃO — TERA' A IMPORTANCIA DE UMA CONVENÇÃO A REUNIAO HOJE DO DIRECTORIO DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

S. PAULO, 23 (Pelo telephone) — Em verdade não se poderá affirmar que S. Paulo viveu hoje um dia politico agitado. Foram 12 horas movimentadas, mas cheias do mesmo bom humor que o sr. Armando de Salles Oliveira demonstrou logo ao chegar á estação do Norte. Os proceres politicos demonstravam mesmo confiança e satisfação.

Foi aproveitando esse estado de animo que a reportagem resolveu colher notas, certa de que a tradicional discreção paulista teria pontos vulneraveis para a indiscreção jornalistica. A ausencia de varios parlamentares e proceres fez adiar a annunciada sessão do directorio central do Partido Constitucionalista para amanhã, ás 17 horas. A' reunião deverão estar presentes todos os senadores, deputados federaes, estaduaes e vereadores á Camara Municipal filiados ao partido. Terá assim o importante conclave o caracter de uma convenção, cuja relevancia já foi accentuada.

Emquanto que, falando aos reporteres dos "Diarios Associados", o sr. Armando de Salles Oliveira guardava sorridente e "blaguer" a discreção que está a exigir o momento, figuras politicas que o iam cumprimentar no Palacio dos Campos Elyseos puderam adeantar aos jornalistas algo mais do que conseguiram nos circulos officiaes. Nos corredores dos Campos Elyseos pudemos, então, saber que nada menos de 4 nomes estão apontados para succeder o sr. Armando de Salles Oliveira no governo de S. Paulo. Das palestras mantidas, das mil perguntas respondidas, com caracter de convicção, umas e outras veladamente, pudemos saber que repontavam os nomes dos srs. Waldemar Ferreira e Cardoso de Mello Netto, para succeder ao actual governador do Estado. Falava-se, tambem, dos nomes dos srs. Fonseca Telles e Aristides Bastos Machado, actual secretario do governo.

São essas as quatro personalidades, cujos nomes são considerados — nas rodas politicas memoraveis de hoje — como provaveis para a escolha do successor do actual chefe do governo paulista.

Seja porém qualquer um delles o escolhido, um facto já teria sido firmado — segundo ainda as figuras politicas que ouvimos, solicitando com empenho que não fossem revelados os seus nomes — os actuaes secretarios permaneceriam em seus postos até findar o quatriennio, com excepção do sr. Clovis Ribeiro, secretario da Fazenda, que apresentaria renuncia em caracter irrevogavel.

(Continúa na 6ª pag.)

CONSUMO MUNDIAL DE CAFE'

Ainda não dispomos das informações estatisticas referentes á exportação do café brasileiro no mez em curso. Sabemos, porém, que as vendas effectuadas na primeira quinzena de dezembro autorizam a crença de que encerraremos o anno com um total de vendas mensaes realmente auspicioso, o que evidencia que a tendencia é para o augmento de nossas remessas para os mercados estrangeiros.

Essa melhora é, indubitavelmente, consequencia da confiança, que se estabeleceu, tanto no interior, como no exterior, em materia cafeeira. Os dois maiores orgãos incumbidos da defesa do nosso producto-chave, trabalhando de commum accordo, sem divergencias em suas directrizes, antes, seguindo trilha identica, de par com a cooperação mais intima e estreita entre o governo de São Paulo e a União, em assumptos cafeeiros — eis o factor agindo poderosamente, traduzindo-se na melhoria das cotações e em embarques mais volumosos para os mercados de consumo externo.

A despeito dos novos e mais promettedores horizontes, que passaram a entreabrir-se ao café brasileiro, em dezembro, continuam os boletins quinzenaes do D. N. C. a evidenciar que, pelo menos até novembro p. findo, ainda estavamos perdendo terreno, nos mercados de consumo mundial, ao passo que avançavam os nossos concurrentes.

De janeiro a novembro de 1935 e de 1936, o Brasil realizou o total seguinte de entregas:

1935 . . . . . 14.389.000 saccas
1936 . . . . . 13.553.000 "

De um para outro anno, e no numero de mezes já considerados, recuamos de 836.000 saccas. Em outras palavras: accusamos um declinio de 5,81 %.

No mesmo espaço de tempo, o café de outras procedencias exprimiu desta maneira o augmento de suas entregas:

1935 . . . . . 7.897.000 saccas
1936 . . . . . 9.219.000 "

O accrescimo dos paizes que competem comnosco materializou-se em 1.322.000 saccas, ou seja 16.74 %.

São os nossos competidores que se estão aproveitando do augmento das entregas de café ao consumo mundial, e não o Brasil, quando esse augmento deveria ser quasi todo preenchido pelo nosso paiz, desde que nos dispuzessemos a levar a effeito uma politica de maior estimulo ao aperfeiçoamento do producto e á melhoria de sua qualidade.

Mais de uma vez temos insistido no dever de o Brasil, e particularmente o Estado de São Paulo, apresentar-se nos portos de exportação com uma quantidade maior e mais abundante de cafés finos e de boa bebida. Não se explica mesmo que, devendo o successo contemporaneo da nossa exportação de "ouro branco" ao aprimoramento de sua qualidade, á defesa technica de sua producção, á adaptação ás exigencias dos mercados consumidores dessa fibra, não transplantaremos esses mesmos principios para o campo da cafeicultura. O producto bom e de elite encontra comprador seguro e remunerador. Cumpre não olvidarmos esse imperativo inherente a todos os povos que desejam conquistar novos mercados de consumo á sua producção vendivel, ou então manter a sua posição de destaque, nos mercados que já constituem um escoadouro ás suas exportações normaes.

Para ser attendido

O PROCURADOR ELEITORAL VAE PROCESSAR OS COMMERCIANTES QUE NÃO RESPONDEM AOS SEUS PEDIDOS

Em vista da attitude assumida pelo commercio em geral, silenciando sobre os officios da Justiça Eleitoral, no sentido de ser organizada a relação dos empregados que, maiores de 18 annos, não possuam titulo de eleitor, o sr. Mario de Lima Rocha, procurador do Tribunal Regional do Districto Federal, vae communicar-se com as associações, empresas e estabelecimentos commerciaes, bancarios, industriaes, etc., concedendo um prazo restricto para cumprimento desse dever legal e chamando a attenção dos seus responsaveis para os dispositivos do Codigo Eleitoral e da Consolidação das Leis Penaes, que punem com 15 dias a 6 mezes de prisão cellular quem, de qualquer forma, obstar o processo de alistamento, como vem acontecendo com aquellas classes que, por negligencia ou descaso, não attendem ás solicitações feitas pelo Ministerio Publico Eleitoral, afim de facilitar a campanha emprehendida para a intensificação do alistamento no Districto Federal.

O SR. OSWALDO ARANHA SEGUE PARA O ALTO URUGUAY

PORTO ALEGRE, 23 (H.) — O embaixador Oswaldo Aranha seguirá de Itaqui directamente para a estancia do Alto Uruguay, de propriedade de seu irmão, sr. Cneu Aranha.

1.507 PROCESSOS

Na sessão de hontem do Tribunal Regional foram julgados 1.507 processos de revisão do alistamento, cujos titulos estão com os eleitores, relatados no plenario pelos seguintes juizes: André de Faria, 528; Jayme Pinheiro, 431; José Duarte, 347; Souza Gomes, 101; e Castro Nunes, 100.

A FINLANDIA REDUZIU OS DIREITOS SOBRE O CAFE

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu communicação do encarregado de Negocios do Brasil em Helsinki, informando-o de que os direitos aduaneiros sobre o café foram reduzidos na Finlandia, a partir de 1º de janeiro entrante, passando o café crú a pagar 8 marcos e 25 pfennings em vez de 9, e o café torrado 10 marcos e 25 pfennings em vez de 11.

NÃO HAVERA' ALTERAÇÕES NO SECRETARIADO FLUMINENSE

Communicam-nos do gabinete do governador do Estado do Rio:

"Não ha o menor fundamento nas noticias postas em circulação por alguns orgãos da imprensa, relativamente a mudanças nos mais graduados auxiliares da administração do governo. São noticias falsas que admira tenham acolhida em jornaes de reconhecida responsabilidade."

A inspecção nos institutos de formação ecclesiastica

PARECER CONTRARIO DA COMMISSÃO DE FINANÇAS AO PROJECTO REGULANDO A MATERIA

A Commissão de Finanças da Camara trabalhou hontem sob a presidencia do sr. João Simplicio, sendo assignados os seguintes pareceres:

— do sr. Xavier de Oliveira, com substitutivo ao projecto regulando o processo por que deve ser distribuida a subvenção federal ás instituições particulares;

— do sr. Daniel de Carvalho, sobre as emendas do projecto garantindo uma pensão á familia do funccionario que fallecer victima de aggressão no desempenho das funcções do seu cargo;

— do sr. João Guimarães, sobre a emenda ao projecto dispondo sobre a erecção de um monumento a Santos Dumont em Minas;

— do sr. Xavier de Oliveira, opinando pelo archivamento do projecto autorizando o credito de reis 65:000$000, supplementar á verba 15ª do orçamento da Educação;

— do sr. Daniel de Carvalho, contrario ao projecto autorizando o pagamento de gratificações aos funccionarios do Tribunal de Contas.

Houve debate sobre o parecer favoravel do sr. Xavier de Oliveira ao projecto regulando a inspecção dos institutos de ensino secundario destinados á formação ecclesiastica. A Commissão manifestou-se contra o projecto, pelo privilegio que concedia aos estabelecimentos religiosos. Como o projecto estava em regimen de urgencia, ficou o relator de emittir, em plenario, o voto da Commissão, contrario ao projecto, como estava. Os srs. Gratuliano Britto e Daniel de Carvalho eram contra o projecto.

Por fim, foi aberta a discussão do parecer do sr. Moacyr Barbosa Soares sobre o voto do Senado mantendo suas emendas ao projecto regulando os fretes maritimos. O sr. Amaral Peixoto requereu novo adiamento. Foi deferido.

O presidente levantou a sessão, convocando a Commissão para uma reunião extraordinaria hoje, ás 9,30, afim de ouvir o parecer do sr. Henrique Dodsworth sobre as emendas ao projecto de reforma do Ministerio da Educação.

O LIMITE DE IDADE PARA OS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

O ministro da Fazenda, na conformidade do resolvido pelo presidente da Republica, declarou aos chefes das repartições subordinadas a esse Ministerio que os limites de idade estabelecidos no decreto numero 23.336, de 8 de novembro de 1933, deverão ser observados unicamente quanto ás nomeações para os cargos mencionados nos artigos 2.º e 4.º do mesmo decreto, isto é empregos de primeira entrancia, logares de agentes fiscaes do imposto de consumo e guardas da Policia Aduaneira, ficando, assim, revogada a decisão de 23 de maio de 1934, proferida num processo que mandou extender a exigencia do limite da idade de 35 annos a qualquer outra nomeação effectiva.

Os bancos e casas bancarias que operam em cambiaes

NOVAS INSTRUCÇÕES DA DIRECTORIA DAS RENDAS INTERNAS

A Directoria das Rendas Internas do Thesouro Nacional declarou aos auxiliares da fiscalização do sello e á fiscalização bancaria que fica prohibido aos bancos e casas bancarias nacionaes ou estrangeiros negociarem em cambiaes sem se acharem legalmente autorizados e com o deposito no Thesouro Nacional ou nas Delegacias Fiscaes.

Aos bancos que operam em cambiaes, sem deposito, marcou aquella repartição o prazo de 90 dias para cumprirem essa exigencia.

Recommendou ainda aos auxiliares da fiscalização que levantem, em tal prazo, o cadastro dos estabelecimentos que operem em cambio e o enviem á superintendencia.

PAGAMENTO DE PENNA DAGUA

TERMINA A 31 DO CORRENTE A ARRECADAÇÃO DO PRESENTE EXERCICIO

Com a cobrança do 7.º Districto termina, no dia 31 de dezembro, a arrecadação de pennas d'agua do corrente exercicio.

Aquelle districto comprehende as zonas de Botafogo, Cattete, Catumby, Copacabana, Flamengo, Gavea, Gloria, Ipanema, Laranjeiras, Lapa, Leblon, Leme, Santa Thereza e Urca.

As demais zonas da cidade já incidiram em multa, que varia de 5 a 10 por cento, conforme os prazos vencidos e estão sendo recebidas, igualmente, na séde da Inspectoria.

COLUMNA DO CENTRO

Resistencia christã

Paulo de DAMASCO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Tem inimigos o christianismo. Inimigos rancorosos. Inimigos de hontem, de hoje, de todos os tempos. Inimigos aqui, ali; acolá, em toda parte. Inimigos no tempo e no espaço. Inimigos interiores e exteriores.

Desde que o Galileu, nascendo homem por amôr dos homens, por esse mesmo amôr viveu, soffreu e morreu na Cruz; desde aquellas pregações da Verdade eterna ás turbas atentas e vibrantes de admiração; desde aquelles longinquos tempos começaram os phariseus a murmurar, a hostilizar, a combater o christianismo nascente e destinado por Deus para as grandes conquistas do bem commum.

Foi ainda naquelles tempos e naquelles logares, contemplando a face de Jesus e ouvindo-lhe dos labios a palavra de salvação, a mensagem divina, que os doutores, roidos de soberba e de despeito, conspiraram contra o Messias e tramaram para afinal conseguirem toda a dolorosa tragedia dos escarneos publicos, dos interrogatorios capciosos, dos insultos inconscientes, culminando com o espectaculo tenebroso e ao mesmo tempo sublime do Calvario.

No mesmo berço, portanto, no mesmo meio ambiente em que nasceu e respirou o christianismo, tambem nasceram e respiraram os seus inimigos. E, pareça embora paradoxo, a esses inimigos que o têm acompanhado sempre, deve elle as suas maiores conquistas, os seus mais bellos triumphos.

Pode-se até dizer que o desenvolvimento do ideal christão tem estado sempre na razão directa da violencia dos ataques que lhe são desferidos.

Sem inimigos e inimigos ferrenhos, o christianismo estaria ainda, talvez, circumscripto ás terras em que o Mestre pessoalmente o divulgou, senão já esquecido, vencido e destruido pela acção inexoravel do tempo.

Doutrina de Deus, quem e que humana intelligencia poderá penetrar os designios do Senhor, querendo assim que a força de sua Lei seja tanto maior quanto mais combatida possa ser?...

E' a razão suprema da luz carecer da treva, para mais resplandecer. E' a razão da verdade ter o seu maior realce em face da mentira. E' a razão das virtudes serem tanto mais apreciaveis quanto mais detestaveis forem os vicios. E' a razão, emfim, das injustiças darem força á justiça.

Nesses choques, nessas hostilidades, nesses confrontos, está patente a sabedoria divina, a sua omnipotencia, dando ao homem o livre-arbitrio para se conduzir na vida, deante dos dilemmas que se lhe deparam, a cada instante.

Ou o Christo ou o Anti-christo. Hoje, mais do que hontem, o homem sente-se cada vez mais dentro desse dilemma. Ou amigo de Deus, por Christo, ou inimigo de Deus, contra Christo. Nunca ao homem se apresentou mais positivamente e mais apertadamente do que na hora presente o evangelico dilemma de quem não está commigo, está contra mim.

Não ha, deante da eloquencia dos factos, meios-termos nem accommodações. Os inimigos se ainda cochicham e concertam planos diabolicos ás caladas da noite e investem em tocaias, traiçoeiramente, tambem marcham de viseira erguida, com arrojo e tenacidade, para o campo raso da luta.

Os inimigos descobrem-se a cada momento. Muitas vezes não esperam que sejam descobertos, elles mesmos enfrentam com desmedida audacia o rochedo de Pedro, que pretendem abalar e pensam virá a ruir um dia, por completo, á acção demolidora, tenaz, dos seus embates.

O christianismo parece nunca teve tantos inimigos, ou, se já os teve em tão grande numero, nunca o fôram tão francamente, tão desassombradamente.

Não era mais possivel, em face das inquietações geraes, ser conservada a fria neutralidade na qual se vinha acastellando a burguezia displiscente, e della auferindo todos os proveitos.

O christianismo está onde sempre esteve — com Deus e por Christo. As approximações dos inimigos jámais o tentaram, por mais seductoras que lhes fossem as promessas. Tão pouco nunca o atemorizaram as ferozes ameaças dos inimigos.

Venha com o nome que vier — democracia, communismo, burguezismo — o inimigo é sempre considerado inimigo, é sempre encarado como inimigo, e sempre repellido como inimigo.

Não ha reivindicações além daquellas que os Evangelhos consignam para o bem e para a paz da humanidade.

Não ha idéaes que se posam sobrepôr ao ideal do "amae-vos uns aos outros".

Não ha justiça além da que manda dar a Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus.

Não ha problema social e moral que se possa resolver em detrimento do problema espiritual, que está antes e acima de quaesquer outros de transcendental significação nos destinos da humanidade.

Eis porque são vulneraveis, precarios, contraproducentes, todos os ataques dos inimigos que, rangendo os dentes e cerrando os punhos, atiram-se furiosos contra a rocha firme da Igreja, unica depositaria da palavra de Christo.

Investem, sim, e continuarão a investir, através dos tempos, com tanto arrojo quanto lhes seja possivel empregarem. Mas retrocedem e hão de retroceder, como sempre têm retrocedido, no desespero de sua impotencia, para o arrependimento ou para a morte.

A resistencia christã é serena, não comporta violencias como não comporta covardias. E' a resistencia do amor e pelo amor. E' a resistencia que cada um de nós deve começar por ensaiá-la em nós mesmos, contra os nossos proprios inimigos interiores, para que não venham a transformar-se, mais cedo ou mais tarde, em inimigos exteriores.

Da resistencia christã temos o modelo eterno e divino em Christo. E o mundo, hoje em dia, para seguirmos esse modelo, na sua applicação integral, não differe muito, senão talvez para peor, do mundo na epoca em que viveu, soffreu e morreu na Cruz o Filho de Deus.

Resistencia christã, portanto, é resistencia segundo Jesus Christo.

A Democracia e as finanças publicas

III

ARGENTINA

José AUGUSTO

(Deputado federal pelo Rio Grande do Norte)

(Para os "Diarios Associados")

O governo de Irigoyen, na Argentina, foi uma dictadura disfarçada, dessas que são muito communs nas republicas sul-americanas. A sua obra economico-financeira, foi das mais desordenadas e funestas, de modo que, ao rebentar, em 6 de setembro de 1930, a revolução capitaneada pelo general Uriburu, a situação real era a que, em côres precisas e nitidas, traçou o professor Alfredo Colmo: "fuerte reducion de precios en nuestra producion, intenso saldo adverso dejado por el comercio internacional, diminucion de las rendas nacionales, grave deficit en el presupuesto del pais, desvalorazion de la moneda, el espectro que asomaba de la desocupacion . todo concurria para encarecer la vida e iniciar el periodo pavoroso de la miseria".

No que diz respeito particularmente á vida financeira, os "deficits" eram crescentes e accusavam uma cifra de 210 milhões de pesos em 1929, ascendendo a 333 milhões em 1930.

Fez-se a revolução, installou-se a dictadura Uriburu, e a situação não melhorou.

E' ainda Alfredo Colmo quem o revela: "En sintesis, bien desconsoladora por cierto, el gobierno revolucionario no solo no encauso las finanzas del pais, sino que las llevó casi al apice de su desmedro, empobreciendo a este en el doble sentido fundamental de aumentar la deuda publica y de disminuir las entradas y recursos".

E Colmo concluia, "los gobiernos revolucionarios podran tener algunas virtudes pero en cosas economicas y financieras son fuente cabal de regresion y desbarajuste".

Restaurado o imperio da Constituição, cumpria ao governo emanado do voto popular, lançar vistas immediatas para esse doloroso aspecto da vida administrativa argentina.

E assim realmente aconteceu. Uma politica intelligentemente ordenada, e seguida sem hesitações durante 5 annos a fio, "redujo los gastos de la administracion, cuidando al mismo tiempo de aumentar su eficiencia, aligeró el peso de la deuda publica, llevó su ayuda a las industrias basicas del pais y dió oportunidade de encontrar tarea y salarios a muchos desocupados": são palavras do ministro Pinedo.

As consequencias beneficas no plano orçamentario foram immediatas: o "deficit" em 1932 baixou a 27 milhões de pesos, em 1933 a 20 milhões, em 1934 a 600 mil pesos, e em 1935, depois de declarar que o Poder Executivo está autorizado a annunciar que a situação financeira é de molde a permittir o rebaixamento de impostos, o presidente Justo póde affirmar na sua mensagem ao Congresso Nacional: "Las economias realizadas y la maior recaudacion han permitido, pues, llegar al considerable superavit de 27 millones de pesos segun puedo ver se en el cuadro que sigue:

RESULTADO DEL EJERCICIO DE 1935

	Gastos	Recursos	Superavit
	(En millones de m$n)		
Cubiertos con rentas en efectivo . .	851.6	878.6	27.0
Con rentas generales y fondo de Assistancia Social	796.8	823.8	27.0
Con recursos de Cuentas Especiales	54.8	54.8	—
Cubiertos con el producto de negociación de titulos	146.6	146.6	—
Total	998.2	1.025.2	27.0

URUGUAY

O Uruguay é uma outra democracia sul-americana cujo exemplo pode ser aqui invocado na comprovação da nossa these.

A crise economica que, a partir de 1929, se desencadeou no mundo, começando pelos Estados Unidos, atingiu em cheio o pequeno paiz vizinho, culminando no anno de 1933.

Basta considerar que as suas exportações que, em 1930, ascendiam a 100 milhões de pesos, em 1932 bai-

(Continúa na 9ª pagina)

BAHIA - ESPELHO DO BRASIL

Carlos LUZ

(Deputado federal por Minas Geraes)

(Copyright dos "Diarios Associados")

Confortou-me o espirito de brasileiro a viagem através de Minas e da Bahia, acompanhando o eminente sr. Benedicto Valladares, governador do meu Estado. O que desde logo nos impressionou — e se accentuava em toda a parte, nas conversas particulares e nos discursos publicos — foi a identidade de sentimentos das populações visitadas, de tal sorte, como frisou em Joazeiro o governador de Minas, que na Bahia nos sentimos em Minas, como em Minas já haviamos caracterizado a Bahia, nas barrancas do São Francisco, até nos costumes e no linguajar do povo. O mesmo amor ao Brasil, o mesmo devotamento ás instituições democraticas, o mesmo respeito á formação christã da familia, a mesma fidelidade á Religião do Brasil, o mesmo culto a Deus, desde o tosco, mas imponente santuario que se formou na rocha calcarea para guardar Bom Jesus da Lapa, até a sumptuosa igreja de São Francisco de Assis, com os seus riquissimos dourados, os seus abundantes azulejos, a sua incomparavel Nossa Senhora, o craneo sagrado de São Fidelis...

Mas, a Bahia não é somente isso. Preservando da corrupção o cimento da nacionalidade, não estaciona na contemplação do passado. Ao contrario, progride, e progride velozmente. Percebe-se que ha uma força de grande porte impulsionando e coordenando o renascimento cultural e economico do Estado: o governador Juracy Magalhães, em quem se concentram harmoniosamente grandes virtudes de homem publico. Em plena mocidade, ninguem lhe rouba o titulo, que conquistou pelo proprio esforço, de estadista da Republica. Nas cidades do interior, o que viamos era a obra de governo concretizada em predios escolares, em edificios para a Justiça, no fomento da producção, no aperfeiçoamento dos transportes, no estimulo aos serviços publicos municipaes.

A organização da Secretaria da Agricultura é modelar e marca, por si só, o rumo de um governo, que, como o de Minas, se volta preferencialmente para os problemas da producção. Desde o edificio de sete pavimentos, com a sua sobria e elegante installação padronizada, inclusive ficharios, quadros estatisticos e mostruarios, até a organização do trabalho alli desenvolvido, tudo, nos seus menores detalhes, depõe eloquentemente em favor da administração. E vale accentuar que obras publicas, como a da Secretaria, com toda a sua primorosa installação, ficam baratissimas. Essa, por exemplo, não passou de 1.400 contos!

E assim o mais: o Instituto de Cacáo, que resolve o problema de credito aos lavradores, e ao qual se seguirão os Institutos do Fumo e da Pecuaria, bem como o Instituto de Expansão Economica; o Conselho de Negocios Municipaes, com o respectivo Departamento Technico; a Pupileira, notavel estabelecimento para recolhimento de crianças abandonadas, cuja organização o governo confiou á competencia do prof. Martagão Gesteira; o Pavilhão da Maternidade, no qual o prof. Almir de Oliveira alliou o senso delicado de artista ao traço forte do homem de sciencia; a Escola Profissional de Menores. E não é só. Estão em construcção o hospital de Prompto Soccorro, o Quartel dos Afflictos, a Villa Militar, e vão ser construidos o Instituto de Educação, orçados em dez mil contos; o Palacio da Justiça, a Escola Góes Calmon. As obras executadas são pagas em dia, o que explica seu custo relativamente baixo.

O governo não se contenta, porém, com os serviços que lhe incumbem. Vae além. Estimula e anima a iniciativa particular. E esta é tambem notavel na Bahia, tanto na lavoura, como no commercio, na industria ou nas artes. A fabrica Fratelli Vita, para uma só citação, começou a fabricar vidros para as suas bebidas e hoje produz crystaes finissimos que rivalizam com os melhores do centro da Europa.

Estão em dia as publicações de Estatistica do Estado, tendo sido distribuido em julho o Annuario relativo a 1935, o que demonstra a perfeita organização do serviço. Revelam os dados divulgados uma invejavel situação economico-financeira. Alguns indices, para documentação: a safra de cacáo, que era de cerca de 970 mil saccos (de 60 kilos) em 1930-1931, subiu a mais de dois milhões de saccas em 1935-1936, a exportação de fumo em folha subiu de 28 mil toneladas metricas em 1931 a 29 mil em 1936, para mais de 82 mil toneladas em todo o Brasil; a exportação geral do Estado passou de cerca de 264 mil contos de réis em 1932 para cerca de 528 mil contos em 1936; o movimento bancario, que era de cerca de 477 mil contos em 1931, subiu a cerca de 618 mil contos em 1935. Emfim, a receita do Estado era de cerca de 53 mil contos em 1930 e deve attingir a 100 mil contos em 1936.

E' um grande prazer visitar a Bahia. Seu povo é acolhedor e em-

(Continúa na 8ª pagina)

Preito de gratidão

Nas criaturas bondosas, de sensibilidade delicada, o gesto de gratidão é um movimento espontaneo. Uma graça alcançada, um beneficio recebido, impellem-nas a uma manifestação dessa natureza.

Ora, para uma dama que vivia amargurada ante as revelações inilludiveis do seu confidencial amigo — o espelho — o qual punha em evidencia aquellas impertinentes manchas que cada dia feriam mais em cheio os encantos do seu rosto, foi mesmo uma hora de profundo reconhecimento ao verificar os beneficios palpaveis, evidentes, que á sua cutis estava prestando a Agua de Junquilho. Ha poucos dias apenas iniciara ella o tratamento de sua pelle pela maravilhosa agua, e já podia constatar que tambem maravilhoso era o resultado obtido.

D'ahi, essa attitude de fervorosa concentração a que, por um estranho impulso, fôra levada a sympathica senhora, como que para agradecer os beneficios alcançados.

Desilludida com todos os meios antes empregados para livrar a sua epiderme daquellas manchas negras que, parecia, iam-se transformar em uma verdadeira mascara, e ver, agora, a sua pelle renovada, a sua cutis de novo avelludada, pelo uso de apenas poucos dias da Agua de Junquilho, era um facto de grande significação, que uma alma bem formada, despida de egoismo, não podia silenciar. Foi o que fez a distincta dama, cuja photographia illustra esta nossa noticia, proclamando alto as virtudes da Agua de Junquilho.

E ficou, assim, mais uma vez, demonstrado que a Agua de Junquilho não é só para a hora do passeio, do baile ou do theatro. Não! Ella é tambem e principalmente o melhor meio de um racional tratamento da epiderme. Com effeito, a Agua de Junquilho é o facto maximo da maquillage hygienica.

Fazer em si mesma a prova de tudo isto, deve ser o anseio da senhora que nos está lendo. Neste caso, procurará no seu fornecedor um vidro da maravilhosa agua, ou pedirá uma amostra das que estão sendo distribuidas ...

pela Mercadora Industrial Carioca S. A., á travessa do Ouvidor n. 36, mandando com o seu endereço um mil réis para o porte e registro.

A AVENIDA HISTORICA

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 23 — (Pelo telephone)

Eu não sei se muitas pessoas que estão acompanhando o noticiario dos jornaes verificaram o calor, a sympathia com que todos aquelles que guardam no Brasil a mystica da revolução de 1930 se identificaram com o espirito do governador de S. Paulo e o programma, que elle executa.

Ha pouco mais de seis annos o situacionismo paulista era considerado pela esmagadora maioria da opinião liberal do Brasil como um agente de compressão das forças vivas da democracia. Não havia hypotheses de Campos Elyseos e opinião falarem á mesma lingua. Era um divorcio lancinante na comprehensão e na execução das instituições livres. Adversario do voto secreto, contrario á Justiça Eleitoral, governando sem a collaboração das minorias, o P. R. P. conseguiu afastar de seu circulo aquelles elementos de progresso favoraveis á reforma dos costumes politicos do paiz. Hoje o phenomeno é inverso. Todas as forças supremas da nação, todos os homens que entendem que a revolução não deve parar nas suas conquistas em prol do governo popular, estão unidos e confundidos com o partido e o homem que encarnam no Governo de S. Paulo, em sua pureza, os ideaes que levaram a nação ao banho ensanguentado de 1930. Para abracar essa transformação no seu conjunto e apprehender as causas, será preciso encarar a situação um pouco mais alto e sondar a estructura da mentalidade que se formou em Piratininga, entre as urzes da via dolorosa, que vem de outubro de 1930 até agosto de 1933.

O pé não foi feito para outra botina. Ninguem contestará que a maior e mais aguerrida tropa de choque, hoje, da revolução de outubro é o Partido Constitucionalista. Esta gente realizou um milagre de que muito poucas pessoas ainda se capacitaram, e que foi a reincorporação de Piratininga para a causa revolucionaria. Os homens de outubro foram de uma prodigalidade asiatica no esbanjamento desse patrimonio unico da revolução, que era S. Paulo, em outubro de 1930. Ao atravessarmos o rio Itararé, em 23 de outubro, todos nós, João Neves, Glycerio Alves, Camillo Martins

(Continua na 8.ª pagina)

PRG 3 - RADIO TUPI - PRG 3

PROGRAMMA DE STUDIO PARA O DIA 24 DE DEZEMBRO DE 1936

Das 19.30 ás 19.40 horas

CANÇÕES POPULARES INSPIRADAS NO NATAL, COM AURORA MIRANDA

1 — Custodio Mesquita .... EU SOU POBRE, POBRE, POBRE (marcha), com Regional
2 — Vicente Paiva .... SINOS DE NATAL (samba), com Regional
3 — Vicente Paiva .... BLEM-BLÃO (marcha), com Jazz Tupi

Das 19.40 ás 19.55 horas

MELODIAS NATALINAS DO NORTE DO BRASIL (RADIO CACIQUE)

(Primeiras audições por Mára e Waldemar Henrique)

1 — .... CÔRO DAS PASTORINHAS
2 — .... CANTO DA ESTRELLA
3 — .... JORNADA DOS REIS MAGOS
4 — .... SCENA DAS PALHINHAS

Das 20.00 ás 20.30 horas

IMAGENS MUSICAES DO NATAL ALLEMÃO, COM MUSICA DE MAX RHODE

(Programma patrocinado pelo "Tonico Bayer")

1 — .... IMPRESSÕES DE NATAL
2 — .... NOITES DE INVERNO
3 — .... QUEDA DA NEVE
4 — .... BATALHA INFANTIL COM BOLAS DE NEVE
5 — .... RECORDAÇÕES DA MOCIDADE
6 — .... ASSEMBLEA DE CRIANÇAS
7 — .... SINOS DE NATAL
8 — .... AS CRIANÇAS SONHAM COM PAPAE NOEL
9 — .... VESPERA DE NATAL
10 — .... EM VOLTA DA ARVORE DE NATAL
11 — .... NOITE SUAVE, NOITE SANTA
12 — .... MANHÃ DE NATAL
13 — .... ALEGRIA INFANTIL
14 — .... GLORIA AO NATAL!
15 — .... CORTEJO DAS BONECAS DO NATAL E DO URSO TEDDY
16 — .... CONVERSAÇÃO A HORA DO CAFÉ
17 — .... A CORRIDA EM TRENÓ
18 — .... EPILOGO

(Orch. Symphonica sob a regencia do maestro Lorenzo Fernandes)

Das 20.30 ás 20.45 horas

VELHAS CANÇÕES DO NATAL DA FRANÇA, COM ALICINHA RICARDO MAYERHOFFER

1 — .... ENTRE LE BOEUF ET L'ANE GRIS (com côro), da "Legende Dorée" de Yvette Guilbert
2 — .... MON VOISIN
3 — .... NOEL BOURGUIGNON (seculo XVII)
4 — .... TROIS PETITS GARÇONS
5 — .... NOEL PROVENÇAL (seculo XVI)

Das 20.45 ás 21.15 horas

CONCERTO SYMPHONICO SOB A REGENCIA DO MAESTRO LORENZO FERNANDES

1 — Gabriel Fauré .... PRELUDIO — Orchestra Symphonica
2 — Gabriel Fauré .... AUTOMNE — George James e Orchestra
3 — Gabriel Fauré .... FILEUSE — Orchestra Symphonica
4 — Verdi .... EE FORSE LUI, da opera TRAVIATA — Christina Maristany e Orchestra
5 — Falla .... DANSA HESPANHOLA — Orchestra Symphonica

Das 21.15 ás 21.30 horas

PROGRAMMA COM LEONIDAS AUTUORI (ANTARCTICA)

1 — Mozart .... RONDO
2 — Brahms .... VALSA
3 — Kreisler .... LIEBSFREUD

(Ao piano, Arnaldo Estrella)

Das 21.30 ás 21.45 horas

PAPAE NOEL, THEMA DE CANÇÃO POPULAR, COM JORGE FERNANDES (MAILLOT VENCEDOR)

1 — Hekel Tavares e Olegario Marianno .... PAPAE NOEL
2 — Ary Pavão .... CHICOTE QUEIMADO
3 — Custodio Mesquita .... PAPAE NOEL DA FELICIDADE
4 — Carlos de Souza .... QUEIXA A PAPAE NOEL (1ª audição)
5 — C. C. de Menezes .... PAPAE NOEL

Das 21.45 ás 22.15 horas

CONCERTO SYMPHONICO SOB A REGENCIA DO MAESTRO LORENZO FERNANDES

1 — Lorenzo Fernandes .... TUTU' MARAMBA' — Orchestra Symphonica
2 — Wieniawski .... LEGENDA — Leonidas Autuori e Orchestra
3 — Nepomuceno .... VALSA — Orchestra Symphonica
4 — Rossini .... UNA VOCE POCO FA, do BARBEIRO DE SEVILHA — Alma Cunha Miranda e Orchestra
5 — Albeniz .... ARAGON — Christina Maristany e Orchestra Symphonica

Das 22.15 ás 22.30 horas

HOME, SWEET, HOME (O NATAL INGLEZ)

1 — .... OLD LONG SYNE
2 — .... ANNIE LAWRIE
3 — .... HOME, SWEET, HOME

(Ao piano: Arnaldo Estrella)

Das 22.30 ás 23.00 horas

CONCERTO SYMPHONICO SOB A REGENCIA DO MAESTRO LORENZO FERNANDES

1 — Lorenzo Fernandes .... SUITE INFANTIL: a) PEQUENO CORTEJO; b) RONDÀ NOCTURNA; c) DANSA MYSTERIOSA — Orchestra Symphonica
2 — Chausson .... LE COLIBRI — Georges James e Orchestra
3 — Verdi .... CARO NOME, do RIGOLETTO — Christina Maristany e Orch.
4 — Mousorgsky .... OS COLOSSOS DA PORTA DE KIEW — Orchestra Symphonica

Das 23.00 ás 24.00 horas

PROGRAMMA DE MUSICA DE DANSA EM DISCOS

PROGRAMMA DA HORA DO GURY

Primeira parte

1 — Haydn .... ANDANTE — Trio da Hora do Gury: Schemia Sonberg, Iva D'Ambrosio e Regina Miranda
2 — Mozart .... MINUETO — Trio da Hora do Gury
3 — Wieniawski .... TARANTELLA (Violino) — Schemia Sonberg

Segunda parte

RECITAL DE PIANO DE GLORIA MARIA DA FONSECA COSTA

1 — Chopin .... PRELUDIO N.º 20
2 — Brahms .... VALSA
3 — Villa-Lobos .... LENDA DO CABOCLO

Terceira parte

1 — .... VALSA — Sólo de violão por Luis Floriano Bonfá
2 — .... CHORINHO — Sólo de violão por Luis Floriano Bonfá

Quarta parte

CÔRO DOS APIACAS

(Conjunto infantil de 72 vozes, sob a direcção de d. Lucilia Guimarães Villa Lobos)

1 — Lucilia Guimarães Villa Lobos-Oswaldo Frota Pessoa .... PAE NOEL
2 — Lucilia Guimarães Villa Lobos .... DESPERTAR
3 — Barroso Netto .... CANÇÃO SERTANEJA
4 — Octaviano Gonçalves .... ANOITECER
5 — Villa-Lobos .... NA BAHIA TEM (Thema popular — Arranjo)
6 — Lucilia Guimarães Villa-Lobos-Ariovaldo Pires .... ALVORADA NA ROÇA (Toada sertaneja) — 1ª audição
7 — Lucilia Guimarães Villa-Lobos-Luiz Guimarães .... MEU SERTÃO — 1ª audição
8 — Lucilia Guimarães Villa-Lobos-Luiz Guimarães .... BEMDITA A NOSSA TERRA (marcha de rancho)

Quinta parte

PESSÔ ZÉ BACURÃO EM DIVERSOS NUMEROS DE SEU REPERTORIO

Sexta parte

PROGRAMMA DE MUSICA REGIONAL COM O CONCURSO DE BENEDICTO LACERDA E S/CONJUNTO

1 — Paulo Barbosa-Oswaldo Santiago .... LIG-LIG-LÁ — Elbrut de Carvalho
2 — .... COMO VAE VOCÊ — Emilia Silva
3 — .... VIRA-LATA — Wanda Oliveira
4 — Noel Rosa .... O "X" DO PROBLEMA — Hedinar Martins
5 — .... PELO AMOR QUE EU TENHO A ELLA — Paulo Campanha
6 — .... CARTINHA COR DE ROSA — Emilia Silva
7 — Herivelto Martins .... CABOCLO ABANDONADO — Hedinar Martins
8 — Alvarenga e Ranchinho .... PRESENTE DE NATAL — Elbrust de Carvalho
9 — Amado Regis .... O SAMBA E O TANGO — Wanda Oliveira
10 — .... NO TABOLEIRO DA BAHIANA — Wanda Oliveira e Paulo Campanha

Setima parte

Professora Dulce Goulart, Tia Chiquinha, Capitão Furtado e Primo Carlinhos em palestra sobre o Natal

Educação e riqueza

A conferencia pronunciada hontem, na serie "As directrizes da Educação Nacional", pelo sr. Eugenio Gudin

"PRECISAMOS MUITO MAIS DE HOMENS DE ACÇÃO E DE INICIATIVA DO QUE DE DOUTORES"

O sr. Eugenio Gudin pronunciando sua conferencia

Perante numerosa assistencia, o sr. Eugenio Gudin, figura de grande projecção no meio cultural do paiz, ensaista e pianista de merito, um dos mais notaveis collaboradores dos "Diarios Associados", pronunciou, hontem, na serie dirigida pelo ministro Gustavo Capanema — "As directrizes da Educação Nacional" — no Instituto de Musica, a seguinte conferencia:

"Só por generosidade póde-se explicar o gesto do sr. ministro da Educação convidando um simples economista-amador a versar um thema sobre a Educação, cujo nivel plana tão mais alto do que o das questões economicas.

Na variedade dos aspectos sob os quaes s. excia., com tanto devotamento pela grande causa publica que lhe foi confiada, tem procurado encarar o problema da Educação, acredito que a escolha de vosso conferencista de hoje, lhe possa ter parecido opportuna para trazer-vos, de permeio com os elevados conceitos dos illustres conferencistas que me precederam, o simples depoimento de quem ha 30 annos, vem militando no campo objectivo da formação da riqueza nacional e para dizer-vos sobre a orientação educativa que mais parece convir a este sector de nossas actividades.

Tudo quanto pude prometter a sua excia. é que esse desvalioso depoimento seria inteiramente sincero e sem outra paixão que a do patriotismo.

Educação e riqueza foi o thema que me distribuiu o illustre sr. ministro. A propria dualidade do titulo parece indicar que elle consiste em estabelecer a relação entre os dois institutos, bem como as forças de acção e reacção de um sobre o outro.

No plano economico como no plano social é estreita a correlação entre educação e riqueza. Póde a Natureza, em sua generosidade indiscriminada, conferir a um povo os privilegios das riquezas naturaes de terras, materias primas, energia ou communicações, mas se esse povo não cuidar da Educação, essas riquezas nunca passarão do estado latente ou potencial em que foram recebidas ou então, peor ainda, passarão a ser exploradas por outros mais activos e mais capazes.

Porque no thema da eterna discussão entre os que enxergam na theo-

(Continúa na 6ª pag.)

EDUCAÇÃO E RIQUEZA

(Conclusão da 5ª pagina)

ria do meio physico o determinismo inelutavel do destino dos povos e os que dão á capacidade do elemento humano o papel de factor preponderante, é fóra de duvida, pelo menos para conclusões objectivas, que o progresso é igual ao producto destes dois factores, o primeiro independente de nossa vontade e o segundo funcção directa do nosso esforço.

Para nós do Brasil, não ha que hesitar. Somos um povo cujas sementes a Civilização Occidental disseminou pelas orlas do Atlantico Sul e equatorial, para ahi se firmar e dahi partir rumo ao "hinterland" na conquista de um vasto territorio a ser assimilado ao Imperio da Civilização. Tal é a missão da nossa e de muitas outras gerações de brasileiros ainda por vir.

Recebendo do Destino essa missão historica, precisamos ser antes de tudo um povo de corpo rude, alma sadia e coração forte. Somos e devemos conservar-nos um povo moço. [illegible]

Attentemos á magnitude, talvez sem parallelo, da missão que o Destino nos confiou, de incorporar á Civilização um formidavel "hinterland" de clima em grande parte tropical, [illegible]

Attentemos, o conferencista que me precedeu nesta tribuna, o dr. Raul Fernandes, [illegible] Direito e da Justiça Internacionaes. [illegible]

[illegible]

O nosso grande problema é o de formar homens e não o de fabricar doutores. [illegible]

[illegible]

A educação do caracter começa no seio da familia, segue pelo jardim da infancia, pela escola primaria, pelos nucleos de escoteiros, pelos gymnasios e pelo serviço militar até as universidades. [illegible]

[illegible]

blema toda a attenção que elle merece.

INSTRUCÇÃO SECUNDARIA

Não vejaes nestas minhas palavras sombra de menosprezo pela cultura da intelligencia.

[illegible]

INSTRUCÇÃO TECHNICO-PROFISSIONAL

[illegible]

Precisamos cuidar de formar professores [illegible]

As Escolas Superiores de Engenharia [illegible] e não só de Sciencias Physicas e Mathematicas, mas de outras cadeiras de Astronomia, de Mecanica Celeste

e Thermodynamica, mas que saem da Universidade, com raras excepções, sem ter aprendido a determinar uma latitude e uma hora e sem ter comprehendido o funccionamento de um torno mecanico.

Se esta é a condição do ensino technico superior, o que dizer do ensino technico profissional se não que elle é quasi inexistente?

Onde os homens preparados para executar? Onde os technicos profissionaes de tão relevante utilidade, do typo das escolas francezas de Arts et Métiers" (não confundir com os nossos lyceus de artes e officios), d'onde saem empreiteiros praticos com solida instrucção de mathematica elementar, bôa base de physica e chimica, instrucção pratica de machinas e de electricidade, escorreitos no desenho, aptos na montagem e conservação das installações?

Nós que ainda não temos grande industria de machinas, precisamos muito mais de quem tenha aprendido a montal-as, conserval-as e fazel-as funccionar do que de quem seja capaz de sobre ellas dissertar.

Carecemos de profissionaes em todos os sectores: temos doutores demais.

Formado eu proprio na escola de doutores, não falo com acrimonia mas com a experiencia dos dissabores de uma instrucção superior falha e precaria. Falo pelo futuro dos milhares de moços brasileiros a quem ardentemente desejo um futuro melhor do que o que lhes promette a nossa desorganizada Instrucção Technica. Vejo nas tecelagens, nas industrias, nas machinas, nos escriptorios technicos centenas de estrangeiros que ali estão a denotar a ausencia de brasileiros com aptidão para exercer as profissões exigidas na vida pratica.

Se este genero de instrucção fosse superior ás nossas possibilidades ou ás nossas aptidões, nada haveria a fazer. Mas não ha tal. Todo o segredo da aptidão está em ter aprendido, mas aprendido bem, uma determinada profissão.

Temos centenas de fabricas de tecidos e nem uma escola para formar technicos de tecelagem. Temos milhares de officinas mecanicas e nem uma escola para formar engenheiros mecanicos praticos, capazes de dirigil-as com efficiencia. Temos centenas de installações electricas e uma ausencia quasi completa de escolas médias ou praticas de electricidade.

Isto quanto á instrucção technico-profissional superior. Se descermos na escala e procurarmos os centros de formação de contra-mestres e operarios habilitados, nada encontraremos. Só os que nunca compararam os nossos sectores da industria, da Mecanica, dos transportes com os dos paizes onde existe a instrucção profissional podem deixar de avaliar o quanto é escassa a efficiencia de nosso trabalho e de nossa producção.

Quem já viu, na Inglaterra e alhures, machinas, navios, locomotivas de 40 e mais annos de idade, funccionando com perfeita regularidade e em estado de excellente conservação, e aqui vê a frequencia com que reclamamos a renovação por imprestavel da frota do Lloyd e das locomotivas da Central, póde bem avaliar do prejuizo que dahi decorre para a nossa economia.

Faço justiça á capacidade de improvisação e á habilidade natural dos nossos operarios, que sem instrucção ou aprendizagem vão, com esse "handicap", dando conta da tarefa o melhor que podem, mas não tenhamos illusão sobre qualquer efficiencia de organizações fundadas nessas normas de improviso. A civilização industrial moderna não comporta mais taes methodos e não será com essas armas que poderemos concorrer com as nações que têm cuidado da instrucção profissional.

O engenheiro vê-se, de um lado, desprovido dos auxiliares technicos e profissionaes indispensaveis á execução dos trabalhos, e de outro lado, sem ter tido elle proprio a instrucção pratica e a experiencia indispensaveis para mandar com acerto

Não estou pregando aqui a especialização "a outrance" dos paizes altamente industrializados, onde até as menores profissões têm aprendizagem organizada. Já é tempo, porém, de attentarmos para o ensino technico profissional, onde a Escola se conjuga intimamente com a officina, o desenho com a execução, as noções theoricas elementares com a pratica correspondente, e onde se formam os forgerões do progresso economico, em todas as suas gradações, desde o operario habilitado, até o engenheiro profissional.

E se esta é a orientação ditada pelos interesses da nossa economia, a sua projecção no plano social e politico não é menos favoravel. A creação de uma classe de technicos profissionaes e de operarios instruidos e habilitados, intercalando-se entre as classes dirigentes e as classes trabalhadoras no campo da industrias, dos transportes e da agricultura, virá reforçar as fileiras de nossas tão desfalcadas classes medias. Em vez de sentir deante de si a barreira intransponivel que o separa das classes superiores e dirigentes, o operario verá abrir-se a possibilidade e a perspectiva de accesso a uma classe média que elle poderá attingir por seu esforço e sua habilitação. Aristoteles, que na

via visto funccionar as primeiras fórmas de democracia, chegára á conclusão de que o melhor governo democratico não póde existir senão onde existe um grande numero de homens de condição média, e onde essa classe média é mais numerosa e mais poderosa do que as outras.

Tudo, pois, indica que o nosso plano geral de Educação não deve deixar de se orientar por essas directrizes, já sanccionadas com tanta segurança pela experiencia de outros povos.

Não sei visar para baixo quando se trata de meu paiz. Não sei tirar os olhos das trajectorias de outros povos, que junto de nós partiram na rota do progresso e da civilização. Se não quizermos olhar a vizinha para a grande Republica do Norte da America, tomemos o Japão como marco de referencia.

Quando, em meiados do seculo passado, já começavamos a construir estradas de ferro, o Japão ainda não accordára sequer á realidade da Civilização Occidental. Hoje o Japão se alinha entre os primeiros paizes industriaes do mundo, comprando-nos productos agricolas e materias primas, tal como as grandes nações da Europa e corridas de suas grandes industrias como ellas nos vendendo as mercadorias de exportação. E isso porque? Terse-ia porventura o Japão orgulhosamente fechado dentro de suas fronteiras e realizado por si proprio em alguns decennios a obra de sciencia, de invenção, de estudos e de experiencia que a Europa levou quatro seculos a construir? Nada disso. O Japão nada mais fez do que aprender a assimilar a civilização industrial cujo modelo encontrou na Europa. Centenas de professores importados, milhares de alumnos espalhados pelas Universidades européas e americanas transplantaram para o Japão a instrucção technica e profissional que quatro seculos de trabalho haviam creado na Europa. Nós, ao contrario, nos obstinamos em não aprender e não tirar proveito da dadiva immensa que recebemos de uma civilização penosamente construida por outros e que só temos de copiar e adaptar. Os nossos recursos naturaes não são inferiores aos do Japão.

Da capacidade de suas industrias, seus transportes, sua agricultura, depende o "standard" de vida de um povo. A reducção tão desejavel do nosso exaggerado proteccionismo, só será possivel com a maior efficiencia de nosso parque industrial, reduzindo os custos de producção dos artigos nacionaes e assim augmentando o poder acquisitivo real de nossas populações.

Não ha razão para que as industrias que dispõem de materia prima nacional e de condições favoraveis de implantação no paiz não se tornem industrias de exportação.

O que digo da industria diria dos transportes mecanicos, da agricultura, da navegação, dos bancos e dos seguros.

Não enveredemos por esse malentendido nacionalismo em que não se sabe o que mais censurar, se o apego á ignorancia ou se o absurdo ideal de autarchia. Toda a nossa vida economica se alicerça na exportação de productos agricolas e materias primas, com cujo producto adquirimos os machinismos necessarios á nossa industria, aos nossos transportes e á nossa agricultura. A decadencia de nossas trocas internacionaes seria a fallencia de nossa economia.

O recrudescimento insensato de nosso nacionalismo economico temnos levado ao extremo de estabelecer industrias com o rotulo de nacionaes, em que o lucro exportavel do industrial estrangeiro chega, em certos casos, a ser maior do que o custo do producto importado.

Ouçamos a phrase do presidente Roosevelt que ainda resôa no recinto da nossa Camara dos Deputados, dizendo que não devemos cultivar somente a independencia mas tambem a interdependencia.

Estendamos quanto antes o intercambio cultural, que temos vindo estreitando nos ultimos annos com a França, a Inglaterra, os Estados Unidos e a Allemanha, nas altas espheras das Sociedades de Alta Cultura das Sciencias, das letras e das artes, para o terreno mais pratico da instrucção technico-profissional. Ao lado dos professores de philosophia, de economia politica e de historia das Artes, importemos professores e copiemos a organização e os methodos de ensino com que essas nações formaram o formidavel corpo de technicos praticos e profissionaes que são o embasamento de sua economia.

Não sei entender nacionalismo senão como o anseio de formar uma grande nação, forjando na bigorna do tempo uma civilização digna da grandeza deste paiz.

Não tenhamos illusões sobre a magnitude da tarefa. Se é verdade que do periodo colonial herdamos a integridade de um vasto territorio, não tivemos entretanto a ventura de receber, como outros mais felizes, o formidavel impulso inicial dos recursos e das actividades de uma metropole rica e adiantada.

Na competição economica mundial temos e teremos de concorrer cada vez mais com a producção das colonias tropicaes que as grandes nações da Europa fecundam com a applicação de todos os methodos de uma technica aperfeiçoada alliada ao baixo custo da mão de obra indigena. Já soffremos a dura lição da derrocada da nossa borracha e se tivessemos de concorrer com a Agricultura e a Industria do Assucar de Cuba e de Java a nossa sorte não seria melhor. Deve por isso encher de satisfação a todos os bons brasileiros a façanha que o glorioso Estado de São Paulo está realizando com o algodão, em condições climatericas de certo inferiores ás de outras zonas do paiz. Qual foi o instrumento da victoria desse grande Estado se não o da applicação intelligente da sciencia e da technica?

O exemplo ahi está portanto a indicar-nos a rota a trilhar não só no campo da Agricultura como no da Industria, dos Transportes e da Mineração.

"Saber é poder" dizia Da Vinci. Outros poderão discutir os percalços sociaes que porventura decorram do progresso da technica e da machina. Não temos de nos preoccupar com esse aspecto do problema. A phase de nossa evolução economica é a de criar a riqueza para depois pensar no melhor modo de distribuil-a.

Numa época em que a estructura especial dos aços já se faz por encommenda, em que se constroem motores pesando menos de um kilo por cavallo de potencia, em que se forja o duraluminio ultraleve com a resistencia do aço: numa etapa do progresso scientifico em que a chimica, imitando por synthese os corpos da Natureza cria combinações que Ella propria não tentou, em que a analyse espectral nos revela todos os segredos da estructura das estrellas; num seculo emfim em que a Humanidade, appellando para os processos experimentaes os mais subtis como para as theorias mathematicas as mais profundas, entra a desvendar a natureza intima da materia, não ha mais logar para a rotina, para o empirismo ou para a improvisação.

Somos o continente abençoado da Paz, que ainda neste instante, de uma de suas grandes metropoles, lança ao mundo um vivo appello de solidariedade humana. Somos um paiz que póde, com alma tranquilla, cultivar a Sciencia e acolher o progresso, sem receio de que essas [illegible] se desviem para o campo da destruição ou da guerra. Podemos pois proclamar, como o insigne Berthelot que a "collaboração scientifica universal, geradora de todo o progresso, deve fazer descer no coração dos homens a noção vivificante de solidariedade".

Os annuncios nos morros

APPROVADO NA CAMARA MUNICIPAL UM PROJECTO PROHIBINDO-OS

Em ultimo turno a Camara Municipal approvou hontem, o projecto do sr. Heitor Beltrão prohibindo os annuncios nos morros.

Está assim redigido o projecto:

"Artigo 1.º — Fica prohibida a collocação de annuncios de qualquer especie, inclusive os luminosos nos morros, collinas e elevações que circulam, emolduram e embellezam a cidade ou que aprimoram a visão panoramica da Bahia de Guanabara, desde a entrada da Guanabara, sob pena de multa de quinhentos mil reis.

Artigo 2.º — Além da penalidade determinada no art. 1.º o infractor mais directamente interessado no referido reclamo será intimado, por edital e nos termos do Decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, a retiral-o, no prazo maximo de quinze dias, sob as penas da lei. Não cumprindo o prescripto no edital no prazo fixado, será feita, por pessoal da Prefeitura e sem que a esta caiba dever de indemnização, a remoção de toda a apparelhagem e de todo o material empregado no annuncio prohibido.

Artigo 3.º — Quando o annuncio, nas condições expostas no artigo 1.º quer em letreiro, placa, taboleta, cartaz aviso, alegoria, emblema, figura, painel, quer por outros meios assemelhados de divulgação fôr collocado em local não sujeito á jurisdicção municipal, e tiver sido desobedecida a intimação a que se refere o artigo 2.º a Prefeitura, além da multa mencionada, considerará a persistencia da infracção como causa impeditiva da renovação da licença de localização de industria, commercio e profissão, seja das pessôas physicas ou firmas alludidas, nos reclamos, seja das que representem ou fabriquem o producto ou productos assim propagados.

Artigo 4.º — As pessôas physicas e juridicas em gozo de isenção legal de impostos de licença, perderão o favor que lhes concedem os Arts. 33, 34, 35, 36 e 37 do Decreto n. 5032, de 2 de janeiro de 1934, ou quaesquer outras vantagens semelhantes, se infringirem a prohibição constante desta lei.

Artigo 5.º — Aos responsaveis pelos annuncios existentes e que incidem na presente prohibição é fixado independentemente de notificação o prazo de 180 dias da data desta lei para a respectiva retirada, sujeitos em caso de desobediencia ás determinações e penalidades previstas nos arts. 1.º, 2.º e 3.º

Artigo 6.º — Os emolumentos de cartazes deverão ser pagos nas Delegacias Fiscaes, em cuja circumscripção estejam affixados, dentro de oito dias do acto de collocação e correspondente á taxa de 1$200 por cada um, na conformidade da lei vigente.

Parag. Unico — Os cartazes só poderão ser affixados em lugares permittidos e não poderão ser sobrepostos, importando a infracção bem assim a falta de satisfação de licenças, no pagamento da multa de 250$000, dobrada em reincidencia, pelos annunciantes".

Passa hoje o anniversario do governador de S. Paulo

S. PAULO, 23 (A. M.) — Transcorre amanhã a data anniversaria do sr. Armando de Salles Oliveira, Governador do Estado. Homem publico dos mais notaveis, prestando a São Paulo e ao Brasil no alto posto que occupa desde 1933, de Chefe do Executivo Estadual, serviços de extraordinario relevo, o sr. Armando de Salles Oliveira se tornou por isso mesmo uma das figuras mais populares do scenario politico nacional. Dentro de São Paulo o valor de sua obra politica e administrativa que se mede pela sua victoriosa actuação, em face das delicadissimas situações, que teve de enfrentar durante o seu Governo, em todos os sectores lhe creou na alma paulista um extremado sentimento de admiração. A data de amanhã deixa por essas razões de ser uma ephemerida pessoal do Governador do Estado que receberá de toda a collectividade paulista as maiores demonstrações de carinho.

A succesão do sr. Armando de Salles no governo de S. Paulo

(Conclusão da 4ª pagina)

A CHEGADA DO GOVERNADOR A S. PAULO

Foram-lhe prestadas grandes homenagens

S. PAULO, 23 (A. M.) — Desde cedo, com a noticia da chegada do governador Armando de Salles Oliveira, a estação do Norte apresentava movimento desusado. Carros officiaes e particulares, ao approximar-se a hora da entrada na "gare" do nocturno, deixavam na porta principal da Central do Brasil, o presidente da Côrte de Appellação, desembargador Julio de Farias; o vice presidente da Assembléa Legislativa em exercicio, sr. Waldemiro Silveira; commandante da 2ª Região Militar, general Almerio de Moura; todos os secretarios de Estado; prefeito da capital, sr. Fabio Prado; presidente do Instituto do Café, sr. Cesario Coimbra; o chefe do Ministerio Publico, o sr. Vicente de Paula Azevedo; o director dos Correios e Telegraphos, sr. Laercio Neves; commandante da Força Publica, coronel Milton de Almeida, acompanhado de todos os commandantes de corpos e chefes de repartições militares; grande numero de officiaes do Exercito e da milicia estadual; sr. Domicio Pacheco e Silva, director do Departamento das Municipalidades; directores de todas as repartições publicas estaduaes, federaes e municipaes; representantes de associações de classe, deputados, vereadores e delegações de innumeras instituições de ensino, entre as quaes a da Universidade da Capital Federal, chefiada pelo sr. Oswaldo Trindade.

O ASPECTO DA PLATAFORMA

A plataforma da estação do Norte apresentava assim um aspecto impressionante, vendo-se entre o mundo official muitas senhoras, senhoritas e populares. A' entrada duas secções da banda da Guarda Civil executavam marchas patrioticas, emquanto o comboio era aguardado.

A CHEGADA DO TREM

Passava das 10 horas quando o quarto nocturno a que vinha ligado o carro destinado ás viagens do presidente da Republica, encostou á "gare". Immediatamente os representantes do mundo official se dirigiram á cauda do trem, de onde momentos depois saltou o governador Armando de Salles Oliveira, o senador Paulo de Moraes Barros, e os deputados federaes Waldemar Ferreira, Gastão Vidigal e Abreu Sodré.

Cumprimentado pelo sr. desembargador Julio Cesar de Faria e Waldomiro Silveira, o governador de São Paulo foi depois abraçado pelos secretarios de Estado e directores do Partido Constitucionalista.

As bandas de musica postadas nas plataformas executaram o Hymno Nacional e a comitiva rumou para a porta de saida.

O sr. Armando de Salles Oliveira tomou o carro do Estado que ali o aguardava e seguiu entre batedores da policia para o Palacio dos Campos Elysios, acompanhado dos secretarios de Estado e demais pessoas gradas.

Voltam ao seio da patria as cinzas dos Inconfidentes Mineiros

AS URNAS SERÃO DESEMBARCADAS SABBADO, A'S 10 HORAS

Estão a caminho da patria os restos mortaes dos Inconfidentes mineiros que escreveram na nossa historia uma das mais brilhantes paginas de abnegação e de civismo.

As cinzas desses heroes nacionaes, que vão repousar em solo nacional, por iniciativa do Ministerio da Educação, chegará o a bordo do "Bagé", realizando-se o embarque sabbado, ás 10 horas, no pavilhão do Touring Club.

Para organizar as grandes homenagens que serão prestadas, o governo constituiu uma Commissão especial, composta do general Francisco José Pinto, chefe do Estado Maior da Presidencia da Republica; dr. Antonio Leal Costa, director do Gabinete do ministro da Educação; almirante José Francisco de Azevedo Milanez, representando o Ministerio das Relações Exteriores.

Ao desembarque, comparecerá pessoalmente o presidente da Republica, acompanhado de todo o mundo official. Falarão os srs. Negrão de Lima e Pedro Calmon. O cortejo sairá da Praça Mauá com destino á Cathedral Metropolitana, em cujo recinto ficarão depositadas as cinzas, sendo permittida a visitação publica.

Pela organização que está sendo imprimida ás commemorações, e pelo alto significado civico do acontecimento, o repatriamento dos Inconfidentes dará opportunidade ás maiores demonstrações da vitalidade do sentimento nacional.

AS HONRAS MILITARES E AS SALVAS

O ministro da Guerra determinou que por occasião da chegada das cinzas, uma companhia de guerra do Batalhão de Guardas, formada no Caes do Porto, preste as devidas honras e uma fortaleza designada pelo 1º Districto de Artilharia da Costa, na occasião em que os referido vapor aporte á barra, dê as salvas regulamentares.

Ainda por determinação daquelle titular, as urnas serão transportadas em carretas do Exercito.

Expediente

São convidados a comparecer com urgencia na gerencia de O JORNAL:

CASA PIZZOTTI.

CMP. PROPAGANDA DOS VAREJISTAS — (Sello do amor).

O EX-PRESIDENTE EPITACIO PESSÔA E O SR. AFRANIO DE MELLO FRANCO TELEGRAPHAM AO CHANCELLER MACEDO SOARES

BUENOS AIRES, 23 — Foram lidos em plenario, hoje, na Conferencia Interamericana de Consolidação da Paz, os seguintes telegrammas recebidos pelo chanceller Macedo Soares: "Agradecendo o amavel telegramma de v. excia., felicito-o pessoalmente, bem como a toda a delegação do Brasil, pelo exito obtido na Conferencia, onde tanto se exaltou o nome do Brasil. Affectuosas saudações. — (a) Afranio de Mello Franco". "Exmo. sr. dr. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores do Brasil. — Queira v. excia. aceitar e transmittir á Conferencia o meu profundo reconhecimento pelo voto com que me honraram na Commissão de Codificação, pelo seu presidente. — (a) Epitacio Pessoa".

O FUNCCIONAMENTO DO COMMERCIO HOJE, AMANHÃ E NO DIA 31

O PREFEITO ATTENDEU A'S SUGGESTÕES DO SYNDICATO DOS LOJISTAS

Esteve hontem em conferencia com o conego Olympio de Mello, prefeito interino, e com o secretario das Finanças, dr. Mario Piragibe, o dr. José de Freitas Bastos, presidente do Syndicato dos Lojistas, que foi pleitear junto áquellas autoridades o prolongamento do funccionamento do commercio nestes dias festivos de grande movimento.

Attendido pelas mesmas autoridades, conseguiu o presidente do Syndicato dos Lojistas permissão do prefeito para o funccionamento do commercio até ás 21 horas, hoje, amanhã e no dia 31 do corrente, entendida esta concessão exclusivamente para os estabelecimentos commerciaes que já tenham pago as suas licenças do anno corrente, achando-se assim devidamente quites com a Prefeitura.

DOIS DOS MAIORES PREMIOS DA LOTERIA DO NATAL

de 3.000 contos e que são os de numeros 13.001, com 50:000$000, e 9.858, com 20:000$000, foram hontem vendidos pelo felizardo balcão do AO MUNDO LOTERICO — rua do Ouvidor, 139. Os srs. João dos Santos, residente em Oliveira, E. de Minas; Carlos Rosa Junior, funccionario da "Sul-America", e um nosso freguez que tem as iniciaes J. P. S. J., residente á rua dos Andradas, 71, foram os contemplados com os Calendarios 696, hontem sorteados nos tres finaes dos 2.000 contos. Depois de amanhã, indiscutivelmente, o AO MUNDO LOTERICO venderá mais 200 contos, bem como os 500 contos do dia 30, a ultima loteria do anno. Em 8 de janeiro, Mil Contos de Réis, com as vantagens da Carta Patente 104, creação exclusiva do AO MUNDO LOTERICO — Rua do Ouvidor, 139. Finaes-propaganda de hontem: 01, 04, 08, 09, 23, 24, 29, 31, 38, 40, 43, 46, 51, 58, 62, 85, 88, 96, 97 e 98.

O máo tempo vem atrazando a chegada do "Almirante Saldanha"

OUTRAS NOTAS DA MARINHA

O navio-escola "Almirante Saldanha" não chegou hontem, ao nosso porto, como foi divulgado, porque, segundo communicação radio-telegraphica do capitão de fragata Soares Dutra, seu commandante, o navio vem encontrando mar bastante forte e vento contrario, o que difficultava a sua marcha normal.

Assim, segundo ainda o mesmo commandante, o nosso veleiro deverá lançar ferros no porto desta capital hoje, á tarde, ou amanhã, ás primeiras horas da manhã.

O PREFEITO OLYMPIO DE MELLO ALMOÇOU A BORDO DO DESTROYER "MAHAN"

A convite do capitão de corveta J. B. Waller, commandante do destroyer "Mahan", da Marinha de Guerra Norte-Americana, esteve hontem a bordo daquella unidade e ali almoçou, o conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal.

O prefeito embarcou numa das lanchas que servem no gabinete do ministro da Marinha, ás 11 horas, em companhia do seu secretario, só regressando á terra depois das 14 horas.

O conego Olympio de Mello, ao retirar-se daquelle vaso de guerra, confessou-se summamente grato e encantado com as attenções que lhe foram dispensadas e com tudo quanto póde observar a bordo do "Mahan".

MATRICULAS NO CURSO DE ENGENHARIA DO EXERCITO

O ministro da Guerra communicou ao seu collega da pasta da Marinha que, de accordo com o parecer do commandante da Escola Technica do Exercito, estão ao dispôr dos officiaes de Marinha duas matriculas, no Curso de Engenharia Industrial de Armamento do Exercito.

O ministro da Marinha, agradecendo aquelle valioso offerecimento, lamentou não ser possivel á Marinha matricular dois officiaes naquelle Curso, porque a Armanda se resente da falta de officiaes para os seus serviços, principalmente no anno proximo de 1937, mas que, para o anno de 1938, serão aproveitadas, certamente, as duas matriculas.

O "Schlerien" na Guanabara

O COMMANDANTE VON SEEBACH FALOU PELO RADIO

O commandante do navio-escola allemão "Schlesien" falou, hontem, pelo radio, para a Allemanha, tendo feito o seguinte discurso:

"O encouraçado "Schlesien" festejará o seu Natal no porto do Rio de Janeiro. E' a mesma velha nave que sempre esteve atracada no cáes Alaska de Wilhelmshaven.

Mas aqui não sentimos aquelle vento frio de noroeste, nem fumegam as chaminés da installação aquecedora.

Os toldos do nosso navio estão abertos ao sol; nós andamos vestidos de branco e o thermometro indica 27 gráos. Estamos no mais bello porto do mundo. A cidade, as montanhas e as praias formam um lindissimo conjunto em que tudo apparece em proporções surprehendentes. A cidade, com as suas avenidas elegantes e as suas fileiras de arranha-céos; o Pão de Assucar e o Corcovado, duas montanhas que nos offerecem os mais empolgantes panoramas que jamais foi dado a um sêr humano contemplar; as praias, cheias de milhares de banhistas que se divertem mergulhando no Atlantico, extendem-se por kilometros e kilometros.

Toda a equipagem do "Schlesien" sente-se feliz com a hospitalidade amiga do povo brasileiro e de sua gloriosa marinha de guerra. Quasi diariamente somos gentilmente distinguidos com convites de sociedades, de clubs e de patricios nossos aqui radicados.

Encontramos aqui no Rio, tambem, aquelle fluido tão peculiar ao Natal, a despeito da ausencia da neve e da presença de um sol maravilhoso.

Os 150 soldados que acabam de regressar de São Paulo, onde tiveram a ventura de passar tres dias, encontraram naquella cidade tambem, entre os nossos patricios, o mesmo amor e a mesma fidelidade para com a patria distante e, entre os brasileiros, a mesma gentileza, a mesma amizade, as mesmas captivantes expressões de cavalheirismo.

Sabemos agora o que significa o Brasil e o que são os allemães que vivem nesta terra.

Alegramo-nos intensamente com a opportunidade que foi concedida á nossa banda para tocar deante deste microphone. Ella procurará exprimir, ao menos, uma particula do sincero agradecimento que devemos ao povo do Brasil.

Desejamos nos brasileiros, aos allemães que aqui vivem, e aos nossos entes queridos do Terceiro Reich, muita ventura e um feliz Natal."

PASSEIO AEREO

Um grupo de officiaes do "Schlesien", convidados pela Condor, fizeram um vôo sobre a cidade.

O ALMOÇO OFFERECIDO, HONTEM, AO MINISTRO DA MARINHA PELO COMMANDANTE DO "SCHLESIEN"

O commandante do couraçado "Schlesien", capitão de mar e guerra Seebach, offereceu hontem, a bordo do navio do seu commando, ao titular da pasta da Marinha, um almoço de cordialidade, ao qual compareceram tambem o chefe do Estado Maior da Armada, o embaixador allemão e varias altas autoridades da colonia allemã que foram convidadas a tomar parte no agape.

No almoço, que teve logar ás 13 horas, o commandante Seebach pronunciou um pequeno discurso, offerecendo o almoço e, ao mesmo tempo, que se confessou honrado com a presença do ministro da Marinha, a quem elle homenageou em nome da Marinha germanica e do governo do seu paiz.

O ministro da Marinha fez uso da palavra e agradeceu aquella demonstração de sympathia á Marinha do Brasil, em nome della, do governo brasileiro e no seu proprio.

O ministro Guilhem foi alvo das mesmas attenções protocollares e pessoaes, ao se retirar do couraçado-escola, o que se verificou depois das 14 horas.

OS GUARDAS-MARINHA ALLEMÃES NA ESCOLA NAVAL

Os guardas-marinha que fazem o presente cruzeiro visitaram, hontem, a nova Escola Naval, na ilha de Villegaignon, a convite do seu director, almirante Americo Vieira de Mello.

Os guardas-marinha allemães foram áquelle departamento de ensino em companhia do commandante Von Seebach, sendo ali recebidos pelos officiaes que fiscalizam as obras e por diversos outros, que foram aguardar a chegada dos aspirantes na referida Escola.

A visita foi demorada e minuciosa, tendo o commandante Von Seebach feito as melhores referencias á nova Escola, fazendo votos para que a juventude da Marinha Brasileira continue ali a honrar as tradições da Marinha do Brasil, digna da posição que lhe cabe na America do Sul.

O PREFEITO VISITARA' O "SCHLESIEN"

O conego Olympio de Mello visitará hoje o couraçado-escola "Schlesien", a convite do seu commandante, devendo almoçar a bordo.

Repercute na Camara Municipal a exoneração do director da Limpeza Publica

A SESSÃO DE HONTEM NA CAMARA MUNICIPAL

Os vereadores, que levaram o tempo todo destinado, não só ao expediente, como á ordem do dia, discutindo politica partidaria, em quinze minutos de prorogação approvaram quasi toda a ordem do dia.

Dentre os projectos approvados está o que prohibe comicios nos morros da cidade.

A DEMISSÃO DO DIRECTOR DA LIMPEZA PUBLICA

No expediente, o vereador Clapp Filho usou da palavra para lamentar a saida do sr. Edison Junqueira Passos da Directoria de Limpeza Publica. Declara o orador que isso se deu porque o prefeito interino deseja fazer daquella repartição o ninho eleitoral, com o que não concordou o demissionario. Sobre o mesmo assumpto falou o vereador Jansen Muller.

O REAJUSTAMENTO DO FUNCCIONALISMO MUNICIPAL

Antes de terminar a sessão, o vereador Adalto Reis communica aos seus collegas que já terminou o trabalho sobre o reajustamento dos funccionarios municipaes e que o projecto faz parte da ordem do dia de sabbado proximo.

O vereador Tito Livio communica tambem que já tem prompto o trabalho sobre o Codigo de Obras e que o mesmo constará dos trabalhos de sabbado proximo, em ultimo turno.

A POLITICA DO SUL

ATAQUES NA ASSEMBLE'A GAU'CHA AO GOVERNO DO ESTADO

PORTO AEGRE, 23 (A. M.) — O deputado dissidente Loureiro Silva pronunciou, hontem, na Assembléa, um discurso que despertou interesse.

Iniciou a sua oração falando sobre a reintegração dos funccionarios demittidos por motivos politicos e relativamente ao projecto da Frente Unica que manda reintegral-os. Diz ser justa e equitativa a medida pleteiada, mas quer que a mesma seja estendida aos funccionarios liberaes, exonerados pelas prefeituras dos municipios governados pela Frente Unica.

Refere-se aos jornaes officiosos e officiaes que têm publicado noticias sobre factos e documentos intimos, com o fito, diz, de desmerecer, não o sr. Getulio Vargas, mas o supremo magistrado do paiz, a quem chama a figura esponencial do Partido Liberal.

O sr. Benjamim Vargas aparteia nessa altura o orador, dizendo que ouvira de um procer politico, que o jornal officioso era a cloaca do Partido Liberal ,mas agora estava vendo que o mesmo era tambem o vehiculo das grandes idéas e do seu chefe.

O sr. Loureiro Silva fala depois sobre os telegrammas do Rio publicados pela "A Federação", dizendo parecer estar afastado o justo receio dos extremismos, em virtude das medidas reaccionarias tomadas pelos conductores da nossa democracia. E a proposito accrescenta:

— "Não se illudam, porém, os homens publico, o communismo ainda espreita as nossas portas, a espera de momento de reorganizar os seus contingentes vermelhos para a acção decisiva".

Denuncia que varios seus amigos lhe haviam contado que seriam mortos e chacinados.

O sr. Benjamin Vargas aparteia, dizendo:

— "Mas, os matadores precisam lembrar que tambem são mortaes".

O orador prosegue, informando ter sabido que seria feita na Assembléa uma noite de São Bartholomeu. Advertia, entretanto, que o Legislativo Estadual realizava suas sessões em plena luz do dia.

O deputado Loureiro Silva termina seu discurso declarando:

— "Esse pugilo de moços liberaes tem grande responsabilidade para com a sua geração e para com o Rio Grande. Elles não poderiam nem poderão, se cumpliciar com os desmandos dos poderosos. Nada mais os deteria de ora em deante, nem ninguem seria capaz de modificar a rota que traçaram em face dos altos problemas do paiz".

OS DEPUTADOS LIBERAES CONTINUAM NÃO DANDO NUMERO

PORTO ALEGRE, 23 (A. M.) — Os deputados liberaes ha varios dias não comparecem ás sessões da Assembléa.

Os representantes da Frente Unica têm applaudido os elementos dissidentes do Partido Liberal que proferem discursos de critica ao governo do Estado.

Ha muitos dias, está sendo encerrada a sessão por falta de numero.

AS DESPEDIDAS DE MONSENHOR LUNARDI

Esteve, hontem, no Itamaraty, afim de apresentar as suas despedidas ao sr. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, monsenhor Federico Lunardi, que exerceu as funcções de auditor da nunciatura nesta capital e acaba de ser promovido a nuncio apostolico em La Paz, para onde vae partir.

Informações de ultima hora

São Paulo e a successão presidencial

"Cabe ao Partido Constitucionalista manifestar-se a respeito" — diz aos "Diarios Associados" — o sr. Armando de Salles

S. PAULO, 23 (A. M.) — A chegada do sr. Armando de Salles Oliveira a São Paulo levou ao Palacio dos Campos Elyseos grande numero de pessoas amigas do governador do Estado que ali foram apresentar seus votos de boas vindas. Minutos após a chegada do chefe do Executivo paulista á residencia presidencial, já observava extraordinario movimento de altas autoridades, parlamentares, politicos e de pessoas que intimamente privam com o governador. A reportagem dos "Diarios Associados", presente nessa occasião, aguardou um momento para ouvir o sr. Armando de Salles Oliveira. Só depois de uma longa espera, quasi á hora do almoço, falámos ao chefe do Governo Estadual.

OUVINDO O GOVERNADOR

O sr. Armando de Salles Oliveira recebeu sorridente o reporter, mostrando-se bem disposto, apesar do natural cansaço da viagem. O seu bom humor evidenciou-se logo quando o governador, tomando o logar do jornalista, perguntou-lhe pelas novidades do dia. Pedimos então licença para lhe ponderar que s. ex., tendo permanecido alguns dias na capital do paiz, poderia informar-nos melhor e notadamente sobre os objectivos de sua viagem.

O governador, fazendo "blague", lembrou-nos que a censura á imprensa é vigilante e que elle, como a maior autoridade do Estado, devia dar o exemplo de acatamento ás disposições do orgão controlador, nada dizendo que não pudesse ser publicado.

A REUNIÃO DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

Fizemos mais uma tentativa. Solicitámos duas palavras sobre a successão presidencial, assumpto que está prendendo a attenção de todo o paiz, e o governador, ainda desta vez, mostrando-se discreto, adeantou-nos que ao Partido Constitucionalista cabia manifestar-se a respeito. Lembrou então que o P. C. deverá reunir-se amanhã para deliberar sobre esse e outros assumptos de magna importancia.

A INAUGURAÇÃO DO OBELISCO EM CASCATA

A proposito da inauguração do obelisco em Cascata para commemorar a assignatura do tratado definitivo de limites entre São Paulo e Minas, o governador declarou-nos que essa ceremonia fôra transferida para janeiro em virtude de um pedido do sr. Benedicto Valladares. O governador mineiro vae descansar alguns dias em Poços de Caldas, realizando-se então aquella solemnidade em dia que será préviamente annunciado.

OS QUE VIAJAM PELA "VASP"

S. PAULO, 23 (H.) — Pelo avião da Vasp que partirá amanhã para o Rio, seguem os seguintes passageiros: Frits Vogt, Gildemeister, sra. Mildred Stephens, Roy Stephens, sra. Valentim Bouças, dr. Mauricio Pereira, Claudio Carrilho, M. Buarque de Macedo, Carlos Buarque Macedo, José Aranha Pereira, Maria Aranha Pereira, Wolff Klabin, Rober G. Webber, Luiz Vanconi, Edouard Smith e Adelaide Guimarães.

RECIFE TERA SEU GRANDE PREMIO AUTOMOBILISTICO

RECIFE, 23 (H.) — Em reunião no gabinete do prefeito foi debatidissima a realização da prova automobilistica "Cidade do Recife", principalmente devido á questão da pista. Ficou decidido que as chefias do trafego publico e a Pernambuco Tramways resolveriam o assumpto de commum accordo.

O ATLANTA JA' ESTA' EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 23 (H.) — O club argentino Atlanta chegou á cidade de Rio Grande, sendo esperado hoje em Porto Alegre.

A RENDA DOS 15 SHILLINGS SOBRE O CAFE'

SANTOS, 23 (H.) — A renda da taxa de 15 shillings sobre o café foi hoje a seguinte: café paulista,.... 1.952:865$000.

ENCERRADAS AS MANOBRAS DA 4.ª REGIÃO MILITAR

BELLO HORIZONTE, 23 (H.) — Encerraram-se com varias ceremonias congratulatorias as brilhantes manobras militares realizadas, nas proximidades desta capital, pelas tropas da 4ª Região Militar do Exercito Nacional.

Apesar da chuva, as operações alcançaram o mais completo exito, tendo as tropas demonstrado grande enthusiasmo e optimo preparo militar.

Difficeis planos de combate foram postos em execução com toda precisão.

As manobras foram dirigidas pelo general Christovão Barcellos, estando presentes os generaes Franco Ferreira e Deschamps Cavalcanti.

CARNES DO RIO GRANDE PARA O JAPÃO

PORTO ALEGIE, 23 (A. M.) — A Federação Rural recebeu um telegramma do Japão, pedindo o embarque immediato de alguns milhares de caixas de carnes em conserva.

Immediatamente a direcção da Federação dirigiu um telegramma ao Secretario da Agricultura do Estado, lembrando a possibilidade de ser fornecida pelos frigorificos paulistas parte da encommenda.

Foi tambem dirigido um telegramma ao presidente da Republica communicando os resultados praticos da missão commercial que visitou aquelle paiz.

Por sua vez, um grande consorcio japonez está em ligação com a Federação, visando a permuta de carnes gauchas com productos japonezes como sejam arame e enxofre.

DESTITUIDO O PRESIDENTE DE CUBA

HAVANA, 24 (H) — O presidente Gomez acaba de ser destituido.

ANTECIPANDO o inicio do Sul-Americano

Os brasileiros jogarão a 27 com os peruanos

BUENO SAIRES, 23 (U. P.) — O Congresso Sul-Americano de Foot-Ball está em plena actividade.

Importantes resoluções estão sendo tomadas referentes ao campeonato sul-americano de football, que terá inicio a 26 do corrente.

Na reunião de hoje foi deliberado que os uruguayos se medirão com os paraguayos a 26, como primeiro jogo do campeonato.

O jogo seguinte, a 27, será entre o Brasil e o Peru, e no dia 30 a Argentina se baterá com o Chile.

Esperava-se que o Congresso tomaria hoje uma decisão a respeito dos jogos nocturnos, em resposta aos pedidos das delegações do Peru, Chile e Paraguay, que teriam allegado não estarem acostumados os seus players a jogar á luz dos reflectores e que assim levariam grande desvantagem nos jogos realizados á noite.

Embora a materia seja de grande importancia, o Congresso não chegou a uma decisão.

DEZESEIS JOGADORES PERNAMBUCANOS TIVERAM SEUS REGISTROS CASSADOS

RECIFE, 23 (H.) — O presidente da F. P. D. cassou a inscripção de 16 jogadores, pela não observancia das leis da C. B. D. e dos estatutos da Federação Pernambucana.

Estado do Rio

ACTOS DO GOVERNADOR

O governador do Estado assignou hontem os seguintes actos:

— Promovendo, por merecimento, a 2º official do Departamento do Interior e Justiça, o 3º do mesmo Departamento, Antonio Osorio das Neves, ficando exonerado daquelle cargo o bacharel Paulo Itabaiana de Oliveira, por ter sido nomeado promotor na comarca de Santa Maria Magdalena.

— declarando vago o Quarto Officio de Justiça do municipio de Petropolis, por se achar impossibilitado de permanecer exercendo as funcções de tabellião do referido Officio, Manoel Moraes, que é portador de molestia incuravel, conforme julgamento da Côrte de Appellação em sua sessão de 11 de novembro p. findo.

NA ASSEMBLEA LEGISLATIVA

Secção Permanente

Realizou-se a sessão, hontem, com a presença de todos os componentes e sob a presidencia do sr. Heitor Collet.

Approvada a acta da sessão anterior foi lida a seguinte materia de expediente:

Officio do presidente do Syndicato dos Empregados da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, convidando os deputados para assistirem á posse da Commissão Executiva do mesmo Syndicato.

Mensagem do governador do Estado, enviando as razões do veto apposto ao projecto que dá á Penitenciaria do Estado a denominação de "Instituto Penal de Reforma".

O sr. Bernardo Bello critica actos do actual chefe de policia do Estado, taxando-os de arbitrarios e nocivos á tranquillidade publica. Termina requerendo que a Mesa peça informações ao Secretario do Interior e Justiça se a Chefatura de Policia adquiriu moveis, machinas e outros utensilios, sem abrir concurrencia publica, como é legal.

O presidente deferiu o requerimento do sr. Bernardo Bello e mandou que a Secretaria tomasse a respectiva providencia.

O sr. Paulo Araujo declara que, sendo do seu conhecimento estar o sr. Theophilo Travassos, pescador, preso e incommunicavel sem causa expressa, requeria fosse pedida informação ao chefe de Policia sobre o motivo que detem preso aquelle pescador.

O requerimento do sr. Paulo Araujo foi deferido.

Passa-se á ordem do dia.

E' approvado, sem debate, em 1ª discussão, o projecto nº 378.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão, sendo designada para hoje a seguinte ordem do dia:

1ª discussão dos projectos ns. 311, de 1936, supprimindo o art. 3º da lei nº 2.175, de 1927; 293, de 1936, autorizando o Poder Executivo a conceder terras do Estado, nas condições que menciona, com substitutivo; 279, de 1936, determinando que nenhum requerimento ou petição que não tenha a firma do seu signatario reconhecida por cartorio publico estadual será recebido nas repartições estaduaes; e 123, de 1936, regulando a acquisição de estampilhas adhesivas instituidas pelo decreto nº 48, de 1936.

2ª discussão do projecto nº 385, de 1936, abrindo creditos supplementares, respectivamente, aos paragraphos 108 e 109 do art. 5º do orçamento em vigor.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na pagadoria do Thesouro do Estado serão pagos, hoje, as seguintes folhas de vencimentos do corrente mez:

Departamento de Sau'de Publica, Directoria da Policia, delegacias, Instituto Medico Legal, Instituto I. E. Criminal, Penitenciaria e Casa de Detenção, Departamento de Engenharia, Repartições da Secretaria do Trabalho, Instituto Vaccinico e Archivo Publico e Bibliotheca Universitaria.

DANDO PREFERENCIA AOS ARTIGOS DE FABRICAÇÃO NACIONAL

O governador attendendo a um appello que lhes dirigiu o presidente da Federação Industrial do Rio de Janeiro, mandou recommendar ao agente de compras do Estado seja observada, quanto possivel, a preferencia para os artigos de fabricação nacional nas concurrencias do Almoxarifado Geral.

NOTICIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE NICTHEROY

O prefeito da cidade, autorisou o administrador geral de Jardim e Aborização a entregar ao dr. Euripedes Ribeiro, presidente do Patronato de Menores, cincoenta pés de oiti, que se destina á arborização daquelle estabelecimento.

— De accordo com um dispositivo da Lei Organica, o prefeito municipal remetteu ao Departamento de Administração dos Municipios copia do balancete da Thesouraria Municipal relativo ao mez de novembro proximo findo.

REORGANIZANDO INTEIRAMENTE OS SERVIÇOS MUNICIPAES COM O REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS DO FUNCCIONARIOS

Na sessão de hontem da Camara Municipal foi lido e mandado a imprimir o parecer da Commissão de Justiça concluindo por um projecto que autoriza o Prefeito Municipal a reorganizar os serviços municipaes e organizar o estatuto do funccionalismo, reajustando cargos e vencimentos e padronisando a nomeclatura dos departamentos.

O parecer foi unanimemente assignado pelos membros da Commissão.

A FESTA DAS CRIANÇAS POBRES NOS JARDINS DO CATTETE

Milhares de meninos e meninas, vindos de todos os pontos da cidade, recebem presentes de Natal das mãos generosas da senhora Darcy Vargas

A COMMISSÃO AUXILIAR — CONVERSANDO COM OS PETIZES — IMPRESSÕES — A COLLABORAÇÃO DO SENHOR GETULIO VARGAS

Como nos annos anteriores, foi uma linda festa a distribuição de brinquedos e roupas ás crianças pobres nos jardins do palacio do Cattete.

A sra. Darcy Vargas em pessoa dirigiu a distribuição, auxiliada por uma commissão composta das senhoras: Walter Sarmanho, Alvaro de Teffé, Edgard Monta, Francisco Rosemberg, Alencastro Guimarães, João Tostes, Odilon Braga, Salgado Filho, João Pessoa, Carlos Vaisses, Herbert Moses, Jasmino de Albuquerque, Renato Pacheco Filho, Nilton Tatsch, Augusto Corsino, Leonardo Truda e Araujo Jorge e senhorinhas Alzira Vargas, Jandyra Vargas, Helena Azevedo Branco, Lourdes Tostes, Maria Carmen Braga, Sylvia Braga, Emilita Polo, Carmen Annes Dias, Déa Antunes Maciel, Fernanda Raulino, Adilia Motta, Annita Costa, Helena Varella e Zilá Macedo, foi de inexcedivel dedicação.

Muito antes da hora fixada para a abertura dos portões lateraes do palacio, que deviam dar accesso ao publico, já era elevado o numero de crianças que ali se encontravam, formando um cordão impaciente e rumoroso que se estendia por toda a rua Ferreira Vianna.

ABRE-SE O PORTÃO

Uma vez que os preparativos preliminares haviam sido feitos, a senhorita Alzira Vargas, transmittiu, então, a ordem de se franquear a entrada.

Abrindo-se o portão, precipitou-se por elle uma avalanche impetuosa de crianças e mulheres que esperavam ansiosos por aquelle instante.

O primeiro momento foi de atropelo. Porém, logo depois tudo se processou na maior calma e disciplina.

As crianças entraram timidas e de mãos vasias, para saírem mais adiante carregadas de embrulhos de presentes, mordendo gulosamente algum doce ou bonbon.

Os guardas, auxiliados por um grupo de bandeirantes de S. Luiz e outro de escoteiros de Santa Therezinha, encaminhavam a petizada para os balcões, armados no parque, onde se erguiam columnas e columnas de embrulhos contendo um córte de fazenda, biscoitos e os mais variados brinquedos.

As meninas eram attendidas de um lado e os meninos de outro.

Ambos porém ao abrirem o sacco de papel que continha os presentes ficavam dominados duma radiante alegria.

O VELHO DAS BARBAS BRANCAS

Abordando uma menina muito viva que acabava de receber o seu quinhão, indagamos se ella estava satisfeita com o que ganhára.

— Estou! Ganhei uma fazenda bonita para fazer um vestidinho, esses biscoitos, essa flauta e ainda uma porção de chicaras de louça, de bules ,de tudo..."

E com maior simplicidade, sentando-se calmamente no gramado do parque, ella foi espalhando sob os nossos olhos, os brinquedos que recebera.

SALGUEIRO, SAMPAIO E PENHA

Mais adeante havia um grupo de pretinhos brigando por causa de um pão doce.

— "E' meu!"
— "Não é. E' meu!"

Approximámo-nos e, presenteando-os com alguns bonbons, ficámos camaradas.

— De onde é que você veiu?
— "Eu? De minha casa, ué."
— Mas onde é que você mora?
— "Na Penha."
— E você? — perguntámos ao segundo.
— "Eu moro em Sampaio."

O terceiro não se fez esperar:
— "E eu vim do Salgueiro. Nós saimos de lá cedinho, cedinho."

NA SACADA

Em companhia do capitão Filinto Muller, do ministro Souza Costa e do general José Pinto, o sr. Getulio Vargas divertia-se a observar, do alto da sacada, a alegria esfusiante e barulhenta da criançada que se espalhava pelo parque.

O quadro, aliás, era expressivo porque centenas de crianças vindas dos mais diversos logares da cidade e dos seus mais afastados suburbios divertiam-se num ambiente de profundo contentamento e enthusiasmo, pelas alamedas do parque presidencial.

Nem sequer se lembravam de que se achavam no recinto do Palacio do Cattete. Ao contrario. Não havia tempo para isso. Os presentes estavam ali novinhos em folha, preoccupando-lhes completamente o espirito.

Revólveres, espadas, bonecos, locomotivas, cornetas, palhaços de mola. Quanta coisa! Sorrindo satisfeito, o sr. Getulio Vargas compartilhava tambem da mesma alegria da criançada.

Abrindo um sacco de balas, poz-se a distribuil-as lá de cima da varanda, para a petizada em alvoroço que as recebia de mãos estendidas.

CRIANÇAS TIMIDAS

Aproveitando um pequeno intervallo, palestrámos durante alguns momentos com as moças encarregadas da distribuição de pães.

Disse-nos, nessa occasião, a srta. Selêne de Azevedo Branco:

— "E' um prazer para nós podermos contribuir com um pouco para a alegria das crianças pobres no dia de Natal.

Tive opportunidade de observar que ellas são, com raras excepções, muito timidas.

Receiam até mesmo estender a mão para receber qualquer coisa e não o fariam, por certo, se a tal não as incentivasse as palavras das senhoras que as acompanham.

Houve um menino, entretanto, em que achei muita graça.

Pediu-me um pão e depois de lhe haver dado dois, insistiu por mais um.

Dei-lh'o.

Ainda desta vez elle não se deu por satisfeito. Pediu-me outro. Não contendo a curiosidade, indaguei o que elle pretendia fazer com tantos pães.

— "E' para mim e para meus irmãos."
— "Você tem tantos irmãos assim?"
— "Chi! a senhora não calcula. Imagine que cada anno nascem dois gemeos.

Dois flagrantes da festa nos jardins do Cattete, vendo-se, no segundo, a sra. Darcy Vargas falando a uma mulher do povo

A AVENIDA HISTORICA

(Conclusão da 5ª pagina)

Costa, tinhamos a garganta suffocada pela mais terrivel das angustias: "Como nos irá receber São Paulo? A derrota militar do P. R. P. não terá erguido o sentimento regional contra os irmãos do sul, victoriosos de ha dois dias?" Punhamos a mão ao coração dos paulistas, que iamos encontrando, para lhes auscultar as vozes intimas, e qual não era a nossa surpresa ao constatar que a quéda do regimen oligarchico era recebida por todos como uma libertação. Ninguem chorava o passado, e todos só delle se lembravam para maldizel-o, com um obscuro sentimento de terror. São Paulo era "solido" pela revolução. Mas a revolução trazia na poeira dos seus exercitos uma equipe de malfeitores, e esses malfeitores revelaram, na segunda quinzena de outubro, uma decidida unidade de convergencia para o saque dos despojos do P. R. P. dentro de S. Paulo. Desprezaram-se os homens de Estado da revolução. Fez-se taboa raza dos protestos da opinião publica riograndense e mineira, unidas pela revolta unanime do paiz contra a occupação militar de Piratininga. O desenlace do monstruoso egoismo de uma secção de militares de patente fraca do outubrismo foi o 9 de Julho.

Toda a guerra, porém, possue consequencias politicas, e o sr. Getulio Vargas achou que deveria tirar dos acontecimentos, de ordem eruptiva, de 1932, a linha de consequencias que elles comportavam. Foi conversar, sozinho, sem mais intermediarios, com os paulistas. E a conversa dura até hoje, em excellente cordialidade.

⁂

Poderemos dizer que nessa etapa da approximação total entre S. Paulo e o Brasil, Deus, Senhor da paz, está comnosco. Esperemos com philosophia sua decisão, até por que a philosophia, no dizer de um philosopho de Cambridge, não designa uma realidade impessoal, senão o proprio nome de Deus. Não são os paulistas omniscientes nem omnipotentes — qualidades de que se orgulham os dictadores modernos da Europa. A verdade, porém, é que exprimiram ultimamente uma capacidade tão justa para tirar grandes e sábias licões do soffrimento, que ninguem lhes pode discutir a somma de reservas moraes e de sabedoria indispensaveis para dirigir o Brasil. A sua fortaleza dalma, S. Paulo a demonstrou, numa attitude singular, esquecendo "l'année terrible"; para defender e prestigiar o que a revolução trouxe de bom, de util e de duradouro para o Brasil. Em 1932, como nos meados de 1933, a revolução estava morta. A ambição militarista a havia esterilizado. Foi depois que o sr. Getulio Vargas caminhou para S. Paulo que entrou a prevalecer o "espirito novo" na direcção dos negocios publicos. A' actividade conjunta do Governo Provisorio e dos paulistas afastou varios perigos que ameaçavam o Brasil. O Rio Grande se sentiu forte bastante para ajudar a tolher o golpe com que o militarismo recidivo quiz dissolver a Constituinte. Voltou o paiz ao regimen legal. São Paulo entrou numa phase de recuperação economica salvadora. O nucleo da situação, que hoje desfrutamos, o crystal a que os outros vieram a se reunir, foram, pois, a nova e definitiva solidariedade de São Paulo com as idéas de outubro. As eleições de 1933 é que reaccenderam a confiança do paiz no ideal de 1930. Restabeleceu-se, condensou-se e fixou-se a consciencia revolucionaria, extincta em virtude dos graves erros, já da manhã seguinte á da victoria. Apoiando o Governo Provisorio, e, depois, associando-se ás responsabilidades do governo constitucional da União, em 1934, S. Paulo deu á revolução a densidade e a consistencia que ella nunca teve, a par de uma autoridade, que ella havia perdido, por obra dos individuos de humor turbulento e predatorio, que a empolgaram nos seus primeiros mezes.

Se a revolução deseja manter e consolidar a situação excepcional e privilegiada que desfruta, ha quarenta mezes, o sr. Getulio Vargas não tem senão por que insistir na habil politica que encetou, a partir de agosto de 1933. Sem São Paulo, até aquella data, o movimento de outubro era a facção. Depois, com os paulistas, é que ella se tornou o Brasil. Não troque o agil politico, que é o sr. Getulio Vargas, a larga avenida historica, que vem palmilhando, pelos trilhos de indios, ou pelas viellas tortuosas a que procuram arrastal-o homens sem o amor da coisa publica. E, sobretudo, arremate amanhã em cupula o que em fulcros construiu ali e aqui.

Bahia — espelho do Brasil

(Conclusão da 5ª pagina)

polgante. Vimos sua finissima sociedade no elegante Club Bahiano de Tennis e mais tarde no grande banquete do Palacio da Acclamação.

A Bahia é sempre a "boa terra", mas desmente o refrão popular, pois convida a ficar. Quem vae á Bahia, fica mais brasileiro. Vim de lá satisfeito no meu patriotismo. Cresceu a minha confiança e fortaleceu-se a minha fé nos destinos do Brasil. O Brasil trabalha! O Brasil reage!

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA A "LIGA DE PROTECÇÃO AOS CEGOS"

Foi deferido o processo em que a Liga de Protecção aos Cegos no Brasil pediu isenção de impostos, que ás instituições de caridade, reconhecidas de utilidade publica, é concedida

Não pode ser attendida, entretanto, quanto a isenção de taxa de saneamento, do imposto do sello e de vendas mercantis.

A Democracia e as finanças publicas

(Conclusão da 4ª pagina)

xaram a 52 milhões, diminuindo de 48 por cento, isso quando só as compras no estrangeiro reclamavam a somma de 52 milhões.

O Uruguay, em face de taes conjuncturas, teve os seus congelados no valor de 50 milhões de pesos, e as suas finanças entraram em debacle, accentuando-se os "deficits".

O governo, porém, passada a phase revolucionaria e reconstitucionalizado o paiz, entrou a reagir na pratica de uma severa politica economica e financeira, reclamada pelo interesse da collectividade.

Cuidados especiaes foram dispensados ás populações agrarias (a pecuaria é a principal fonte de vida dos uruguayos), cujo poder de compra se elevou, foi feito o controle das importações, foram firmados accordos de compensação com varios outros paizes.

Os resultados não se fizeram esperar. A balança commercial em 1935 accusava já um saldo de 35 milhões de pesos, e o excedente da balança de pagamentos montava a nove milhões.

Os congelados foram, aos poucos, desapparecendo: em dezembro de 1935, haviam sido pagos 45 por cento, em julho do corrente anno 70 por cento e tudo prevê que até 1940 todos os "congelados" devem estar liquidados.

A circulação fiduciaria, que era de 82 milhões de pesos em 1932, desceu a 75 milhões em 1935.

As estatisticas da producção assignalam continua ascensão de cifras.

E, no que diz respeito particularmente á finança publica, o "deficit", que era de 20 milhões de pesos em 1932-33, transformou-se em 1935 em um saldo de 10.212.000 pesos, o que permittiu ao governo, segundo informa o ministro das Finanças, C. Charlone, reduzir impostos no valor de tres milhões.

AUSTRALIA

A Australia offerece um novo e significativo exemplo da capacidade das democracias para as salutares reacções financeiras.

Sab-se que, como todas as outras nações, e pelos motivos de ordem universal conhecidos, passou tambem a Australia por um periodo de aguda crise e de embaraços financeiros os mais sérios, mas não se ignoram, por igual, os esforços feitos pelos seus dirigentes para uma necessaria restauração economica, acompanhada de uma politica de equilibrio, ou antes de saldos orçamentarios, victoriosamente alcançada.

Eis as proprias palavras do presidente do Conselho de Ministros, Stevens, de resto um dos principaes conductores da politica victoriosa:

"Le chômage a complétement disparu. Tous les habitants capables de travailler peuvent trouver de l'occupation à des salaires en rapport avec le standard de vie, non à des prix de famine. *Le budget du Gouvernement du Commonwealth et ceux des six Etats se soldent par un excedent d'un million de livres sterling environ pour l'année fiscale en cours.*

"Les impôts ont pu être reduits d'environ 4 millions de livres par an. Toutes les branches de l'économie, le commerce et l'industrie travaillent et réalisent des bénéfices sans cesse accrus.

Les entreprises d'intérêt public réalisent des profits qui représentent une moyenne de 7,3 p. 100 des capitaux investis.

Les industries de transformation travaillent de façon aussi satisfaisante que l'industrie des matières premières".

Ahi fica a lição de quatro democracias (Inglaterra, Argentina, Uruguay e Australia), mostrando, mesmo nesta hora de universal alargamento e expansão das despesas do Estado, as possibilidades que o regimen offerece no saneamento das finanças publicas.

Poderia invocar ainda o exemplo de outras, igualmente revelando orçamentos equilibrados e prudente politica financeira.

Mas não devo alongar ainda mais o trabalho que me propuz, que não é um curso de finanças, mas apenas a collectanea de alguns dados e notas para desfazer umas tantas informações erradas, propositadamente espalhadas e diffundidas para o combate á democracia e á liberdade, as duas grandes instituições creadas pela sabedoria dos povos para a dignificação dos homens.

CONCLUSÕES

De tudo quanto deixei dito, parece resultarem evidentes as seguintes conclusões:

a) a bôa ou má finança não decorre immediatamente dos systemas politicos;

b) os máos governos, ou causas occasionaes (uma guerra, factores cosmicos, como longas estiagens, ou geadas, crises economicas), é que podem determinar os descalabros financeiros;

c) mas os regimens totalitarios e dictatoriaes, (ter em attenção os exemplos citados), pelas formidaveis despesas que a sua custosa manutenção reclama, são inaptos a gerar finanças saneadas;

d) ao contrario, a democracia, pelos supportes, que presuppõe, da livre critica, offerece clima propicio á realização de uma saudavel politica de economias e saldos orçamentarios, e disso dão attestado irrefragavel os casos que enumerei, e que são actuaes, da Inglaterra, da Argentina, do Uruguay e da Australia.

O convenio sobre a questão de limites entre S. Paulo e Minas

A CAMARA APPROVOU EM 2.ª DISCUSSÃO O PROJECTO DO SENADO, ENTRE CONGRATULAÇÕES DE MINEIROS E PAULISTAS

OUTROS ASSMUPTOS DA SESSÃO DE HONTEM

A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Antonio Carlos. Falando sobre a acta o sr. Café Filho leu trechos de uma carta que lhe dirigiu o commandante Roberto Sisson que se acha preso e foi secretario da Alliança Libertadora. Nessa carta o sr. Sisson confessa que abordou o deputado José Augusto propondo-lhe a formação de uma Frente Popular no Rio Grande do Norte. O programma seria trabalhar pel instituição de um governo anti fascista. Diz o signatario que o sr. José Augusto aceitava a proposta se o sr. Café Filho a aceitasse tambem. O sr. Café Filho, porém, rejeitou-a e dahi não ter sido possivel a formação da Frente. O commandante Sisson accusa o sr. Café Filho de ter deixado de concorrer para a luta por um governo democratico.

O padre Macario de Almeida congratula-se com a moção approvada na vespera e formulou um caloroso appello ás Commissões da Camara para que dêssem andamento ao projecto que apresentou ha tempos, autorizando o Executivo a amparar as familias dos presos politicos pobres.

O sr. Furtado de Menezes lavrou um protesto contra a cobrança de um imposto que julga inconstitucional pelo governo de Minas na E. F. C. B.

O sr. Oscar Stevenson tratou longamente do problema das communicações em nosso paiz, mostrando a necessidade da Camara resolvel-o com brevidade.

Na hora do expediente, o sr. Generoso Ponce deu conhecimento á Casa do attentado de que foram victimas, em Matto Grosso, os senadores Vespasiano Martins e Villasboas, culpando o governador Mario Corrêa e lavrando um protesto cheio de indignação e de revolta, como disse, contra esse pacto deprimente para os nossos fóros de paiz civilizado.

Esta parte da sessão vae publicada separadamente.

O sr. José Augusto, falando pela ordem allude á carta do sr. Roberto Sisson, lida pelo sr. Café Filho, e promette respondel-a da tribuna, hoje.

A QUESTÃO DE LIMITES ENTRE S. PAULO E MINAS

O sr. Pedro Aleixo justificou a urgencia que requereu para o projecto do Senado approvando o convenio celebrado entre Minas e São Paulo sobre a questão de limites entre esses dois Estados. Concedida a urgencia, deputados mineiros e paulistas se congratularam com a solução encontrada para a velha e tradicional pendencia.

O primeiro a falar foi o sr. Gomes Ferraz. O representante perrepista disse que ia dar, conscienciosamente, o seu voto favoravel ao projecto, oriundo do Senado, ratificando o convenio celebrado a 28 de setembro deste anno, em Bello Horizonte. Era uma questão famosa, bi-secular, questão que desde 2 de dezembro de 1720, data do alvará regio que separou um de outro Estado, agitara o scenario politico administrativo das duas grandes unidades federativas. Habitante que foi da zona fronteiriça, dava o seu testemunho de como foi o accordo recebido pelas populações lindeiras com as mais inequivocas demonstrações de alegria. Fazia justiça ao governador de Minas, que, podendo, não quiz se utilizar das armas que o governo dictatorial collocara em suas mãos — o decreto 21.329 e o laudo Villeroy. O governo mineiro portara-se á altura das tradições do grande povo montanhez.

Seguiu-se com a palavra o sr. Oscar Stevenson. Declara que a bancada do Partido Constitucionalista, tendo ao seu lado o do Partido Republicano Paulista, em unanimidade impressionante, porque se tratava dos interesses de São Paulo e do Brasil, acabava de dar o seu decidido apoio e o seu voto favoravel ao projecto ora em discussão. Duas centurias se levaram a discutir questões de limites entre os dois Estados. O governo mineiro, abrindo mão dos direitos outorgados por um decreto do Governo Provisorio, entrara em entendimento franco e leal, com o governo de São Paulo, para que a pendencia chegasse a justo termo, satisfazendo-se á aspiração das populações das zonas litigiosas. Era-lhe grato exalçar o nome do paulista da adopção, seu collega de bancada, sr. Aureliano Leite, que iniciara os entendimentos para a equitativa solução da pendencia.

O sr. Aureliano Leite agradece, e pede que o orador não se esqueça dos nomes dos srs. Francisco Morato e Milton Campos, dois verdadeiros paladinos da causa.

O orador ajunta que os tres chegaram á comprehensão perfeita daquillo que mais servia aos interesses de Minas e de São Paulo. Attendera-se aos desejos das populações. E accrescenta que hoje não existem mais os antigos patrioteiros dos Estados. As fronteiras que separam dependencias da Federação, desappareceerão quando se tratar do Brasil e estiver em perigo a causa da patria.

FALAM OS MINEIROS

Depois, falaram os mineiros. O sr. Belmiro de Medeiros, em nome da bancada progressista, disse que a Camara ia pronunciar-se sobre o Convenio tão auspiciosamente realizado. O preceito constitucional abria opportunidade aos Estados para resolverem directamente por accordo, ou por arbitramento, as suas questões de limites, ia ser applicado pela primeira vez. Aos dois Estados coube a justa satisfação de colher os resultados da innovação salutar da carta de 34 e, como se não fosse pouco, esse beneficio recolhia tambem o relevo desse exemplo patriotico.

Disse ainda que, approvado o convenio, a Camara não recusaria applausos aos actuaes governos de Minas e São Paulo. E depois de fazer o elogio dos srs. Armando de Salles Oliveira e Benedicto Valladares, o sr. Belmiro de Medeiros conclue com estas palavras:

— Esperam a ratificação do convenio, como dadiva apaziguadora de espiritos e de lares as populações fronteiriças; esperam-na ansiosas as duas maiores populações da Republica, não somente para applaudir o acto demarcador de limites, mas, principalmente, para proclamar o exemplo de concordia tão necessario á conservação do Brasil. E que a ratificação do conselho pelo maior e o mais alto poder representativo nas democracias seja um incentivo para que dentro do prazo estipulado no texto constitucional os Estados brasileiros resolvam em harmonia todas as suas questões internas.

O sr. Daniel de Carvalho, em nome do P. R. M., se congratulou pela conclusão do dissidio, que ha seculos se vinha arrastando. Não se admittiam mais fronteiras entre brasileiros numa hora em que todos nos irmanamos e estreitamos as mãos, offerecendo á America a visão de um paiz pacifico, que quer crescer e progredir pacificamente e deseja a collaboração de todos os seus filhos.

E termina:

— Estou certo de que a Camara saberá cumprir seu dever, unindo-se aos mineiros e paulistas, que, neste momento, celebram, cheios de jubilo, patriotico, a conclusão da velha pendencia.

O projecto foi approvado, sob palmas, em segunda discussão. Hoje entrará na ordem do dia em ultimo turno.

FALTOU NUMERO

Proseguindo os trabalhos, foram approvados, em primeira discussão, os projectos: que autoriza o governo federal a custear com tres mil contos as despesas com as pesquisas de petroleo em Alagoas, depois de terem falado os srs. Emilio de Maya e Sampaio Doria; e o que organiza o quadro do pessoal da secretaria do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

Faltou numero, depois, para a votação do véto parcial no projecto que organiza o Conselho Nacional de Educação.

E a sessão terminou.

TABELLAS DE PAGAMENTO DA CANNA

Os deputados Lima Teixeira, Bandeira Vaughan, Lontra Costa, Francisco Rocha e Manoel Novaes vão apresentar hoje, na Camara, o seguinte projecto:

"Art. 1.º — As tabellas de lei, de preço do pagamento da canna, elaboradas nos Estados pela maioria da Commissão Autonoma referida no art. 4.º da lei 178, de 9 de janeiro de 1936, entrarão em vigor, afim de produzir os seus legaes effeitos, desde o momento em que forem publicadas nos orgãos da imprensa official nos respectivos Estados.

Art. 2.º — Compete á Commissão citada no artigo anterior entre os seus objectivos, estabelecer o criterio do pagamento da canna, que poderá ser realizado em moeda corrente ou em assucar.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario."

CONSAGRANDO A DESIGNAÇÃO DO "PALACIO TIRADENTES"

O sr. Gomes Ferraz apresentou o seguinte projecto:

"Considerando que a Nação Brasileira acaba de fazer reverter á Patria os restos mortaes de um conjunto memoravel de martyres da Inconfidencia Mineira, que pereceram sentenciados nos confins da Africa, e que, no local onde actualmente se levanta o edificio da Camara dos Deputados, existia, em pleno regimen colonial, a cadeia que deteve e na qual julgou-se condemnado ao patibulo o Alferes de Milicias José Joaquim da Silva Xavier, — o Tiradentes —, a 21 de abril de 1792;

Considerando ser semelhante facto merecedor da mais alta homenagem civica, a Camara dos Deputados, interpretando o sentimento geral do Brasil, propõe:

Art. 1.º — O edificio onde funcciona a Camara dos Deputados será consagrado, para todos os effeitos officiaes, com a denominação obrigatoria de — Palacio Tiradentes —, que será usada da seguinte maneira: "Camara dos Deputados — Palacio Tiradentes".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario."

Fixada a joia cobrada pelas Caixas de Aposentadorias e Pensões

A segunda discussão do projecto creando o Instituto dos Industriarios

A SESSÃO DE HONTEM DO SENADO

Presidiu a sessão de hontem do Senado o sr. Simões Lopes.

No expediente foi lido um telegramma do presidente da Assembléa Legislativa de Matto Grosso, tambem assignado por varios outros deputados, communicando terem sido os senadores João Villasboas e Vespasiano Martins victimas de um attentado em Cuyabá, saindo feridos.

Logo após a leitura desse telegramma, o sr. Cunha Mello occupou a tribuna, fazendo, em nome da Casa, um vehemente protesto contra o attentado de que foram victimas os representantes de Matto Grosso. Ao concluir, o sr. Cunha Mello requereu que a Mesa se entendesse com o ministro da Justiça, solicitando-lhe garantias para os srs. Vespasiano Martins e João Villasboas, o que foi approvado.

A JOIA DAS CAIXAS DE APOSENTADORIAS

Na ordem do dia foi approvada, em discussão unica, a emenda apresentada, em 3ª discussão, ao projecto da Camara que estabelece a limitação para a joia ou contribuição inicial, cobrada pelas Caixas de Aposentadorias e Pensões.

A emenda exclue da limitação fixada no artigo 2º do projecto os associados que se encontrem em móra do pagamento da joia em razão de inscripções anteriores. Defendendo essa emenda, que teve parecer contrario da Commissão de Diplomacia e Legislação Social, falaram os srs. Thomaz Lobo e Arthur Costa e, combatendo-a, o sr. Antonio Jorge, que foi o seu relator.

AS CUSTAS PARA A NATURALIZAÇÃO

Por fim, foi approvado, em 3º turno, o projecto da Camara, que dispõe sobre a revogação de disposições legaes e regulamentares que isentam de sello e custas os papeis e processos relativos á naturalização.

CONCURSO PARA O MAGISTERIO SUPERIOR

A Commissão de Constituição approvou parecer do sr. Arthur Costa, favoravel ao projecto que dispõe sobre concurso para o magisterio superior.

O INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

Entrará, em 2ª discussão, na ordem do dia de hoje, o projecto creando o Instituto dos Industriarios.

A VISITA DA COMITIVA DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" AO NORTE DO PAIZ — Em Pernambuco, a comitiva dos "Diarios Associados" recebeu carinhosa homenagem do sr. Estacio Coimbra que lhe offereceu um banquete em sua residencia no engenho Morim. Graças a essa gentileza do antigo governador do Estado, os visitantes tiveram o ensejo de conhecer um dos mais aristocraticos solares de Pernambuco. Na gravura acima vêem-se o sr. Estacio Coimbra e alguns membros da comitiva no portão da residencia de Morim, que possue 130 annos de existencia

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 24 DE DEZEMBRO DE 1936 — N. 5.377

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

CASAS E APARTAMENTOS

Para alugar

CENTRO

ALUGAM-SE optimos quartos e salas com pensão, com ou sem moveis, a casal ou a solteiros, em casa de familia de respeito. R. Sylvio Romero 20. Telephone 22-5622.

ALUGAM-SE quartos mobiliados com pensão a rapazes distinctos. R. 1º de Março 24.

ALUGA-SE um optimo quarto, com varanda, á Av. Henrique Valladares 110, ap. 53.

Cia. Simões, S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacete Ritz

PARA empregados no commercio ou casaes ou que trabalhem fóra, alugam-se no Palacete acima, á R. Villela Tavares 342, lindas salas, decoradas com gosto. Optimos banheiros. Luz e telephone. Ver e tratar no local com o encarregado Jorge.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, á R. da Carioca 12.

ALUGAM-SE tres bons quartos, á R. Mayrink Veiga 32-1º.

ALUGA-SE um quarto bem mobiliado, á R. Costa Bastos 2.

ALUGA-SE a loja da R. Senador Pompeu 72.

ALUGA-SE uma boa loja, á R. da Assembléa 12.

ALUGA-SE um quarto sem moveis, a casal; á R. do Riachuelo 340, ap. 2.

ALUGAM-SE vagas em quarto da frente, á praça 15 de Novembro 32.

ALUGA-SE a casa com as commodidades para familia, á rua Uruguay n. 90.

ALUGAM-SE grandes e arejados quartos, á rua Santanna 79 e 83.

ALUGA-SE um quarto, com pensão, a rapaz, em casa de pequena familia. Senado n. 279, sob.

ALUGA-SE a homens do commercio, quarto ou sala, á rua do Senado n. 8.

ALUGA-SE um primeiro andar para familia ou escriptorio, á rua do Mercado n. 15.

ALUGA-SE um esplendido quarto mobilado a senhor do commercio; á rua do Rezende 50.

EDIFICIO PLAZA — Apartamentos com todo conforto moderno. Mensalidade a partir de 350$000.

CATTETE E LAPA

ALUGA-SE uma optima sala de frente em casa de familia de tratamento a R. Andrade Pertence 34, com ou sem moveis. Tel. 25-4614. Cattete.

ALUGAM-SE quartos para solteiros ou casal, com pensão; cozinha de 1ª ordem. R. Silveira Martins 70.

ALUG. uma sala e um quarto. R. Santo Amaro 55.

ALUG. sala e quarto com pensão. Largo da Gloria 40.

ALUG. um quarto mobilado a casal. R. Evaristo da Veiga 136-A.

APARTAMENTO EM COPACABANA

ALUGA-SE á R. Pompeu Loureiro 82, posto 4, um apartamento com entrada independente, com 2 salas; 2 quartos, cozinha e demais dependencias. Informações pelo tel. 22-6459. Chaves no n. 19 da Travessa Sta. Leocadia, com o porteiro. Preço: réis 600$000.

ALUG. um quarto com pensão. R. Santo Amaro 32.

ALUG. quartos de frente, á R. Benjamin Constant 79.

ALUG. bons quartos e salas. R. Corrêa Dutra 139.

ALUG. quartos com pensão para casal. R. Silveira Martins 70.

ALUG. sala mobiliada com agua, á R. Corrêa Dutra 74.

LARANJEIRAS

ALUG. sala de frente a casal, á R. Cosme Velho 399.

ALUG. casa 83 da R. Alice, com dois quartos.

TRELLAS SOBRE VOSSA PESSOA

FICAE sabendo que a maioria das pessoas que triumpharam na vida se orientaram pela Astrologia. Não espere mais. Peça hoje mesmo o vosso horoscopo. [illegible] INSTITUTO DE ASTROLOGIA CAIXA POSTAL 2394 — Rio de Janeiro.

ALUG. quarto, para casal, á R. Leite Leal 4, casa 3.

ALUG. em residencia de familia duas salas. R. das Laranjeiras 458-sob.

ALUG. grande sala e quarto, á R. Ipiranga 71.

ALUG. quarto em casa de familia R. Ypiranga 36, casa 37.

ALUG. quarto com moveis. R. das Laranjeiras 354.

ALUG quarto mobiliado, á R. Pinheiro Machado 83.

ALUG. um quarto em casa de familia, á R. das Laranjeiras 107, casa 4.

ALUG. sala e quarto, tel telephone, á R. Pinheiro Machado 69.

ALUG. quartos juntos ou separados. R. Pereira da Silva 128, tel. 25-0609.

ALUG. quarto e optima pensão. R. das Laranjeiras 72-3º.

ALUG. confortavel sala para familia. R. das Laranjeiras 21.

LARANJEIRAS — Aparto. 420$000, taxas inclusive. R. Leite Leal 29, ap. 25.

FLAMENGO

ALUG. predio a R. Paysandu' 171. — Chaves no mesmo.

ALUG. salas e quartos com pensão. R. Ferreira Vianna 47.

ALUG. quarto mobiliado com pensão. R. Dois de Dezembro 15.

ALUG. salas e quartos, á R. Marquez de Abrantes 27.

ALUG. sala de frente, mobiliada, R. Silveira Martins 58.

ALUG. aparto. mobiliado, Av. Oswaldo Cruz 4.

ALUG. grande sala de frente. R. Marquez de Abrantes 100.

EM Flamengo, na R. Corrêa Dutra 31, em casa recentemente reformada, bem perto dos banhos de mar, alugam-se quartos espaçosos, bem como uma esplendida sala de frente do andar terreo. Phone 25-1258.

FLAMENGO — A um casal distincto aluga-se uma boa sala de frente mobiliada em casa de pequena familia, com ou sem pensão e um quarto de frente independente; á R. Corrêa Dutra 92, telephone 25-4819.

BOTAFOGO E URCA

ALUG. quarto mobiliado por 100$, á R. São Clemente 21.

ALUG. casa, á R. D. Mariana 2, esquina de São Clemente.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
Administração de predios

Ed. Santa Christina

QUARTO — Aluga-se optimo, com ou sem moveis, com luz, telephone e agua abundante, neste luxuoso Edificio. R. Sta. Christina 41 (parallela á R. Sto. Amaro) — Tel. 42-2881.

ALUG. sala de frente ou bom quarto. Barão de Itamby 18.

ALUG. um quarto em casa de familia. Praia de Botafogo 118.

ALUG. casa com sala, tres quartos, á Trav. Real Grandeza 4.

APARTO. — Alug. com sala, dois quartos, á R. David Campista 54, Humaytá.

APARTAMENTO DE LUXO — Para dois rapazes. Com ou sem moveis. Distincção e socego. Agua em abundancia. R. São Clemente 109. Informações pelo tel. 26-6800.

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se por 6 ou 12 mezes, um apartamento de grande luxo, living room, dormitorio, cozinha e banheiro em cores e ideal para casal por 500$. Tratar no Palacio Blair R. São Clemente 109, tel 26-6800.

QUARTO — Aluga-se em edificio recem-construido, excellente quarto com luz, agua corrente e magnifica vista. No Palacio Blair, á R. São Clemente 109, tel 26-6800.

COPACABANA

ALUG. optima residencia com 4 quartos. R. Copacabana 383.

ALUG. lindos aposentos, á R. Gustavo Sampaio 66 (Leme).

ALUG. bons apartos, á R. Salvador Corrêa 68.

ALUG. casa de familia estrangeira optima sala, á R. Constante Ramos 13.

ALUG. bom quarto de frente, á R. Barata Ribeiro 244.

ALUG. na Av. Atlantica grande quarto, á R. Gustavo Sampaio 209.

APARTO. no Palacete Atlantico, com frente para o mar, alugo. [illegible]

APARTO. — Alug. optimo, á R. Belfort Roxo 5.

APARTO. — Alug. á R. Montenegro 243 [illegible]

APARTO. mobiliado — Alug. á pequena familia, á R. Belfort Roxo 76.

APARTO. — Alug. optimos para casaes R. Leopoldo Miguez 160.

APARTO. no Lido — Alug. por 500$000. R. Haritoff 64.

AV. Atlantica 270 — Alug. uma sala de frente.

APARTO. em Copacabana, á R. Dias da Rocha 27 — Alug. dois.

APARTOS. NOVOS — Alug. no Edificio [illegible]

PALACETE Mon Rêve — Para familias e cavalheiros de tratamento. Apartamentos e quartos com pensão. R. Gustavo Sampaio 208. Tel. 27-1029.

POSTO 5 — Aluga-se confortavel apartamento com installações modernas, inclusive refrigerador, com 3 quartos e 2 salas. R. Sá Ferreira 12, proximo á Av. Atlantica. Tratar com o gerente ou pelo telephone 27-7902. Exigem-se referencias.

IPANEMA-LEBLON

ALUGA-SE uma casa com 6 quartos, 3 salões, banheiro, garage e quarto de empregados independentes. Rua Barão de Jaguaripe 332. Ipanema. Informações pelo telephone 48-1318.

ALUG. a casa da R. Acarahy 40, Leblon.

ALUG. bello aparto., á R. Dias Ferreira 160.

ALUG. casa luxuosa, para familia, á R. Barão da Torre 571.

ALUG. optimo aparto., á R. Ipanema 83.

ALUG. — Ipanema — Uma boa residencia, á Av. Henrique Dumont 200.

ALUG. á R. Redemptor 181 linda casa de 3 quartos, dependencias.

ALUG. casa de familia um quarto, á R. Prudente de Moraes 131.

ALUG. quarto mobiliado, á Av. Ataulpho Paiva 115.

ALUG. a casa 81 da R. Maria Quiteria (Praça N. S. da Paz).

ALUG. em Ipanema uma boa casa, á R. Barão de Jaguaribe 182-A.

GAVEA

ALUG. o predio da R. Pacheco da Rocha 15. Gavea.

ALUG. aparto. com 3 quartos. R. Alexandre Ferreira 24.

ALUG. o predio da R. das Acacias 24, a familia de tratamento.

ALUG. por 750$000 o predio da R. Frederico Eyer 22-A.

GAVEA — Alug. o aparto. 7 da Av. Visconde Albuquerque 634.

SANTA THEREZA

ALUG. residencias novas R. Joaquim Murtinho 333.

ALUG. optimo quarto á R. Fonseca Guimarães 11.

ALUG. quarto a rapazes, R. Therezopolis 22.

ALUG. magnifica sala. R. Maua 136. Tel. 22-4818.

ALUG. predio recentemente construido. R. Augusta 52-3º.

ALUG. 2º pavimento do predio da R. Joaquim Murtinho 99.

ALUG. pequena casa. Est. de Lagoinha 81.

ALUG. casa com tres quartos. R. Barão de Vassouras 35.

APARTAMENTO EM COPACABANA

ALUGA-SE no Edificio Sta. Leocadia, á Travessa Sta. Leocadia, 19, apartamento composto de hall, sala, dormitorio, banheiro completo, pequena cozinha. Informações pelo tel. 22-6459. Chaves com o porteiro. Preço 400$000.

CATUMBY

ALUG um quarto de frente na R. Greenhalgh 20.

ALUG. uma sala de frente; á R. de Catumby 100.

ALUG. um quarto para casal á R. Eleone de Almeida 14.

ALUG um porão com dois salões. R. Padre Miguelinho 15.

ALUG. uma casa á R. Miguel de Paiva 78-sob.

ALUG um commodo de frente; á Trav. Vista Alegre 6.

ALUG. duas salas de frente, á R. dos Cajueiros 54-sob.

ALUG. uma casa, com dois quartos, á R. dos Coqueiros 131.

ALUG. á R. Gonçalves 33 um quarto independente.

ESTACIO

ALUG. uma boa sala á Travessa Guedes 47.

ALUG. um bom quarto, barato, á R. D. Minervina 32-sob.

ALUG. uma sala de frente a casal, á Trav. Guedes 28.

ALUG. quarto independente, por 70$, á R. São Claudio 50.

ALUG. optimo quarto, todo o conforto, R. Maia Lacerda 60.

ALUG. um quarto á R. São Claudio 31. Estacio.

ALUG. um quarto mobiliado, á R. Pereira Franco 111.

ALUG. quarto estylo aparto., á R. Machado Coelho 73.

CIDADE NOVA

ALUG. á R. General Pedra 172 uma esplendida sala.

ALUG. uma casa á R. Benedicto Hippolyto 140.

ALUG. quartos a rapazes, á R. Visconde de Itauna 185.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacio Blair

VAE CASAR? — Faça sua lua de mel nos apartamentos novos e de luxo de 420$ a 480$, do Palacio Blair. R. S. Clemente 109, tel. 26-6800. Socego, conforto, distincção. Contractos, desde 6 mezes.

ALUG. bom quarto, a casal; R. Dr. Carmo Netto 88.

ALUG. um quarto em aparto. Praça D. Sebastião Leme 29.

ALUG. o predio á R. Senador Euzebio 218.

ALUG. um grande armazem á R. Benedicto Hippolyto 43.

ALUG. confortavel quarto a cavalheiros; á R. Sant Anna 113-1º.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUG. bom aparto. com dois quartos. Praça da Bandeira 22.

ALUG. sala para consultorio. R. Mariz e Barros 260.

ALUG. o sobrado da R. Mariz e Barros 382.

ALUG. quartos e salas, á R. Mariz e Barros 356.

ALUG. a casa da R. Venina 45, ao lado da estação.

ALUG. quarto a rapaz ou a senhor serio R. do Mattoso 39.

ALUG. sala e optimo quarto á R. do Mattoso 135.

ALUG. quarto a solteiro ou a casal. R. Pereira de Almeida 87.

ALUG. quarto com pensão, a casal. R. do Mattoso 80.

RIO COMPRIDO

ALUG. espaçosos e bem arejados quartos: tel. 28-5400.

ALUG. a casa da R. Sampaio Vianna 19, casa IV.

ALUG. bom quarto mobiliado, á Av. Paulo de Frontin 350-sob.

ALUG. uma grande sala; á R. Barão de Petropolis 9.

ALUG. optimo quarto para casal; á R. Dr. Campos da Paz 113-A.

BOTAFOGO

VENDE-SE por 175 contos moderna e confortavel residencia muito bem localizada, junto á R. Marquez de Abrantes. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar.

ALUG. dois quartos a casal, á R. Aristides Lobo 143.

ALUG. um quarto mobiliado com pensão: R. Santa Alexandrina 181.

ALUG. sala e quarto, á R. Santa Alexandrina 268.

ALUG. por 500$, á R. Aureliano Portugal 138, casa com dois pavimentos.

ALUG. o primeiro pavimento da R. Barão de Itapagipe 81.

ALUG. ou vend. um predio acabado de construir, á R. Aimberé Cavalcanti 135.

ALUG. um quarto em casa de familia, á R. Santa Alexandrina 119.

S. CHRISTOVÃO

ALUG. salinha de frente, á trav. São Luiz Gonzaga 24.

ALUG. 2 quartos, juntos ou separados R. Figueira de Mello 260.

ALUG. quarto sala e cozinha indep. R. Lopes Ferraz 44.

ALUG. uma casa nova, R. Francisco Eugenio 194-B.

ALUG. um aparto. R. Emancipação 14.

ALUG. aparto R. General Padilha 30 São Januario.

ALUG. uma casa de frente. R. Francisco Eugenio 94.

ALUG 3 porões. R. Senador Alencar 19.

ALUG. grande e arejado quarto. Rua General Canabarro 44.

ALUG. casas indep. R. Zeferino de Oliveira 20.

ANDARAHY E GRAJAHU'

ALUG. a casa da R. Duqueza de Bragança 57.

ALUG. duas salas na R. Barão de Mesquita 183.

ALUG. casa na R. Campinas 108, Grajahu'.

ALUG. moderno aparto., á R. Barão de Mesquita 546.

ALUG. o predio da R. Meira de Vasconcellos 28.

ALUG. lindas residencias novas, R. Copacabana 120.

ALUG á R. Grajahu' 57, optima casa com 4 quartos, 3 salas.

ALUG. uma casa, com dois quartos, á R. Barão de Mesquita 984.

PREC. de uma cozinheira; á R. Ypiranga 26.

PREC. empregada para cozinhar, á R. Derby Club 127.

PREC. cozinheira, á R. Copacabana 1.022.

PREC. ajudante de cozinha com pratica, á R. Buenos Aires 141.

Copeiros e ajudantes

PREC. de um lavador de pratos; á R. Pedro I, 43.

PREC. menino para entregar marmitas, á R. Candido Mendes 42.

PREC. copeiro, com pratica, á R. Frei Caneca 132.

PREC. de um lavador de pratos, á R. Primeiro de Março 24.

PREC. de um pequeno para entregar marmitas. R. General Camara 118-sobrado.

PREC. de um copeiro e um lavador. R. Republica do Peru' 33.

Empregadas domesticas

EMPREGADA para serviços leves, prec. á R. Pereira da Silva 209.

EMPREGADA — Prec. para casa de familia, á R. Riachuelo 330.

EMPREGA-SE uma moça asseada. R. Voluntarios da Patria 52, sala 22.

MENINA — Prec. para serviços caseiros. R. Visconde do Rio Branco 62.

MOÇA activa, prec. para ajudar. R. da Alfandega 200.

MOÇA branca, off. para casa de familia, á R. Visconde de Pirajá 600.

MENINA — Prec. de uma até 15 annos — Carta para L 4942 na portaria deste jornal.

MENINA de 13 a 14 annos, prec. para brincar c| criança. R. Copacabana 208, aparto. 9.

PREC. bom lavador e passador, Av. Arruda Negreiros 29.

PREC. de um fermenteiro; á R. Engenho Novo 3.

PREC. de passador e lavador, á R. Barão de Mesquita 815.

PREC. passador e duas passadeiras, Visconde de Itauna 33.

PREC. vendedor de pão; na padaria da R. Riachuelo 393.

PREC. de carpinteiros, á R. Theodoro da Silva 999.

INDUSTRIAS E PROFISSOES

Alfaiates e costureiras

ALFAIATE — Prec. dois bons, á R. General Camara 261-sob.

ALFAIATES — Prec. de buteiros e ajudantes; Carioca 34-1º.

ALFAIATE — Prec. ajudante de paletots; no Largo de S. Francisco 36.

CASA EM COPACABANA

ALUGA-SE proximo ao mar, posto 4, á Travessa Sta. Leocadia 16, confortavel casa, com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias. Informações pelo telephone 22-6459. Chaves no n. 19, com o porteiro. Preço 800$000.

AJUDANTE de costura — Prec. á R. do Cattete 186.

AJUDANTE alfaiate — Prec. quatro para começar, trav. do Oliveira 9.

AJUDANTE de costura — Prec. á R. Paulino Fernandes 65, casa 2.

ALFAIATE — Prec. de um ajudante adeantado, R. do Senado 11.

BUTEIRO — Prec. de um, á R. Sete de Setembro 234.

CAMISEIRAS c|pratica de officina, prec á Av. Rio Branco 127-2º.

PREC. habil costureira para vestidos de verão; tel. 27-8384.

PREC. costureiras e ajudante, Edificio Imperio, Praça Floriano 19 8º.

PREC. aprendiz de costura, com pratica; á R. Thomaz Coelho 102.

FAÇA um presente de Natal a si mesmo, com um terno feito pelo Antunes. R. Th. Ottoni 132. Tel. 43-5256.

Advogados

DR. HUMBERTO CHAVES — Civel, Commercial, Criminal, etc. Cons. gratis. Adeanta custas. Marcas e Patentes Rua São José 22. Tel. 42-1204.

DESQUITES e Inventarios — Procure o advogado Manoel A. Lopes — Av. Rio Branco 117-2º and., sala 208 — Tel. 23-3678. Das 16 ás 18 hs., diariamente.

FRANCISCO SABINO JR. — Advogado — Civel e Crime. Procurações, Cobrança de titulos com desconto prévio — Ouvidor 169-2º, s. 3. Tel. 23-6944.

Cabelleireiros

CABELLEIREIRO — Prec. que corte e pentei, á Av. Salvador de Sá 42.

CABELLEIREIRO — Prec. 1 para cortar ou pentear. R. Luiz Gonzaga 40.

CABELLEIREIRO ou cabelleireira, prec. que corte e penteie, á R. Uranos 1372. Olaria.

CABELLEIREIRO, corta, penteia e com pouca pratica em marcel. Salão Primavera, á Av. Mem de Sá 343.

NATAL E ANNO BOM

Um bello e utilissimo presente de NATAL E ANNO BOM, a Bibliotheca Classica e a Bibliotheca Theatral da

ATHENA EDITORA

Leia ERASMO, ROUSSEAU, PLUTARCO, SHAKESPEARE e outros, traduzidos, e bellos como no original.

ATHENA EDITORA
RUA GENERAL CAMARA, 141
Rio de Janeiro

VILLA ISABEL

ALUG. sala de frente, á R. São Francisco Xavier 198.

ALUG. sala com entrada independente. R. Souza Franco 41.

ALUG. sala grande, de frente, á R. Luiz Gama 37.

ALUG. o sob. á R. Theodoro da Silva 358, com dois quartos.

ALUG. casa esplendida, nova, á R. Antonio Portella 19.

ALUG. uma casa com tres quartos, tres salas. R. Torres Homem 194.

TIJUCA

ALUGAM-SE quartos de frente, mobiliados, com agua corrente, 160$ para cima, 3 quartos vazios com agua corrente 70$ para cima, casaes ou pessoas distinctas. R. Haddock Lobo 285.

ALUGAM-SE dois apartamentos de luxo acabados de construir, um com sala, tres quartos, banheiro, cozinha, quarto e w. c. de empregado, outro com as mesmas dependencias, tendo quatro quartos e garage, por 500$000 e 600$000; á R. Canuto Saraiva 42. Informações 48-1315.

ALUG. sala em casa de familia, á R. Dulce 40.

MOCINHA — Prec. para serviço leve. R. Marqueza de Santos 5.

MENINAS de 12 a 15 annos, prec. para serviço externo. Edificio Rex, sala 526.

OFF. uma senhora sem compromisso. R. Estacio de Sá 163-fundos.

PRECISA de empregadas domesticas? Não se preoccupe. Telephone para a Agencia de Empregados da R. Visconde do Rio Branco 30-1º andar. Tel. 22-3512. Tratar com Gomes.

EMPREGOS

Barbeiros

BARBEIRO — Prec. meio official para effectivo. Av. Amaro Cavalcanti 866.

BARBEIRO — Prec. bom official para effectivo; Mariz e Barros 183.

BARBEIRO, prec. á R. Dias da Cruz 284, Meyer.

BARBEIRO — Prec. bom official ou de meio. R. Caetano 103, Mangue.

BARBEIRO — Prec. de um official para effectivo, á R. da Conceição 71.

Cia. Simões, S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa S. Clemente

CASA — Typo bungalow de luxo. Aluga-se com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dispensa e quintal. R. São Clemente 107, telephone 26-6800. Pertinho da Praia de Botafogo.

QUEREIS SER PERITO-CONTADOR

Procurae a ESCOLA NORMAL DE COMMERCIO, á Praça Tiradentes, 87, que encontrareis, para vós e os vossos filhos, o mais solido ensino no melhor estabelecimento subvencionado e officializado pelo Governo Federal. Estão abertas as inscripções para os cursos de férias e primario.

ALUG. sala e dois quartos em pensão. R. Thomaz Coelho 30.

ALUG. sala de frente com tres sacadas. 28-4094, com o dr. José Silva.

ALUG. optimos quartos mobiliados, á R. Mariz e Barros 200.

ALUG. o confortavel predio residencial, á R. Guaxupé 32.

ALUG. por 230$ o aparto. 1 á R. Ibituruna 124.

ALUG. boa casa com quatro quartos, á R. Radmacker 50. Muda.

QUARTOS — Alugam-se amplos e arejados para casaes ou rapazes, com pensão. T. 28-3582. Felix da Cunha 40.

SUBURBIOS

ALUGA-SE loja optima, nova, com morada nos fundos, á R. Manoel Victorino 2.

ALUGA-SE a casa da R. Basilio da Gama 65, Engenho de Dentro.

ALUGAM-SE bons quartos para familias, á R. Viriato Schomaker 110.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, á R. Pereira de Figueiredo 173-A.

ALUGA-SE ou dá-se sociedade, no Salão Jeannette, á R. Archias Cordeiro 274-sobrado.

BARBEIRO — Prec. official barbeiro, á Av. Thomé de Souza 12-A.

BARBEIRO — Prec. de um para dias, á R. do Carmo 6.

BARBEIROS — Prec. de 2 bons meios officiaes. Av. Suburbana 1213.

BARBEIRO — Prec. barbeiro para a R. da Constituição 12.

BARBEIRO — Prec. para effectivo, á R. Carmo Netto 44.

BARBEIRO — Prec. official para effectivo, á Av. Gomes Freire 130.

Caixeiros e ajudantes

PREC. de um caixeiro, á R. General Roca 123. Tijuca.

PREC. ajudante de cafeteiro; á R. Primeiro de Março 143.

PREC. de um caixeiro com pratica, á R. Haddock Lobo 450.

PREC. pequeno com pratica de botequim, á R. Barão de São Felix 100-B.

PREC. de bons caixeiros com pratica, R. das Laranjeiras 68.

PREC. caixeiro de 30 a 40 annos, R. Frei Caneca 122.

PREC. pequeno com pratica, R. Marquez de Abrantes 222.

CURSO COMMERCIAL QUASI GRATIS

1º anno propedeutico	25$000
2º anno propedeutico	30$000
Admissão	20$000

Aceitam-se transferencias para o 2º anno

NOTA — Estes preços só podem ser feitos porque a Escola é subvencionada pelo Governo Federal.
Turmas reduzidas e ensino controlado pelo pae do alumno, por meio de boletins diarios

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO
— Fiscalizada —
RUA RAMALHO ORTIGÃO N.º 20 — TEL. 22-6766

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, á R. Paraguay 75. Meyer.

NICTHEROY

ALUGA-SE para banhos de mar, mobiliada, a casa da R. Pereira da Silva 143, em Icarahy, com 3 quartos, perto da praia. Trata-se na mesma.

SERVIÇOS DOMESTICOS

Cozinheiras

PREC. de uma cozinheira, á R. Pedro I n. 43.

PREC. de uma menina, á R. Soares Cabral 55.

PREC. boa cozinheira; ordenado 130$; á R. Copacabana 2-A.

PREC. de um boa cozinheira, R. dos Invalidos 57-1º.

PREC. empregada, que saiba cozinhar Av. Mello Mattos 23.

PREC. cozinheira e arrumadeira, á R. Barão de Mesquita 568, aparto. 7.

PREC. caixeiro com bastante pratica, R. Joaquim Silva 55.

PREC. caixeiro com pratica de armazem, á Praça das Nações 140.

PREC. carregador para armazem, á R. Aristides Lobo 242.

PREC. rapaz com pratica de seccos e molhados. São Christovão 557.

PREC. caixeiro com pratica. R. Senador Pompeu 238.

PREC. cafeteiro, com pratica, R. Frei Caneca 183.

Empregos diversos

PREC. empregada para cozinha, á R. Manoel Victorino 311.

PREC. uma boa arrumadeira, á R. Bento Lisboa 112.

PREC. officiaes de alfaiates, á R. Dr. Augusto de Vasconcellos 34.

PREC. de boas passadeiras, á Av. Mem de Sá 60.

PREC. lavador para trabalhar effectivo, á Av. Mem de Sá 60.

PREC. magarefe, com bastante pratica, á Av. Lauro Muller 80.

ONDULAÇÕES permanentes garantidas, de 25$ a 45$. Penteados. Tinturas. Massagens e serviços congeneres, só na FEMINA — R. Rodrigo Silva 16-1º and. tel. 22-0156.

Chiromantes

ATTENÇÃO! Quereis saber da vossa sorte e da vossa vida? Visitae a celebre chiromante MME. ZILDA, ella completar-se a esclarecer os factos mais importantes da vida humana, seja infeliz com vossa familia ou no commercio? Necessitaes descobrir algo que vos preoccupa? Quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Quereis alcançar bom emprego e prosperidade? Fazer tirar a embriaguez de alguem; trata emfim de todos os casos que vos possam interessar e garante os seus trabalhos em qualquer circumstancia, acha-se á disposição do respeitavel publico, á R. 19 de Fevereiro 49. Consultas: 3$000. Horario das 8 ás 19 horas, todos os dias.

CARTOMANCIA e livros de altas sciencias e mysteriosas — Vendem-se, desde 1$; á R. Senador Dantas 75, "Casa Rolas". Boas festas.

MME. THERE DESLYS, a mais famosa telepatha, elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella sabe vossa vida!! Praça Tiradentes 68 Fone 42-2283.

PROF. FLORIAL — Seus claros vaticinios valeram-lhe os louvores da imprensa americana e do Rio de Janeiro. Consultando-o, obtereis: a verdade sobre: saude, negocios, affectos, etc. Praça Tiradentes 7-1º andar.

Chapeleiras

CHAPEOS — Mme. Lourdes. Reforma-se desde 5$000, faz-se qualquer modelo a preços modicos. R. Uruguayana 104-1º. Tel. 23-6214.

CHAPEOS — Executam-se, reformam-se e ensina-se. Carioca 34-1º Tel. 22-7857.

URCA

VENDE-SE por 180 contos modernissimo bungalow optimamente bem situado junto á Avenida Portugal. COSTA PEREIRA, BOKEL, LIMITADA. Largo da Carioca 5-2º andar.

Colchoeiros

COLCHOEIRO — Pedrosa é o unico que facilita na fabrica de colchões: Pedrosa, á R. Sant'Anna 184, avisa cuidado com os preços dos colchões: eu faço novo e reformo e mando fazer a domicilio, de solteiro, 15$000; de casal, 25$; com boas qualidades de fazenda e lucro de 40 por cento. O freguez deve procurar a nossa casa para dar suas encommendas ou chamar Pedrosa pelo tel. 22-5656, que manda o mostruario para o freguez escolher á vontade.

Callistas

TRATAR DOS PÉS não é luxo, é uma necessidade. CALLISTA-PEDICURO. P. Doblas Filho. R. Rodrigo Silva 38 — Tel. 23-1453.

Dentistas

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Especialista de clientes nervosos e de idade. Apparelhagem moderna para tratamento rapido e indolor de focos de infecção e cirurgia buco dentaria. Trabalhos controlados pelos Raios X. Avenida Rio Branco 137-8º, salas 811, 812 e 813. Fone: 23-3632 (Edificio Guinle).

DENTISTAS — Compram-se e vendem-se ferramentas e tudo. R. Senador Dantas 75, "Casa Rolas". Boas festas.

DR. A. LEITE GOMES — Dentista — Cons. Ed. Carioca, sala 405. A's 2as., 4as. e 6as., das 13 ás 18 horas.

DRA. CORINA BURLAMAQUI — Cons. Ed. Carioca, sala 406. Largo da Carioca.

Escolas, professores, cursos, etc.

ALLEMÃO e mathematica ensina-se particularmente. Informações pelo telephone 22-4845.

CURSO FREYCINET — Com inspecção official, sob nova direcção, aceita transferencias de alumnos para o curso seriado e para exames em 2ª epoca de admissão aos 1º annos gymnasial e commercial, para os quaes dá curso gratuito e intensivo. Matriculas abertas. R. do Rosario 173 — Telephone 23-4473.

CURSO FREYCINET — Dactylographia, tachygraphia, cursos praticos de arithmetica, contabilidade, portuguez e correspondencia commercial e official. R. do Ouvidor 171 1º andar.

CURSO PROPEDEUTICO — Rua do Ouvidor 164-3º Professor dr. Washington Garcia. Concursos, exames seriados, bancos, commercio, etc. Aulas particulares e em turmas Tel. 22-7899.

COLLEGIO MILITAR — Official do Exercito aceita alumnos para exame de admissão. Mariz e Barros 236.

COLLEGIOS — Vendemos uniformes, a preços desde 20$; letras desde 1$000; á R. Senador Dantas 75, "Casa Rolas". Boas festas.

DACTYLOGRAPHIA — Mecanographia — Curso completo. Mensalidade 10$, com tres aulas por semana. Por methodo moderno e exclusivo do Curso Guanabara. R. 7 de Setembro 88-1º andar, sala 7 — Telephone 22-7076.

Cia. Simões S. A
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa Ritz

NESTA linda Avenida, sita á R. Villela Tavares 342 (Lins de Vasconcellos), com bondes e omnibus á porta, aluga-se linda casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal, encerada, fogão a gaz e demais conforto. Clima adoravel. Com fiador idoneo ou deposito. Ver no local, Tratar na Cia. Simões S. A. R. Theophilo Ottoni 113-3º. Tel. 43-1296.

DACTYLOGRAPHIA e materias do Curso Commal., Curso Admissão ao Propedeutico. Ing., Francez e Arith. Sete Setembro 107 — ESCOLA ORANIA — Officializada.

DACTYLOGRAPHIA 5$000. Curso rapido em 30 machinas novas, com diploma e collocação para seus alumnos, no fim do curso. CURSO MATTOS. L. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor.

EXAMES de admissão — Collegio Militar e Pedro II, Amaro Cavalcanti e Commercial. Matriculas abertas. Curso Flamengo. R. Paysandu' 156 (proximo a R. Marq. Abrantes). Tel. 25-0287.

INGLEZ GRATUITO — Ensino facil e de grande aproveitamento. Ainda ha vagas para as novas turmas. Alliança Ingleza. L. São Francisco 14-2º and., esq Ouvidor.

PROFESSORA — Dipl. I. N. M. lecciona piano, solfejo e theoria. Cattete 120. Tel. 25-2413.

PREPARATORIOS em 3 annos. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Corpo docente de reconhecida competencia. Resultados satisfatorios. Ainda ha vagas para os alumnos que se matricularem já. CURSO MATTOS. L. S. Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor. Tel. 42-2016.

PREPARATORIOS em dois annos. Efficiencia. Garantia. Laboratorio para aulas praticas. Iniciamos novas turmas neste mez, na 3ª, 4ª e 5ª séries e aceitamos transferencias de outros estabelecimentos. Mensalidade 40$. "CURSO GUANABARA", R. 7 Setembro 88-3º Telephone 22-7076.

SOLOPERTO'S SCHOOL ALL OVER — As turmas de inglez e francez do Curso Soloperto não têm rivaes. Aulas nocturnas e diurnas. Methodo pratico e rapido. Fala-se desde a primeira lição. Assista a uma aula antes de fazer sua inscripção; á R. da Carioca 59-2º andar e visite o Salão de Conversação. Aulas especiaes para empregados, das 7 ás 8 horas da manhã.

TACHYGRAPHIA — Em 2 mezes. Curso rapido, com 32 signaes apenas. Aulas individuaes. L. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor.

Modas

ALTA COSTURA — MAGDA — Alta costura. Criações. Vestidos por figurino e costumes genero alfaiate, á R. do Ouvidor 147-1º andar, tel. 22-6163.

ALTAS NOVIDADES — MAGDA — R. Marquez de Abrantes 164-sob. Tel. 25-0218. Recebe mensalmente as ultimas creações em modelos, vestidos soirée, tailleurs, etc., etc.

ACADEMIA — Profissional de Corte e Alta Costura e Chapéos. Mme. Nair Luz está fazendo um desconto de 50 o|o a toda alumna que se matricular até o dia 22 do corrente mez, a titulo de inauguração da nova séde escolar. Praça Tiradentes 35-sobrado. Tel. 22-6905.

AOS NOIVOS — Mademoiselle Rosa acaba de receber os ultimos modelos de Paris, chapéos desde 20$, lingerie e flores, jogos para o dia, kimonos, pegnoirs, pyjamas, os mais ricos modelos, a preços modicos; á Praia de Botafogo 300. Telephone 26-4038.

CASA SCHMIDT — Mme. Anna — Alta costura — Vestidos de passeios e de bailes Manteaux, ensembles e costumes feitos por alfaiates. Attende-se a domicilio. R. do Cattete 35. Phone 42-3131.

CINTA PLASTICA — A cinta plastica é privilegio da Casa Mme. Sara; a cinta plastica é commoda pela sua flexibilidade e dá uma linha perfeita ao corpo, pelo preço ao alcance de todos, porque começa desde 30$000. Casa Mme. Sara; Ouvidor 147.

ESCOLA REGIS — Registrada e fiscalizada pelo Departamento de Educação; direcção de Mme. Ottra, confere diplomas, cursos diurnos e nocturnos, annexo atelier de costura; executa encommendas e aceita fazenda; fornece moldes, corta e prova; á R. do Ouvidor 180-2º, sala 1, telephone 42-8634.

LIÇÕES de corte e alta costura em 3 lições dá a domicilio e em sua residencia, á R. Pereira da Silva 128. Phone 25-0609. Mrs. Gondim. Corta e prova.

MME AMARAL — Faz vestidos desde 25$000. Corta e prova a 10$ o corte e molde, faz bordados á mão e ensina-se corte. R. Carioca, 16-1º. Tel. 42-1401.

MME CARVALHO faz vestidos, costumes etc., por preços modicos. Corta, alinhava e prova desde 10$000. Aulas de corte, corta moldes. Av. Passos 33 aparto. 110. Edificio Anavelino. Tel. 22-7126.

RENDAS DO NORTE — Colchas, applicações, toalhas de chá em crivo, pannos de filet etc., aproveitem este mez por preços convidativos. Casa Ingleza — Ouvidor 131.

VESTIDOS finos, chegados, de 350$000, desde 15$; manteaux, desde 20$; chapéos, desde 1$; roupas de cama, preço dado, pelles finas, desde 25$, á R. Senador Dantas 75.

Medicos

ACIDO URICO DOS PÉS E COCEIRAS NOCTURNAS — Cura radical em poucos dias. Consultas diarias ás 18 horas. Dr. Fraga, á R. Sete Setembro 44-6º and., sala 1. Tel. 22-0065. Attende por correspondencia os doentes do interior do paiz.

CONSULTORIO para medicos — Do mais simples ao mais luxuoso só na fabrica S. Francisco de Assis. Vendem-se, pintam-se e trocam-se por modernos. R. Visc. Itauna 357-A, tel. 22-7065.

CLINICA DE SENHORAS — Vias Urinarias, Dr. R. Santos — do serviço gynecologico da Faculdade Fluminense de Medicina (Prof. A. de Moraes) — Consultorio: R. São José 113-1º andar, das 14 ás 16 horas. Diariamente. Tel. 42-1127.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Ed. Simões

NO bello e novo edificio acima, alugam-se salas para escriptorios. Aluga-se tambem um escriptorio mobiliado. Rua Th. Ottoni 113. Telephone 43-1296.

DR. OSWALDO C. DE ARAUJO — Docente de Cirurgia da Faculdade de Medicina. Operações em geral (Hernias, apendicite, estomago, intestinos, vesicula biliar e rins). Doenças das senhoras ligadas ao apparelho genital. Res. R. Miguel Pereira 38 Tel. 26-2799. Cons. R. Sete Setembro 73-1º Tel. 23-3878, das 15 ás 18 horas.

DR. JURANDYR STARLING — Clinica geral — R. Alvaro Alvim 37-9º andar, sala 926 — Edificio Rex — Consulta das 15 ás 17 horas.

DR. PAULO DE S. THIAGO, da Assistencia Publica e do Hospital da Gambôa. Molestias de senhoras. Cirurgia geral. Applicações de diathermia. R. dos Ourives 3-4º andar, diariamente, de 1 ás 3 horas.

DR. JORGE MURTINHO — Homeopatha. Consultas diarias, das 11 as 12 1|2 hs. A's segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 ás 17 hs. Cons. R. S. José 74-1º. Tel. 22-0752. Res. R. J. Botanico 20 ap. 1. Tel. 26-1679.

DR. J. J. FERRICHE — Molestias de senhoras e vias urinarias. Partos — Cirurgia — Molestias do anus, recto e varizes. R. Republica do Peru' 29. Telephone 42-0909.

DOENÇAS de senhoras e Vias Urinarias. Clinica especializada do dr. Alcides Senra. Do serviço de Gynecologia do Hospital Gaffrée Guinle. Ed. Carioca, sala 316. Horas reservadas, tel. 22-1086.

HOMEOPATHIAS das Homeopathias — Coelho Barbosa & Cia. — R. Carioca 32. Tel. 22-2040. Recebe pedidos para o interior.

MEDICO a domicilio — Dr. Gomes, com 10 annos de pratica, attende chamados por 10$ e 15$. Telephonar para 22-2276, marcando hora.

SRS. MEDICOS — Compram-se e vendem-se apparelhos de cirurgia e tudo. R. Senador Dantas 75, "Casa Rolas". Boas festas.

CINEMA NO LAR

Ha festa em seu lar?
Seu filhinho faz annos?
Quer alegral-o e aos seus amiguinhos?
Pela insignificante quantia de 30$000, o Cine Instructivo Educativo se encarrega de proporcionar em seu proprio lar uma hora de cinema, usando os films mais apropriados para esses instantes da vida.
Procure melhores informações pelo telephone 29-1718, das 8 ás 11 (excepto aos domingos).

ULCERAS julgadas incuraveis, trata com exito Dr. TEIVE E ARGOLLO. Consultas diarias. Consultorio só, á R. Joaquim Tavora 42. Engenho Novo.

Massagens

MASSAGISTA — Especialidade em obesidade e em dores localizadas, attende chamados. Tel. 22-7479.

Parteiras

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada, R. Miguel Pereira 150, Ramos Tel. 48-7025.

MME. DE MESTRE — Parteira das Faculdades de Medicina da Austria e Rio, ex-assistente do Instituto Moncorvo, 30 annos de pratica de Maternidade. Rua S. José 31. Tel. 42-0700. Consultas gratis.

PARA AS FESTAS FIM DO ANNO E CARNAVAL

Aprenda a dansar!

Com perfeição e elegancia, dansas modernas como foxtrot, valsas, rumba, samba e o authentico tango argentino, com o professor argentino diplomado

ZABA

R. Alvaro Alvim, 24, 3.º andar, apart. 2. Tel. 42-2423 (Cinelandia). Ensino individual para em salões reservados para damas e cavalheiros. Lições desde 10$000. Horario: diariamente das 10 ás 22 horas. Decencia e seriedade.

DIVERSOS

Automoveis de occasião

ADEANTAMENTOS sobre automoveis — Compra-se e vende-se carros novos e usados com facilidade no pagamento. Aceitam-se consignações. Av. Henrique Valladares 139, tel. 22-7934.

(Continua na 2ª pagina.)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

(Conclusão da 1ª pagina)

AUTOMOVEL PACKARD — Vende-se em optimo estado de conservação com 5 pneus bons. Typo phaeton de 5 logares. Motor de 8 cylindros, muito economico. Preço 3:000$000. Tratar com Gonçalves, R. Moreira Cesar 334. Tel. 731. Nictheroy.

AUTOMOVEIS e caminhões usados, de todos os typos, com grande facilidade de pagamento. Exposição permanente de automoveis novos e usados. R. do Riachuelo 243. Tel. 22-4402.

AUTOMOVEIS novos e usados. Vendas a longo prazo. Adeantamos qualquer importancia sobre carros em consignação. Avenida Gomes Freire 136. Phone 22-8771.

AUTOMOVEIS novos, Ford V-8, Chevrolet, Opel, Chassis e Fourgons 1936, e usados todos os typos pelos menores preços. Optima valorização era trocas, grande facilidade nos pagamentos. Agencia Nilo — R. Frei Caneca 54. Telephone 22-8540.

AUTOMOVEIS e Caminhões. — Buick, Chevrolet, Ford e outras marcas, vendas a longo prazo, a preços reduzidos. R. Maria e Barros 353, junto á Escola Normal. Tel. 28-8399. Adolpho Fernandes.

AUTOMOVEIS ao alcance de todos; abertos e fechados e caminhões a preços optimos, com facilidade de pagamento; tratar á R. Hilario de Gouvêa 35. Copacabana.

AUTOMOVEIS ao alcance de todos; abertos e fechados e caminhões a preços optimos com facilidade de pagamento; tratar á Estrada Marechal Rangel 77. Garage Madureira.

CAMINHÃO, Chevrolet, 30, de 6 cylindros — Vend. nas Officinas Sant'Anna, á R. Santa Luzia 186.

FORD 31, Sedan — Vende-se por preço de occasião, á R. Maria e Barros 353.

HUDSON 4 portas, modelo 34, com radio, vende-se por motivo de viagem; preço 10:000$; tratar á R. Dois de Dezembro 78.

LIMOUSINE Dodge, 4 portas, 6 cylindros, em perfeito estado, 4:800$. Ver e tratar á R. Santo Amaro 83.

LIMOUSINE — Vende-se com urgencia 4 portas, 6 cyl. Preço 3:500$000. R. Bandeirantes 71.

VENDE-SE automovel Buick na garage Ford, Meyer.

VENDE-SE ou troca-se um Ford V-8, 338, ver á rua 24 de Maio n. 386.

VENDE-SE um Dodge de 6 cylindros; á rua Araujo Penna, esquina de Haddock Lobo.

VENDE-SE um caminhão Chevrolet, typo 936. Trata-se á rua Visconde de Itauna n. 357.

Animaes

ANIMAES — Compra-se tudo e paga-se bem. R. Senador Dantas 75, "Casa Rolas". Boas festas.

VACCAS e vitellas hollandezas, todas para ter cria, vend. a 250$ cada; R. São Luiz Gonzaga 41-B.

VEND. bello cachorro policial, 5 mezes; R. Angelo Bittencourt 19.

VEND. uma linda gatinha branca, angorá, e um cisne, á Av. Paulo de Frontin 494.

VEND. uma cadella policial, R. da Carioca 32. São Januario.

VEND. um cão zinho Pekinez com um anno, á R. Esteves Junior 30, apartamento 1.

VEND. cães policiaes, á R. [illegible] 123, Ramos.

Avicultura

AVICULTURA Industrial Limitada — Praça Tiradentes n. 39 — Tem sempre em stock: Gallinhas LEGHORN inglesa, typo seleccionado, com dois annos, para ovos grandes a 35$000. Gallinhas LEGHORN americana, em franca postura, com dois annos, mais de 1.000, para entrega immediata a 10$000. Fornece pintos de um dia, de todas as raças, aves de todas as qualidades com pedigré de procedencia, taes como: canarios, periquitos australianos de todas as cores, pombos correio e dragão. Cães FOX e de outras raças. Misturas balanceadas por technicos especializado de todas as qualidades, para aves e passaros. Medicamentos veterinarios em geral. Sementes para lavoura, pastagem, hortas, jardins e adubação verde. Ceramica em geral. Vasos para plantação extensiva, por preços inferiores aos dos jacazinhos. Material para avicultura, apicultura e psicultura, constando de aquarios em grande variedade de tamanhos e modelos e peixes de diversas procedencias e côres. — VISITEM NOSSA EXPOSIÇÃO á Praça Tiradentes n.º 39 (junto á Cia. Telephonica). — CONSULTEM NOSSOS PREÇOS. Entrega-se a domicilio. Aceita pedidos pelo telephone n.º 22-5992.

CANARIOS hamburguezes vend. canto de campainha, filhotes e reproductores. R. Cattete 69-sobrado.

Annuncios Diversos

ACÇÃO entre todos nossos amigos agradecemos mesmo o que vendemos barato; á R. Senador Dantas 75, "Casa Rolas". Boas festas.

ALUGAM-SE ternos, smoking, casacas e tudo para festas: R. Senador Dantas 75.

BIBLIOTHECAS de todas as sciencias e livros do Exterior, desde 1$000. Rua Senador Dantas 75.

CHAPÉOS desde 3$000. á R. Senador Dantas 75.

ESSENCIAS, queres fazer um bom perfume? procure a Casa Pereira de Essencias Puras, Rua da Alfandega 333 (junto Av. Passos). Tel. 24-6619.

ENCERADEIRAS — Compram-se usadas paga-se bem; concerta-se a domicilio; dá-se garantia. Tel. 22-3737.

GUARDAS-CHUVA de senhoras, desde 8$000; á R. Senador Dantas 75.

LEIAM "O Segredo da Esphynge", o livro que por si só vale uma academia.

MAILLOTS de lã para banho, chegaram, desde 10$; á R. Senador Dantas 75.

OLEGISTO BRILHANTE — E' um céo estrellado nas fachadas de cimento armado. Experimente. Depositarios: Noronha Motta & Cia., R. Theoph. Ottoni 125; telephone 43-6864.

ROUPAS de cama finas, liquidação, lençoes desde 5$, colchas desde 5$; á R. Senador Dantas 75.

TALHERES finos de cristofle prata desde 3$ a peça; á R. Senador Dantas 75.

VINHOS — Francezes, portuguezes e nacionaes, com absoluta garantia; vende-se barato, na R. da Lapa 40.

Bicycletas e motocycletas

BICYCLETA nova, Acmelada — Vend. e accessorios, marecas, bombas, pharol e dynamo electrico: R. Garnier 237.

BICYCLETA — Vend. para menino de 8 a 10 annos, nova 180$. R. Paulo Britto 340. Andarahy.

MOTOCYCLETAS, bicycletas e automoveis, compram-se. R. Senador Dantas 75.

MOTOCYCLETA — Vend. Royal 3 HP em perfeito estado; preço de occasião; R. D. Minervina 65.

MOTA — Vend. moderna em estado de nova, facilita-se o pagamento. R. Antonio Regadas com o Borracheiro.

Compra e venda de casas commerciaes

VENDE-SE um deposito de pão, balas, etc. Rua General Polydoro n. 141-A.

VENDE-SE uma quitanda á rua do Engenho Novo n. 30.

VENDE-SE uma quitanda, livre e desembaraçada, á rua Marquez de Pombal n. 40.

VENDE-SE uma tinturaria, trata-se á Praça Tiradentes n. 59.

VENDE-SE um armazem de seccos e molhados com pequeno stock, r. Elias da Silva n. 351.

VEND. um bar, charutaria e deposito de pão com morada, fazendo bom negocio, preço baratissimo; á R. Gentil Araujo 2.

VEND. um bar e bilhares á R. Uranos 1.063, sala 14.

VEND. uma barbearia no melhor ponto do Engenho de Dentro; tratar na R. Clarimundo de Mello 331.

Compra e venda de predios e terrenos

A' VENDA — Edificio novo, de seis apartamentos, todos alugados. Optimo emprego de capital "A PATRIMONIAL" S|A. R. General Camara 19-5º. Tel. 23-3188.

TERRENO livre e desembaraçado por 500$; tratar á R. Senador Dantas 75, "Casa Rolas". Boas festas.

TERRENOS do ponto dos bondes de Agua Ferrea, vende-se de 12x40, de 14 a 30 contos a vista ou a prazo; tratar com o proprietario á R. Cosme Velho 288.

TERRENO — Lagoa — Vendo de 13x38, absolutamente plano, fundos para a Av. Epitacio Pessoa, magnifica situação. Tratar com o proprietario pelo phone 48-1568.

COMPRAM-SE brinquedos de criança, tricycletas, bicycletas e outros usados; paga-se bem; telephonar para — 22-3344. R. Senador Dantas 75.

CASIMIRAS finas de seda, linho e tricoline desde 20$000, lençoes de linho desde 8$000, colchas desde 5$000. R. Senador Dantas 75.

CAMISAS finas de linho, seda e tricoline, desde 5$000. R. Senador Dantas 75.

COMPRA-SE tudo e paga-se bem — R. Senador Dantas 75, telephone 22-3344.

COMPRAM-SE armações, balcões, copas, cofres, machinas registradoras e de costura. Paga-se bem. Só na casa Moraes Carvalho. R. Visconde da Gavea 43, telephone 43-3794.

DEMOLIÇÕES — Compram-se os materiaes de qualquer especie, deposito Sul America, Had. Lobo 143, telephones 28-0445 e 28-5806.

EM Varginha, Sul de Minas, vende-se um grande stock de fazendas, armarinho, calçados e chapéos, de um dos maiores estabelecimentos commerciaes da zona sul mineira, optimamente installado, predio proprio, no melhor ponto da cidade e com numerosa freguezia. Offerece-se grandes vantagens, facilitando o pagamento. Motivo da venda: mudança de residencia. A tratar com o sr. Antonio Lage, na mesma cidade. Varginha, Sul de Minas.

FOGÕES DA GERAL — fogões de gaz e lenha e aquecedor de todas as marcas. Concertam-se, trocam-se reformados por velhos. Vendem-se, compram-se, fazemos installações de gaz por preços de concurrencia. R. Senador Euzebio 21; telephone 43-5831.

GELADEIRAS — Vendem-se diversas, pequenas e grandes, por preços baratissimos; á R. Senador Dantas 75.

MALAS finas desde 15$; á R. Senador Dantas 75.

ROUPAS de cama: lençoes desde 5$, colchas desde 5$, cobertores de 1$ desde 5$, pannos de mesa desde 5$000. Liquidação. R. Senador Dantas 75, "Casa Rolas". Boas festas.

ROUPAS de cama, finas, liquidação de lençoes desde 5$000; colchas desde 5$000; á R. Senador Dantas 75.

TAPETES FINOS de 2:500$, desde 50$; á R. Senador Dantas 75.

TERNOS finos, de casemira fina, linho e palha de seda, na moda, desde 25$; paletots, desde 10$; capas, desde 20$; sobretudos, desde 25$ e tudo assim barato. R. Senador Dantas 75, "Casa Rolas". Boas festas.

VENDEM-SE um trem de corda e outro electrico e muitas linhas, por preços baratissimos: á R. Senador Dantas 75.

VENDE-SE um bote, preço razoavel; propostas para Vicente, no balcão deste jornal.

Casamentos

CASAMENTOS — V. S. vae se casar? Attenção!... V. S. vae se casar?... Attenção!... O sr. Fonseca Lima trata dos papeis, no Civil e Religioso, por preços sem competidores! Registros, Certidões, Naturalisações, etc.; chame Fonseca Lima. Tel. 22-7855. R. Carioca 10-1º and.

Dinheiro

ADEANTA-SE DINHEIRO — Sobre automoveis; compras á vista. Retrovendas. S. José 83-3º, sala 304. Telephone 42-2480.

DINHEIRO — Precisamos, dando garantia hypothecaria; pagamos 10 o|o. R. Senador Dantas 75, "Casa Rolas". Boas festas.

Escriptorios

ALUG. duas boas salas para escriptorio, á R. da Alfandega 133-1º.

ALUG. um amplo escriptorio, á R. São José 51-sobrado.

ALUG. na rua dos Ourives 32-1º andar, por preço modico, um escriptorio.

ALUG. duas salas, para escriptorio ou atelier; á R. São José 86.

ALUG. para escriptorio uma sala de frente á R. da Alfandega 86-4º.

ALUG. uma sala com luz, limpeza e telephone, R. do Ouvidor 160.

ALUG. por 350$ escriptorio amplo com tres sacadas. R. da Alfandega 84-1º.

ALUG. um bom escriptorio, á R. General Camara 86-1º.

ALUG. escriptorios de frente, preços modicos; á R. do Carmo 86.

ALUG. 2 salas optimas para escriptorio, defronte á Prefeitura, á R. General Camara 207-sob.

ALUG. para escriptorio o 1º andar do predio á R. General Camara 21.

Compra e venda de sitios e fazendas

FAZENDAS de 60 a 2.000 alqueires e sitios de 3 a 30 alqueires, proximo desta capital, terras proprias para criações, plantações de mamona, algodão, laranja, coco e outras mais, vendo desde 500$ por alqueire de 48.400 m2. N. B. — Nestas fazendas existem muitas madeiras de matta virgem de jacarandá e outras de lei que custam aqui no Rio 450$000 por m.3, vende a 300$000, e lenha que custa 8$000 por sacco, vendo a 3$00 e com muita facilidade de exploração. Facilito o pagamento. Tratar directamente ás 36 á Av. Paulo de Frontin 338.

PEQUENO sitio para recreio — Vend. um com 47 metros de frente por 66 de fundos, todo plantado, tendo duas casas de morada. á Estrada Intendente Magalhães 713, casa 2; trata-se á R. Candido Benicio 148. Jacarepaguá.

RIO-S. PAULO (estrada) — J. Torres, Candelaria 19-4º, vende uma área com 100 000 m.2. no km. 34.

SITIO — Vend. uma área de um alqueire, uma casa coberta de telha, lugar salubre, quatro contos de réis. Informações com Oscar Lopes, na estação de Alcindo Guanabara, E. F. Therezopolis.

Flores

ARVORES DE NATAL — Grande variedade. Não comprem sem verificar os nossos preços. R. de São Christovão 19 e Haddock Lobo 13. Tel. 42-3218.

CRAVOS americanos, escolhidos, cento 80$000. Margaridas, cento, 60$000, a domicilio ou no deposito á R. S. Christovão 180. Tel. 28-7969.

Instrumentos de musica

INSTRUMENTOS de musica — Compram-se e vendem-se e tudo. R. Senador Dantas 75. "Casa Rolas". Boas festas.

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos; compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se. — CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1631 Engenho Novo Telephone 29-1579.

PIANOS NOVOS E USADOS — facilita-mos o pagamento em 12 mezes Não compre sem visitar a nossa casa Selve ... Pinheiro & Cia Ltd., R. Andra[illegible] Tel 23-4563.

PIANO allemão, vende-se um, optimo, em estado de novo, preço baratissimo e um outro, de saúda, por 150$ R. Senador Dantas 73.

RADIOS, victrolas e tudo compra-se. R. Senador Dantas 75; tel. 22-3344.

RADIOS Ouvidor 81-1º — Philips, Philco, Pilot, etc. Ultimos modelos para 1937. A longo prazo, as menores preços de praça. Ver para crer. E não esqueça — Ouvidor 81-1º, que Quitanta.

RADIO PHILIPS — Modelo para 1937, ondas curtas e longas, pegando o mundo inteiro, em 15 prestações, por 1:090$000. R. da Carioca 39-1º andar, telephone 22-6013.

RADIOS e Refrigeradores — 7 Setembro 192-1º andar. Não teme concurrencias em preços, condições, modelos ou marcas; as ultimas creações para 1937, por condições escolhidas pelo freguez. — EDGARD UCHÔA, o unico. Tel. 42-3631.

Compras e vendas diversas

ALLO! Allô! Allô! Fala a Casa do sr. Vicente. 23-0734. Temos grande sortimento de "Cofres Fortes" garantidos e tambem compramos attendendo rapidamente pelo tel. 23-0734. R. Th. Ottoni 134.

Liquidação

LIQUIDAÇÃO de ternos finos, casemiras finas desde 25$ e paletots desde 10$, capas desde 25$; liquidação. R. Senador Dantas 75. Hoje e amanhã.

Machinas diversas

ATTENÇÃO — A Casa Victor vende e compra machinas Singer e troca velhas por novas; Gritzner a 400$ por mez, entrega immediata; machinas Singer 7|30 a 850$ só na Casa Victor, é a unica que vende machinas novas, com um abatimento de 500$, é um escandalo... Deposito: R. Souza Barros 184, Eng. Novo. Teleph. 29-1148. CASA VICTOR.

ALUGA-SE, vende-se e compra-se machinas de escrever, de qualquer marca, typos e tamanhos. R. Sete Setembro. 107 — 2.º and., s|6. Tel. 22-7856.

JA' pensou no presente de festas que vae dar á sua esposa ou sua filha? Não se preoccupe mais; uma machina Singer é o presente ideal. Novas, a longo prazo e sem fiador; usadas, a preços modicos. R. São José 29-1º andar. Chame Ferreira pelo telephone 22-0788.

MACHINAS aloabadas de costura reformam-se com madeira de cedro ou peroba. Trocam-se e compram-se até 400$000. Tel. 22-1312. Av. Salvador de Sá 74.

MACHINAS de costura "Singer" e outras marcas, para coser e bordar desde 250$000. R. do Carmo 17 (Proximo á R. da Assembléa).

MACHINAS de costura e outras, e tudo, compra-se; R. Senador Dantas 75; tel. 22-3344.

MACHINAS de costura, escrever, bordar e todas as machinas, compram-se. R. Senador Dantas 75, tel. 22-3344, "Casa Rolas". Boas festas.

Moveis

COMPRAMOS moveis, pianos, crystaes, tapetes, mach. de costura e tudo que presente valor. 26-3128. Paga-se bem.

DORMITORIO e sala de jantar ultra-modernos, vendem-se juntos ou separados por preço de pechincha, á R. Riachuelo 418. Tel. 22-4646.

DORMITORIOS para casal com 10 peças inteiramente folheados a imbuia escolhida, com armario de tres portas, com espelho por dentro. Vendem-se a 1:150$ á R. Frei Caneca 9.

EFFECTUA-SE hoje, ás 16 horas, no apartamento 13 do Edificio Sul-America, nas Laranjeiras, o importante leilão de moveis e outros objectos, por alvará do meritissimo dr. juiz de orphãos de Beatriz de Carvalho, pelo leiloeiro Siqueira.

FABRICA BRASIL — Moveis. A mais barateira no genero. R. General Polidoro 26 Tel. 26-6067.

LIQUIDAÇÃO DE MOVEIS — Por motivo de traspasse de contracto, liquidamos todo o stock de moveis em geral. Moveis de occasião, novos e usados, a preços de leilão, á vista e a prazo R. Senador Euzebio 76 Tel. 43-2[illegible].

MOVEIS — Compra-se tudo, paga-se bem. R. Senador Dantas 75, telephone 22-3344, "Casa Rolas". Boas festas.

MOVEIS — Compramos, trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura e escriptorios. R. Senhor dos Passos 66 Tel. 43-1366. Casa Moutinho.

SALAS de jantar de imbuia e peroba, em estylo moderno, com cadeiras estofadas e mesa pé de columna, construcção solida e garantida, vendem-se novas desde 500$. á R. Frei Caneca 9.

VOSSA EXCIA. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda-Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente 155. Tel. 26-5614. Não se esqueça: 26-5614.

Marcas e patentes

MARCAS e PATENTES, registros de titulos de estabelecimentos e nome commercial. Trata o dr. Mario Lemos rua 7 de Setembro 107-1º andar Telephone 22 873.

Ouro, joias, brilhantes, etc.

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade, á R. Gonçalves Dias 17. Tel. 22 6064.

JOIAS — Vendem-se talheres de prata e cristofle, desde 3$ a peça. R. Senador Dantas 75, "Casa Rolas". Boas festas.

OURO para o Banco do Brasil até 23$ o gramma, paga-se o melhor preço. [illegible]

RELOGIOS finos, vendem-se desde 10$, machinas photographicas desde 10$ e cinema desde 80$000; á R. Senador Dantas 75. Casa Rolas.

Pensões

CASA de familia fornece marmitas, fartas e variadas, maximo asseio e variedade; tel. [illegible]

PENSÃO FAMILIAR — Fornece-se pensão á domicilio. Optima cozinha, a preços modicos. Rua Buenos Aires 244, tel. [illegible]

PENSÃO — Muito bem situada, desde bons quartos [illegible]. Cartas para a portaria deste jornal para L. [illegible]

Serviços funerarios

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES — Funeraes a domicilio. Soccorro funerario [illegible] Tels. 23-3826 e 23-6200 [illegible]

CAPELLA Frei Fabiano de Christo, para velorio [illegible]

EMBALSAMENTOS — Conservação de cadaveres [illegible]

FUNERAES A DOMICILIO [illegible] a familia. Chamado a qualquer hora Tel. 22-2030

FUNERAES a Domicilio Dia e Noite. Capella para depositos de corpos e remoções Tel (6-[illegible]) Av 28 de Setembro 74-A

Traspasses

TRASP. contracto de 18 mezes de sobrado da R. Carlos Sampaio 43-A.

TRASP. optima pensão, com moveis e utensilios; á R. Visconde de Ouro Preto 43.

TRASP. o contracto de 5 mezes do apartamento 32, Edificio Quintanilha.

TRASP. o contracto do sobrado da Av. Gomes Freire 114-sobrado.

TRASP. um deposito de pão e balas, com adicional de sabão, á Estrada Braz de Pinna 835.

TRASP. pensão na Praia de Botafogo, com 30 quartos, com agua corrente, informações com o sr. Nunes, telephone 26 0435.

TRASP. uma linda casa em Copacabana, no posto 3, com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias, Tratar pelo telephone 27-7883.

TRASP. no melhor ponto do Flamengo uma pensão, installada em optimo predio. Cartas para a portaria deste jornal, a L. 32.695.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados hoje: Na 2ª Vara — Arthur Fernandes Vidal, Waldemar Machione, Alencar Assumpção Silveira e João Baptista Moraes. Na 4ª — Liolo Morandini Bianchini. Na 5ª — Zozimo da Silva. Na 7ª — Henrique Amancio, José Caetano Bezerra, Ivo Fernandes Pinto, Joaquim da Silva Corrêa e José Pedro Costa.

DENUNCIAS

Na 5ª Vara, foram, hontem, denunciados pelo crime de roubo: Sebastião Antonio da Silva, Orlando Amendola Sobrinho e Luiz Pereira Simões.

ABSOLVIÇÕES

Foram, hontem, absolvidos: Na 1ª Vara, João Augusto de Carvalho e Octaciano da Costa Nogueira, processados pelo crime de estellionato; na 4ª Vara, João Augusto de Carvalho, processado pelo crime de apropriação, e na 8ª Vara, Chrispim Pereira, processado pelo crime de imprudencia.

HABEAS-CORPUS

O juiz da 5ª Vara julgou-se incompetente para tomar conhecimento do pedido de habeas-corpus impetrado em favor de Sebastião Pereira Nunes.

CORTE SUPREMA

"Habeas-Corpus"

N. 26.334 — D. Federal — Relator o ministro Hermenegildo de Barros.

Paciente Manoel Moreira.

Por despacho do relator, foi deferido o pedido, por ser caso de liberdade, nos termos do paragrapho 1º do decreto n. 19.656 de 3 de fevereiro de 1931.

N. 26.309 — Rio de Janeiro — Relator o ministro Carvalho Mourão.

Paciente e recorrente Honorio Quintino da Silva.

Recorrida a Côrte de Appellação.

Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 26.332 — Rio Grande do Sul — Relator o ministro Carlos Maximiliano.

Paciente Isaac Silva.

Não conheceram do pedido, por ser originario, unanimemente.

N. 26.335 — D. Federal — Rel. o ministro Bento de Faria.

Paciente e recorrente Nelson Gomes dos Santos.

Recorrida a Côrte de Appellação.

Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Conflictos de jurisdicção

N. 1.122 — D. Federal — Relator o ministro Octavio Kelly.

Suscitante Antonio de Freitas Quintella.

Suscitados o Juizo Federal da 1ª Vara e o Juizo da 7ª Pretoria Civel.

Não conheceram do conflicto por não ser caso delle, unanimemente.

N. 1.124 — Rio de Janeiro — Relator o ministro Carlos Maximiliano.

Suscitante o dr. juiz de direito da 3ª vara criminal de Nictheroy.

Suscitado o dr. juiz federal na Secção do Estado do Rio de Janeiro.

Julgaram procedente o conflicto e competente a justiça local, unanimemente.

N. 1.127 — Pernambuco — Relator o ministro Plinio Casado.

Suscitante o dr. juiz federal da Secção do Estado de Pernambuco.

Suscitado o dr. juiz federal na Secção do Estado da Parahyba.

Julgaram procedente o conflicto, e competente o juiz federal da Parahyba do Norte, se ainda não estiver em exercicio o dr. juiz seccional de Pernambuco, contra os votos dos ministros Carlos Maximiliano, Ataulpho N. de Paiva, Carvalho Mourão e Bento de Faria, que julgavam competente o Tribunal de Segurança.

N. 1.128 — D. Federal — Relator o ministro Laudo de Camargo.

Suscitante o juiz de direito da 4ª vara criminal.

Suscitado o Conselho de Justiça Militar da 2ª Auditoria da 1ª Região.

Julgaram procedente o conflicto e competente a justiça militar, unanimemente.

N. 1.142 — S. Paulo — Relator o ministro Bento de Faria.

Suscitante o dr. Auditor de Guerra da 2ª Região Militar.

Suscitada a Justiça Federal.

Julgaram procedente o conflicto e competente a justiça federal, unanimemente.

N. 1.146 — Sergipe — Relator o ministro Carvalho Mourão.

Suscitante o Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Sergipe.

Suscitada a Côrte de Appellação do Estado.

Julgaram procedente o conflicto e competente a justiça local de Sergipe, unanimemente.

N. 1.154 — S. Paulo — Relator o ministro Eduardo Espinola.

Suscitante o dr. Antonio Pereira de Queiroz.

Suscitado o dr. juiz federal e o dr. juiz de direito da vara civel e justiça local da capital do Estado de S. Paulo.

Julgaram improcedente o conflicto, unanimemente.

Aggravos de petição

N. 6.533 — D. Federal — (Embargos) — Relator o ministro Eduardo Espinola.

Embargantes o dr. Heitor Teixeira de Godoy e Norival Ferreira dos Santos.

Embargado o Estado do Rio Grande do Sul.

Não conheceram dos embargos por não ser caso delles, unanimemente.

N. 6.866 — S. Paulo — Relator o ministro Carvalho Mourão.

Recorrente ex-officio, o juiz federal.

Aggravante a Fazenda Nacional.

Aggravados J. Santos e Cia. — Negaram provimento ao recurso e ao aggravo, unanimemente.

N. 7.018 — D. Federal — Relator o ministro Octavio Kelly.

Recorrente, ex-officio, o juiz federal.

Aggravante a Fazenda Nacional.

Aggravados J. Cunha Oliveira e Cia.

Negaram provimento ao recurso ex-officio e ao aggravo, unanimemente.

N. 7.033 — D. Federal — Relator o ministro Carvalho Mourão.

Aggravante Seraphim Ribeiro.

Aggravados o Juizo federal e Côrte Lemos Ribeiro.

Deram provimento ao aggravo, contra os votos dos ministros Carvalho Mourão e Carlos Maximiliano.

N. 7.138 — D. Federal — Relator o ministro Hermenegildo de Barros.

Julgou-se da turma os ministros E. Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Bento de Faria.

Aggravado do dr. João Rangel.

Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

Sentenças estrangeiras

N. [illegible] — Portugal — Relator o ministro Laudo de Camargo.

Req. Zeferina Conceição — Adiado o julgamento pela ausencia justificada do relator.

N. 875 — França — (Embargos) — Relator o ministro Eduardo Espinola.

Embargante Marthe Douat.

Adiado o julgamento, por não haver numero sufficiente de juizes para julgar.

N. 951 — Mexico — Relator o ministro Octavio Kelly.

Req. George Harry Rumley e Hannah Rebeca Shaw.

Adiado o julgamento por ter vista dos autos o ministro Eduardo Espinola, tendo já proferido os seus votos os ministros Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva, concedendo a homologação; e os srs. ministros Carlos Maximiliano e Hermenegildo de Barros, que indeferiam o pedido.

N. 959 — Portugal — Relator o ministro Costa Manso.

Requerente a Confraria do Santissimo Sacramento, da Comarca de Barcellos.

Adiado o julgamento pela ausencia, com causa justificada, do ministro relator.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Pelo des. presidente foi submettido á apreciação do Tribunal um pedido do des. Cesario Pereira, de licença de um mez, o que foi concedido de accordo com o artigo 8º, n. I, do decreto n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921, a partir de 1º de janeiro de 1937.

Pelo desembargador presidente foi designada uma commissão composta dos des. Alvaro Berford, Ovidio Romeiro, Pontes de Miranda e Costa Ribeiro para organizar a adaptação do artigo 7º da lei 319, de 25 de novembro de 1936, ao regimento da Côrte.

Em seguida, foram iniciados os julgamentos dos processos constantes da pauta publicada.

N. 52 — Requerente D. Ermelinda Dias Guimarães Lima.

Informante o prefeito municipal do Districto Federal.

Relator o des. Collares Moreira.

Rejeitada a preliminar de não se conhecer do pedido pela incompetencia da Côrte, foi negado o mandado, contra o voto do des. Magarinos Torres.

Não tomou parte no julgamento o des. Goulart de Oliveira, por não haver assistido ao relatorio.

N. 57 — Recorrente Antonio Pinto Coelho.

Informante dr. 2º delegado auxiliar da Policia do Districto Federal.

Relator des. André Pereira.

Não vencida a preliminar de se converter o julgamento em diligencia, foi negado o mandado, contra os votos dos des. relator, Magarinos Torres, Pontes de Miranda, Ovidio Romeiro e Alfredo Russell.

Designado para prolator do accordão o des. José Duarte.

Não tomaram parte no julgamento os des. Frederico Sussekind, Alvaro Berford e Edgard Costa.

Falou pelo recorrente o advogado dr. Asterio Dardot Vieira.

O julgamento do merito da acção rescisoria n. 151 foi novamente adiado por falta de numero.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão ás 15 horas e 30 minutos.

Avisos e Declarações

ASSISTENCIA DO CLUB MILITAR

PAGAMENTO DE PECULIOS

A Directoria tem o prazer de participar aos seus associados que effectuou, no corrente mez, o pagamento dos seguintes peculios:

General Eurico de Andrade Neves	15:000$000
Marechal Caetano de Faria	15:000$000
Almirante José Basilio Alves Pinna	5:000$000
Coronel Arthur Lauro da Motta	9:000$000
Major José Pereira de Vasconcellos	5:000$000
Major Duarte Pinto Rangel	10:000$000
Almirante João Baptista Gonçalves Tinoco	11:400$000
2º tenente Guilherme Euphrasio Santos Diaz (ultimo socio fallecido)	13:000$000
TOTAL	84:400$000

Está, assim, a Assistencia do Club Militar em dia com o pagamento dos peculios.

Existem tres peculios, no total de 14:316$000, cujos processos estão dependendo de solução para pagamento.

Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1936.

Coronel Miguel de Castro Ayres, director; tenente-coronel Caio Lustosa de Lemos, secretario; capitão dr. Alfredo Gomes Sapucaia, thesoureiro.

LEILÕES DE PENHORES

Leilão em 29 de dezembro de 1936
VIANNA, IRMÃO & CIA
RUA PEDRO I NS. 28 e 30
(Antiga do Espirito Santo)

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 418.316, da casa de penhores de Ernesto Campello — Avenida Passos, 35.

Perdeu-se a cautela n. 420.915, da Casa de Penhores de Ernesto Campello, avenida Passos, 35.

DEVASSANDO OS SEGREDOS DE HOLLYWOOD

AS MÃOS MAIS PERFEITAS — A MODA DAS ESTRELLAS — RECEITAS DO QUE ELLAS COMEM — NOVIDADES PARA VOCÊ

O JORNAL
★★ Cinema ★★

Terminada a jornada triumphal, constituida pela exposição de algumas de suas grandes obras nas capitaes da Europa, encontra-se em Hollywood o celebre professor Carlino Scarpitta.

Vimos seu nome na lista dos notaveis que chegaram nesta data e, presurosos, nos dirigimos ao hotel em que se hospedara.

Mostrou-se surprehendido com nossa visita, pois tudo fizera para passar incognito, pois viera a Hollywood apenas como observador, afim de poder seleccionar modelos, que — segundo affirmou, fazem grande falta no Velho Mundo.

— Vem seduzido pelo cinema, como simples touriste? — perguntamos, sem saber com segurança a que deviamos a grande honra de o ter como hospede.

— Venho em busca de umas mãos perfeitas, para minha estatua "Inspiração". Eis o que me trouxe a Hollywood.

— Não encontrou na Europa essas mãos sublimes, que deseja copiar?

— Não. Lá existem muitas e deslumbrantes mulheres, que servem de modelos para pintores e esculptores; outras, ainda, que se dedicam a emprestar seu physico esculptural para exhibir as ultimas creações dos costureiros de fama e outras mais, innumeras, que possuem mãos lindissimas, porém, em uma, os dedos são muito curtos em outra demasiado grossos, em outras, ainda, os dedos têm proeminencias nas juntas e as unhas, em quasi todas ellas, não são acceitaveis. E' uma lastima. Além do mais, as que tive occasião de examinar, careciam desse graciosos abandono, que é a parte espiritual das mãos da mulher. E após breve pausa em que abanou a cabeça, desolado, proseguiu:

— Eis porque, aqui me encontro! Peço-lhe, entretanto, que nada diga, no seu jornal, pois inutilizaria totalmente minha missão, que é a de observar, sem ser visto e encontrar o meu modelo, rogando-lhe, logo que isso aconteça, que me conceda o privilegio de immortalizar suas mãos em minha estatua "inspiração"!

— O senhor pede muito, rogando-me que nada escreva a esse respeito, mantendo o incognito da sua chegada. Trata-se de uma visita honrosa e de um fim interessantissimo...

O artista não esconde uum gesto de contrariedade e comprehendi que o mestre estava, realmente, preoccupado pelo facto de nossa indiscreção poder arapahar seus planos attrahindo para seu appartamento a multidão de candidatas indesejaveis. Eis porque, concordamos em não divulgar o facto, que tão gentilmente nos revelára.

Assim decorreram tres mezes. O professor Scarpitta compareceu commigo e com outros conhecidos do jornalismo, que apenas o conheciam por um nome supposto, que adoptara para fugir á curiosidade dos mesmos, a muitas festas; visitou os estudios e não poderia encontrar o que desejava, até que tivemos a felicidade de obter permissão da Warner Bros. para assistir a filmagem de uma das sequencias da producção extraordinaria "Anthony Adverse", na qual Anita Louise teve papel de grande relevo.

Chegamos exactamente quando ella representava a scena da agonia e deixava cahir sua mão exanime fóra do leito...

O esculptor Scarpitta extremeceu de emoção. Pensei, primeiramente, que fosse pelo realismo tragico da scena. Porém não podia falar, posto que a ordem de silencio era inviolavel. Scarpitta não tirava os olhos de Anita Louise.

Poucos segundos depois o director dava ordem de "cortar" e logo Scarpitta apertou convulsivamente meu braço com dedos que tremiam.

— Encontrei as mãos de minha estatua! — exclamou com voz rouca.

Eram as de Anita Louise! Para servil-o, solicitei uma entrevista com a estrella. Ella nos recebeu gentilmente em seu camarim. Scarpitta tomou-lhe as mãos, cravou nellas seu olhar de artista intenso, emquan'o murmurava em voz baixa, tão baixa que quasi não o ouviamos:

"São perfeitas! Parecem ter sido feitas para Inspiração".

Anita Louise prestou-se, graciosamente a posar, para que o celebre esculptor copiasse as mãos encantadoras da joven estrella, que tem o typo feminino mais delicado e perfeito de todas quantas appareceram no écran.

Pela primeira vez na historia, as mulheres não protestam contra a rival que as venceu, pois ninguem discute nem duvida que o esculptor Scarpitta tem razão ao declarar que jámais poderão ser creadas mãos mais perfeitas do que as de Anita Louise!

Anita Louise de Peter Pan... Vocês se lembram ainda da fada Ticiana?

De LINDA LEATH

Shirley Temple, o idolo do mundo inteiro, esperando Papae Noel! Shirley é bem a substituta do bom velhinho. Emquanto que elle uma unica vez no anno distribue esperanças e alegrias, Shirley fabrica sonhos de celluloide que enchem de alegria seus "fans" durante 365 dias.

A MODA DAS ESTRELLAS

E' costume dizer-se que "uma andorinha não faz verão"... Porém cinco costumes identicos, brilhando de uma só vez, numa mesma festa, podem impor a moda. Como encarregada de informar sobre essas novidades, tratei de tomar nota do sensacional acontecimento

Esses cinco costumes identicos eram do typo "tailleur", de tuxedo; todos de saia justa, jaqueta de corte severo, corpete e camisa pregueada. Tambem Marlene Dietrich apresentou-se com um igual, numa festa; Joan Crawford, outro, no concerto de Leopold Stowkowysk, em Hollywood, de velludo preto; além dellas, duas lindas desconhecidas usaram o mesmo "tailleur" na festa do Warner Club, no Baltimore Bowl. Tambem usavam, na lapella masculina, lindissimas gardenias. Então, sem saber se eram accessorios ou se estavamos delirando, procuramos Shaup, uma nova desenhista, já bastante estimada nos studios da Warner Bros

— Tem razão — disse ella, é um accessorio. E' como que uma continuação dos luxos actuaes, invadindo o democratico "tailleur". Terão vida emquanto durar esse novo e enthusiasmado amor pelos "tailleurs". Além do mais ha innumeras razões para se dar preferencia aos "tailleur" de tuxedo. Pode ser usado com ou sem chapéo. Serve para jantares, theatros e muitas outras occasiões e mesmo para aquelles em que a saia curta não seja propriamente indicada; e esse detalhe é, de resto, o que o torna indicado para "cock-tails" e para qualquer coisa, á noite, desde que não haja severa etiqueta. Pode ser usado com blusa masculina, chapéo e luvas, ou com decote baixo, quadrado ou em V, de modo que, quando se tira o casaco, é apenas um vestido de "soirée" as torne horriveis e, com muito maior facilidade, poderão ficar maravilhosamente bem com um costume de tuxedo.

Para terminar, direi que é em estylo muito bem calculado, porque muitas elegantes podem errar, comprando um vestido de "soirée" que mais femininas, para attender á tendencia moderna; mas se prefere não parecer espalhafatosa, dentro de um "tailleur", principalmente nas de taffetá azul-marinho, tendo curtas preguinhas junto do decote e na bainha.

Um dos detalhes a que Orry Kelly vem dedicando maior attenção, [illegible]mente, são os pannos á volta

Pode-se, ainda, aproveitar versões grandes occasiões, aconselhamos preferir um costume que Josephine Hutchinson apresentou (o 5° que annunciamos acima) igual aos outros, com a unica differença de ser da saia. Diz o magico costureiro que é magnifico para os vestidos sport, porém ainda melhor para os vestidos de tarde ou para cock-tail, que poderão ter o mesmo comprimento dos vestidos de rua.

— "Por já ser um estylo enfeitado, acho que o panno á volta deve ser bem simples, com poucos detalhes...

Illustrando o seu ponto de vista, desenhou um vestido para Kay Francis, usando uma fazenda de tiras alternadas, de crepe setim preto, em linha diagonal, que se presta muito bem para os drapeados. A saia é curta, com mangas compridas, do estylo dolman, modificado ligeiramente, sem enfeites, afóra um clip pequeno, de brilhantes.

O vestido de Marguerite Churchill tambem é perfeito, para as tardes de boa temperatura, porque é pesado, feito de uma mistura de lã e algodão, com listras côr de laranja, beige e branco. Proprio para a tarde. A saia é justa, tem um panno, atrás, de taffetás côr de laranja, em listrinhas, de corte redondo, emquanto a pala tem as listras ao contrario e as costas ficam amarradas com tiras de taffetás, atravessadas junto do hombro.

Além do mais Orry Kelly recommenda (em Hollywood seus conselhos são ordens!), na primavera, para o bridge ou matinées dansantes, um dos novos estampados vivos, com desenhos floridos, com fazenda em volta da saia, de um lado, drapeada; mangas drapeadas. Deverá ser com um grande chapéo sem copa.

A melhor linha ainda, principalmente para uma moça de boa altura — conclue Orry Kelly — é uma saia estreita, com fazenda em redor da [illegible] na parte alta.

Novidades: Bette Davis, no seu proximo film "Mountain Justice", usa uma nova pulseira, feita de tiras de couro, trançadas, com enfeite de madeira. Propria para o golf.

Na mesa de toilette de Patricia Ellis ha um enorme pinguin, preto e branco. Mas não pensem que é um boneco... Quando Pat aperta as costas do pinguin, sae um jacto de perfume.

Jane Travis, a garota que está sempre mettida num "tailleur", tem um novo clip, de esmalte preto. Muito chic e que pode ser usado de varias maneiras. Porém, quando aperta-se o centro do clip, apparece um pequenino relogio.

São esses os "gadgets" da semana. Comtudo — e o que mais desejariamos possuir — é o que pertence a Anne Nagel, que terminou notavel trabalho no film de Robinson e Joan Blondell — "Balas ou côlos". Atrás do grande espelho, preso fora da bolsa marron, de swede, ha um espaço que contém, naturalmente, o arminho; porém ha, ainda, uma ba-

(Continua na 5ª pagina)

Carol Hughes, implorando Papae Noel

Papae Noel,
Veja se você tem
A felicidade
P'ra você me dar...

A Carreira de Jeanette Mac-Donald

De Bill RUSSELL

JEANETTE Mac Donald manterá perennemente vivo carinho por Philadelphia. Nasceu ali a querida "estrella" de "San Francisco" (A Cidade do Peccado).

Ali cursou escolas elementares e superiores. Seus amigos da infancia, seus brinquedos infantis, suas recordações dessa idade encantadora, são todos parte de Philadelphia. No portal da casa de azulejos vermelhos em que vivia a conservadora familia MacDonald, sonhou Jeanette pela primeira vez com o dia em que triumpharia na scena. O cinema não a interessava, então. Queria ser uma grande cantora — e nada no mundo seria capaz de o impedir.

Aos accordes de um phonographo, a menina, especialmente quando se encontrava sosinha, bailava horas seguidas para um imaginario auditorio. Jeanette era a mais joven das tres irmãs e todas consideravam as outras dotadas de mais talento.

Jeanette teve a sua primeira opportunidade na ribalta quando sua irmã Blossom trabalhava nos theatros nova-yorkinos. Aconteceu que Jeanette foi visitar a irmã e esta pediu ao empresario Ned Wayburn que contratasse a joven. Assim fez Wayburn ingressando Jeanette então no corpo de baile. Ninguem pensava que a joven tivesse facilidade para cantar ou representar, ou melhor, ninguem, com excepção de Jeanette, que continuava sonhando.

Embora as tres irmãs, desde meninas, tivessem a ambição de trabalhar na ribalta ou dedicar-se a alguma profissão relacionada com o theatro, até então não se havia falado em artistas na familia Mac Donald, uma das mais convencionaes e religiosas de Philadelphia. Mr. MacDonald era architecto e sua esposa attendia ás suas obrigações domesticas.

— Tomavamos licções de musica e dansas — diz Jeanette Mac Donald, porém não nos permittiam cantar, dansar ou tocar piano aos domingos.

Quando falavamos, como costumam fazer as moças, de nos dedicar ao theatro, mamãe e papae nos animavam... embora não o fizessem muito a serio. Não obstante, sempre recordarei quanto nos alentavam, pois muitas vezes os paes desejando impôr suas proprias idéas, o que fazem é arruinar o futuro dos filhos.

— Antes de cumprir cinco annos — accrescenta Jeanette — costumava representar para pequenos grupos de pessoas, em festas religiosas, escolares, etc. — recitando ou executando alguns bailados ensinados pela minha irmã Elsie. A primeira vez que me apresentei em publico foi com [illegible] annos, bailando numa festa escolar".

[illegible] estrear na Broadway, num espectaculo musical, Jeanette Mac Donald foi convidada pelo proprio Lubitsch para tirar um "test". O grande director procurava uma "estrella", naquella occasião para interpretar o primeiro papel feminino ao lado de Maurice Chevalier em "The Love Parade" (Alvorada do Amor). Dahi, sabem todos o que tem sido Jeanette Mac Donald uma "estrella" [illegible] para film. Entre os seus mais recentes successos contam-se "Oh, Marietta!", "Rose Marie", e naturalmente, "San Francisco" (A Cidade do Peccado), que a collocou pela primeira vez ao lado de Clark Gable.

Jeanette Mac Donald casou-se com Gene Raymond, desapontando, assim, a Bob Ritchie, que foi considerado o seu "noivo official" durante quatro annos...

Jeanette Mac-Donald em "S. Francisco, a Cidade do Peccado"

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores: sr. Elmano Cardim, director do "Jornal do Commercio", Raul de Brito Moura, José Lyra, critico theatral do "Diario Carioca", Miguel de Sá Moreira, Henrique Luiz Teixeira Campos, antigo funccionario da Saude Publica, Newton Coutinho, funccionario da E. F. Central do Brasil; as senhoras Celia Moreira Borges, esposa do sr. Manoel Olympio Ferreira Borges, Emma Dias Coutinho, esposa do sr. Pedro Coutinho, nosso companheiro da Contabilidade do "Diario da Noite", Ruth de Almeida e Silva, esposa do sr. Claudionor Braga da Silva, Rosalia Alves da Silva, viuva do sr. Manoel da Silva; as senhoritas Myrthes Caldeira, filha do sr. Octaviano L. Caldeira, Yvonne Tressoles Pinto, alumna da Escola de Enfermeiras Alfredo Pinto, Lecticia Mascarenhas de Souza.

Homenagens

Será realizado no proximo dia 28 do corrente, ás 12.30, no Automovel Club do Brasil, o almoço que os amigos do professor Castro Araujo lhe offerecem por motivo da passagem do seu anniversario natalicio.

O almoço será presidido pelo sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados, devendo brindar o homenageado o sr. Raphael Pinheiro.

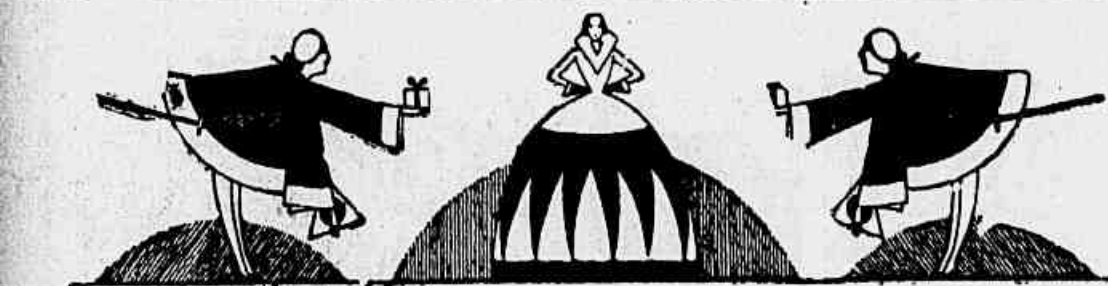
— No proximo sabbado, ás 11 horas, deverá realizar-se, na séde do "Patronato de Menores", á rua Gago Coutinho, numero 14, a inauguração dos retratos dos seus fallecidos presidentes, drs. Esmeraldino Bandeira e Gil Goulart.

A directoria, ora sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, convida a todos os socios, parentes e amigos dos extinctos para assistirem a essa homenagem.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Marina Jurema de Abreu, filha do sr. Epaminondas de Abreu e senhora Zilda Jurema de Abreu, o sr. Eloy Victor de Albuquerque, do commercio desta capital.

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Milson Bruno de Oliveira, filho do capitão Antonio Bruno de Oliveira e da senhora Esther Judith da Conceição Oliveira, com a senhorita Evonne Fernandes de Oliveira, filha do sr. Antonio Fernandes de Oliveira e da senhora Palmyra Barcellos de Oliveira.

O acto civil será effectuado ás 13 horas, na 8ª Pretoria Civil, e o religioso, na Igreja de São José, servindo de paranymphos o sr. Arnaldo Marques Ferreira, capitão medico do Exercito e sua esposa, senhora Lourdes Ferreira, e os paes do noivo.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do sr. Anysio Camara Lima e senhora Laís Barbosa Lima, por motivo do nascimento de sua filhinha Deisy.

Festas

E' hoje que se realiza nos salões do Club de Regatas do Flamengo o annunciado "Baile da Familia Flamenga".

E' uma festa que, instituida, com successo, em 1934, já passou a ser uma tradição de todos os annos para os associados do grande Club.

Os salões da praia do Flamengo, ornamentados e illuminados a capricho, irão receber hoje, assim, toda a immensa collectividade flamenga para uma reunião a que nada faltará para seu completo brilhantismo.

Começará ella ás 23 horas e terá o concurso de uma orchestra.

— Realiza-se amanhã, dia de Natal, nos salões do Club de Regatas do Flamengo, das 16 ás 20 horas, a tarde-infantil-dansante que a sua directoria social dedica aos filhos de seus associados.

Haverá distribuição de brinquedos entre as crianças presentes, além do sorteio de premios, inclusive seis bicycletas.

— Realisou-se hontem, á noite, nos amplos salões do Botafogo F. C., á avenida Wenceslau Braz, com uma selecta assistencia, a festa de formatura dos bacharelandos de 1936 do Collegio Ottati.

Aberta a sessão pelo director, dr. Camillo Ottati Junior, que proferiu palavras de congratulações com os jovens diplomados, incitando-os a bem cumprir seus deveres para se tornarem cidadãos dignos, falou o paranympho da turma, professor José de Lassêrre, cuja oração foi tambem uma exhortação aos sentimentos da mocidade, de quem a Patria tudo espera.

Falou, por fim, em nome da turma, o bacharelando Josias Neves, expressando o reconhecimento e a saudade de todos por terem deixado o Collegio, onde formaram a mentalidade precisa, dentro das normas rigidas do dever, para bem saberem enfrentar as lutas asperas da vida.

Encerrou a festa um animado baile, que se prolongou até alta madrugada.

— O Fluminense Football Club vae offerecer, domingo proximo, um chá dansante aos associados e suas familias, o qual será iniciado depois da partida de football.

Amanhã, ás 14 horas, será realizada no estadio a "Festa do Natal das Crianças Pobres", na qual, além da distribuição de roupas, doces e brinquedos, figura um original programma das mais variadas diversões para as crianças.

Para o dia 31 do corrente está marcado o baile "reveillon", cujo programma está sendo cuidadosamente organizado pelo Departamento Social. E' uma festa que alcança todos os annos extraordinario exito, justificando, assim, o enthusiasmo com que é esperada pelos socios e suas familias.

Traje: rigor, sendo permittido o "dinner-jacket".

— O Club Sul America, agremiação dos funccionarios e representantes das Cias do Grupo Sul America, levará a effeito, no proximo dia 31, ás 22 horas, em sua séde, "reveillon" em commemoração á passagem do anno.

O ingresso dos associados e suas familias será feito mediante apresentação da carteira social e recibo do corrente mez.

— Como succede todos os annos, o Botafogo F. C. realizará amanhã uma festa infantil, para solemnizar o dia do Papae Noel.

Os filhos dos associados encontrarão ali um sem numero de attracções e farta distribuição de brinquedos e balas.

— O Tijuca Tennis Club fará realizar, amanhã, dia de Natal, uma festa dansante infantil, com uma farta distribuição de brinquedos ás crianças.

As danças, das 16 ás 19 horas, terão o concurso da "jazz" de Napoleão Tavares.

No domingo, 27, haverá uma "soirée" dansante, das 16 ás 19 horas, com a mesma "jazz-band".

Na noite de 31 do corrente, nos salões do Club, ornamentados a flores naturaes, haverá uma reunião festiva para solemnizar a passagem do anno novo. Duas "jazz-bands", sob a direcção de Napoleão Tavares, abrilhantarão essa festa das 23 ás 4 horas.

Hospedes e viajantes

Regressa hoje de sua viagem ao estrangeiro o deputado França Filho, representante do commercio na Camara Federal e presidente do Conselho Consultivo do Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro.

Seu desembarque deverá ser effectuado ás 10 horas, estando a elle presentes os membros daquelle Syndicato.

O sr. França Filho é passageiro do paquete "Eastern Prince".

Enfermos

Acha-se enfermo, já ha alguns dias, vindo recebendo, por isto, muitas visitas de pessoas amigas, em sua residencia, o dr. Gustavo de Mello.

Fallecimentos

Falleceu hontem, nesta capital, a senhora Galdina Bragança de Carvalho, casada com o pharmaceutico Antonio Monteiro de Carvalho e pertencente a illustre familia mineira. A extincta, que contava 85 annos de idade deixa filhos e filhas.

O feretro saiu hontem mesmo da sua residencia, á rua Senador Vergueiro, 23, para o cemiterio de São João Baptista.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados, no dia da missa, sem augmento de preço, pela PRG 3 — Radio Tupi.

† Fernandina Xavier Goulart de Andrade, Fernando Gomes Xavier, João Francisco de Souza, senhora e filhos, Silvia Goulart de Andrade, Oscar de Souza Machado, senhora e filha e demais parentes, profundamente gratos a todos os amigos que os confortaram por occasião do fallecimento de seu querido e inesquecivel esposo, genro, pae, sogro, padrasto, avô e tio, J. M. Goulart de Andrade, communicam que, em suffragio de sua bonissima alma, mandarão rezar missa de 7º dia, ás 10 horas de sabbado, 26 do corrente, no altar-mór da Candelaria.

† CORONEL VICENTE DE PAULO FORMIGA — Viuva, filhos, irmãos e demais parentes do coronel Vicente de Paulo Formiga convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que, por sua alma, mandam rezar no proximo dia 26, ás 9.30 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, á rua 1º de Março.

† DR. ALCINO JOSE' CHAVANTES JUNIOR — Julieta de Oliveira Chavantes e filhos convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa que mandam celebrar, hoje, ás 10.30 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† EMILIA MONTEIRO GUIMARÃES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que será celebrada hoje, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria.

† VIRGILIO PEREIRA AMARES e ANATOLIA AMARES MENEZES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda rezar, hoje, ás 9 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† JULIO SOARES CANECO — Maria José Soares Caneco e familia convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa que mandam celebrar, hoje, ás 9.30 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† CHRISTOVÃO MAVIGNIER DE NORONHA — Jandyra Gonçalves Crespo de Noronha e demais parentes convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa que mandam celebrar, hoje, ás 10.30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosario.

† JOSE' DIAS CUPERTINO DURÃO — Sua familia convida as pessoas de suas relações para assistir á missa que manda celebrar, hoje, ás 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

† MARIA CAROLINA BRANSFORD DE OLIVEIRA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que manda celebrar, hoje, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

† MARIA PAULA BRINCKMANN — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda celebrar, hoje, ás 9.30 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

† MANOEL MALTA DA COSTA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que faz rezar, hoje, ás 9.30 horas, na Igreja da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario, esquina da Avenida Rio Branco.

† ASPIRANTE DR. TASSO COSTA MACEDO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será resada, hoje, ás 10 horas, na Igreja da Cruz dos Militares.

† AMELIA DE FARIA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que será resada, hoje, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo.

† LUZIA VIANNA TEIXEIRA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda rezar, por sua alma, hoje, ás 9.30 horas, na Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens.

Pagina feminina

Cores, chapéos, vestidos de baile

Os grandes renovadores da moda parisiense, neste momento dão destacada preferencia ao preto, mas sempre acompanhado de outra côr, contrastante, principalmente no chapéo que, constantemente, é todo preto, com detalhes de qualquer tom vivo e alegre. Lelong opta pelas cores sobrias, como o verde escuro, o azul purpura, o vinho.

Chanel é pelo vermelho claro, pelo castanho. Lanvin, pelo vermelho ócre, o verde mirto, purpura, azul. Schiaparelli, pelo verde escuro, pelo azul purpura, pelo vermelho vinho. Vionnet, pelo vermelho amarellado, pelo ouro velho. Malyneux, pelo castanho e as cores que se denominam "cabeça de negro", azeitona e ameixa. Maggy Rouff, pelos vermelhos antigos, pelos verdes, os azues, os tons violaceos e o verde vivo (este ultimo para blusa). Bruyere, pela côr de vinho, pelos verdes escuros, "beije", "tomate" e vermelho escuro. Piguet, pelo violeta dos jardins, pelo grenat, pelo verde escuro...

Essas são as cores preferidas para os chapéos, por seus creadores, naquelle detalhe de côr que alludimos.

A moda é mais que nunca feminina... As autoridades no assumpto notam, com prazer, que a moda se faz dia a dia mais mulher e por tanto mais bella, elegante, encantadora.

Os accessorios do momento, os que recebem mais attenção, são os tules; as luvas, os cintos, as carteiras. Schiaparelli não se conforma com um só véo, pois colloca um sobre o rosto e outro caido sobre a nuca.

Talbot considera que tudo nesse assumpto moda deve ser creado com um proposito definido. E o vestido tecido é um effeito para as quatro estações. E' ideal para uma viagem, para qualquer momento, semelhante, pois não se enruga e tambem não é pesado.

As joias dão vivacidade aos vestidos. Acostumamo-nos a importancia dos accessorios, fazendo-a maior que a do proprio vestido.

Em Paris, os vestidos são, pode-se dizer assim, a base para as jaquetas e para as joias.

O corte é simples, em crepon ou seda ou velludo, motivos esplendidos que farão destacar melhor os fios de perolas, os broches de ouro e brilhantes.

Os vestidos com jaquetas são, como os modelos encantadores de Schiaparelli, pretos, lisos e severos e a jaqueta sem mangas, de laminada de ouro e bordados nas bordas.

Os cintos recebem uma attenção especial. Schiaparelli apresenta-os de velludo bordado. Vionnet de couro recortado e Maggy Rouff, largos e franzidos.

Um logar apropriado para o "clip", segundo Lelong, é a casa da gola do "tailleur". Mas estes "clips" são geralmente de ouro ou prata e se distinguem dos que já conhecemos e usamos por sua forma comprida e estreita. São "replicas" de instrumentos musicaes, são flores ou motivos chinezes e outros excentricos motivos.

Os fios de perolas voltam ao seu auge de antes, como ha annos, seja um, dois ou tres fios.

Os vestidos pretos obrigam ao uso dos collares e dos aros de perolas. Os collares de tres a cinco fios, tambem são muito usados. Os damascos, de ricos lavores e os brocados de tapeçarias foram lançados em Paris, para grupos de jaquetas, blusas e tunicas. Os desenhos variam, desde as flores immensas ás pequenas, que cobrem todo o fundo do tecido. Nesses desenhos apparece sempre a côr creme, a côr de vinho, o azul esverdeado.

No que diz respeito aos vestidos de festa, bailes, ceias, etc., Paris é um ambiente de lantejoulas... O velludo domina. E para as ceias festivas notam-se jaquetas de tecido metallico, mais preferido esse tecido que o setim e o crepon rugoso. O taffetá leva sua preferencia tambem. O gosto pelos brilhos, pelas scintillações é uma demonstração do favor que gosam as lantejoulas, que apparecem como adorno, formando desenhos raros, cobrindo todo um bolero e continuando pelo vestido.

Os vestidos para a noite modelam a figura, mantendo uma linha estreita até a roda.

Ha exemplos de vestidos para essa hora que conservam amplas saias. Entre os materiaes de grande exito, encontra-se um "chiffon" recoberto de lantejoulas, um velludo com "nervuras" do setim "ciré" e brocados que combinam os tons pastel com ouro e prata. O tule com lantejoulas, para um vestido de baile, é um feliz achado, um vestido de corpete cingido e saia muito vaporosa.

Mesmo quando os vestidos não sejam decotados ou que apresentem tons sombrios, Paris dá á moda nocturna mais distincção mais elegancia que nunca.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

A mulher que escandalisou o Imperio britannico

Ann Neagle no papel de Nell Guyn a amante de Carlos II

Esse caso da Mme. Simpson com incomprehendido Eduardo de Windsor, nos traz á memoria outro facto occorrido tambem no paiz do "fog" e do "humour" e que teve, como o presente, o poder de escandalizar o povo tido como o mais fleugmatico do planeta.

Reinava, então, um rei tambem celibatario: Carlos II. Como naquelles recuados tempos, o progresso ainda não fornecera os variados meios de diversão dos dias presentes, era natural que os homens de responsabilidade soffressem mais a meudo de crises de tédio. No caso de Carlos II, os seus prazeres se resumiam na mesa farta, nos espectaculos do Drury Lane e na caça. As mulheres do povo. Detestava o protocollo e, com especialidade os primeiros ministros. Os negocios de Estado o tornavam inquieto e irritadiço, tanto que costumava interromper as graves sessões onde se debatiam assumptos soporiferos, como finanças, defesa nacional, etc., para ir se accomodar no camarote real do theatro londrino. Foi numa dessas vezes que conheceu Nell Gwyn, graciosa cançonetista amada pelo publico, e que se dava ao "sport" de vender laranjas nas horas vagas. Ella tambem possuia a "voz mais agradavel do mundo" para os ouvidos reaes. E o romance teve inicio entre o poderoso senhor da Grã-Bretanha e a formosa plebéa. Amaram-se publicamente com grande escandalo do reino. Nell Gwyn foi introduzida na côrte, onde a sua desenvoltura foi objecto de violentas censuras por parte de todas as mumias da aristocracia. Mas o rei não deu "confiança ao azar" e fez da ex-vendedora de laranjas, a Pompadour britannica. Apenas, talvez por ser mais experimentado nessas coisas do que o actual enamorado, não levou o caso até o extremo matrimonial. Ficou muito bem accommodado no throno, cuidou da prosperidade de seu paiz e soube conservar, por longos annos, o amor daquella creaturinha que foi para a sua vida o melhor bem. E' em torno desse caso romantico que gira o argumento do film inglez "Nos braços do rei", com Ann Neagle e sir Cedric Hardwicke, nos principaes papeis. Pellicula bem movimentada, com excellentes canções e muito luxo, além de bastante humorismo, conquistará na certa a preferencia dos "fans" cariocas a partir da segunda-feira, no "Gloria", onde a apresentará a distribuidora Art-Films.

Uma pagina de amor que revolucionou o mundo

O amor de Mary Stuart por Lord Bothwel foi, dentre todos os casos de amor que a historia conhece, o mais emocionante e o mais tragico. Mary Stuart, a infeliz rainha da Escocia, amara Lord Bothwel mais do que a propria vida, um amor sem limites, e incomprehendido pelo mundo, e talvez mesmo por Lord Bothwell. Por ella não vacillou em atirar o esposo á morte, como tambem não vacillou em renunciar ao throno, renunciando á si e á propria vida.

A RKO Radio Pictures, levou á tela com grande felicidade, esse drama intenso da historia de França, o qual, reconstituido fielmente, quer em seus personagens quer em sua historia e ambientes, faz-nos vivem tambem toda a tragedia que agitou o seculo XVIII. "Mary Stuart, Rainha da Escocia", tem como principal interprete a grande Katharine Hepburn, que na sua "performance" attinge o cimo de sua gloria, e que está magnifica; sua interpretação é sincera e real, sua expressão impressionam vivamente. Lord Bothwel, o homem que causou a ruina de um throno, é vivido na tela pela figura mascula e viril de Frederic March, cuja interpretação soberba, tem merecido da critica Novayorkina os mais calorosos elogios. No "cast" vemos ainda Florence Eldrige (mrs. Frederic March) John Carradine, Douglas Walton e muitos outros artistas de valor que sentem-se á vontade dentro dos seus papeis.

"A deusa da dansa"

Jessie Matthews, a deusa da dansa do "Sempreviva" é a estrella do novo film da Gaumont-British, "Ainda o Amor". Em seu terceiro film, Miss Matthews confirma o que se falou a seu respeito: que entre todas as dansarinas do mundo ella é a unica que é chamada o Fred Astaire de saias. Aliás, os entendidos chamam Fred Astaire de Jessie Matthews de calças. A princesa do rhythmo, esbelta, de cabelleira luzente e de olhos castanhos, nos vem numa historia cheia de canções, bailados e situações divertidas. Robert Young, o astro de "Vivamos hoje", "Red Salute" e "Remember last night", dá ao film todo o seu talento. Sonnie Hale, comediante de fama mundial tem a seu cargo um papel importante. Cyril Wells apparece como o parceiro de Jessie Matthews. O romance que dá á Miss Matthews uma grande opportunidade para exhibir seus bailados e numerosas canções, é inspirado na historia de uma corista desempregada e um reporter boateiro. Na falta de escandalos sociaes, este crea a existencia de uma estranha, fascinante e mysteriosa mulher oriental, cuja queda pelos Maharajás, dansas orientaes e alimentos exoticos fornecia o assumpto para encher as columnas de seu jornal. Quando, porém, essa dama vem á vida, seu credor fica tonto, mas longe de imaginar que ella é a dansarina por quem se apaixonara. Como a corista conseguiu tudo que desejava, inclusive fama, popularidade e um marido, é tudo contado numa serie de rapidos e gostosissimos incidentes garantidos a deliciar todos os "fans". "Ainda o Amor" é uma producção da Gaumont-British dirigida por Victor Saville.

O primeiro film nacional de 1937

Entre H. Collomb e Luiz de Barros, foi assignado hontem o contracto para a confecção do film-musicado em grande montagem "O Samba da Vida", cujo argumento, na parte de comedia, é extraido de uma peça de Eurico Silva.

O primeiro film nacional de 1937, "O Samba da Vida", que terá musica de diversos autores, conforme o contracto hontem firmado, utilizará em sua confecção todo um apparelhamento novo, comprehendendo o aproveitamento de material, cujo embarque nos Estados Unidos será feito até a primeira semana de 1937.

O "cast" de "O Samba da Vida" comportará unicamente artistas que sejam expoentes da cinematographia patricia, havendo firmado contractos actores e actrizes que, em anteriores producções, foram estrellas e primeiras figuras cada um em algum dos melhores films apparecidos em 1936. A estrella de "O Samba da Vida" é que pela primeira vez figurará num film, sendo uma jovem e formosa figura da sociedade carioca, que tem sido consagrada nos recitaes de caridade do Theatro Municipal e que será a revelação sensacional da cinematographia nacional no proximo anno.

"La Garçonne"

Marie Bell no film "La Garçonne" da Franco-London

Raramente os films abrangem todas as ramificações da arte, como succede com "La Garçonne", que a Franco-London vae apresentar. Albert Dieudonné, que o dirigiu, collocou em seu elenco os melhores artistas francezes, como sejam: Marie Bell, estrella de renome, que dispensa commentarios elogiosos; Henri Rollan, muito conhecido de nosso publico, assim como Jean Worms, Jaque Catelain, Arletty, Maurice Escande, Marcelle Praince, Philippe Hersent, Marcelle Geniat, Pierre Etchepare, Suzy Solidor, Jean Tissier e outros.

Não se podia esperar trabalho mais cuidado do que mereceu "La Garçonne" com os modelos ali exhibidos, a architectura de seus ambientes, o luxo de suas scenas e a dramaticidade emotiva de seu romance de amor entre Monica Boisselot e Blanchet, as principaes figuras do romance de Victor Margueritte.

"La Garçonne", que foi um dos successos cinematographicos da presente temporada na França, certamente manterá a sua reputação em sua apresentação.

Devassando os segredos de Hollywood

(Conclusão da 3ª pagina)

teria electrica. Calca se um botão e logo duas pequeninas lampadas illuminam, de cada lado do espelho: illuminando sem fazer sombra. Magnifico, elegante, sem igual para se usar, á noite, num automovel ou num theatro ou cinema.

Pense duas vezes, antes de comprar daquellas meias de cor — ou aquellas de calcanhar de cor!

Não se trata de estylo, pois as meias alegres podem ser bem elegantes, com a roupa propria, coisa que o modista mais conservador admittirá. Porém, o caso é que (e vocês todas vão fazer essa pergunta, antes de comprar meias) taes meias fazem uma moça parecer mais alta ou mais baixa. Chamo, sim, um pouquinho mais a attenção... Mas, se você tiver as mesmas pernas de Ruby Keeler, isso será até uma vantagem!

Por mim, creio que as meias de cor viva, contrastando com o vestido, quebrarão a longa e necessaria linha, encurtando o effeito do corpo. Mas, se você é alta e tiver lindas pernas, deverá ver o contraste. Vi uma moça, no Boulevar, de cabello cor de cobre, com meias cor de laranja, vestido chartreuse e sapatos brancos. As meias combinavam... com o cabello! Lindo effeito. Mas, vocês, morenas de cabellos negros, não estão com sorte!

Ha, actualmente, uma nova e grande casa de chapéos em Hollywood, pertencente a Jacqueline Duval...

Gail Patrick comprou um novo chapéo de toyo preto, enfeitado com couro vermelho e cerejas, sem copa, tendo, atravessando o alto da cabeça, apenas uma tira, para prender. Jean Muir tambem comprou um chapéo de toyo, de cor natural, enfeitado com fita preguead, com todas as cores do arco-iris, excepto a amarella (Jacqueline levou dois dias confeccionando, ella propria, esse chapéo). Alma Lloyd comprou uma estranha boina de feltro branco, pontuda na frente, tendo violetas e fitas em tres tons, terminando em laço sob o queixo.

RECEITAS DO QUE ELLAS COMEM

As jovens players, quando ainda não attingiram os vinte annos, têm maior difficuldade em ganhar peso, do que em perder... A maior parte das dietas é para augmentar de peso, ao invés de reduzir. Entre as que se encontram interessadas em ganhar peso encontra-se Ann Nagel (sra. Ross Alexander) e Marie Wilson, a bailarina comica, que fizeram aposta, no correr da filmagem de "Melody For Two". As duas conseguiram arredondar as curvas, porém quem ganhou a aposta foi Ann.

Por sua vez, Marie não desistiu e, embora lentamente, está ganhando peso, guiada por um especialista. Segundo declarou, os novos kilos conseguidos custaram-lhe vinte e tres dollares cada um! Come pastellarias, bombons e faz cinco refeições completas, diariamente, onde predominam os pratos allemães. Destaca-se em seu menu' um purée de batata chamado, em allemão, "kartofell kloesse".

E' feito da seguinte forma: lavam-se seis batatas, sem descascar. Collocam-se em uma panella, cobertas com agua e um bom punhado de sal. Quando estiverem cozidas, são descascadas e passadas no coador. Bem amassadas, as batatas são, então, collocadas em uma toalha, para seccar. Depois são transferidas para uma forma, juntam-se dois ovos, bem batidos, meia chicara de farinha, meia de farinha de rosca e um pouco de nóz moscada.

Tudo isso é misturado muito bem e, em seguida, enrolado em bolinhos, que são postos em agua fervendo, com uma colher de chá com sal. Quando os bolinhos crescerem devem ferver mais tres minutos apenas. São removidos com espumadeira, collocando-se o seguinte molho por cima:

Duas colheres, das de sopa, com manteiga derretida, numa frigideira quente, até escurecer. Em seguida, 1 chicara de pão cortadinho e uma colher, das de chá, com cebola cortada bem meuda e bem fina. Cozinhar alguns minutos e, depois com esse molho, regar os bolinhos de batata.

NOVIDADES PARA VOCÊS

O romance entre Astrid Allynn e Robert Kent parece seguir maravilhosamente. Vi a ambos, quando jantavam... da-roupa para o outomno, com um vestido de crepe azul fumaça, de corte princeza e chapéo alto, sem aba, com véo frouxo.

Patricia Ellis, escolhendo o guarda-roupa para o automno, com um costume verde escuro, tendo casaco combinado. Com o mesmo tailleur jantava, horas depois, no Brown Derby, em companhia de Fred Keating, que é, dizem, o seu flirt mais persistente.

Gladys Swarthworth mostrava a algumas amigas uma moderna combinação de accessorios. Com um costume cinzento e beije, de lã, usava camisa marron, de linho, chapéo de suede cinzento, sapatos de suede marron e luvas beije, de camurça.

E é só, até a proxima semana!

Afinal, quantos Boccacios existem?

Isto aconteceu em plena Idade Media, quasi ás portas do Renascimento, quando Ferarra era uma cidade frivola e por lá vivia um tal Giovanni Boccaccio que deveria passar á posteridade como o autor de uma collectanea de contos galantes intitulados "Decameron".

Na realidade Boccaccio se chamava Petrucio e era um simples escrivão no Tribunal. Nas horas vagas escrevia sonetos exaltando a belleza de Fiammetta, sua esposa. Mas os versos não davam o bastante para offerecer lindos presentes á sua adoravel companheira. Calandrino o editor, deu-lhe então um conselho:

— Abandone essa mania de ser poeta e escreva contos galantes. O publico gosta de escandalos. — Isto de poesia só serve para augmentar a fome.

Petruccio achou o conselho repleto de sensatez, e para evitar complicações, começou a escrever, sob o pseudonymo de Boccaccio, varios contos de amor, quentes como as lavas do Vesuvio e o resultado foi que dentro de breve prazo, as mulheres da Ferrara soffreram de tão forte crise amorosa que os maridos não tiveram outro remedio senão correr ao Tribunal e solicitar divorcio dada a impossibilidade de attender ás exigencias descabidas das esposas. O interessante, porém é que com a divulgação dos contos de Boccaccio, varios opportunistas metteram-se na pelle do escriptor para melhor conquistar as mulheres alheias e, com isso, a vida de Ferrara atravessou dias de grande agitação até o completo esclarecimento de todos os mysteriosos factos que ali estavam occorrendo. Dessa quilate são as situações que se desenvolvem nessa sumptuosa cine-opereta da Ufa que sob o titulo de Boccaccio será conhecida brevemente.

Innumeros bailados, musicas saltitantes, grande quantidade de figurantes, muito humorismo, e um "cast" de artistas consagrados como Willy Fritsch, Heli Finkenzeller, Fita Benkhoff, Paul Kemp e outros constituem as melhores credenciaes para o exito certo dessa monumental pellicula.

Fala um dos interpretes de "Viva o Casino"

Ida Lupino e George Raft em "Viva o Casino"

Lynne Overman, um dos actores caracteristicos mais populares de Hollywood, diz que as "estrellas" podem interpretar papeis adequados ao seu temperamento, ao passo que os actores caracteristicos se vêm obrigados a representar todos os typos, excepto o proprio. Overman diz ainda que, no seu modo de ver, o typo mais difficil de representar é o de presidente da Republica, porque ninguem sabe ao certo quaes são os habitos de um presidente. "Se um actor procura imitar Washington ou Lincoln, o mais que consegue fazer é uma imitação". Os typos definidos são um mytho; para dar vida a um determinado typo, tem-se que recorrer á imaginação", accrescenta o actor.

Recentemente Overman interpretou o papel de "croupier" de uma mesa de roleta no film da Paramount "Viva o Casino", que o Odeon vae exhibir segunda-feira com George Raft, Dolores Costello Barrymore e Ida Lupino nos principaes papeis. O actor assegura que todos os "croupiers" que conheceu eram homens de aspecto repousado e physionomia serena, em nada se parecendo com o typo carrancudo e bem vestido que elle apresenta.

Lynne Overman já representou umas quarenta occupações diversas nos numerosos films em que trabalhou, mas até agora não se animou a interpretar o papel de vendedor de fructas.

"Creio que conheço de mais este papel", diz Overman com um sorriso de ironia, lembrando-se talvez de alguma passagem da sua vida.

"Deliciosa vingança"

Evocando a côrte de Luiz XV, este original celluloide que Art-Films acaba de importar para os "fans" brasileiros, tem boa dóse do que chamariamos "espirito moderno". Realmente, suas situações não se restringem á epoca na qual se desenvolve a acção do film.

Queremos dizer, o thema se adapta a qualquer época. Não é privilegio de uma ou de outra. Porque, se o progresso imprimiu á civilização um rythmo mais accelerado, nem por isso o elemento humano soffreu grandes transformações. Continúa a apresentar o quadro das mesmas debilidades temperamentaes que o tornam o animal mais curioso da creação.

Em "Deliciosa Vingança", um casal vive feliz até o momento em que o marido se revela um tenor e é convidado para cantar na côrte. Tornado celebre de um momento para outro, elle acaba esquecendo a sua encantadora esposa e se transformar num terrivel conquistador. E' quando a companheira desprezada resolve tomar uma desforra á altura. Transfigura-se com essa habilidade da qual sómente as mulheres possuem o segredo, numa beldade perigosamente fascinante.

E logra rehaver o marido, mettida na pelle de "outra" mulher — vingança deliciosa, e que muita esposa de hoje deveria levar em conta para recollocar nos trilhos da felicidade conjugal o trem descarrilado. "Deliciosa Vingança", adoravel passa-tempo cinematographico, com musica esplendida, uma vez que se inspira na opera buffa de Adams, conhecida como "Postilhões de Lonjumeau", entrará em cartaz, no Rex, segunda-feira proxima.

O marido-tenor é o symptahico Willy Eichberger, e a esposa abandonada, a fascinante Rose Strandner.

Camara do Reajustamento Economico

A Camara do Reajustamento Economico proferiu em sua sessão de hontem, entre outras, as seguintes decisões:

N. 7403 — Serie C — Dores da Boa Esperança — Minas Geraes.
Credor Banco Commercial de Alfenas.
Devedor João Ribeiro de Almeida.
Credito declarado 8:000$.
Denegado.

N. 5939 — Serie C — Paraguassu — Minas Geraes.
Credor João Pedro de Alvarenga.
Devedor Emilio Fressato.
Credito declarado 7:738$.
Denegado.

N. 8094 — Serie C — Leopoldina — Minas Geraes.
Credores Maria Amalia Manso Monteiro da Silva e outro.
Devedores José Joaquim Monteiro Bastos e sua mulher.
Credito declarado 93:955$555.
Conc. 46:500$.

N. 5956 — Serie C — Paraguassu — Minas.
Credor João Pedro de Alvarenga.
Devedor Francisco Luiz do Prado.
Credito declarado 16:708$.
Denegado.

N. 5736 — Serie C — Varginha — Minas.
Credores Rebello Alves e Cia.
Devedor Alcides Massa.
Credito declarado 15:313$600.
Denegado.

N. 6956 — Serie C — Paraguassu — Minas.
Credor João Pedro de Alvarenga Filho.
Devedor Hercules Octaviano do Prado.
Credito declarado 11:300$.
Denegado.

N. 8015 — Serie C — Rio Branco — Minas.
Credor Bonifacio Teixeira Ervilla.
Devedor Germano Augusto de Moura e s|m.
Credito declarado 8:200$.
Conc. 4:000$.

N. 5903 — Serie C — Carmo do Rio Claro — Minas.
Credores Rebello Alves e Cia.
Devedor Jorge Jacob.
Credito declarado 61:232$100.
Denegado.

N. 8386 — Serie C — S. Geraldo — Minas.
Credor Adriano Telles e Cia.
Devedor Alfredo José Almeida.
Credito declarado 11:159$110.
Denegado.

N. 25067 — Serie B — S. Fidelis — Rio de Janeiro.
Credor Espolio de Manoel Simão.
Devedores Irineu Claudino do Nascimento e sua mulher.
Credito declarado 6:100$.
Conc. 3:000$.

N. 25070 — Serie B — Campos — Rio de Janeiro.
Credora Cia. Industrial e Agricola Usina Santo Antonio.
Devedor João Manoel de Faria.
Credito declarado 5:170$450.
Denegado.

N. 25086 — Serie B — Campos — Rio de Janeiro
Credora Cia. Industrial e Agricola Usina Sto. Antonio.
Devedor Pascoal de Almeida Miranda.
Credito declarado 13:509$510.
Denegado.

N. 26069 — Serie B — Campos — Rio de Janeiro.
Credor Cia. Ind. e Agr. Usina Sto. Antonio.
Devedor Olivio Vieira Maciel.
Credito declarado 6:128$720.
Denegado.

N. 22740 — Serie B — Campos — Rio de Janeiro.
Credor Antonio Fernandes Coutinho.
Devedor Frederico de Moraes e sua mulher.
Credito declarado 69:666$400.
Conc. 34:500$.

N. 3780 — Serie C — Sapucaia — Rio de Janeiro.
Credor Sebastião de Almeida Cordeiro.
Devedor Manoel João Machado Jr. e sua mulher.
Credito declarado 5:543$883.
Denegado.

N. 22743 — Serie B — Santo Antonio de Padua — Quitação plena — Rio de Janeiro.
Credor Antonio Ventura Lopes.
Devedores Urbano João de Deus e sua mulher.
Credito declarado 25:103$200.
Conc. 12:000$.

N. 2016 — Serie C — Santa Thereza — Espirito Santo.
Credores Armando Pinto e Cia.
Devedores Ovidio Gonçalves e sua mulher.
Credito declarado 13:039$600.
Conc. 5:000$.

Os amores de "Deliciosa Vingança"

O Ministro da Fazenda perante a Camara dos Deputados

Como respondeu ás interpellações dos srs. João Cleophas e Alde Sampaio o sr. Souza Costa

O discurso pronunciado segunda-feira, na Camara, pelo ministro Souza Costa causou em todos os circulos a melhor impressão, pela clareza e precisão da detalhada exposição que o titular da pasta da Fazenda fez dos negocios do Estado. Tratando-se de uma peça longa, publicamos os trechos principaes para que a opinião publica possa bem aquilatar da situação financeira do paiz.

Começou assim o sr. Souza Costa o seu documentado discurso:

Sr. presidente, srs deputados: attendendo á convocação que me fez esta Alta Assembléa, aqui me encontro com o fim de fazer uma exposição sobre a situação financeira do paiz.

Cumpre-me, preliminarmente, agradecer a vv. excias. esta opportunidade que me proporcionam de falar á nação, pondo-a ao corrente dos actos praticados pelo governo no sector financeiro. Convencido de que a maior segurança da estabilidade financeira assenta na mais ampla e minuciosa divulgação dos actos do governo, e de que não pode haver finanças solidas onde não houver publicidade (Jese), tenho imprimido em todos os sectores do Ministerio a meu cargo orientação nesse sentido e no relatorio que apresentei ao sr presidente da Republica, sobre o exercicio de 1935, procurei o mais possivel dar a impressão exacta da situação dos negocios publicos.

Logo que surgiram as primeiras restricções ao meu trabalho, dentro desta Assembléa, julguei de meu dever por-me á sua disposição para esclarecer os pontos que fossem julgados susceptiveis de contestação; outras vozes no emtanto de maior valia do que a minha se fizeram ouvir para dissipar as duvidas, o que me permittiu julgar desnecessarios outros esclarecimentos.

O sr. João Cleophas — V. excia. ha de me permittir um ligeiro aparte. Não pretendo interromper o discurso de v. excia., que estou ouvindo com attenção merecida. Ha, porém, pequeno equivoco de v. excia. neste ponto, quando affirma que outras vozes se ergueram para prestar esses esclarecimentos. Aqui, na Camara, nenhuma voz dos elementos da maioria, uma sequer, se elevou para fornecer taes esclarecimentos. Apenas o sr. deputado Salles Filho, pertencente á maioria, fez um discurso, contendo, aliás, vehementes accusações á politica financeira do governo. Era essa a informação que desejava prestar visto como, repito, desejo ouvil-o com a attenção e respeito de que v. excia. é merecedor.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA. — Uma das vozes que se levantaram nesta Casa, com o objectivo de esclarecer o plenario sobre a verdadeira situação das contas apresentadas para approvação, foi a do nobre relator, sr. deputado Raphael Cincurá. Ignoro se s. excia. respondeu ás duvidas do nobre deputado sr. João Cleophas, mas sei...

O sr. João Cleophas — As duvidas, aliás, não foram minhas, mas do Tribunal de Contas. E este ponto está bem esclarecido através o voto que o deputado sr. Alde Sampaio proferiu. Exclusão feita do deputado Raphael Cincurá, que defendeu o parecer por s. excia. emittido na Commissão de Tomada de Contas, nenhum outro deputado da maioria se ergueu para fazer a defesa da politica financeira do governo. O deputado Raphael Cincurá apenas se referiu á questão de tomada de contas.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Folgo em verificar que já temos uma voz para justificar a minha affirmativa. Se outras não se levantaram, foi, naturalmente, porque a Camara approvou sem julgar necessaria outra explicação. (Muito bem).

Agora, entretanto, fui agradavelmente surprehendido por um requerimento apresentado a esta Alta Assembléa pelos illustres deputados srs. Alde Sampaio e João Cleophas, que reuniram em 19 itens todas as restricções que ainda existem, permittindo-me, assim, a opportunidade feliz de, esclarecendo esses pontos, ficar tranquillo quanto a ter attingido o fim que sempre tive e continuo a ter em vista de dar á opinião publica do paiz conhecimento exacto e minucioso de meus actos.

Obedecerei neste trabalho, rigorosamente, á ordem seguida pelos illustres deputados e, respondendo um a um os itens formulados, farei exposição franca, directa e objectiva da materia:

Comecemos pelo item 1.º:

"1. Quaes os fundamentos que serviram de base ao sr. ministro da Fazenda para "affirmar" compressão de despesas no exercicio de 1935 e no exercicio corrente?".

Respondo: O fundamento da affirmativa reside no simples confronto entre a despesa total autorizada para o exercicio e a effectivamente realizada.

Vejamos qual a despesa autorizada para o exercicio de 1935. Foi:

1. A constante da propria lei do orçamento (lei n. 5 de 12-11-1934) . .	2.691.635:187$600
Menos: a parte relativa ao veto opposto pelo Poder Executivo a varias disposições dos arts. 4.º e 12 da citada lei .	16.030:195$600
	2.675.634:992$000
2. A relativa a diversos creditos supplementares, abertos durante o anno (balanço da Contadoria Central da Republica, pag. 7)	85 819:740$200
3. A relativa a varios creditos especiaes e extraordinarios abertos durante o anno (balanço da Contadoria Central da Republica, pag. 9)	443.257:331$800
4. A relativa á transferencia do credito aberto pelo decreto n. 24.069, de 31-3-34, destinado ás obras do aeroporto do Rio de Janeiro (balanço da Contadoria Central da Republica, pag. 9)	8.105:100$000
	3.216.167:164$000

Vejamos, agora, qual a despesa effectivamente realizada. Foi:

1. A classificada nas differentes verbas do orçamento (balanço da Contadoria Central da Republica, pag. 20, item 25)	2.424.344:831$900
2. A classificada nas diversas verbas dos creditos especiaes e extraordinarios (balanço da Contadoria Central da Republica, pag. 21)	197.647:262$400
3. A que não foi classificada e por isso levada a agentes pagadores (balanço da Contadoria Central da Republica, pag. 128)	250.009:392$200
Total da despesa realizada (balanço da Contadoria Central da Republica, pag. 126-1) ..	2.872.001:486$500

Confrontando-se esta importancia, que representa o que se gastou no exercicio de 1935, com a de 3.216.167:164$, que representa o que se poderia ter legalmente gasto, encontra-se a differença de 344.165:677$500, que exprime o saldo de autorizações de despesas não applicado, situação que me permittiu affirmar e me garante manter a affirmativa de que houve compressão de despesas no exercicio de 1935.

O sr. Alde Sampaio — Estou no mesmo proposito manifestado pelo collega e amigo, sr. João Cleophas, de não interromper a allocução de v. ex.; mas, como o balanço da Contadoria Central dá a despesa total, aqui sommada, excluidos os saldos existentes nas thesourarias, de 3.478.000:000$, eu advertiria, desde logo, a v. ex. que ha differença de cifras.

O MINISTRO SOUZA COSTA — Esse aparte de v. ex. constitue materia de um dos itens adeante collocados. Os itens foram dispostos com muita habilidade e difficilmente poderei fazer uma affirmativa que não encontra, logo em seguida, a necessidade de proval-a. Por isso, quando responder ao item em que v. ex. põe em duvida que a despesa total houvesse sido de 2.872.000 contos, usarei dos argumentos necessarios, afim de que v. ex. se convença da exactidão de minha affirmativa.

A importancia que consta do meu relatorio é de 338.159:900$.

O sr. João Cleophas — V. ex. ha pouco se referiu ao caso dos agentes pagadores. Trata-se de despesas feitas por esse titulo, despesas que deviam estar incluidas no orçamento. Ha o caso typico dos convenios commerciaes, ha o caso typico das verbas constitucionaes de obras contra as seccas. Na exposição de v. ex. se dá como tendo sido realizada apenas uma despesa de quatro ou cinco mil contos em obras contra seccas, no entanto, a despesa attingiu a 40 e tantos mil contos porque 39 mil foram levados á conta de agentes pagadores.

O MINISTRO SOUZA COSTA — Pergunto ao nobre deputado se essas ponderações constam dos itens formulados e a que estou respondendo.

O sr. João Cleophas — V. ex. dizendo, "tout court", que tinha feito na despesa compressão de 338 mil contos...

O MINISTRO SOUZA COSTA — Disse e mantenho.

O sr. João Cleophas — Mantemos tambem nossa contestação formal, porque na realidade, a compressão se faz quando não se gasta; quando não se gasta por uma verba, mas se gasta por outra, não ha compressão.

O MINISTRO SOUZA COSTA — O nobre deputado vae perdoar-me, mas s. ex. não esperava, por certo, que, logo ao primeiro item, eu viesse declarar que não tinha havido compressão de despesa. Quando sabe que sempre affirmei e continuo a affirmar precisamente o contrario, v. ex. contava com a minha resposta affirmativa, e, por isso mesmo, accrescentou em itens subsequentes vasta materia, capaz de me confundir.

O sr. João Cleophas — Ao contrario.

O MINISTRO SOUZA COSTA — E' o caso, então, de aguardarmos as respostas aos demais itens, para não perturbar a ordem de exposição da materia habilmente preparada por v. ex.

O sr. João Cleophas — Estamos ouvindo a exposição de v. ex. com toda a attenção.

O MINISTRO SOUZA COSTA — Dizia eu que a importancia que consta do meu relatorio é de réis 338.159:900$000, porque se refere apenas á compressão nas verbas orçamentarias, inclusive os supplementos, e aquella abrange tambem os creditos addicionaes, e, como é ainda maior do que a por mim referida, constitue reforço á minha affirmativa de ter o resultado administrativo de 1935 demonstrado a obediencia do governo á politica de compressão de despesas.

Passemos ao item 2º:

"2. Assentam elles (os fundamentos) no simples facto de não haver o governo utilizado a totalidade de alguns creditos e verbas?".

Respondo: Sim. Precisamente nisso. Não utilizando o governo a totalidade de alguns creditos e verbas, foi que attingiu ao resultado que vimos. Podendo ter gasto, legalmente, 3.216.167:164$, dispendeu apenas 2.872.001:486$500, e essa differença de 344.165:677$500 é o resultado objectivo do facto simples de não gastar a totalidade de alguns creditos e verbas.

O sr. João Cleophas — Logo em seguida, v. ex. verá que varios desses creditos, dados como compressão nas autorizações extraordinarias, já constam como despesas effectivamente realizadas. Vou citar, de momento, um exemplo: é o caso da acquisição do predio para a embaixada do Brasil, em Washington. E' daquelles creditos que v. ex. dá como não tendo sido utilizados como tendo havido compressão nas autorizações, e está adquirido pelo governo e já figura, até, no orçamento a verba de conservação. Do que não tenho duvida, aliás, é de que muitas despesas foram feitas e apenas não estão escripturadas; acham-se ainda dentro da relação ou do mysterio impenetravel de contas do Thesouro com o Banco do Brasil.

O MINISTRO SOUZA COSTA — Essas ponderações do deputado João Cleophas são objecto de itens posteriores, de maneira que as mesmas responderei a seu tempo.

O sr. João Cleophas — Aguardarei a resposta, sobretudo nessa parte da compra do predio para embaixada do Brasil em Washington.

O MINISTRO SOUZA COSTA — Perfeitamente. Passo ao item 3º:

"3. Mas, nesse caso, como explica o sr. ministro da Fazenda gastos de facto, realizados por outros meios, os quaes elevaram de muito a despesa total fixada pela Camara."

Respondo: Todos os gastos de facto e de direito realizados, todos, sem excepção de um só ceitil, estão enumerados na resposta que dei ao item 1º e que vou repetir:

1. Os de natureza orçamentaria	2.424.344:831$900
2. Os relativos aos creditos especiaes e extraordinarios	197.647:262$400
3. Os levados a "Agentes Pagadores"	250.009:392$200
	2.872.001:486$500

Esta quantia é inferior á dos creditos abertos, como já vimos, e mais inferior ainda á despesa total fixada pela Camara, que se elevarão a 3.514.998:046$400.

Autorização orçamentaria (balanço da Contadoria Central da Republica, pagina 19)	2.691.685:487$600
Creditos supplementares (balanço da Contadoria Central da Republica, pag. 7)	102.725:237$200
Creditos especiaes (balanço da Contadoria Central da Republica, pag. 7)	469.769:312$100
Creditos extraordinarios (balanço da Contadoria Central da Republica, pag. 8)	14.000:000$000
Creditos revigorados (balanço da Contadoria Central da Republica, pag. 8)	236.818:009$500
	3.514.998:046$400

Como vemos, a somma de tudo quanto se gastou no exercicio de 1935 — 2.872.001:486$500 — não só não eleva, como fica muito aquém da despesa autorizada pela Camara — 3.514.998:046$400.

Esses tres itens constituem as questões basicas levantadas pelos nobres deputados, drs. Alde Sampaio e João Cleophas, e se resumem na contestação á compressão das despesas e nas indicações da despesa e á importancia do "deficit" e na questão dos congelados.

As respostas que dei eram naturalmente esperadas, pois são a confirmação de minhas affirmativas anteriores.

Vem, em seguida, arrolada a materia, sobre a qual se desejam informações, toda ligada ás questões iniciaes por um processo de analyse cada vez mais minucioso, penetrando nos mais reconditos aspectos da prestação de contas. O conhecimento exacto de todos esses detalhes, o resultado, enfim, do processo analytico empregado, servirá, no entanto, ao inves do que se pretende, de, para confirmar plenamente as conclusões a que cheguei e que na maioria são, afinal, do que a synthese de todos esses factos administrativos que a contabilidade registra e a que foi a administração da Fazenda no exercicio de 1935.

Julga-se estar lutando contra as asperezas de um caminho que se apresenta plano e accessivel á meta optata, — simples illusão resultante de uma falsa comprehensão da materia, por conseguinte dos phenomenos atravez de um prisma que não deixa apparecer a realidade dos factos e leva á desconcertante percepção dos mesmos em virtude da nebulosa transparencia de suas faces.

As contas do exercicio de 1935 já approvadas pelo Poder Legislativo foram amplamente debatidas nesta Camara e nos balanços apresentados com as demonstrações esclarecedoras de cada uma de suas parcellas, nas informações prestadas pelo Governo em diversas opportunidades; no Relatorio da Inspectoria Geral da Republica, na Commissão de Tomada de Contas, no memoravel discurso pronunciado nas sessões do corrente anno, e mais ainda, [illegible] demonstrada, de modo inequivoco, a real e exacta applicação dada pelo Governo aos dinheiros publicos.

O sr. Alde Sampaio — Permitta V. Ex. uma interrupção: eu acompanhei o trabalho da Commissão do nosso Deputado sr. Raphael Cincurá. Posso adeantar que a affirmativa que V. Ex. faz neste momento é um tanto ou quanto exaggerada, porque o sr. Deputado Cincurá reconheceu as infracções e illegalidades apresentadas pelo Tribunal de Contas e as procurou justificar por conceitos [illegible] de S. Ex. em defesa do Poder Executivo.

O sr. Barreto Pinto — Aliás, [illegible]

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — [illegible] Cincurá, dizendo que o considero incapaz de elaborar um relatorio em desaccordo com a sua consciencia.

O sr. Alde Sampaio — Faço o mesmo juizo desse colega; apenas repeti palavras de S. Ex. que conheceu as infracções allegadas pelo Tribunal de Contas, procurou defendel-as para chegar á conclusão [illegible] negou.

Evidenciam esses documentos a trajectoria da execução orçamentaria, a vida economico-financeira do paiz com os resultados surprehendentes conseguidos, através da manutenção de uma politica de reducção das finanças nacionaes pelo desenvolvimento continuo das fontes de arrecadação, e pela minimização dos gastos publicos á medida das necessidades mais prementes e inadiaveis, com o objectivo de attingir o equilibrio orçamentario.

Examinemos os itens 4 e 5, formulados nos seguintes termos:

"4. No intuito de tornar evidente a compressão das despesas, em um total de ... 338.159:000$000, diz o sr. Ministro da Fazenda, textualmente: "De 2.762.504:000$000 em quanto importaram a despesa fixada no orçamento e as supplementações posteriores, foram gastos somente 2.424.344:000$". No entanto, contrariando essa affirmação, figura no Balanço da Contadoria Central, como despesas realizadas pelos Ministerios, a importancia de 2.872.001:486$500, a qual excede dos 2.762.504:000$, autorizados pelo Poder Legislativo, em 109.497:000$000."

"5. Na exposição do sr. Ministro da Fazenda, á qual já aqui se fez allusão, affirma-se que dos creditos especiaes concedidos pela Camara ... 252.015:169$400 não foram utilizados pelo Poder Executivo.

"Mas, se assim aconteceu, isto é, se não houve [illegible] a não utilização dos 252.015:169$400 de creditos concedidos significa effectiva compressão de despesas, como pode o sr. Ministro da Fazenda esclarecer os seguintes pontos:

a) — Deixaram de ser revigorados, para o exercicio de 1936, todos os creditos concedidos pela Camara, dos quaes não foi applicada a importancia de Rs. 252.015:169$400, apresentados como saldo resultante de compressão de despesas? Quaes os creditos revigorados e quaes os que não o foram?

b) — A não utilização dos apontados reis 252.015:169$400 decorreu, de facto, de não terem sido realizadas despesas correspondentes, ou simplesmente, de não terem sido estes pagos ou liquidados pelo Thesouro dentro do exercicio de 1935?".

Respondo: — ao item 4, que, conforme vimos na resposta ao item nº 2, não existe differença alguma entre os dados da Contadoria Central da Republica e o meu relatorio, a não ser porém [illegible] foi nelles baseado.

A importancia de reis 2.872.001:486$500 exprime a somma das despesas effectuadas, isto é, o quanto se gastou no exercicio e a quantia de 2.762.504:000$000 corresponde apenas á despesa fixada no orçamento e ás supplementações posteriores, que, em confronto com as realizadas á conta de taes dotações, dão a quantia por mim referida.

O sr. Alde Sampaio — Estou aqui com o balanço da Contadoria na minha frente. A somma que V. Ex. acaba de citar, de 2 milhões, 872 mil contos, refere-se exclusivamente aos gastos feitos através dos ministerios, tal qual consta do balanço. [illegible]

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Peço a V. Ex. que aguarde [illegible] em que é tratado este ponto. Do contrario...

O sr. Alde Sampaio — Mas V. Ex. refugiu uma das nossas asserções, pela qual havia a differença de 100 mil contos [illegible] V. Ex. tinha posto no relatorio, para calculo de compressão, uma parcella que não é computada no balanço da Contadoria.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — V. Ex. não se refere a essa [illegible]

O sr. Alde Sampaio — Estou acompanhando o discurso de V. Ex. V. Ex. está falando sobre o item 4.

O sr. João Cleophas — Desejaria que Vossa Excellencia [illegible] 2.872.000 contos, a que V. Ex. se refere.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Permitta V. Ex. que eu vá adeante?

O sr. Alde Sampaio — Não me refiro ao item mas ao balanço da Contadoria Central.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — De accordo.

O sr. Alde Sampaio — E V. Ex. só dá a cifra de reis 2.782.000 contos.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Dou só essa porque é uma parte. Os 2.762.000 contos representam os creditos orçamentarios e mais as supplementações posteriores; a outra parte comprehende os creditos orçamentarios, as supplementações e os creditos addicionaes.

O sr. João Cleophas — O facto é que só haveria compressão se as despesas fossem diminuindo, e não quando se diz que em 1934 gastou-se tanto, em 1935 excedeu-se de centenas de milhares de contos a despesa de 1934, e assim por deante. Isso não é compressão, mas sim elastecimento de despesa.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Se os illustres Deputados preferem fazer o calculo com a importancia total da despesa —...... 2.872.000 contos — podem fazel-o.

O sr. Alde Sampaio — Não queremos, absolutamente, verificar as cifras de V. Ex. Ha equivoco de V. Ex. nesse sentido. Desejavamos a explicação para o facto dos numeros basicos que V. Ex. tomou divergirem daquelles constantes do balanço da Contadoria Central.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Não ha divergencia e isso é que estou explicando. Os 2.762.000 contos por mim citados representam as "dotações orçamentarias, mais os creditos supplementares; 2.872.000 contos exprimem a despesa total do exercicio, isto é, dotações orçamentarias, mais os creditos addicionaes e mais "agentes pagadores".

O sr. Alde Sampaio — Discordo de v. ex. e estranho que v. ex. rejeite essas outras despesas nos calculos que fez.

O sr. João Cleophas — O illustre orador mantém-se em desaccordo com os dados da Contadoria Central.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Chegaremos lá e provarei que não existe desaccordo algum. Não desejo, apenas, alterar a ordem que vv. exs. me determinaram, para não allegarem depois que venho a esta tribuna divagar sobre assumptos geraes, fugindo aos pontos concretos de suas duvidas. Quero ater-me, religiosamente, á orientação dada por vv. exs.

O sr. João Cleophas — Se v. ex. acha que nossas interrupções perturbam...

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — De forma alguma. São infinitamente agradaveis.

Se os illustres deputados preferem fazer o parallelo com a importancia total da despesa...... — 2.872.00.:186$500 — podem fazel-o, porém, confrontando-a com o total dos creditos abertos e o resultado será, praticamente, o mesmo. Se fizerem o confronto com o total das autorizações.............. — 3.514.998:045$000 — o resultado será mais expressivo ainda da acção compressiva do Executivo.

Não adoptei esse systema porque apenas quiz demonstrar o resultado da execução do orçamento e para isso o confronto se deve fazer com as autorizações orçamentarias sanccionadas pelo Executivo e os creditos votados e abertos pelo mesmo.

O sr. Alde Sampaio — V. ex. não acaba de dizer que rejeitou os creditos addicionaes?

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Não disse tal.

O sr. Alde Sampaio — Não incluiu na parcella de que se serviu, para deduzir a compressão allegada.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Não; mas com vantagem para o meu argumento. Comparei os creditos orçamentarios e supplementares com as autorizações do orçamento e com as autorizações da Camara para creditos supplementares. Querendo v. ex. fazer o parallelo, inclusive, os creditos addicionaes, pode fazel-o...

O sr. Alde Sampaio — Quero fazer das despesas effectuadas.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Estou no "item" 4, que só se refere á divergencia, que v. ex. allega ter havido, de 109.000 contos; esclareço que não houve nada disso.

O erro dos nobres deputados consiste, neste "item", em terem tomado a parte pelo todo. Rs......... 2.762.531:000$ é, como consta do meu Relatorio (pag. 4), apenas a importancia da "Despesa fixada no orçamento e as supplementações posteriores" e não o "total autorizado pela Camara" como parecem entender. O "total" é outro e muito maior.

O sr. João Cleophas — Perdão. O erro não é nosso, porque no Relatorio de v. ex. fica estabelecida uma certa confusão, de modo a dar essa idéa de compressão de despesa.

O sr. Pedro Rache — Erro de apreciação.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Pediria, tambem, a v. ex. que lesse o relatorio, nesse ponto.

> Diz o Relatorio — se v. ex. o tem á mão fará a gentileza de acompanhar-me na leitura — diz o Relatorio, á pagina 4:
>
> "De 2.862.504:732 230, em quanto importa a "despesa fixada no orçamento e as supplementações posteriores", foram gastos somente............... 2 424.344:831$900.

O sr. João Cleophas — Respondo: foram gastos, porque v. ex. não incluiu os "agentes pagadores" e "outras despesas". Deixou-os por fóra.

O SR. MINISTRO SOUZA CSOTA — Engana-se, foram incluidos. Estamos considerando parcellas de uma somma. Não me devem incriminar por ter accrescentado, na segunda parcella, quantia que julgam devesse ter sido incluida na primeira. O resultado em um ou outro caso é rigorosamente identico.

O sr. João Cleophas — Louvo a grande habilidade de v. ex.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Não ha habilidade; ha expressão da verdade. O ministro da Fazenda não tem habilidades; diz a verdade a seu paiz. ("Palmas").

Protesto contra a insinuação.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Resalta aos olhos de quem perlustre os resultados do exercicio de 1935 que a mudez eloquente dos algarismos revela aos olhos dos menos versados em assumptos financeiros, de plano, que, se o governo estava autorizado a despender............ 3.216.167:164$000 e despendeu a importaria de 2.872.001:485$500, houve evidentemente uma reducção no volume dos gastos, determinada pela orientação firme de gastar o minimo. — Quem podendo gastar o maximo, accedendo facilmente á realização de despesas adiaveis, apenas se utiliza do imprescindivel no objectivo de gastar o menos possivel — ...

O sr. Alde Sampaio — Esse maximo não tem limite dentro do qual se comprimissem as despesas. A Camara poderia ter dado outras autorizações se o Executivo as pedisse.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Obrigado a v. ex.

...tem, pelo menos, o merito de ter preferido e preferido ás sympathias que a liberalidade da mão aberta sempre proporciona, a situação incommoda e pouco acolhedora dos que se oppõem, ainda que com prudencia e elevação, á c[illegible]ssão de recursos pecuniarios solicitados a toda hora.

E a differença entre esses limites — maximo e minimo — corresponde exactamente á compressão levada a effeito pelo governo, zelando pelo bem-estar collectivo.

O resultado do exercicio de 1935 é consequencia dessa politica e quaesquer que sejam as causas determinantes, directas ou indirectas, de reducção dos gastos, quer se trate do adiamento de despesas autorizadas, quer da definitiva negação de pagamentos que jámais se realizarão á conta dos creditos para elles concedidos, ou ainda do não aproveitamento de saldos de verbas, como era, aliás, de praxe succeder até o ultimo ceitil nos ultimos dias do anno financeiro, não ha negar o resultado obtido; é incontestavel a existência de tal reducção que não pode soffrer a influencia de operações de exercicios posteriores, para invalidar-lhe os effeitos porque seria incidir no erro de desconhecer a independencia dos actos e factos que se processam dentro de cada periodo, expressos nas contas do exercicio financeiro.

O revigoramento no corrente anno, de creditos não utilizados no exercicio passado, não implica, portanto, na modificação dos resultados então apurados. As variações patrimoniaes, decorrentes da actividade financeira e economica da nação, apuram-se dentro de periodos isochronos denominados exercicios financeiros, independentes; se assim não fôra, não haveria mistér reconhecer o principio de annualidade da lei de meios, e não se retratariam em cada periodo os factos de uma gestão se os mesmos pudessem ser modificados pela contabilização das operações realizadas em periodos posteriores, para alterar os resultados já expostos de accordo com os preceitos da technica.

Se do total de 252.015:169$400, parte não utilizada dos creditos addicionaes, excepto os supplementares, e não do "total dos creditos concedidos pela Camara", como consta do "item", foram ou não transferidos ou revigorados alguns ou a totalidade delles, "isso não importa", evidentemente na allegação insinuada de que se tal se désse não teria existido compressão nas despesas do exercicio já encerrado.

E' uma nova phase na vida financeira do paiz que se inicia com o advento de um novo exercicio e, assim, os creditos transferidos á conta daquella parcella ou os que a sabedoria da Camara houve por bem revigorar, realentando-os como novas fontes de despesas para o exercicio em causa, só neste exercicio de 1936 produzirão os seus effeitos. E a sua applicação ou não por parte do governo só poderá ser objecto da comparação no computo das novas contas a serem apresentadas.

O sr. Alde Sampaio — Permitte uma interrupção? O objectivo do "item" a que v. ex. se refere é o de demonstrar a compressão de despesas. Pelo que v. ex. acaba de expor, transferir despesas passa a ser comprimil-as.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — E' e vou demonstrar a v. ex. que sim. Se, por exemplo, existe um credito de autorização para construcção, por exemplo, para o Ministerio da Agricultura, e não se gasta a importancia autorizada, a circumstancia de que o edificio é necessario para o Ministerio da Agricultura e terá de ser feita a despesa no anno seguinte, ou daqui a dez annos, exclue a legitimidade da affirmação de que houve compressão de despesa no anno em curso?

O sr. João Cleophas — No caso em fóco, porém, varios desses creditos form autorizados para legalização de despesas. Isto é, as despesas já estão feitas. Entretanto, os creditos não foram escripturados, as despesas não foram legalizadas. E' isto que o sr. ministro chama compressão. E' exemplo o credito para a acquisição da embaixada do Brasil em Washington. Não sei se meu aparte será opportuno...

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Tudo que v. ex. diz é opportuno e irei desenvolvendo todos esses pontos.

O sr. João Cleophas — Mas deixando muitos de lado.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Satisfazendo não obstante, á inquirição contida nas alineas "a" e "b" do item 5, tenho o prazer de informar á Camara que, pela natureza das despesas a que se destinam, foram transferidos para o actual exercicio por força da lei n. 179, de 9 de janeiro de 1936, e nos termos do artigo 14 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, os saldos dos seguintes creditos especiaes.

Enumera os saldos e, depois de outras considerações, allude aos

"CONGELADOS"

Diz então o sr. Souza Costa:

E' a seguinte a indagação contida nesse item:

> "18. — Respondendo no dia 25 de novembro, ao pedido de informações formulado pelo requerimento numero 72, de 6 de julho do anno corrente, subscripto pelos deputados abaixo-assignados e approvado pela Camara, a respeito dos congelados commerciaes, declarou o sr. ministro da Fazenda, conforme se verifica no Diario do Poder Legislativo de 26 de novembro que:
>
> O montante das importancias depositadas até 31-5-36 no Banco do Brasil, provenientes dos congelados commerciaes, attingia a 191.710:067$700 para os atrazados americanos e a .... 48.410:227$600 para os atrazados inglezes
>
> Sendo exacta a resposta acima, é indispensavel ainda que o sr. ministro da Fazenda, da tribuna da Camara, explique á Nação:
>
> a) por que motivo, attingindo os depositos commerciaes americanos apenas a .... 191.710:067$700, os termos do Accordo Americano de 2 de fevereiro de 1935 obrigam o Thesouro Nacional durante 5 annos ao pagamento de uma annuidade de $5.916.520 dollares correspondente ao cambio official a mais de 70.000:000$000 por anno;
>
> b) por que motivo, attingindo os congelados inglezes apenas a 48.410:227$600, o Accordo Inglez de 27 de março de 1935 obriga, pela clausula 6, ao pagamento durante quatro annos de uma annuidade de £ 1.200.000 correspondentes ao cambio official a mais de réis 69.000:000$000 por anno?
>
> Ainda á pag. 74 do seu relatorio ao presidente da Republica, declara o exmo. sr. ministro da Fazenda que, em virtude desses accordos:
>
> "O Thesouro entrará na posse das importancias em mil réis, que applicará na liquidação de suas responsabilidades ao Banco do Brasil, ficando com o saldo que houver á sua disposição, collocado a juros mais altos do que o das operações realizadas."
>
> Por sua vez, o deputado Cardoso de Mello Netto, com a sua autoridade de relator da Receita e dizendo-se positivamente informado nos meios officiaes, ao negar a inclusão na Receita orçamentaria para 1937 da contrapartida necessaria á satisfação dos compromissos provenientes dos depositos congelados, alem do parecer contrario, proferiu na sessão de 28 de outubro de 1935 um discurso do qual destacamos o seguinte trecho:
>
> "Todo o mundo conhece o caso dos congelados. O governo da Republica lançou mão, para pagamento de dividas, principalmente de primossorias do Banco do Brasil, da quantia depositada no mesmo estabelecimento de credito.
>
> Esta quantia, portanto, está integralmente gasta e foi applicada em pagamento de dividas do Thesouro com o Banco do Brasil, que constavam, na maior parte, de promissorias na importancia de approximadamente 500.000 contos.
>
> Não ha, pois, — e esse é o aspecto da questão que tenho de examinar no momento — receita alguma sob essa rubrica para o exercicio de 1937. O dinheiro está integralmente gasto."

Versa o item acima sobre o caso dos congelados, que nada tem a ver com as operações realizadas durante o exercicio de 1935, de que até agora me venho occupando.

Nada têm a ver com o balanço de 1935. Os senhores deputados Alde Sampaio e João Cleophas, entretanto, pela indagação que fazem, parecem estar convencidos de que as operações de credito para a execução dos accordos de 1935 foram realizadas no mesmo anno. Tal não se deu. No anno passado tiveram origem as demarches para o estabelecimento das clausulas contractuaes concernentes ás operações financeiras concertadas com o governo britannico e com os credores norte-americanos, nos termos das autorizações contidas nas leis numeros 110 e 129, respectivamente, de 31 de outubro e 7 de dezembro do anno passado.

Só este anno é que se realizaram as respectivas operações, que a prestação de contas do presente exercicio, a ser remettida opportunamente á Camara, comprehenderá. Somente se realizaram depois de devidamente registrados os respectivos contractos pelo Tribunal de Contas, a saber:

a) o contracto para a execução do accordo inglez, assignado em 20 de fevereiro de 1936 e registrado pelo Tribunal de Contas em sessão de 9 de março de 1936, conforme officio reservado numero 4.394-P. 36, da mesma data, expedido por aquelle instituto ao Ministerio da Fazenda, é do seguinte teôr:

> "Cabe-me communicar a v. ex. para os fins convenientes, que este Tribunal, tendo presente o aviso desse ministerio, n.º 77, de 29 de fevereiro proximo findo, reservado, com um exemplar, traduzido, do contracto firmado em Londres, em 29 de fevereiro de 1936, de accordo com a autorização constante da lei numero 110, de 31 de outubro de 1935, para a execução do accordo de 27 de março do mesmo anno, homologado pelo decreto legislativo n.º 7, de 20 de dezembro ultimo, e
>
> Considerando que o convenio celebrado entre o governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte, de um lado, e o governo do Brasil, de outro, foi approvado pelo decreto n.º 7, de 20 de dezembro de 1935, sendo assim um acto de soberania de duas nações e, portanto, um acto perfeito e acabado, desde que o poder competente, para approval-o ou não, — o Poder Legislativo — já se manifestou soberanamente a respeito, homologando-o, no exercicio de uma attribuição constitucional, que é exclusivamente sua (art. 40, letra "a" da Constituição);
>
> Considerando que o accordo de que se trata tem seu fundamento legal na lei numero 110, de 31 de outubro de 1935, sendo apenas seu complemento na parte financeira, e não se enquadra, por este modo, entre aquelles que estão sujeitos ao registro do Tribunal de Contas, que está, entretanto, no dever de conhecer do mesmo, para manifestar-se sobre a operação de credito que consta do referido accordo e emana da autorização legislativa (lei numero 110, de 31 de outubro de 1935):
>
> Resolveu, em sessão de hoje, 9, considerando legal o acto do governo brasileiro, ordenar que seja registrada a alludida operação de credito.
>
> Reitero a v. ex. os protestos de minha elevada estima e distincta consideração. — Octavio Tarquinio de Souza."

b) O contracto para a execução do accordo americano, firmado em 21 de fevereiro de 1936 e registrado pelo Tribunal de Contas em sessão de 8 de maio de 1936, conforme officio reservado numero 4.573-P. 36 da mesma data, expedido por aquelle instituto e do seguinte teôr:

> "Cabe-me communicar a v. ex., para os fins convenientes, que este Tribunal, tendo presente o aviso reservado numero 243, desse ministerio, de 27 de abril proximo findo, prestando os esclarecimentos pedidos em meu officio numero 4.469, de 30 de março ultimo, relativamente ao accordo que foi objecto do aviso reservado desse mesmo ministerio, n.º 138, de 23 tambem de março, o qual foi firmado em Washington em 21 de fevereiro ultimo entre o governo brasileiro, o Banco do Brasil e o National Foreign Trade Council, Incorporated, para a liquidação de dividas commerciaes em atrazo, decorrente da autorização a que se refere a lei numero 129, de 7 de dezembro de 1935, como consequencia do Tratado de Commercio entre o Brasil e os Estados Unidos da America, assignado em Washington em 2 de fevereiro do mesmo anno e approvado pelo decreto legislativo numero 4, de 18 de novembro passado — resolveu, em sessão de 4 do corrente, mandar registrar a operação de credito de 30 milhões de dollares a que se refere o accordo que é acto complementar do convenio celebrado entre os governos brasileiro e americano, já approvado pelo Poder Legislativo.
>
> Reitero a v. ex. os protestos de minha elevada estima e distincta consideração. — Octavio Tarquinio de Souza."

Vêm, pois, os illustres subscriptores do requerimento a sem razão da critica de que o balanço de 1935 silencia quanto ás operações commerciaes realizadas com dinheiros publicos. Não constam essas operações, porque nada havia que constar. O Governo não inventa cifras: ellas representam o registro dos factos decorrentes da actividade administrativa.

O sr. João Cleophas — Perdão, sr. Ministro. Não articulamos, nesse pedido de informações, a indagação sobre contas de 1935. Esse pedido de informações está perfeitamente actual, como V. Exc. acaba de dizer. Queriamos que satisfizesse a curiosidade do paiz, não nossa, dizendo, claramente, a que a quanto attingiram as importancias provenientes dos congelados e o destino e applicação que lhes foram dados e dê informações completas sobre o assumpto. A Camara, nem o paiz, sabem a quanto chegou exactamente o montante total das importancias apropriadas pelo Governo, resultantes dos congelados commerciaes. Sabem apenas que vamos pagar do convenio americano uma vultuosa annuidade que indicamos e outra do convenio inglez.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — O nobre deputado refere-se expressamente ao facto de não terem constado nas contas de 1935 essas importancias.

Vou provar-lhe immediatamente o que affirmo. E' o que estou procurando aqui na pasta. (Pausa).

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Vou continuar.

Além disso, é preciso notar que ha impropriedade de denominação para as operações de credito realizadas pelo Governo, no caso dos congelados, quando declara o requerimento que se trata de operações commerciaes com dinheiros publicos.

A informação por mim prestada á Camara, em 23 de novembro ultimo, confirmo-a, neste momento, declarando a sua exactidão.

As cifras de 191.710:067$700 para os atrazados commerciaes americanos e a de 48.410:227$600 para os atrazados inglezes, representam o montante das quantias depositadas no Banco do Brasil, até 31 de maio do corrente anno, como declaro em meu Aviso n. 127, de 23 de novembro. E isto porque os srs. Deputados Alde Sampaio e João Cleophas apenas pedem informações sobre o montante dos referidos atrazados até aquella data de 31 de maio.

O sr. João Cleophas — V. Ex. confessa que não respondeu á nossa pergunta. Indagámos qual o montante das quantias depositadas ou — vamos empregar o termo do Deputado Cardoso de Mello Netto — apropriada pelo governo.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — V. Ex. pensou perguntar isso, mas perguntou outra coisa. Leia o seu requerimento.

O sr. João Cleophas — Aqui está: "Requerimento 72, de 6 de julho de 26", cuja resposta chegou á Camara em 26 de novembro — cinco mezes depois: Requeremos que, por intermedio da Mesa, o sr. Ministro da Fazenda informe o seguinte: a) qual o montante das importancias depositadas no Banco do Brasil, provenientes dos atrazados commerciaes; b) applicação discriminada desses creditos, inclusive saldos existentes no Banco do Brasil em 31 de maio de 1936."

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Em 31 de maio de 1936, veja bem.

O sr. João Cleophas — Perdão! V. Exc. respondeu que, para attender a esses compromissos, tinha tanto; pergunto: qual o montante?

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Em 31 de maio. V. Exc. acaba de lêr.

O sr. João Cleophas — Vou repetir: item a) "qual o montante das importancias depositadas; item b) applicação desses creditos, inclusive saldos existentes no Banco do Brasil em 31 de maio...."

O sr. Alde Sampaio — O nobre Ministro da Fazenda está juntando as duas perguntas, que foram feitas separadamente.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Em meu aviso, informei a situação em 31 de maio. E isto porque os srs. Deputados Alde Sampaio e João Cleophas apenas pediram informações sobre o montante dos referidos atrazados em 31 de maio.

O sr. Alde Sampaio — Ah! houve evidente equivoco da parte de V. Exc.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Não houve equivoco. Proseguirei.

As importancias constantes de meu Aviso, citado não representam a totalidade dos depositos effectuados no Banco do Brasil até a consummação do prazo para a formação de taes depositos, nos termos dos respectivos contractos. Exprimem uma situação parcial, tomada em determinada phase de execução dos contractos. Assim, portanto, [illegible] mais

(Continúa na 7ª pag.)

O Ministro da Fazenda perante a Camara dos Deputados

(Conclusão da 6ª pagina)

facil de que responder ás seguintes allusões do item 18:

"a) por que motivo, attingindo os depositos commerciaes americanos, apenas a .... 191.710:067$700, os termos do accordo Americano de 2 de fevereiro de 1935 obrigam o Thesouro Nacional durante 5 annos ao pagamento de uma annuidade de £ 85.946.520 dollars correspondente ao cambio official a mais de 70.000:000$, por anno?

b) por que motivo, attingindo os congelados inglezes apenas a 48.610:237$800, o accordo inglez de 27 de março de 1935 obriga, pela clausula 6.ª ao pagamento durante quatro annos de uma annuidade de £ 1.200.000 correspondente pelo cambio official a mais de 69.000:000$000 por anno?"

Ao primeiro quesito respondo:

Os depositos americanos, até 14 de dezembro corrente, ascendiam á cifra de 239.162:854$900.

O sr. João Cleophas — Qual o montante de todos os depositos commerciaes?

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Já será informado.

— A importancia de U. S. 5.946.520 dollars representa a quota annual para o orçamento de 1937, sabido que a operação autorizada, no total de U$S.30.000.000,.., menos a parcella destinada ao pagamento á vista de creditos inferiores a ...., U$S.25.000,.., no valor de .... U$S.2.250.000,.., será liquidada em 56 prestações mensaes iguaes a partir de 1 de julho de 1936. Não se trata, na especie, de uma annuidade, e dahi a interpretação erronea quando se suppõe, na allinea a) acima transcripta, que o Governo está obrigado a pagar durante cinco annos aquella dotação orçamentaria...

O sr. João Cleophas — São 56 mezes, acaba de dizer V. Exc., o que corresponde a 4 annos e 8 mezes, portanto quasi 5 annos, com differença muito pequena.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Verá, no fim, que essa differença tem sua significação.

...o que elevaria o numero de 56 prestações para 60, majorando, dessa forma, o montante real da operação de credito autorizada.

O pagamento das prestações se verifica na seguinte ordem:

Em 1936	6 prestações
Em 1937	12 prestações
Em 1938	12 prestações
Em 1939	12 prestações
Em 1940	12 prestações
Em 1941	2 prestações
Total	56

occorrendo, portanto, em 1 de fevereiro de 1941 o resgate das ultimas promissorias seriaes emittidas.

Ao segundo quesito respondo:

— O total dos depositos realizados, até 14 de dezembro corrente, sobe á cifra de 217.204:203$200, sendo a annuidade de £ 1.200.000 para o serviço de amortização e juros, nos termos do contracto, devida desde 1 de janeiro de 1936 até a extincção da divida que fôra apurada dentro do limite prefixado de £ 8.000.000.

Resta-me, pois, satisfazer ás indagações concernentes ao item 19, ultimo do requerimento de informações e que se prende ainda aos dos atrazados commerciaes, concebido nos seguintes termos:

19. Requeremos assim que o sr. Ministro da Fazenda ainda responda ao seguinte:

a) é ou não verdade a affirmativa do eminente relator da receita de que o Governo lançou mão dos depositos existentes no Banco do Brasil?

b) qual a quantia exacta que o Thesouro entrou na posse proveniente dos atrazados commerciaes?

c) ...

d) qual o saldo que ficou á disposição do Thesouro depois de liquidadas as referidas responsabilidades?

e) por que constando na parte da despesa do orçamento para 1937 a verba dos compromissos assumidos pelo Thesouro Nacional provenientes dos congelados commerciaes, onera o Governo as finanças publicas não incluindo na Receita a importancia que deveria existir necessaria para satisfazel-os?"

Respondo:

a) E' exacta a informação de S. Ex. o sr. Relator da Receita quando declara que não havia "receita alguma sob essa rubrica para o exercicio de 1937".

S. Exc. accentua, mesmo, que era esse aspecto da questão que lhe cabia examinar no momento. Tratava-se apenas de em 1937 poder-se lançar os recursos provenientes dos congelados. Ora, as leis que autorizaram a operação foram promulgadas, em fins de 1935 e cedo sendo executadas, como é do conhecimento publico, durante este anno, não sendo, portanto, de presumir que no anno proximo, isto é, em 1937, ainda houvesse recursos a serem auferidos por essa fonte. Durante este anno os recursos tiveram a sua applicação legal e, portanto, para effeito do orçamento de 1937 se póde considerar o producto dos congelados como inteiramente gasto.

b) O producto dos depositos no Banco do Brasil até as datas mencionadas se eleva á quantia total de réis 607.940:978$500.

Nesta altura, o titular da pasta da Fazenda é novamente interrompido pelos srs. Alde Sampaio e João Cleophas, que apartearam com insistencia. O sr. Souza Costa responde ás suas interpellações, satisfaz-lhes a curiosidade e retoma o fio da sua resposta ao item 19:

c) Usando da attribuição conferida nas leis ns. 110 e 129 já citadas, pagou o Thesouro ao Banco do Brasil, em 21 de setembro do corrente anno, por conta daquelles recursos, a importancia de ... 153.785:424$500, como resgate de 18 promissorias de ns. 283 a 300 e a cuja emissão, no exercicio de 1935, já tive opportunidade de me referir, esclarecendo.

d) Do exposto, verifica-se que os depositos pertencentes ao Thesouro, escripturados em conta especial no Banco do Brasil, apresentam a seguinte situação:

1. Total recebido pelo Thesouro:		
Pelo accordo americano ..	239.162:854$900	
Pelo accordo inglez	217.204:203$200	456.367:058$100
2. Total applicado:		
a) No pagamento de prestações e diversas despesas:		
Do accordo americano.	51.332:873$200	
Do accordo inglez	65.879:263$600	117.262:136$800
b) No resgate de 18 promissorias do Thesouro, de ns. 283 a 300, sendo 15 de 10.000:000$, cada uma, uma de 1.921:331$000, uma de 1.166:113$400 e uma de 695:312$100, no total de ..	153.785:484$500	270.987:661$300
Donde o saldo de		185.379:396$800

Vamos, agora, então, ao total a apurar, que, á data de hoje, 117 mil contos, no serviço dos proprios congelados, e 153 mil no resgate de 18 promissorias do Thesouro.

Desse saldo ainda em deposito no Banco á disposição do Thesouro, depois de deduzidas as prestações e demais despesas deste mez, sobrará quantia de 170.000:000$, disponivel e a ser applicada no pagamento de outros compromissos do Thesouro, na fórma da lei.

e) De tudo quanto acabo de expor, parece-me que não será difficil comprehender que a dotação orçamentaria inscripta nas leis de meios, a partir do exercicio de 1937, destinada ao serviço de resgate dos titulos e promissorias emittidas pelo governo, não pertence ao como contrapartida nos mesmos orçamentos, em receita, parcella correspondente, laborando em erro os illustres subscriptores do requerimento quando insistem pela inscripção de tal receita no orçamento.

Os recursos produzidos pela operação dos atrazados commerciaes serão contabilizados no balanço do actual exercicio, como uma operação de credito real, e, se esses recursos entraram, como entraram, nos cofres do Thesouro, no actual exercicio, é obvio que não poderão entrar outra vez em exercicios posteriores, não constituindo essa operação onus para os cofres publicos, senão pela parte dos juros, que é insignificante, e que é inevitavel em indemnização pelo uso que fazemos desse capital.

Novo dialogo se registra entre o orador e varios deputados, e prosegue, dizendo, diz o titular da pasta da Fazenda:

Senhores deputados:

A politica financeira do governo tem se mantido sempre sem solução de continuidade. No intuito de alcançar o equilibrio orçamentario...

O sr. João Cleophas — Do qual estamos, todos os dias, nos distanciando. V. excia. tem o exemplo do orçamento de 1937.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — ...do qual depende o saneamento das finanças publicas, com o natural reflexo no progresso do paiz — o governo age com orientação segura e perfeito conhecimento de causa.

Através do meu relatorio, consignando os resultados obtidos, deixei claramente indicadas as falhas existentes, as deficiencias da administração, demonstrando o meu anseio de corrigil-as.

Fui sincero, revelando a verdade sem preconceitos de forma, sem preoccupação de effeito, mais procurando dar ao publico do meu paiz a impressão exacta das condições dos negocios publicos do que por em evidencia resultados, dos quaes, aliás, não me caberia o merito, sendo ao Governo que tem executado com firmeza o programma estabelecido no inicio.

Para mim, o que desejo é que me façam justiça á franqueza que uso no meu relatorio e á honestidade dos meus propositos.

Todos os actos e factos, nos seus menores detalhes, que se relacionam com a situação economico-financeira do paiz, têm sido levados ao conhecimento publico em documentos officiaes e, em que pese a opinião de meus illustres opposicionistas, affirmo a firmeza com que o Governo executa o seu programma.

O grão de intensidade dessa acção persistente, visando a restauração das finanças publicas, é revelado pelos numeros publicados, que se tentam, por vezes, inquinar de inexactos embora sem provar a menor disparidade entre as verdadeiras cifras e aquellas apuradas e expostas nas differentes phases da conta do governo.

Quem se dér, porém, ao trabalho de examinar com elevação todos os balanços apresentados, terá de se convencer de que em nenhum outro periodo da nossa vida politica houve maior e mais accentuado esforço no sentido de collocar e integrar o paiz no regimen da ordem financeira.

O sr. João Cleophas — Nesse ponto, vou forçado a novamente contestar v. excia. e a dizer que, se quando fala... tribuna immediatamente depois que v. excia. della descer, para mostrar que a administração financeira do paiz tem feito estabelecida progressos sobre as despesas publicas...

O sr. Octavio Mangabeira — Apoiado.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Logo após o inicio nas operações do exercicio de 1931, quando se cumpria o primeiro orçamento organizado pelo governo Provisorio, teve de se enfrentar, resolutamente a situação occasionada pela extraordinaria diminuição das rendas, verificada no primeiro trimestre, determinou uma revisão geral da receita e da despesa, de modo a ajustar os encargos dentro dos recursos que aquella poderia proporcionar.

O sr. João Cleophas — Concordo com v. excia. em que no anno de 1931 se procurou realmente fazer reducção de despesa; depois, não houve.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Em complemento dessa providencia, outras medidas drasticas foram decretadas, dahi resultando que o termo final do exercicio conseguira o governo limitar o excesso da despesa orçamentaria sobre a receita na cifra de 122.113:563$300.

Não fossem os côrtes a que se viu forçado effectuar, com mão segura e decidida, sem embargo da antipathia que as medidas de compressão nos gastos publicos sempre acarretam, teriamos como resultado negativo do exercicio de 1931 quantia bem mais vultosa do que o "deficit" expresso no balanço de suas contas pelo montante de 293.954:945$900.

E que, além do excesso orçamentario da despesa sobre a receita, consequente á queda das rendas publicas, houve o Governo de attender a compromissos especiaes, decorrentes da propria situação do Paiz, compromissos de natureza inadiavel, custeados além dos creditos abertos, num total de ...... 171.841:380$600.

Embora compellido á realização de taes dispendios e outros de natureza social, persistiu o Governo no programma de compressão das despesas ordinarias, o que é attestado pelo volume das economias feitas, no conjuncto das verbas orçamentarias. A continuidade da depressão das rendas, aggravada pela perturbação da ordem interna; os dispendios extraordinarios, inclusive a parcella de rs. 176.696:349$000 applicada nas obras do nordeste, explicam cabalmente o "deficit" de 1.108.877:400$000, verificado no exercicio de 1932.

Passada a refrega que sacudira fundo os alicerces das finanças nacionaes começam a surgir os fructos da politica que o Governo se traçara, com a instante preoccupação do equilibrio orçamentario.

Assim é que, já no exercicio de 1933, a receita arrecadada uma differença para menos, em confronto, com a estimativa orçamentaria, de apenas 29.883:614$400, para, nos exercicios seguintes, de 1934 e 1935, apresentar a execução do orçamento da receita, o magnifico resultado que se estereotypa nos expressivos excessos de arrecadação, pelas importancias de .... 406.472:223$200 e .... 533.116:101$400, respectivamente, attestando, de modo inequivoco, o acerto da conducta da Administração no sentido de fortalecer o Thesouro Nacional, quer pelo desenvolvimento das transacções commerciaes, quer pelo continuo aperfeiçoamento dos methodos de arrecadação.

Do exercicio de 1935, nada mais resta a dizer.

Sobre o exercicio em curso, posso assegurar que a arrecadação dos creditos continua a demonstrar a sociedade, o franco desenvolvimento dos negocios do Paiz e que a politica de restricção nos gastos continua sendo mantida na forma inflexivel.

O sr. João Cleophas — Qual o montante dos creditos que v. exa. solicitou, em mensagem, até agora, á Camara, para o exercicio corrente?

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Vou responder-lhe qual a importancia de que se gastou até agora.

O sr. João Cleophas — Faço a pergunta, porque desejo confrontar a informação de v. exa., com as informações prestadas, no dia 1º de Dezembro, pelo deputado João Simplicio. Nessas informações, o sr. João Simplicio, com a sua autoridade de presidente da Commissão de Finanças, declara que foram abertos creditos, até 30 de Outubro de 1936, no montante de 540.000 contos de réis, dos quaes 492.000 contos são do Ministerio da Fazenda. Está aqui o sr. deputado João Simplicio, e tambem tenho em mãos o "Diario do Poder Legislativo", de 1º de Dezembro, onde se encontram as informações.

O sr. João Simplicio — Com a permissão do sr. ministro, e contra os meus habitos de não apartear, darei resposta immediata. O que declarei consta de todos os dados officiaes de contabilidade; é a importancia dos creditos autorizados e abertos. Agora, quanto á referencia que o sr. dep. faz do Ministerio da Fazenda, relativamente ao vulto da importancia que lhe é attribuida, é preciso attender a que ha um credito para pagamento do abono civil e militar, em Janeiro de 1935, aberto pelo Ministerio da Fazenda, que não é só para serviços do Ministerio. Esse credito é de importancia superior a 300.000 contos. Devo, ainda, aproveitar o ensejo para rectificar um ponto. V. exa. perguntou ao sr. ministro por conta de que havia corrido a despesa com a acquisição da embaixada do Brasil em Washington. Eu, de momento, embora tivesse certeza de que o credito havia sido votado, não quis fazer a asseveração. Mandei buscar os elementos e mandei transmittir ao sr. ministro. Trata-se de um credito autorizado pela Commissão de Finanças, votado pela Camara, sanccionado, para regularizar a despesa feita no exercicio de 1934.

O sr. João Cleophas — Respondo ao nobre presidente da Commissão de Finanças, esclareço a Camara, e Paiz, o que confessam, com toda a sinceridade, não se lembrar do assumpto: apezar do credito ter sido aberto, embora as despesas já estivessem realizadas, o Governo, até agora, não escripturou essas despesas, nos termos integraes no Balanço da Contadoria, segundo affirma o ministro Camillo Soares, no seu parecer sobre as contas do exercicio de 1935. O credito foi aberto; apenas a dotação continua integral, figurando, assim, como compromisso.

O sr. Presidente — Attenção! Está finda a hora da sessão.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA (Pela ordem) — Sr. Presidente, requeiro a prorogação da sessão por mais hora.

O sr. Presidente — Já se encontra sobre a mesa, assignado pelo sr. Pedro Aleixo, requerimento nesse sentido, assim concebido:

Requeiro a prorogação da sessão por 30 minutos. Sala das sessões, 21 de dezembro de 1936 — Pedro Aleixo.

O sr. João Cleophas — A esse requerimento quero juntar minha assignatura.

O sr. Presidente — Os srs. Deputados que approvam o requerimento queiram conservar-se sentados. (Pausa).

Foi approvado.

Está prorogada a sessão por meia hora.

Continua com a palavra o sr. Ministro Souza Costa.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA (Continuando) — Agradeço a V. Ex., sr. Deputado Alde Sampaio, a declaração que acaba de fazer.

Já tive opportunidade de, na ultima reunião a que compareci, da illustre Commissão de Finanças, demonstrar a impossibilidade pratica de uma restricção mais sensivel. A importancia despendida com a verba "Pessoal" eleva-se a réis ..... 1.580.494:803$900, ou sejam 56,2 % da Receita total, de réis ...... 2.811.806:000$000......

O sr. João Cleophas — Neste ponto, vou com auxilio de V. Ex.: e a sua estimativa parece que está baixa.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — ...a verba da Divida Publica, por sua vez, eleva-se a réis.... 596.180:000$000, ou sejam 21,2 %. Ambas essas verbas são de natureza qual fixa, não permittindo cortes. Accrescentando mais os compromissos a liquidar no exercicio, igualmente de natureza inadiavel (réis 255.000:000$000) ou 9,07 % da Receita), temos que nesses dois grupos "Pessoal" e "Divida Publica" se absorvem 83,47 % da Receita total e com os 13,53 % restantes que se terá de attender ás demais necessidades do Estado.

E' imprescindivel, portanto, a necessidade do augmento da receita, o que vimos, por emquanto, obtendo sem augmento de impostos, pelo estimulo da arrecadação, pela melhora constante dos seus processos e graças ao movimento de recuperação que se observa em todo o paiz.

No exercicio em curso, não obstante, os elementos da receita perdidos pela União em face da nova distribuição de rendas, creadas pela Constituição, a receita nos onze primeiros mezes do anno eleva-se a 2.351.069:000$, ou sejam mais.... 208.291:600$ do que a estimativa orçamentaria (réis .... 2.142.777:400$000) e apenas menos 41.501:900$000 do que no anno passado.

Quanto á Despesa, no mesmo periodo ella attinge á cifra de .... 2.338.975:700$000, ou sejam menos 184.044:200$000 do que em 1935 (2.523.019:900$000).

A repercussão na vida economica do paiz dos resultados da politica financeira é a melhor contraprova da excellencia da mesma.

O surto de progresso no terreno economico, principalmente no que diz respeito á producção agricola e extractiva, não pode ser confrontado com o de nenhum outro periodo da vida politica do paiz e as estatisticas ahi estão a affirmar na linha ascencional desse accentuado desenvolvimento, tanto mais significativo quanto é certo que elle se processa normalmente e sem as influencias de factores estranhos ao nosso meio, o protesto vibrante da realidade contra os vaticinios apavorantes creados pelo pessimismo.

De algodão, que exportámos em 1933, apenas 22.779 toneladas, passamos a exportar 138.630 toneladas em 1935 e este anno, no periodo de janeiro a setembro, vendemos para o estrangeiro 153.640 toneladas, produzindo á cerca £ 5.612.000.

A banha, de 296 toneladas em 1931 passou a 13.639 em 1935 e já nos nove mezes deste anno elevou-se a 8.100 toneladas a cifra do volume exportado.

A carne em conserva passou de 4.374 toneladas em 1931 para..... 14.222 em 1935 e já nos nove mezes deste anno se eleva a 16.909 toneladas.

Poderia continuar a leitura dos quadros da estatistica que affirmam, na imparcialidade de suas verificações, a mais definida das provas da nossa recuperação economica.

Tem agido o Governo com firmeza para augmentar as fontes de riqueza, e os resultados obtidos se vão bem sufficientes para marcar uma epoca.

As medidas tomadas para o aproveitamento do carvão nacional; os favores concedidos em proveito do surto de fabricação de vinhos; os favores outorgados ás empresas que se obrigarem a fazer o plantio, cultivo e beneficiamento da borracha, canhamo e babassu; as providencias attinentes ao expurgo de cereaes, grãos leguminosos e sementes destinadas á exportação; os favores dispensados ás empresas exportadoras de algodão; ao auxilio proporcionado ás empresas de fabricação de cimento e á industria do schisto betuminoso; o regulamentação especial em proveito do commercio exportador de fructas citricas, bananas e abacaxis; os favores aduaneiros para facilitar a importação de materias destinadas á fabricação de celluloses bem como para os frigorificos; as medidas tomadas para o incremento da industria do cacáo; o codigo de caça e pesca e o codigo florestal, o codigo de minas e o codigo de aguas são uma synthese das directrizes de incremento que vem norteando a acção do Governo desde 1930.

Tudo isso se reflecte em nova riqueza creada e protegida, que determina a expansão commercial nas compras e vendas feitas aos mercados exteriores. A estatistica do nosso intercambio mercantil com o estrangeiro comprovam esse facto, não se pode negar o nosso notavel commercio exterior cresceu, mão grado a crise economica mundial, mas, porque o numero dos principaes artigos da nossa exportação augmentou tambem, continuamos baixando para tornar mais variados os productos exportaveis, o que muito favorece o equilibrio da economia exportadora do Paiz.

Por sua vez, a producção e exportação de fructas constituem materia de constante cogitação do Governo, no mesmo tempo que se abre o caminho á sua industrialização. De par, com o surto de fabricação de vinhos, o crescimento e a animação á fabricação de vinhos compostos, merecendo especial cuidado e o favorecimento do Governo os productores de vinho de laranja e a regulamentação baixada, tendo em vista os interesses daquella exportação. Os resultados obtidos correspondem com segurança aos fins visados.

Como complemento do quadro dos indices favoraveis da nossa expansão economica, temos ainda o valor crescente do mil réis. A libra, que, no principio do anno custava a rs. 95$000, hoje, na alta, corre das 82$000.

Por todos os recantos do Paiz, verifica-se o mesmo surto de progresso e em todos os Estados podem ser observados os effeitos da sadia recuperação economica que experimentamos e que seria incompativel com uma situação financeira de desordem, em que a fantasia mystificadora da opposição procura trazer a esse estado. [illegible] ...do atacada a politica do Governo e contestadas as suas deslocações. Diz o requerimento:

"Considerando que o deficit acarreta os emprestimos, as emissões, a apropriação de depositos de terceiros, a desvalorização do mil réis, emfim, a anarchia integral nos negocios publicos, e, consequentemente, nos particulares e em toda a actividade nacional".

Pensamos, neste particular, exactamente com o illustre Ministro da Fazenda...".

O sr. João Cleophas — De pleno accordo. Louvamos os nobres propositos de V. Ex. Apenas verificamos que, infelizmente, esses propositos não são traduzidos em realidades.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Pergunto a V. Ex.:...

O sr. João Cleophas — ...affirmamos, mais uma vez, que não está sendo realizado.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — ...houve augmento das responsabilidades do Thesouro, de 30 para cá?

O sr. João Cleophas — Houve.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Vejamos. No estrangeiro toda a gente sabe que não se fizeram emprestimos e o pequeno augmento que teve a nossa divida externa decorre das operações do "funding" de 1931.

O sr. João Cleophas — Mas deixamos de pagar as dividas.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Reduzimos a importancia do pagamento, graças ao schema do illustre ministro Oswaldo Aranha, o qual se fundou pela primeira vez na historia do paiz, nos principios verdadeiros que devem orientar nossa politica (muito bem; muito bem); fizemos o schema, porque a politica da Revolução soube acabar com o systema de viver-se eternamente, constantemente, a tomar emprestimos pagando uns com os outros, (muito bem. Palmas). Só que deixamos de pagar aquillo que não nos era possivel pois estamos pagando tudo quanto podemos.

O sr. João Cleophas — Governar, é sobretudo, prever. Concito, nesta hora, v. excia. a que preveja a situação a que chegará o Brasil, em 1937 ou 1938, quando retornar ao pagamento dos seus compromissos, ora suspensos.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Pede-me v. excia. que preveja uma cousa já prevista. Já tive opportunidade de declarar, na Commissão de Finanças, que era objecto da acção do governo os entendimentos para regular a situação das dividas...

O sr. João Cleophas — Os entendimentos representam alguma coisa; mas é necessario a realização.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Constituem a primeira phase.

O sr. Arthur Bernardes — V. excia fala no caso de governos passados, mas se esquece das emissões de papel moeda feitas pelo governo actual.

O sr. Octavio Mangabeira — E só para cobrir "deficits".

O sr. Arthur Bernardes — Representam ellas verdadeiros emprestimos. (Trocam-se numerosos apartes).

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Os apartes de vv. excias. parecem cahidos do céo. Em 1930, sr. presidente Arthur Bernardes e sr. deputado Octavio Mangabeira, sabem vv. excias. qual era a responsabilidade do governo? Vou lhes dizer. A divida interna montava a 2.533.000 contos, em emprestimos por apolices e obrigações do Thesouro: a divida fluctuante, inclusive papel moeda, attingia a 3.746.000 contos.

O sr. Octavio Mangabeira — Tudo isso não prova nada.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Porque? Só porque a contabilidade era feita no tempo de vv. excias.? Só se é por isso, porque os dados são fornecidos pela Contabilidade.

Perdôem-me a paixão com que falo, mas estou em legitima defesa como mandatario de confiança do sr. presidente da Republica.

O sr. Arthur Bernardes — V. excia. terá razão, mas nós tambem a temos.

O sr. Octavio Mangabeira — V. excia. póde defender-se. O que lhe contestamos é o direito de fazer obra contra os governos passados, e sem nenhum fundamento.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Mas estou apresentando uma situação que os numeros nos revelam.

O sr. Arthur Bernardes — Além das emissões de papel moeda, o governo lançou mão de mais de ..... 3.000.000 de contos da lavoura, através do Departamento Nacional do Café, v. excia. não diz o contrario.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Positivamente vv. excias. querem collaborar commigo. Pergunto a vv. excias.: onde estão os 18.000.000 de saccas de café que nos deixaram, matando, anniquilando a maior economia do Brasil? Estão queimados com esse mesmo dinheiro que retiramos da lavoura, porque é justamente, em beneficio della que exercemos essa politica.

O sr. Arthur Bernardes — Deixaram, porém, de incinerar mais 17 milhões, que foram vendidos clandestinamente. Por tudo isso a lavoura ficou arruinada.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Não está tal. Vá v. excia. a São Paulo e aos demais Estados e pergunte qual a situação da lavoura cafeeira.

O sr. Oliveira Coutinho — Folgo com a declaração do nobre ministro, de que a queima de café foi feita com taxas fornecidas "pela propria lavoura", por ser a declaração official e verdadeira.

O sr. João Cleophas — Respondo ao nobre orador sem ser paulista e nem cafeicultor. A perspectiva da lavoura de café é a mais sombria possivel.

Trocam-se innumeros apartes entre os srs. deputados Arthur Bernardes, Octavio Mangabeira, Barreto Pinto, Demetrio Xavier e Pedro Rache.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — O exmo. sr. deputado Arthur Bernardes merece meu respeito por todo o seu passado...

O sr. Arthur Bernardes — Muito obrigado a v. excia.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA —...da mesma forma que o sr. deputado Octavio Mangabeira.

O sr. Octavio Mangabeira — Agradecido a v. excia.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Permittam, porém, vv. eex. que lhes declare que são profundamente injustas as affirmações de falsidade da escripta e o pedido de technicos estrangeiros para examinal-a. A dignidade do funccionalismo publico brasileiro não póde ficar em jogo, sem o meu protesto. (Muito bem. Palmas).

O sr. Acurcio Torres — Permitta v. ex. um aparte. Ha um equivoco de v. ex. O sr. deputado Arthur Bernardes não pediu missão estrangeira para examinar a escripta. S. ex. declarou justamente o contrario.

O MINISTRO SOUZA COSTA — Sendo assim, s. ex. me desculpará.

O sr. Octavio Mangabeira — A rectificação era indispensavel.

O MINISTRO SOUZA COSTA — Por isso mesmo, rogo a vv. eex. que em todas as duvidas que tenham, procedam como os nobres deputados Alde Sampaio e João Cleophas, articulando-as como desejarem. A minha palavra desapaixonada não terá duvida em esclarecel-as.

O sr. Barreto Pinto — V. ex. está dando um exemplo aos demais ministros, que não apparecem aqui, quando deveriam fazel-o, de preferencia a andarem pelos corredores. V. ex. está dando um grande exemplo de civismo, que a historia ha de registrar.

O MINISTRO SOUZA COSTA — Acabo de declarar e os numeros da Contabilidade da Republica confirmam, que, em 1930, as responsabilidades do Thesouro se elevavam, inclusive o papel-moeda em circulação, a 6 milhões, 280 mil contos.

O sr. Octavio Mangabeira — Faça-me v. ex. o obsequio de dizer qual a somma de papel-moeda em circulação em 1930.

O MINISTRO SOUZA COSTA — Era inferior á de hoje.

O sr. Octavio Mangabeira — Não é só inferior. Quer saber v. ex. qual era? Não chegava a 3 milhões, e, hoje, caminha para 4 milhões. Duplicaram a circulação de papel-moeda. Arruinaram o Brasil. E ainda accusam o governo passado!

O MINISTRO SOUZA COSTA — Prosigo, sr. presidente.

Dentro do paiz, augmentaram as responsabilidades? Vejamos, pondo em confronto a situação dos negocios publicos em 1930 e 1935. Qual era a despesa do Thesouro em 1930?

1. Divida Interna, comprehendendo todos os emprestimos por apolices e obrigações do Thesouro		2.533.914:300$000
2. Divida Fluctuante, inclusive o papel moeda ..		3.746.308:870$300
		6.280.223:170$300

Agora, vejamos essas mesmas despesas, como se entrou em 1935:

Divida Interna, inclusive as ap. do R. E.		3.282.983:000$000
Divida Fluctuante, comprehendidas todas as operações de convenios commerciaes, resp. no Banco do Brasil apresentou um saldo activo de	250.963:021$700	
que, deduzido do papel-moeda em circulação ..	3.567.142:852$500	
Importa em		3.316.179:830$800
		6.599.162:830$800
ou sejam mais		318.939:660$500

quantia esta muito longe dos 4.000:000$000, que o sr. Cleophas imaginou.

Além disso, sabe toda gente que o Banco do Brasil tinha, no estrangeiro, em 1930, £ 6.500.000 de lettras pendentes de pagamento; hoje, o Thesouro tem depositado nas arcas do mesmo Banco do Brasil 21 toneladas de ouro de sua propriedade.

O sr. Cesar Tinoco — E' a differença.

O sr. Arthur Bernardes — A' custa de papel-moeda.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Já mostrei a v. ex. que a responsabilidade do Thesouro, inclusive o papel-moeda, é superior á de 1930 apenas em 300 e poucos mil contos.

Peço ao nobre deputado que articule as suas accusações, mas que o faça com base.

O sr. Arthur Bernardes — V. ex. assegura que esse ouro está todo no Banco do Brasil?

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Asseguro. Qual é a duvida de v. ex.? Se o nobre deputado quer verificar, podemos ir ao Banco do Brasil, immediatamente. No terreno monetario assistimos á reacção lenta e continua da nossa moeda. Todos os indices economicos do Paiz mostram como vamos á prosperidade. Da situação da economia privada não vale falar, pois que a propriedade economica do Paiz, no regimen em que vivemos só póde se verificar em sua consequencia.

Todo o quadro é precisamente o avesso daquelle que pinta o requerimento. Não ha augmento de compromissos do Thesouro. Ha revalorização da moeda. Ha prosperidade em todos os negocios e o que é mais, em todo o territorio do Paiz. Indaguem vv. eex. dos fazendeiros do Rio Grande do Sul, dos de São Paulo, dos productores de Minas, dos da Bahia, do norte ao sul do Paiz e vejam se por toda parte não existe o mesmo e uniforme sentimento de progresso e de prosperidade feliz.

Onde encontra s. ex. desse modo os 4 milhões de deficit, senão na imaginação escaldante dos que, sob o impulso de paixões, julgam poder demolir a obra administrativa por mero espirito de opposição politica.

O sr. João Cleophas — Neste ponto, não apoiado. Baseamo-nos em documentos officiaes...

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Cuja interpretação errada acabo de refutar, em toda a extensão.

O sr. João Cleophas — Não apoiado. V. ex. é um grande expositor, fez uma exposição com brilhantismo...

O sr. Demetrio Xavier — E com verdade.

O sr. João Cleophas — ...com habilidade e grande esforço, mas não conseguiu annullar as interpellações que formulamos, porque são irrespondiveis as nossas perguntas. V. ex. deve estar recordado de que um dos decretos baixados pelo governo, justamente aquelle que estabelece normas para elaboração e execução dos orçamentos, diz nos seus "considerandos": "que até hoje no Brasil tem sido irregular e erronea a execução dos orçamentos, porquanto se leva em conta tão só a despesa realmente paga, deixando de lado os compromissos assumidos e não satisfeitos, o que torna inexpressivo o saldo ou "deficit" verificado".

Ha um outro "considerando" que declara que "a apuração dos resultados dos orçamentos deve assentar na totalidade das despesas empenhadas, etc.".

V. ex. deixou á margem despesas que constam do balanço da receita e da despesa, e, apenas computando as primeiras parcellas, vem affirmar a existencia de um deficit de 149.000 contos.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Que responda v. ex. a esta circumstancia de que as responsabilidades do Thesouro, dentro do Paiz, excedem apenas, em quantia que não chega a meio milhão de contos da responsabilidade de 1930?

O sr. João Cleophas — Porque o governo se tem apropriado dos depositos dos congelados.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Não repita isso, porque deslustra a imparcialidade de que se deve revestir um deputado quando se constitue juiz dos actos do governo. V. ex. não está falando em consciencia.

O sr. João Cleophas — Sr. ministro, v. ex. sabe que, falo com plena consciencia. Para mim seria muito mais agradavel ficar calado, nesta bancada. Mas o patriotismo que inspira v. ex. tambem nos inspira. Não é agradavel, mas fatigante, nos dedicarmos a um trabalho dessa ordem. Não o fazemos por espirito de opposição. (Apoiados). Fazemol-o pelo desejo de ter esclarecimentos completos fazemol-o no desempenho do nosso mandato. Não nos inspira qualquer paixão. V. ex. sabe que, para mim, pessoalmente, seria satisfactorio ter motivos de manter as melhores relações pessoaes com um homem amavel como é v. ex.

O sr. presidente — Attenção! Sobre a mesa o seguinte requerimento:

Requeiro a prorogação da sessão por mais 30 minutos.

Sala das Sessões, 21 de dezembro de 1936. — Pedro Aleixo.

Os srs. deputados que o approvam queiram ficar sentados. (Pausa.)

Approvado.

Continua com a palavra o sr. ministro da Fazenda.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA (Continuando) — Agradeço ao nobre deputado sr. João Cleophas as referencias lisonjeiras á minha pessoa. Mas acho incompativeis os elogios ou a admiração pelo ministro sem, ao mesmo tempo, o reconhecimento da obra do governo de que elle é parte.

O sr. João Cleophas — Perdão! Ouvi v. excia. acabar de dizer que o orçamento do Brasil é todo consumido com pessoal e dividas.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Todo, não; parte.

O sr. João Cleophas — Grande parte, porque os calculos de vossa excia. para o pessoal ainda estão baixos. Que póde conseguir a administração com tal orçamento? Que resultados podem ser proporcionados ao Brasil? E note bem v. excia. que não estou fazendo accusação pessoal. Mas v. excia. mesmo já respondeu confessando, com sinceridade, que nada mais é possivel fazer em beneficio do paiz, dentro do orçamento. E depois se diz que a administração é extraordinaria!...

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — O nobre deputado alterou, em parte, minha affirmativa. Não disse que era já impossivel fazer alguma coisa pelo Brasil.

O sr. João Cleophas — Se vossa excia. não disse, digo-o eu, em plena consciencia, porque no orçamento actual não é possivel. E a prova é que v. excia., este anno mesmo, em 1936, apesar de condemnar os creditos, já recorreu a elles, num montante de cerca de um milhão de contos.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — De onde v. excia. tirou novamente um milhão de contos?

Isso é idéa fixa. Nem o deputado João Simplicio, cujos calculos são os mais pessimistas no caso, attingem a meio milhão.

O sr. João Cleophas — Perdão, ahi não se trata de dados pessimistas. Devo, tambem, pedir a v. excia. retire a expressão "idéa fixa". Vou citar a v. excia.: abramos o "Diario do Poder Legislativo" de 1 de dezembro, onde ha um quadro do nobre deputado sr. João Simplicio. Nesse trabalho, os creditos abertos attingem a 540 mil contos e as autorizações de credito a 72 mil. Agora, até o dia 12 ou 13 de dezembro, os creditos attingem a 636 mil contos, mais 92 mil das autorizações ainda não utilizadas, perfazem cerca de 700 mil contos. V. excia. não ignora — perdôe-me mais esta interrupção — que de 1 até 15 do corrente v. excia. já assignou mensagens enviadas á Camara, pedindo creditos no valor de 66 mil contos, o que equivale a uma média de 6 mil contos de pedidos de credito por dia. Agora, v. excia. tambem sabe que, na Commissão de Finanças, transitam varias mensagens de vossa excia. pedindo creditos, de modo que, se não attinge a um milhão, já excede de 800 ou 900 mil contos. Não é idéa fixa.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Retiro de bom grado esta expressão, mas declaro que não se approximam sequer de milhão de contos os numeros constantes das mensagens apresentadas. Pelas informações prestadas pelo meu Gabinete, vão a cerca de 400 mil contos os creditos abertos em 1936.

O sr. João Cleophas — Falo nos abertos e revigorados. V. excia. veja um exemplo eloquente: o anno passado, foi proposta uma verba — e está presente o deputado Daniel de Carvalho, relator da Fazenda — ...

O sr. presidente — Está com a palavra o sr. ministro da Fazenda.

O sr. João Cleophas — ... de 50 mil contos para occorrer ao pagamento dos juros de bilhetes do Thesouro. Esta verba foi reduzida para 15 mil contos por suggestão de vossa excia. Mas num credito solicitado por v. excia., entrado na Camara no dia 11 de dezembro, já vossa excia. pede uma supplementação de 40 mil contos para essa verba originariamente de 15 mil contos, passando, portanto, para 55 mil. Talvez v. excia., na sua grande actividade, no seu empenho de resistir a todas as solicitações dos ministros, assigne varias mensagens, sem notar, sem examinar, convenientemente, o vulto da despesa. O facto é que a somma dos creditos pedidos já excede de 800 ou 900 mil contos.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Renovo a declaração de que, pelos numeros, do Ministerio da Fazenda, os creditos abertos em 1936 não attingem a 400 mil contos.

O sr. Alde Sampaio — Nessa declaração v. excia. com certeza não inclue os revigorados.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Os que persistem nessa tarefa perdem as noites e os dias procurando descobrir erros e deslizes nas contas do Governo para, assim, levar á opinião publica a duvida e a incerteza. Não é tão facil, porém, encobrir a luz do sol; não ha artificios capazes de destruir factos incontestaveis e, por mais que insistam na esterilidade de suas divagações, nada conseguirão com o labyrintho inextrincavel de suas cifras imaginarias, com as creações fantasistas de suas hypotheses desarticuladas. A verdade, serena e incontestavel sempre apparecerá, e por mais que tentem occultal-a com sombras fugazes, estas se evolam e se dissipam ante os raios luminosos e eternos, immanentes da propria verdade.

O exame minucioso que esta alta Assembléa fez das contas do Governo determinou a sua approvação.

O sr. João Cleophas — Póde contar como certo que nós o faremos.

O SR. MINISTRO SOUZA COSTA — Estas explicações que acabo de dar aos unicos pontos que ainda foram julgados passiveis de critica, explicações que não receio ver contestadas, tornam evidente o acerto da decisão da Camara e vêm corroborar ainda mais o seu alto grão de sabedoria e de justiça.

Tranquillo, trago commigo a consciencia do dever cumprido.

Continuando na trilha que me tracei e animado do mesmo enthusiasmo, irei para a frente, sem embargo dos obstaculos que possa deparar, e quaesquer que sejam as contingencias do momento e por mais arduos que sejam os sacrificios para a consecução desse "desideratum", não vacillarei um só instante na firmeza dos propositos que me animam de collaborar emquanto puder, na obra de restauração das finanças nacionaes, tarefa que o Poder Legislativo vem igualmente emprestando o seu concurso patriotico, decisivo e sobremodo efficiente, pelo bem da Patria commum, pela grandeza do Brasil. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).

PALACIO TELEPHONE 42-00-20

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 — e — 10 horas

A R. K. O. RADIO apresenta
FRED ASTAIRE GINGER ROGERS
— em —
RYTHMO LOUCO
(SWING TIME)
— com —
HELEN BRODERICK — ERIC BLORE — VICTOR MOORE
Musicas de JEROME KERN
FOX MOVIETONE NEWS
NACIONAL DA D.F.B.

ODEON TELEPHONE 42-00-53

HORARIO DE HOJE
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

A 20TH. CENTURY FOX apresenta
Mulheres Enamoradas
(LADIES IN LOVE)
— com —
LORETTA YOUNG JANET GAYNOR — CONSTANCE BENNETT — SIMONE SIMON
DOM AMECHE — PAUL LUKAS — TYRONE POWER — ALLA MOWBRAY
NACIONAL DA D.F.B.
PARAMOUNT NEWS

GLORIA TELEPHONE 42-00-97

HORARIO DE HOJE
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
BING CROSBY
FRANCES FARMER — BOB BURNS
— em —
O ULTIMO ROMANTICO
(RHYTHYM ON THE RANGE
"FANTASIA DO NATAL" — Desenho colorido.
PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL DA D.F.B.

IMPERIO TELEPHONE 42-00-63

HORARIO DE HOJE
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
SHYRLEY TEMPLE
ADOLPHE MENJOU — DOROTHY DELL
— em —
DADA EM PENHOR
(LITTLE MISS MARKER)
"FANTASIA DO NATAL" — Desenho colorido.
NACIONAL DA D.F.B.
Poltronas e balcões, 2$000 — Estudantes e crianças 1$500

IPANEMA TELEPHONE 27-56-98

A WARNER FIRST NATIONAL apresenta
AMOR DE CALOURO
— com —
FRANK MC.HUGH — PATRICIA ELLIS
— e —
A 20th CENTURY FOX apresenta
CLAIRE TREVOR — BRIAN DONLEVY
— em —
CARGA HUMANA
NACIONAL DA D.F.B.

Amanhã — O programma Serrador apresenta STJENKA RAZIN.

PIRAJA' TELEPHONE 27-09-58

RUA VISCONDE DE PIRAJA', 303 — Ipanema

HOJE — HORARIO — 8 e 10 horas
A 20TH. CENTURY-FOX apresenta
SIMONE SIMON
HERBERT MARSHAL
— em —
DORMITORIO DE MOÇAS
NO REINO DAS NUVENS (cameremam)
LOJA DE BRINQUEDOS — Desenho.
FOX MOVIETONE e Nacional da D. F. B.

Segunda-feira — A FLEXA DE OURO, com BETTE DAVIES.

Uma deliciosa comedia vivida no ambiente luxuoso de um casino moderno.

2ª FEIRA **ODEON**

CHINA CLIPPER
— O TITAN DOS ARES —
No PLAZA — SABBADO

A pagina mais recente e mais vibrante da historia da aviação! Desses heroes que levaram para as nuvens os seus ideaes de progresso!

PAT O'BRIEN
ROSS ALEXANDER
BEVERLY ROBERTS
HUMPHREY BOGART
MARIE WILSON

UM FILM QUE ESTA' DESPERTANDO GRANDES COMMENTARIOS DO PUBLICO!

OH, AS MULHERES!

a mais recente e celebre producção musical de **JAN KIEPURA**

FILM DA ALLIANÇA INEDITO NO BRASIL — HOJE no **REX**!

1 SEMANA NO ALHAMBRA

ALHAMBRA

HOJE — Telephone 22-7092
Horario: 2 — 4 — 6 — 8
10 horas
Ufa-Art-Films apresenta a super-producção sonora
O Diabo Branco

com
Iwan Mosjoskin
Lil Dagover
Complementos:
Fox Movietone News (novidades mundiaes)
Ribeirão das Lages (Nacional D. F. B.)
Krakovia (short sonoro da Ufa)
BREVEMENTE:
Nova super-producção do PROGRAMMA SERRADOR
KOENIGSMARK
com ELISSA LANDI e JONH LODGE

Meia-Noite

CASO DE URGENCIA!
Onde encontrar uma pharmacia de confiança?
Vá ao LARGO DA CARIOCA 10 e 12, onde a PHARMACIA SILVA ARAUJO, está ás suas ordens durante toda á noite.
Phone — 22-1150

CINE RIO BRANCO — Phone 43-1639
HOJE
VENDE-SE UMA MULHER
UNITED
ORPHÃS DO DESTINO
PARAMOUNT
FLASH GORDON
(7º e 8º episodios)
UNIVERSAL

CINE LAPA — Phone 22-2543
HOJE
PRIVADOS DO LAR
PARAMOUNT
AMANTES INIMIGOS
PARAMOUNT
O VIDRO
D. F. B.

CINE CATUMBY — Phone 22-3681
HOJE
MENSAGEM A GARCIA
FOX
DOMADOR DE MULHERES
FOX
FLASH GORDON
(1º e 2º episodios)
UNIVERSAL

Cine Guarany — Phone 22-9435
HOJE
PRISIONEIRO DA ILHA DOS TUBARÕES
FOX
EM PLENO ESPECTACULO
PARAMOUNT
FLASH GORDON
(5º e 6º episodios)
UNIVERSAL

CINE-MEYER — Phone 29-1222
HOJE
NÃO ME ESQUEÇAS
SERRADOR
MALDADE
PARAMOUNT
O DIA DA RAÇA
D.F.B.

PLAZA — HOJE · PHONE: 22-1097

— HOJE —
PHONE 22-10-97
HORARIO — 1.00 — 2.35 — 4.10 — 5.45 — 7.20 — 8.40 10.15
WINI SHAW
GENEVIEVE TOBIN — LYLE TALBOT — ALLEN JENKINS — PHIL REGAN
— em —
ESPERANÇAS PERDIDAS
DESENHO COLORIDO
NACIONAL
AMANHA — PAT O' BIREN — ROSS ALEXANDER — BEVERLY ROBERTS EM O TITAN DOS ARES

PARISIENSE — HOJE - PHONE: 22-0123

— HOJE —
22-0123
Sessões a partir das 12 horas
Novos apparelhos PHILLIPS
ANNABELLA em
A BANDEIRA
(Legião Hespanhola)
(Imp. p|crianças até 10 annos)
HERBERT MARSHALL em
Armadilha perfumada
O Cavalleiro Fantasma
(5º a 6º episodios)
NACIONAL
2ª-feira — A FILHA DO SALTIMBANCO — TIRANDO O PE' DA LAMA — O CAVALLEIRO FANTASMA (7º e 8º episodios) — NACIONAL

Princeza das Csardas (Prova Nova)
Martha EGGERTH
Seg. Feira no **BROADWAY**
PREÇO — 3$000

CINEMA REX
Jan Kiepura
— em —
Oh as Mulheres
PROGRAMMA ALLIANÇA

CINEMA RIO
POLTRONAS 3$000
Melodia da Broadway de 1936
FILM DA METRO

THEATRO E MUSICA

FESTA DE "GIRLS"

Está sendo annunciada, para sabbado proximo, a festa de despedida das "girls" da Companhia Portugueza de Revistas Eva Stachino-Adelina Abranches. Nada mais digno da nossa sympathia do que isso. As raparigas que integravam o corpo de bailados e coros do interessante conjunto portuguez merecem todos os applausos pela evidente disciplina com que sempre se apresentaram ao publico: foram mesmo uma boa parte do agrado de algumas peças, espalhando sempre, por todas ellas, a graça de seus sorrisos, a alegria de suas danças bem marcadas, bonitas, alegres, bem vestidas.

A festa dessas esforçadas e modestas collaboradoras de bellos espectaculos, cujos nomes não apparecem nos reclames nem nas criticas, é uma opportunidade amavel para que o chronista possa se referir á sua participação efficiente na Companhia Portugueza.

Entretanto, um pequeno reparo é, infelizmente, indispensavel, menos endereçado ás proprias "girls", do que á forma por que vem sendo feita a propaganda de sua festa: com effeito, fala-se em numeros "cheios de pimenta malagueta", o que, em gyria de theatro, quer dizer numeros pesados, cheios de uma excessiva malicia immoral.

Ora, isso depois da critica carioca ter reprovado de forma tão energica o ultimo espectaculo da Companhia Portugueza, em que se abusava dessa forma pouco fina de se fazer espirito, toma o aspecto de uma attitude que um espirito prevenido poderia interpretar como uma impertinencia. Entretanto, não acreditamos nessa interpretação e só pomos em relevo o facto para salientar o cuidado com que devem ser feitas certas coisas.

L. M.

CRESSY E JANON PREPARAM OS DETALHES DO PROGRAMMA DE SUA FESTA ARTISTICA

Nesta temporada da Cia. Portugueza de Revistas Eva Stachino, Adelina Abranches, Cressy e Janon os seus bailarinos, souberam se impor e colher sympathias.

Agora, ás vesperas do regresso a Portugal, Cressy e Janon vão realizar a sua festa de arte, já marcada para o proximo sabbado 26, com um programma que está organizado com o maior capricho.

Será representada a revista "Cock-tail", que é uma mistura das mais lindas revistas portuguezas. No acto variado actuarão, entre outras, a soprano Maria Amorim e Pedro e Aamadeu Celestino.

A FESTA ARTISTICA DAS CORISTAS DO THEATRO REPUBLICA

Eva Stachino e Adelina Abranches trouxeram em sua companhia um grupo de seductoras "girls" que emprestavam brilho a todos os espectaculos. Essas graciosas criaturas vão realizar o eu festival a 29 do corrente, terça-feira, no Theatro Republica, com um programma cheio de seducção. Apresentarão o primeiro espectaculo carnavalesco do anno com a revista "Adeus ao Rio", 2 actos e um punhado de quadros engraçados.

JOSE' LYRA FAZ ANNOS HOJE

Faz annos hoje o nosso collega de imprensa José Lyra, critico theatral e chefe de publicidade do Theatro Recreio.

BOAS FESTAS

Recebemos votos de boas festas pelo Natal e Anno Bom, do emprezario N. Viggiani e de sua secretaria, a senhorita Lydia Maia; e do sr. José Soares, da Companhia Dulcina-Odilon.

Aggradecemos e retribuimos.

JARDEL JERCOLIS apresenta no THEATRO
CARLOS GOMES
HOJE, ás 19.45 e 22.10 hs., em TEMPORADA POPULAR: balcão, 4$ — Poltrona, 6$; — Galeria, 2$000 — A engraçadissima revista da victoriosa dupla JERCOLIS-TANGERINI
MAGNIFICA!!!
Considerada pela critica como o melhor espectaculo do anno! Amanhã — (NATAL) — GRANDIOSA VESPERAL DE GALA Sabbado: — Formidavel VESPERAL JERCOLIS, ás 16 horas. A PREÇOS REDUZIDOS

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "A mulher que se vendeu", ás 15.20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "Magnifica", ás 19.45 e 22 horas.
PHENIX — "Feitiço da bailarina", ás 20.45 horas.

MANGAS ESPADA

Superiores e escolhidas, da Fazenda Sta. Helena, municipio de Vassouras. Aceito encommendas para entrega a domicilio. Preço, 20$000 por caixa contendo 36 ou 50 fruias. João Dale, Candelaria, 19-4º, sala 2. Tel. 43-4416.

TUBOS GALVANIZADOS PARA VENTILADORES, DE 1 1/2" A 4" — FABRICAÇÃO NACIONAL
APPROVADOS PELA CITY
30 °|° mais barato que o similar estrangeiro
Fornece-se o comprimento exacto que for necessario para cada ventilador — Entrega a domicilio
BARBARA' & CIA. LTDA. — Rua 1.º de Março 85 — Telep. 23-5970

Rival Theatro — Hoje, ás 16 horas — VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS
— A' noite, duas sessões, á s 20 e ás 22 horas — Hoje —
"A MULHER QUE SE VENDEU"
ELZA — DELORGES — CAZARRE' — DÉA SELVA — PAULO GRACINDO

UFA-ART FILMS apresenta
Deliciosa VINGANÇA
WILLY EICHBERGER e ROSE STRADNER
Seg. feira no **REX**

O TYPHO Trabalho do dr. Octavio de Carvalho, director da Escola Paulista de Ensino
PREFACIO DE MIGUEL COUTO
A' venda em todas as livrarias

CASA PAVAGEAU
FUNDADA EM 1895

280$000

280$000

ACCESSORIOS EM GERAL
A rainha das bicycletas, sempre foi, é e será "FLYING-WHEEL"
Unica depositaria ha mais de 30 annos
CASA PAVAGEAU — RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44

O Uruguay designou, finalmente, os cracks que o representarão no sul-americano

Durante o ultimo encontro disputado entre uruguayos e argentinos, foram colhidos os aspectos que se vêm acima, vendo-se, além dos dois poderosos scratches, uma phase em que apparece o arqueiro Estrada, da Argentina e flagrantes colhidos após a conquista do unico tento argentino e do segundo goal uruguayo, precisamente o da victoria

MONTEVIDE'O, 23 (Especial para O JORNAL) — A Commissão Seleccionadora da Associação Uruguaya reuniu-se, escalando definitivamente os seguintes players para constituirem a delegação de football do Uruguay ao Campeonato Sul-Americano. Os representantes orientaes são os seguintes: Keepers: — Bezuzo e Ballesteros; Backs: — Cadilla, Miniz, Seoane e Crado; Halves: — Galvalisi, Martinez, Carreras, Oliveira, Chanes e Mandriolo; Forwards: — Varella, Borges, Lago, Villadonica, Iturbide, Piriz, Chirimino e Camaiti. Para a capital argentina seguirão apenas os elementos indispensaveis, continuando os demais o preparo technico nesta capital. A viagem destes para Buenos Aires só terá logar caso sua presença se faça necessaria. E' interessante accrescentar que se observa grande optimismo entre jogadores e delegados uruguayos, que esperam fazer, durante o certamen, uma campanha brilhante. Essa a impressão dos "cracks" e dos dirigentes.

FLUMINENSE 4 x FLAMENGO 1

ESSE O RESULTADO DA SENSACIONAL PARTIDA DE HONTEM

3ª SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 6 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 24 DE DEZEMBRO DE 1936 — N. 5.377

O AMERICA venceu em Victoria

Magnifica a impressão dos rubros sobre a excursão ao Espirito Santo — Uma derrota que não existiu

VARIOS jornaes publicaram a noticia de que o America havia sido derrotado em Victoria, por 2 a 1, pelo Rio Branco. Tal, entretanto, não se deu, pois foi justamente o contrario que se passou. E isto nos esclareceram os jogadores rubros, hontem aqui chegados, pela manhã. Houve evidente engano nos telegrammas para cá transmittidos e justo será, portanto, restabelecermos a verdade.

E, aproveitando a opportunidade que se nos deparava, para colhermos as impresões dos jogadores do quadro vermelho, obtivemos de Badu', em ligeira palestra, algumas declarações.

— "Fomos optimamente tratados na capital capichaba — disse-nos o zagueiro rubro — e trazemos de lá a melhor impressão.

Apenas o tempo é que não nos tratou da mesma maneira, pois que choveu durante quasi todo o periodo de nossa estadia, em Victoria. A nossa temporada foi, assim, prejudicada e de de duas partidas que iamos realizar, sómente uma pôde ser levada a effeito. Não pudemos joga contra o Victoria e fizemos sómente uma partida contra o Rio Branco, a qual vencemos, e não como os jornaes aqui noticiaram, de que haviamos sido derrotados por 2 a 1. Houve evidente engano e, como tal, nos compete collocar as coisas no seu devido logar. O Rio Branco é um quadro de valor e fez contra nós uma boa exhibição".

Carlomagno, o technico que trabalha com arte e intelligencia

O valor coordenador de um technico

Carlomagno e a sua actuação no Fluminense — Uma esquadra que se articula com precisão chronometrica — Uma opinião interessante sobre o Fla-Flu inaugural da serie "Melhor de Tres"

JA' divulgamos a opinião de Domingos sobre o ataque do Fluminense, na qual o crack continental declarava que igual áquelle sómente havia visto a vanguarda do Boca Juniors quando em seus melhores tempos.

Raymundo tambem não pôde deixar de elogiar o jogo primoroso exhibido pelos dianteiros tricolores. E elle, que teve a cargo o posto de maior responsabilidade no primeiro encontro, é voz bastante autorizada para tal, porque se via obrigado a acompanhar em seus minimos detalhes a acção da artilharia adversaria.

— "Em todas as situações — disse-nos o arqueiro rubro-negro — quer atacando ou mesmo se defendendo, o Fluminense tinha sempre um homem ameaçando o meu arco. A nossa defesa tinha que usar de constante vigilancia, vendo-me eu forçado a empregar-me por varias vezes. Observei, porém, que a disposição dos atacantes tricolores não era casual e que obedecia a um plano já estabelecido. Cada jogador estava devidamente instruido a respeito da sua missão e da posição que deveria occupar. Articulavam-se com desembaraço e precisão. Technica differente da nossa, que era somente baseada na impetuosidade e valor pessoal dos nossos jogadores. Assim, sem querer desmerecer o valor dos jogadores do Fluminense, acho que Carlomagno foi o nosso maior adversario, porque soube organizar bem a sua esquadra, imprimindo-lhe uma acção em conjunto que lhe augmentou grandemente o rendimento.

Mas felizmente o valor dos homens que integram a nossa équipe não permitte superioridade de qualquer adversario sobre nós. E no proximo jogo tenho certeza de que com a nossa classica força de vontade de rubro-negros, haveremos de nos sagrar vencedores".

As declarações de Raymundo vem por em foco um assumpto interessante, e que ao chronista é grato explorar, porque tira do olvido elementos que na maioria das vezes, são os maiores factores de successo de um quadro de football — o technico. Estes que trabalham quasi anonymamente, como Carlomagno e cuja competencia já tantas vezes demonstrada não tem sido trazida a publico ainda, merecem destaque, pois que constituem factores decisivos para o progresso do nosso football. As qualidades innatas do nosso footballer souberam ser bem aproveitadas pelo antigo treinador do Nacional, que incutiu no possante esquadrão tricolor o aprimorado padrão uruguayo, de sobejo conhecido como o mais efficiente do mundo. A importação de bons technicos, portanto, sómente proveitosa poderá resultar para nós, merecendo ser imitado o exemplo do Fluminense.

O Flamengo tem sabido bem comprehender a importancia de tal problema, contractando "coaches" para todas as suas secções sportivas, indo buscar no estrangeiro ou no paiz mesmo, expoentes nas diversas especialidades. No remo, na natação, esgrima, etc., technicos competentes

(Continua na 3ª pagina.)

O campeão da Liga Carioca jogará contra um combinado

A partida será em beneficio da Associação de Chronistas Desportivos

DANDO mostras do alto conceito em que tem a classe de chronistas sportivos e do muito que elles tem feito em prol dos sports, a Liga Carioca de Football instituiu ha tempos já a disputa annual duma partida entre o quadro campeão carioca e um combinado dos demais clubs que a integram.

Assim, no anno passado, a Liga já deu cumprimento ao compromisso assumindo, fazendo realizar o jogo entre o America e o seleccionado da entidade especializada, o qual foi vencido por este ultimo por 8 a 1.

E agora, dando mostras de quanto sabe respeitar a palavra empenhada, a aggremiação do Edificio Guinle, por intermedio do seu Conselho Administrativo, vem publicamente lembrar o pacto que espontaneamente assumira com a nossa associação de classe.

Teremos, assim, logo após o termino do campeonato carioca a realização desse encontro, que por certo deverá ser sensacional, pois que o adversario do combinado deverá ser ou Flamengo ou Fluminense.

UM FLA-FLU, NA HYPOTHESE DE HAVER DOIS CAMPEÕES

A regulamentação da melhor de tres que Flamengo e Fluminense estão disputando, prevê o caso de, se nenhum dos dois clubs conseguirem fazer o total de 4 pontos, serem ambos proclamados campeões. Se tal se der, um delles deverá ser escolhido para adversario do scratch. Ora, seria muito mais interessante, e com isto por certo a Associação dos Chronistas concordaria, que se fizesse então mais um Fla-Flu, ao envez da partida com o combinado, e do qual poderia ser o vencedor o quadro que representaria a Liga Carioca no Torneio dos Campeões que a Federação Brasileira de Football promove. Por tal forma, seria resolvido um problema que talvez á Liga Carioca resultasse difficil de solucionar.

E' uma suggestão que se nos afigura razoavel e que solucionaria varias questões duma só vez.

OS CRACKS gauchos no Sul-Americano

O JORNAL accentuou opportunamente as duvidas que os meios sportivos porto-alegrenses mantinham, quanto á presença de Cardeal e Luiz Luz na selecção da Confederação Brasileira de Desportos que representará o football nacional no campeonato sul-americano.

Varias razões apresentadas pelos footballers tornavam por assim dizer, impossivel o concurso de ambos.

Como razão mais forte, Cardeal dizia estar preso aos seus deveres, visto ser militar, e o segundo affirmava que, na sua qualidade de funccionario publico, tambem não poderia ausentar-se.

Segundo a reportagem dos "Diarios Associados" apurou no sul, a situação do commandante do "XI" do 9º R. I., ficou definitivamente resolvida. Ao par das razões apresentadas, os proceres da C. B. D agiram junto ao Ministerio da Guerra, o qual tomando em consideração o pretendido, resolveu conceder uma permissão especial para que o center-forward de Pelotas va integrar a embaixada nacional.

Em data proxima, apuramos ainda, o Ministerio da Guerra radiotelegraphou ao commandante da guarnição gaucha, ordenando que o seu commandado seguisse para o Rio Grande, onde aguardaria a passagem do "Oceania".

Cardeal seguiu, porém, por via terrestre.

Bernabé Ferreyra, o perigoso commandante da "artilharia" da selecção argentina

O scratch argentino

OS 22 "CRACKS" SELECCIONADOS REALIZAM O ENSAIO DEFINITIVO

OS conselheiros Ravaschi, Sdichel e Bravo, que constituem a Commissão Seleccionadora da Associação Argentina de Fotball, como O JORNAL noticiou hontem, seleccionaram os players de indice maximo para formar o "XI" representativo daquelle paiz irmão no Campeonato Sul-Americano de Football.

A escalação soffreu porém alterações, tendo ficado em definitivo seleccionados os seguintes "cracks":

Keepers: — Juan Estrada e Sebastian Gualco; backs direitos: — Oscar Tarriz e Luiz M. Fazio; backs esquerdos — Alberto Cuello e Juan Carlos Iribareen; halves direitos: — Carlos Santamaria e Antonio Sastre; center-halves: — José M. Minella e Ernesto Lazzatti; halves esquerdos: — Aaron Wergifker e Celestino Martinel; pontas direitas: — Carlos

(Continua na 3ª pagina.)

HOUVE LUTA INTENSA DURANTE OITENTA MINUTOS NO GRAMADO DAS LARANJEIRAS

A rivalidade que Flamengo e Fluminense mantiveram através dos tempos, o valor dos "XI" representativos de ambos os clubs, o empate do jogo inicial da série melhor de tres consagratoria do campeão da liga Carioca de Football, foram factores decisivos para apaixonar a opinião do publico sportivo da cidade.

Desde o domingo que as conversações nas ruas e cafés era orientada pelas possibilidades dos aspirantes ao grande titulo.

A batalha que se annunciava tinha, ampliando-lhe o interesse, aliás, a circumstancia de que, ao detentor do "placard" ficaria outorgado o titulo de campeão, a que o vencido poderia, não obstante, aspirar, uma vez triumphante no novo match de domingo.

Os dois conjuntos iam assim lançar-se com denodo á disputa da victoria, que representava a garantia de uma aspiração realizada.

Tudo prenunciava a sensação e ao stadium das Laranjeiras afluiu uma multidão confiante em que assistiria um espectaculo de gala no football.

Do transcurso e detalhes da jornada nocturna tão promissora, os leitores d'O JORNAL encontrarão nas linhas seguintes um completo relato.

O ASPECTO TECHNICO DO MATCH

A phase inicial apresentou de inicio o Fluminense predominando.

O quintetto avante commandado por Leonidas não combinava com efficiencia. A abertura da contagem deu brio porém aos visitantes, que dahi por deante, aproveitando é certo a fraca exhibição dos medios locaes, predominaram.

Batataes foi o melhor dentre os tricolores, secundando-o Russo e Romeu. O esforço de Orozimbo é tambem digno de encomios.

Do lado visitante, Marin dominou o campo. A actuação do companheiro de Domingos fez sombra a este. Os medios de ala mais firmes que Fausto e na vanguarda, com excepção de Jarbas, todos num mesmo nivel. O elemento destoante foi Yustrich que falhou ao intervir no arremesso de Russo, do qual resultou a abertura da contagem.

Na phase final o ponto que avantajou o Fluminense desnorteou os rubro-negros.

Desde então os visitantes perderam todo o controle da disputa. Apenas Domingos e Marin continuavam escorando com firmeza. Yustrich falhou ainda na conquista do 3º ponto. Emquanto isto os tricolores se firmavam, apparecendo Orozimbo a todo instante, quer na frente, quer na retaguarda.

A contagem final, porém, não expressa com exactidão o transcurso da partida. As falhas de Yustrich annullaram o rubro-negro desanimando o conjunto.

A COMPETIÇÃO DAS TORCIDAS

Finda a preliminar, teve inicio a competição das torcidas tricolor e rubro-negra. A' primeira saudação da tribuna social, succederam-se varios foguetes rubro-negros, generalizando-se o enthusiasmo da massa popular.

Milhares de lanternas japonezas dão interessante aspecto á vasta praça de sports.

SURGEM OS ADVERSARIOS

Uma ovação extraordinaria annuncia a entrada dos tricolores no gramado. Os defensores do club da rua Guanabara, com suas camisas brancas, correspondem aos applausos nas quatro faces do campo.

Em seguida entram tambem os rubro-negros, reproduzindo-se os applausos da assistencia.

FORMAM OS TEAMS

Ao apito de Haroldo Dias da Motta os antagonistas se alinham com a seguinte formação:

FLUMINENSE:

Batataes — Guimarães e Machado — Marcial, Brant e Orozimbo — Mendes, Lara, Russo, Romeu e Hercules.

FLAMENGO:

Yustrich — —Domingos e Marin — Mdio, Fausto e Otto — Sá, Caldeira, Leonidas, Engels e Jarbas.

O 1º HALF-TIME

Defendendo os rubro-negros o arco da rua Guanabara, os tricolores movimentam o balão ás 21.30.

Marin interveiu cortando a primeira investida.

Ha uma falha do juiz, pois Hercules escorou a bola com o braço e da investida que o ponteiro conduziu surge um corner. Médio falha an escora do tiro de canto, mas Domingos salva um outro corner.

A bola vae ao campo dos locaes mas Guimarães escora com firme-

(Continua na 3ª pagina.)

GRANDE ACTIVIDADE ENTRE OS CANDIDATOS AO TITULO MAXIMO DO FOOTBALL SUL-AMERICANO

BRASIL, CHILE E PARAGUAY PREPARAM-SE

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — A delegação de players brasileiros que participarão do campeonato mudou de hotel, indo alojar-se agora em uma ala do hotel Cecil, que offerece a vantagem de possuir amplo terreno, que permitte aos jogadores realizarem sessões de gymnastica. Durante a manhã os brasileiros percorreram diversos pontos da cidade, tendo hontem á tarde praticado na cancha do club Ferrocarril Oeste. Associaram-se a esse treino alguns jogadores do club. De um modo geral os brasileiros demonstram optimas condições physicas.

Os players chilenos realizaram exercicios de gymnastica nas installações do club Chacarita Juniors esta manhã. Durante a tarde compareceram ao campo do Racing, realizando provas de corrida e batendo bola. Os chilenos farão o primeiro match de treino amanhã á noite na cancha do San Lorenzo de Almagro, com a cooperação de alguns players da quarta divisão.

Os jogadores estão em bom estado physico, com excepção apenas de Sohneberger, que soffreu um golpe na barriga da perna, em um encontro com Cornal. O treinador da equipe acredita que elle se restabelecerá em tempo de tomar parte nos jogos de campeonato, mediante tratamento adequado por massagens, que lhe permittirão agir normalmente nos proximos prelios sportivos.

Os jogadores paraguayos realizaram passeios por varios pontos da cidade. Hontem á noite praticaram no campo do club San Lorenzo de Almagro, pois precisavam habituar-se á luz artificial, que representa

(Continua na 3ª pagina.)

Brandão, Teleco e o America

COM O PRIMEIRO NÃO HA NADA, MAS COM O SEGUNDO OJEDA TEVE AUTORIZAÇÃO PARA ENTRAR EM ENTENDIMENTOS — DECLARA O PRESIDENTE DO AMERICA

O JORNAL foi quem primeiro é, cremos, com exclusividade noticiou o interesse que Brandão, o efficiente centro medio da Portugueza, de Santos, estava despertando nos centros tricolores.

Dissemos então, que Guimarães, que servira de intermediario, tivera entendimentos com o center half "colored" o qual não se mostrara indifferente ao convite feito. Essa noticia foi-nos inteiramente confirmada por pessoa muito chegada ao club das tres côres que, apenas, fez restricções quanto ao ter partido da direcção technica do Fluminense, o convite a Brandão. Este havia sido iniciativa de um grupo de associados, mas, esclarecia nosso informante, julgava que os entendimentos não tinham tido proseguimento porque, segundo soubera, Brandão já se encontrava até com documento firmado em favor do America.

O SR. PEDRO MAGALHÃES IGNORA O FACTO

Esta ultima informação do paredro tricolor não deixava de ser interessante e digna de ser apurada. E foi com esse objectivo que procuramos o sr. Pedro Magalhães Corrêa.

— Ignoro inteiramente esse facto — declarou-nos o dedicado presidente rubro — pelo que acredito que não passe de "onda".

EM VEZ DE BRANDÃO TELECO

— Se houvesse qualquer coisa Ojeda ter-me-ia falado, sem duvida — prosegue o sr. Pedro Magalhães Corrêa. O unico elemento paulista a que Ojeda se referiu, pedindo-me autorização para entrar em entendimento, pois seu contracto está a expirar, foi Teléco. Mas, mesmo sobre este não tornou mais a me falar.

SO' PRETENDE FORMAR TEAM MAIS TARDE

— Aliás — é ainda o dirigente do America quem fala — não pretendo formar team agora. Emquanto todos estão no ardor de contractar elementos, prefiro reservar-me para mais tarde.

— Mas, mais tarde talvez seja tarde de mais, interrompemos.

— Não, sempre ha tempo. E' uma questão de opportunidade. E estas não se forçam, conclue, sorrindo o dr. Pedro Magalhães Corrêa.

FOOTBALL Nº 1

O treinador Fisher alinha o maior five atacante do mundo

Sindelar, o famoso "crack" que tem o padrão sul-americano e, á direita, o impetuoso Jerusalem

O famoso treinador inglez Bob Fischer affirmou recentemente haver descoberto a melhor linha atacante do mundo. Essa opinião de real merito, foi colhida quando Fisher assistiu o final da "Taça da Austria", e o "First", de Vienna.

Numa chronica de impressões para um chronista francez, Fisher deu largas ao seu enthusiasmo e declarou que o football austriaco continua a ser o mais intelligente da Europa.

Sobre o "Austria", emittiu o seguinte parecer:

"A sua linha de ataque — com Rieger (19 annos), Stroh (21 annos), Sindelar (32 annos), Jerusalém (22 annos) e Viert (36 annos) — é actualmente a melhor do mundo.

O "cerebro" da linha é naturalmente o grande Sindelar, que jámais esteve em tão bôas condições.

Mesmo extremamente vigiado é capaz de se desembaraçar com um simples "dribling", de dois ou tres adversarios incumbidos de marcal-o.

Esta é a melhor linha atacante que conheço no football mundial".

CABELLOS BRANCOS! JUVENTUDE ALEXANDRE NÃO TEM SUBSTITUTO

O SCRATCH ARGENTINO

(Conclusão da 1ª pagina)

Pencelle e Enrique Galaia; meias direitas: — Francisco Varallo e Vicente de la Malla; center-forwards: — Arthur Nain e Barnabé Ferreyra; meias esquerdas: Alejandro Scopelli e Diego Garcia; pontas esquerdas: — Enrique Garcia e J. V. Emeal.

Os "cracks" seleccionados têm sido treinados desde o dia 15 do corrente contra equipes das divisões inferiores, e consagrado o campeão argentino. Taes ensaios serão activados. Segundo a mesma fonte de informação em que colhemos estes dados os scratchmen exhibem as melhores condições physicas possiveis.

Amanhã deverá ser feito um ensaio de conjunto do qual surgirá em definitivo o "XI" da Argentina no Campeonato Sul-Americano.

O valor coordenador de um technico

(Conclusão da 1ª pagina)

a bem remunerados treinam os athletas do club.

Assim também na secção de football profissional, a mais importante do club, onde Flavio desempenha a funcção de technico. Profundo estudioso do assumpto, antigo astro do soccer, Flavio se tem sabido impor á admiração dos milhares de adeptos do Flamengo, imprimindo á possante esquadra que orienta um rumo seguro e ascencional, não só pelo criterio com que preside ás escalações, como tambem pelas instrucções que ministra a seus pupillos.

Sem attender ás suas preferencias pessoaes, elle sabe, como nenhum outro, substituir á hora precisa os elementos comprommettedores do seu quadro, salvando assim ás vezes, uma derrota que parecia imminente. Esta uma de suas maiores qualidades.

Grande actividade...

(Conclusão da 1ª pagina)

para elles uma novidade em football. Com excepção do zagueiro Invernizzi, todos se encontram em boas condições. Relativamente á sorte do [illegible], no sentido de que se realizem durante o dia os matches do Paraguay, [illegible] seus playeres, foi-lhe respondido que serão attendidos com a necessaria tolerancia a esse respeito, e que haverá plena solidariedade com a decisão que venha a adoptar o Congresso.

O enterramento do sportman Hugo Teixeira de Souza

(Conclusão da 2ª pagina)

bos, Otillia Marques Lisbôa, [illegible] Leal, Carlos Gonçalves, por si e pelo Santos F. C.; Fernando Bruce, por si e pelo "Diario da Noite"; Murillo Leal, Pedro de Santaluda, Rubem Abrunhosa, dr. Corrêa do Lago, L. C. Magalhães, Antides Mendes Arcioly, Rodrigues Barbosa Filho, D. da Cunha Lima, Gaspar Silva, dr. Raul de Caracas e A. Batocchi, pelo Itanhangá Golf Club; Aurelio Silva Cilero Chichezola, Renato e Valerio, Valerio Bacellar, Pierre de Mattos Vieira, Yves de Mattos Vieira, Mario Villela dos Santos, Nicola di Sanctis, Francisco Landi, A. Braga, J. H. Rodger, Lucio de Toledo Mattos, Luiz José Pereira das Neves, Wilton Liguori, Domingos Lopes e muitas outras pessoas cujos nomes nos escaparam.

CORÔAS

Entre as innumeras corôas, conseguimos annotar as seguintes: — Ao Hugo, ultima homenagem de Abreu e Moritz; Ao Hugo, homenagem de Sandro Bice; Ao querido Hugo, ultimo adeus de Irene; Ao querido irmão, saudades de Fernando e Amelia; Saudades eternas de sua mãe, cunhadas e sobrinhos; Ao querido Hugo, ultimos carinhos de sua madrinha Rachel; Ao bom amigo Hugo, Luciano, Lucilia e Jacyntha; Ao querido filho, saudades eternas de sua mãe; Ao Hugo, seu bom amigo, ultimo adeus do Armando e familia; Uma linda cesta de flores de Mr. Taylor, vice-presidente do Itanhangá Golf Club; Ao bom amigo Hugo, ultimo adeus de Alfredo e Corina; Ao amigo Hugo, saudades de Vicente; Ao bom amigo Hugo, saudades da familia Battocchi; Homenagem de G. F. Neele e senhora; ao seu saudoso presidente, homenagem da Associação de Corredores Automobilistas; Homenagem do Automovel Club do Brasil; Saudades de João, Ivan, José e Mario; Ao amigo Hugo, as ultimas homenagens de Henrique Ré e José Barreto, e muitas outras.

O Guineza F. C. venceu o Ypiranga

Em seu proprio campo, o Guineza F. C. encontrou-se em partida amistosa com o Ypiranga.

Os quadros de ambos, quer os secundarios, quer os principaes, lutaram com grande disposição e enthusiasmo notavel do começo ao fim, terminando com o triumpho do Guineza pela contagem de 3x2, nos segundos quadros, e por 8x5 nos primeiros.

Foram autores dos pontos do vencedor: Salim 4, Isolino 2, Birusca 1 e Cavanellas 1.

O conjunto vencedor apresentou-se assim organizado: Walter; Barroso e Doca; Braz, Orlando e Birusca; Cavanellas, Salim, Roberto, Adriano e Isolino.

Approvação de jogo na Liga Carioca

Pelo Departamento Technico da Liga Carioca foi approvado o seguinte jogo de football realizado aos 19 e 20 do corrente:

Amadores — Bomsuccesso F. C. x C. R. Flamengo — Marcando-se dois pontos ao Bomsuccesso F. C. por ter o C. R. Flamengo infringido o artigo 143 (inclusão do jogador Carlos Assumpção sem a necessaria inscripção).

O Botafogo e o Riachuelo jogarão amanhã

A Liga Carioca de Basketball marcou para amanhã, sabbado, no rink do Leme, a disputa dos 20 minutos restantes da parte final da partida do Torneio Preliminar (segundos quadros) e dos 6 minutos e 47 segundos do tempo inicial e, finalmente, dos 20 minutos do 2º tempo do jogo de campeonato Botafogo x Riachuelo.

Registro e inscripção na Federação Metropolitana

Deram entrada na Secretaria da Federação Metropolitana, a 19 do corrente, os boletins de registro de quadro do Benfica, acompanhados das respectivas inscripções, dos amadores Domingos Braga, pelo S. C. Bemfica, e Sebastião Mariano Alves, pelo S. C. São Jos.

O Estrella do Campo continua vencendo

O Estrella do Campo F. C., que vem desenvolvendo uma "performance" das mais apreciaveis nos campos suburbanos, logrou obter, domingo ultimo, mais um brilhante triumpho, impondo-se pela contagem de 4 x 1 ao Germania F. C. no proprio campo deste.

O jogo foi bom, do começo ao fim, tendo o Germania vendido bem caro a sua derrota.

Foram autores dos pontos do vencedor: Mascotte, Mesquita, Canturia e Raul.

A equipe vencedora estava assim constituida:

Naall — China e João —Zica, Adelina e Gunça — Mascotte, Mesquita, Cantuaria, Carlinhos e Raul.

Nos segundos quadros venceu ainda o Estrella do Campo F. C., pela contagem de 3 x 1. Fizeram os pontos: Lauro 2 e Waldemar 1.

O quadro vencedor foi o seguinte:

Nilson (depois Gogo) — Penha e Waldyr — Oswaldo I, Jeronymo e Garcia — Alberto, Oswaldo II, Lauro, Waldemar e Nonô.

TRANSPONDO O EQUADOR

pela primeira vez, Gustave Roth é baptizado por Neptuno a bordo do «Almanzorra»

O INFERNO DOS ANTIGOS NAVEGANTES E O INIMIGO DO CAMPEÃO DO MUNDO

BORDO DO "ALMANZORA", 23 (Zona do Equador) — A passagem do Equador constituia para os antigos navegantes a mais terrivel das aventuras. Era crença geral que a zona torrida assignalava a entrada do inferno. Os nautas mais rudes retrocediam apavorados.

Hoje o Equador é cruzado diariamente por innumeros transatlanticos que se assemelham a cidades fluctuantes. Transpor a linha que divide a terra em dois hemispherios tornou-se uma aventura agradavel quasi isenta de perigo, porém conserva o seu valor symbolico. Os passageiros que fazem pela primeira vez essa travessia submettem-se a uma ceremonia altamente pittoresca: são baptizados por Neptuno.

Nesta viagem do "Almanzora", Gustavo Roth foi a figura que concentrou as attenções geraes. O campeão mundial dos meios pesados pela primeira vez fez a travessia do Equador. Igualmente é a primeira vez que um boxeur, ostentando o sceptro maximo, vem pôr em jogo o seu titulo na America do Sul.

Gustavo Roth e seu companheiro inseparavel Al Backer tiveram de submetter-se ao baptismo de Neptuno. Foi a ceremonia deste genero que alcançou talvez maior successo em toda a historia do "Almanzora". Ficou plenamente comprovada a popularidade extraordinaria de Roth entre os passageiros e a tripulação. Popularidade que nessa occasião lhe deve ter sido bastante incommoda, porém Gustavo Roth supportou a complicada iniciação com estoicismo de um verdadeiro sportman.

Antes, o experimentado manager Fernand Premont, chegando-ao tombadilho chamou o campeão do mundo e disse, apontando-lhe os reflexos escaldantes do sol na superficie infinita do Oceano:

— Ali está o seu grande inimigo!

"L'enfern, l'enfern! — o inferno dos antigos navegantes...

Para Roth é o calor; porém, o campeão possue a fibra de um verdadeiro batalhador.

— —Terei tempo de acclimatar-me, affirma, e pisarei o ring de posse de todas as minhas energias.

O Maria da Graça F. C. alcançou outra victoria

Tendo enfrentado o quadro do Collegio F. C. na prova de honra do festival sportivo que este club levou a effeito em seu proprio campo, a equipe secundaria do Maria da Graça F. C., reforçada por dois elementos do quadro principal, conseguiu um brilhante triumpho pela contagem de 3x1, apesar da parcialidade do juiz e da animosidade da torcida local.

Fizeram os pontos do vencedor: Abel 2 e Coelho 1.

O quadro victorioso tinha a seguinte organização: Waldemar; Nico e Carlinhos; Ary (Nelson), Americo e Coelho; Luiz, Ayfton, Cid, Abel e Laurentino.

O proseguimento do Campeonato da Divisão Intermediaria

OS JOGOS DA RODADA DE DOMINGO

O Campeonato da Divisão Intermediaria, que vem sendo disputado com todo o enthusiasmo pelos clubs participantes, entrou agora em seu periodo de maior intensidade com a approximação dos jogos finaes.

Para domingo, a Federação Metropolitana marcou as seguintes partidas em continuação áquelle certamen:

SPORTING x ORIENTE

Será um bom encontro, pela igualdade de forças entre os seus quadros, como tambem pela antiga rivalidade que entre ambos existe desde os aureos tempos da extincta Liga Metropolitana.

E' difficil fazer um prognostico acerca do resultado da peleja.

VALLIM x PORTUGAL-BRASIL

As duas equipes acima deverão proporcionar tambem aos seus partidarios um jogo dos mais attraentes, pois os seus compenentes estão em forma e promettem um desenrolar bastante movimentado.

S. JOSE' x BEMFICA

O São José receberá em seu campo a visita do ponteiro da tabella, o Bemfica. Levando-se em conta o bom preparo das equipes e a collaboração que desfrutam na tabella de pontos, a peleja será, sem a menor duvida, a principal da tarde na Divisão Intermediaria.

O dever maximo dos governos

O governo da Rumania acaba de tomar uma decisão que merece uma referencia especial.

De futuro, serão abolidas todas as contribuições que incidiam sobre as receitas dos jogos de football.

E' um processo indirecto de auxiliar os clubs, permittindo-lhes um maior desafogo financeiro.

O dever maximo dos governos, não ha duvida.

Reunião Extraordinaria do C. D. do Fluminense Football Club

(1ª convocação)

De accordo com as disposições dos estatutos em vigor, convido os srs. membros do Conselho Deliberativo do Fluminense F. Club a comparecerem á reunião extraordinaria a realizar-se, em 1ª convocação, no dia 4 de janeiro de 1937, ás 21 horas, para tratar da seguinte ordem do dia:

Reforma dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1936. — Frederico Seve, 1º secretario.

O MOVIMENTO TENNISTICO

Proclamados os campeões, a F. T. R. J. fará, no proximo dia 29, a entrega dos premios

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, em sua ultima reunião, resolveu proclamar os campeões dos diversos campeonatos e torneios officiaes realizados na temporada de 1936 e marcou para o proximo dia 29 do corrente, ás 17 horas, a entrega dos respectivos premios, que será effectuada á rua São Pedro n. 68, 2º andar.

Vencedores das provas officiaes da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, são os seguintes:

CAMPEONATO DA 1ª DIVISÃO

Vencedor — The Rio de Janeiro Country Club.

2º collocado — Club de Regatas Vasco da Gama

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Vencedor — The Rio de Janeiro Country Club.

2º collocado — Botafogo F. Club.

2ª DIVISÃO

Vencedor — Club de Regatas Botafogo.

2º collocado — Club de Regatas Vasco da Gama

3ª DIVISÃO

Vencedor — Club de Regatas Botafogo.

2º collocado — Club Gymnastico Allemão.

4ª DIVISÃO

Vencedor — Club de Regatas Vasco da Gama.

2º collocado — Club de Regatas Botafogo.

CAMPEONATO DE SENHORAS

1ª DIVISÃO

Vencedor — The Rio de Janeiro Country Club

2º collocado — Paysandú A. Club.

CAMPEONATO INTER-CLUBS POR ELIMINAÇÃO

Taça "Arnaldo Guinle"

Vencedor — The Rio de Janeiro Country Club.

2º collocado — Paysandú A. Club.

CAMPEONATO INFANTIL — MASCULINO — SIMPLES

Vencedor — Paulo Aquino.

2º collocado — Claudio Castanheira Brandão.

CAMPEONATO JUVENIL — MASCULINO — SIMPLES

Vencedor — João Aquino.

2º collocado — Aecio Ferreira.

CAMPEONATO JUVENIL FEMININO — SIMPLES

Vencedora — Maisie Garrett.

2ª collocada — Marsy Ludolf.

Marcelle Hardy, a excellente jogadora do Country, e de brilhante campanha nos certamens da Federação

CAMPEONATO INFANTIL MASCULINO — DUPLAS

Vencedores — João C. Santos-João Aquino

Segundos collocados — John Gjorup-Otto Dunhofer

CAMPEONATO DE VETERANOS

Vencedor — Robert Dickey.

2º collocado — Arthur Gregory.

TAÇA BABOLAT & MAILLOT

Vencedor — Roberto Whately.

2º collocado — Hercilio Soares.

CAMPEONATOS INDIVIDUAES DO RIO DE JANEIRO

Simples de Senhoras

Vencedora — Marcelle Hardy.

2ª collocada — Dulce Rego.

Duplas de Senhoras

Vencedoras — Juracy Sodré-Odette Monteiro.

Simples de Cavalheiros

Vencedor — Hercilio Soares.

2º collocado — Ruy Ribeiro.

Duplas de Cavalheiros

Vencedores — Ruy Ribeiro-Luciano Never.

Segundos collocados — Mario Pires-Augusto Couto

Duplas Mixtas

Vencedores — Marcelle Hardy-

Segundos collocados — Dulce Almeida-Ruy Ribeiro.

Na Federação Athletica Suburbana e nos pequenos Clubs

Proseguirá domingo, o Campeonato Suburbano, com a sua ultima etapa do primeiro turno —River x Magno, o melhor embate da tarde de domingo — Mavillis x Abolição, outra grande pugna — Argentino x Adelia — Central x Del Castillo, outros encontros que a rodada de domingo assignala — Outras notas

RIVER X MAGNO

No campo da rua João Pinheiro

Uma luta importante será a que reunirá o River e o Magno. São iguaes suas forças na peleja de domingo. Se o Magno tem no momento um poderoso esquadrão, o mesmo acontece ao River F. C., pois em seu quadro conta com elementos, como Zbisco, Moysés, Walfredo, Enir e tantos outros.

Portanto, este é tido como o melhor encontro de domingo.

MAVILLIS X ABOLIÇÃO

Outra partida bastante promettedora.

A TABELLA DO RETURNO DO CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO SUBURBANA

3 de janeiro:

Del Castillo x Mavillis
Magno x Argentino
Central x Mackenzie

(Estes três jogos ainda são do 1º turno)

Adelia x River (Returno).

10 de janeiro

Returno

Modesto x Mavilis.
E. de Dentro x Abolição.
Opposição x Central
Del Castillo x River.
Mackenzie x Argentino.

Estes dois jogos são do 1º turno.

17 de janeiro

Magno x Mavillis
Modesto x Abolição.
E. de Dentro x Adelia
Mackenzie x Adelia
Opposição x River

24 de janeiro

Mavillis x Mackenzie
Abolição x Magno
Opposição x Adelia
Argentino x River
Del Castillo x E. de Dentro

31 de janeiro

Central x Modesto
Argentino x Abolição
Adelia x Mavillis
River x Opposição
Mackenzie x Del Castillo

28 de fevereiro

Argentino x Central
River x E. de Dentro
Del Castillo x Modesto
Mavillis x Opposição
Magno x Adelia
Central x Magno
Mavillis x E. de Dentro

7 de março

River x Modesto
Argentino x Del Castille

14 de março

Mackenzie x River
Mavillis x Argentino
Abolição x Opposição
Magno x Del Castillo
Central x E. de Dentro
Modesto x Adelia

21 de março

Central x Mavillis
Argentino x Mackenzie
River x Abolição
E. de Dentro x Magno
Adelia x Del Castillo

28 de março

Abolição x Central
Opposição x Argentino
E. de Dentro x Mackenzie
Magno x Modesto
River x Mavillis

4 de abril

Mavillis x Del Castillo
Opposição x Mackenzie
Adelia x Abolição
Central x River
Magno x Mackenzie
Modesto x Argentino

11 de abril

Opposição x Mackenzie
Argentino x Magno
E. de Dentro x Modesto
River x Del Castillo
Mavillis x Adelia

18 de abril

Magno x Opposição
E. de Dentro x Argentino
Mackenzie x Modesto
Del Castillo x Abolição
Adelia x Central

25 de abril

Magno x River
Magno x River
Adelia x Argentino
Abolição x Mavillis
Modesto x Opposição
Del Castillo x Central

NIEMEYER F.C. X GERMANIA F.C.

Realizando-se no proximo domingo 27 o grande encontro amistoso entre as valorosas equipes do Niemeyer e do Germania, a direcção de sports do primeiro, solicita por nosso intermedio o comparecimento dos seus amadores na séde, nas horas costumeiras, afim de seguirem incorporados para o campo do Germania, sito á rua Magalhães Castro, onde será realizada a importante partida.

O NIEMEYER VAE TREINAR

A direcção de sports do Niemeyer F. C. solicita por nosso intermedio o comparecimento de todos os amadores, no proximo dia 25, ás 12 horas, no campo do River F. C., gentilmente cedido por sua directoria, para um rigoroso treino em conjuncto, afim de serem preparados os quadros para o campeonato da Federação Athletica Suburbana, que terá inicio brevemente.

O Abolição é indicado como um dos mais sérios candidatos ao campeonato suburbano, estando o seu esquadrão reforçado com elementos de valor.

O Mavillis ,porém, nada fica a dever ao seu leal adversario.

Possue um onze poderoso, já acostumado ás grandes contendas.

Além disso ,cioso das suas tradições, o club de Manoel Affonso jogará domingo, onde espera vencer. O Abolição ,que é um sério candidato ao cobiçado titulo de campeão suburbano.

ARGENTINO x ADELIA e CENTRAL x DEL-CASTILLO....

São os jogos que completam a rodada de domingo do campeonato suburbano.

Estes dois jogos, que pelo equilibrio de forças entre os adversarios, deverão agradar plenamente.

O match Argentino x Adelia será travado no campo do Abolição e do Central x Del-Castillo no campo da rua Adriano.

O EXPEDIENTE NA FEDERAÇÃO SUBURBANA

Por determinação do Sr. presidente da F. A. S. ficou deliberado que o expediente da mesma seja diariamente das 20 ás 22 horas, excepto ás quintas-feiras e domingos, onde encontrará o sr. Samuel Coelho para attender os interessados.

OS TREINOS MARCADOS PARA HOJE NOS CLUBS DA F. A. S.

NO RIVER

Está marcado para hoje um treino entre os 1.os e 2.os quadros ás 15.30 horas.

NO ABOLIÇÃO

A's 16 horas.

NO CENTRAL

A's 15,45 horas.

NO DEL CASTILLO

A's 16 horas.

NO MAVILLES

A's 16 horas.

O COMBINADO 11 AFASTADOS LANÇA UM DESAFIO AO PONTEIRO DA TABELLA DO CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO SUBURBANA

Julinho, organizador do combinado acima, desafia o ponteiro da tabella para jogar na preliminar do jogo Eng. Dento x Modesto no dia 20 de Janeiro vindouro.

O combinado 11 afastados tem a seguinte organização: Moraes, Gunças e Severo, Julinho, Ivo e Vavão, Emygdio, Waldemar Carola, Antonio e Azuil.

O Amparo B. C. venceu a 13. Bandeira Integralista

Em attenção a um convite que lhe fôra enviado, o quadro do Amparo Basketball Club, de Cascadura, foi á Ilha do Governador, domingo ultimo, defrontar-se com o quadro da 13ª Bandeira Integralista.

Depois de movimentado e interessante prelio, o Amparo B. Club conquistou duas brilhantes victorias pelas contagens de 20 x 10, nos 2ºs quadros, e de 42 x 24 nos 1ºs quadros.

Os quadros vencedores estavam assim constituidos:

2º quadro — Mario, Moacyr, Gildo (10); Alvaro (6) e Cadoca, cap. (4). Entraram depois Nilton, Antonio e Paulo.

1º quadro — Oliveira (20), Faria (4), Manoelzinho (8), Mallesco (6) e Abrantes (cap.) (4 e depois Mariol 1º.

Arbitrou os dois jogos o sr. Luiz Gonzaga.

Amador do Jequiá F. C. advertido

O presidente da Liga Carioca applicou, conforme proposta apresentada pelo Departamento Technico, a pena de advertencia ao jogador amador Francisco Joaquim da Silva Filho, do Jequiá F. C., por ter assignado a summula de modo diverso, de accordo com o artigo 150 do C. P.

Fluminense 4, Flamengo 1

(Conclusão da 1ª pagina)

za esta primeira incursão. Os deanteiros rubro-negros actuam dominados de grande nervosismo, o que traz predominio aos locaes.

Ainda assim, o primeiro movimento de sensação é proporcionado por um tiro de Leonidas que raspou as traves da cidadella de Batataes.

Herchules perdeu um remate. Os rubro-negros contra-atacam, levando Sá a pelota pel extrema.

Orozimbo em recurso pratica foul que áquelle jogador proporcionando grande defesa de Batataes.

GOAL DO FLUMINENSE

Mendes parssa a Llara e este adeanta para Russo ás 21,47. O center aproveitando a brecha da defesa contraria e um cochilo de Yustrich atirou promptamente, forte e rasteiro A pelota aninhou-se no canto direito da cidadela rubro-negra.

Yustrich falha outra vez ao defender u mtiro largo de Mendes.

Os rubro-negros descontrolam-se e dahi vem ligeiro predominio dos locaes.

GOAL DO FLLAMENGO

Voltam os rubro-negros a firmarse. A defesa local desafoga seguidamente. A's 21,51, Leonidas invade a area e extende na brécha, onde Engels alcança a pelota para com tiro indefensavel decretar a quéda do reducto dos tricolores.

O empate anima os commandados de Leonidas, estando a pelota nas proximidades do posto de Batataes.

Ha agora uma successão de investidas nas quaes os rubro-negros predominam. Hercules deslocando-se para o centro, alcança a pelota em visivel "off-side" e marca ponto que o juiz acceertadamente invalida. Parte da assistencia porém protesta.

No contra-ataque dos rubro-negro Guimarães pratica foul de nullo resultado. Yustrich defende com difficuldade um arremesso de Hercules e o tempo regulamentar finda com a contagem de 1x1.

O 2.º HALF-TIMe

O periodo final foi iniciado ás 20.25 apparecendo Sobral no logar de Mendes. Domingos escorou um tiro de Russo e logo Marim escorou duvidosamente um centro de Sobral. A assistencia reclama penalty. Os tricolores estão fazendo pressão sem resultado pratico porém, dada a actuação de Domingos-Marim.

Oposto de Batataes periga quando Sá tirou um corner e Leonidas desviou no canto, mas, o keeper, atirou-se com arrojo e salvou.

O 2.º GOAL DO FLUMINENSE

Os rubro-negros estão predominando, mas, quem vem colher vantagem são os tricolores. A's 22.43 numa carga conduzida pela esquerda, Russo apanhou o balão e ponteou-o rasteiro. Yustrich atirou-se passando a pelota por baixo do keeper e alcançando a rêde.

No reinicio os flamengos lançam-se ao campo contrario, onde Orozimbo brilha. Ha uma escapada de Russo que recebe foul de Marim.

O 3.º GOAL D OFLUMINENSE

Hercules é encarregado de bater a penalidade. O tiro desferido ás 22.45 é violento e de meia altura. Yustrich atira-se porém a pelota alcançando a trave lateral esquerda ganha a rêde.

A assistencia tricolor exulta com o brado de "mais um".

RAYMUNDO SUBSTITUE YUSTRICH

Reiniciado o jogo com a troca de keepers flamengos, ha uma incursão perigosa de Jarbas que atirou para Batataes, rebater, tendo Guimarães affastado o perigo.

O predominio é agora totalmente dos locaes. Os rubro-negros investem, é certo, porém desarticuladamente, o que leva a direcção technica a substitoir Sá por Caldeira, indo Leonidas para a meia e entrando Alfredinho no logar deste.

Logo ao reinicio Otto faz violento foul em Sobral. O juiz expulsa o médio de campo e os visitantes actuam com dez elementos.

O 4º GOAL DO FLUMINENSE

Os tricolores estão no campo contrario. Hercules recebe de Orozimbo, dribla Médio e Domingos, cruzando um tiro violento ás 23.15 horas. Era a ultima mudança do "placard".

Logo após termina o tempo regulamentar, accusando o "cartaz":

Fluminense — 4 goals.
Flamengo — 1 goal.

O JUIZ

Haroldo Dias da Motta dirigiu a disputa. Numa observação justa, devemos convir que teve falhas. Varios "hands" intencionaes e fouls visiveis passaram-lhe despercebidos. Acertou, porém, na annullação do ponto de Hercules e as manifestações hostis da assistencia tricolor em absoluto se justificam, pois os mais prejudicados com os erros que apontámos foram exactamente os rubro-negros.

A PRELIMINAR

Carbonifera e Ramos, na segunda disputa da melhor de tres, realizaram a preliminar.

Jogando com accentuado predominio, o team do Carbonifera logrou triumphar por 5 x 2.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	CAP NORTE	24	24	B. Aires
	JABOATÃO	—	25	Rosario
Genova	C. BIANCAMANO	27	27	B. Aires
Havre	KERGUELEN	27	27	B. Aires
Southamp.	ALMANZORA	28	28	B. Aires
JANEIRO				
Hamburgo	ESPAÑA	3	3	B. Aires
Genova	CAMPANA	4	4	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	4	4	B. Aires
Amsterdam	WATERLAND	5	5	B. Aires
Gdynia	KOSCIUSCO	7	—	.....
Hamburgo	G. ARTIGAS	8	8	B. Aires
Havre	JAMAIQUE	10	10	B. Aires
Genova	NEPTUNIA	12	12	B. Aires
Hamburgo	MONTE ROSA	13	13	B. Aires
Southamp.	ASTURIAS	13	13	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	18	18	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ARLANZA	27	27	South.
B. Aires	ALPHACCA	28	28	Hamb.
B. Aires	AURIGNY	28	28	Havre
B. Aires	MONTFERLAND	29	29	Amster.
B. Aires	H. MONARCH	29	29	Londres
B. Aires	MADRID	29	29	Hamb.
B. Aires	ALMEDA STAR	29	29	Londres
	RAUL SOARES	—	30	Hambur.
B. Aires	URUGUAY	—	30	Hamb.
JANEIRO				
B. Aires	OCEANIA	2	2	Genova.
B. Aires	M. OLIVIA	5	5	Hamb.
B. Aires	C. BIANCAMANO	9	9	Genova
B. Aires	ALMANZORA	10	10	South.
B. Aires	GUARUJA'	10	10	Genova
B. Aires	AVILA STAR	12	12	Londres
B. Aires	H. CHIEFTAIN	12	12	Londres
B. Aires	CAP NORTE	13	13	Hamb.
B. Aires	KERGUELEN	15	15	Havre
	AURA	—	16	Finlan.
B. Aires	AMSTELLAND	16	16	Amster.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	WEST. PRINCE	25	25	N. York
Kobe	SANTOS MARU'	26	26	B. Aires
JANEIRO				
N. York	PAN AMERICAN	1	1	B. Aires
N. York	EAST. PRINCE	8	8	B. Aires
N. York	DELMUNDO	13	13	B. Aires
N. York	A. LEGION	15	15	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	TAUBATE'	—	24	N. Orlea.
B. Aires	NORTH. PRINCE	24	24	N. York
B. Aires	ATLAS MARU'	28	28	Kobe
B. Aires	SOUTH. CROSS	31	31	N. York
JANEIRO				
B. Aires	WEST. PRINCE	7	7	N. York
B. Aires	SANTOS MARU'	16	16	Kobe

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	COMT. RIPPER	29	—	.....
Manáos	DUQ. DE CAXIAS	31	—	.....
	PYRINEUS	—	24	P. Alegre
	TAMBAHU'	—	24	P. Alegre
	ITAPE'	—	24	P. Alegre
	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
	TIETE'	—	24	P. Alegre
	COM. CAPELLA	—	25	P. Alegre
	ARGENTINO	—	26	P. Alegre
	A. NASCIMENTO	—	26	Laguna
	CABEDELLO	—	27	Parang.
JANEIRO				
	ANNA	—	1	Laguna
	COMT. RIPPER	—	1	P. Alegre

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	TAQUY	24	—	.....
Santos	MANDU'	24	—	.....
P. Alegre	ANB. BENEVOLO	24	—	.....
P. Alegre	UCA'	25	—	.....
	MANTIQUEIRA	—	24	Maceió
	ARARANGUA'	—	24	Cabedello
	TAQUY	—	26	Parnah.
	CAMPINAS	—	26	Parnah.
	TUTOYA	—	26	S. Franc.
	ROD. ALVES	—	27	Manáos
	3 DE OUTUBRO	—	27	Camocim
	ANN. BENEVOLO	—	28	Recife
JANEIRO				
	BOCAINA	—	1	Maceió

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Bolivia M. G.	24	CONDOR	24	Sul
	—	A. MILITAR	24	Europa
Chile	24	CONDOR LUFTHANSA	25	B. Aires
P. Alegre	24	PAN A. AIRWAYS	24	P. Alegre
	—	CONDOR	—	.....
P. Alegre	25	CONDOR	—	.....
Belém	25	CONDOR	26	Belém
P. Alegre	26	CONDOR	28	E. Unidos
Fortaleza	27	PANAIR	27	Chile
Europa	27	CONDOR LUFTHANSA	28	P. Alegre
	—	CONDOR	29	P. Alegre
E. Unidos	28	PANAIR	29	Paraguay
Europa	29	AIR FRANCE	29	Chile
	—	A. MILITAR	30	Fortaleza
	—	PANAIR	30	

AVIÕES DA VASP

Partem do Rio ás 10.30 horas e de S. Paulo ás 7.30 horas, excepto aos sabbados e aos domingos.
Aos sabbados a partida é ás 15.40 horas, do Rio, e de S. Paulo ás 13 horas.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, na agencia da companhia até ás 18 horas da vespera da partida, no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia; correspondencia simples.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrados até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 14 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral, correspondencia ordinaria, até ás 18 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida, na agencia: correspondencia simples e encommendas até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos até os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de domingo e quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de quinta-feira; para Porto Alegre ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham no Correio Geral ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Terças-feiras para Matto Grosso e Paraguay. Quintas-feiras para o Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Radio-Jornal

PROGRAMMA PARA HOJE:

Jornal do Brasil — De 20 ás 23 horas — studio.
Transmissora — De 20 ás 23, studio.
Nacional — Studio, das 18 ás 23 e das 6 ás 7.30, gymnastica.
Educadora — De 19,30 ás 23, studio.
Mayrink Veiga — De 20 ás 23 studio.
Cruzeiro do Sul — De 20 ás 23, studio, rêde Verde e Amarella.
Ipanema — De 20 ás 23, studio.
Cajuti — De 17 ás 18,45, Vera-Cruz. De 20 ás 23, studio.
Ministerio de Educação — 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio-Dia. Supplemento musical.
17 — Hora certa. Quarto de Hora Infantil.
17,15 — Jornal dos Professores.
18,45 — Hora do Brasil.
19,30 — Hora certa. Jornal da Noite. Supplemento Musical.
19,45 — Contribuição á Campanha Contra o Analphabetismo — palestra pelo dr. José de Oliveira Santos.
20 — Hora de Cultura da Academia Clovis Bevilacqua.
21 — Retransmissão da saudação do ministro Rudolf Hess (da Allemanha) aos brasileiros e allemães residentes no Brasil.
21,15 — Programma da Casa do Estudante do Brasil (organisação da sra. Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça).

Finanças, Commercio e Producção

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contracto do Rio)
(Novo contracto A)

ABERTURA

NOVA YORK, 23 de dezembro.
Mercado estavel, com baixa parcial de 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro		6.86
Para março	6.74	6.79
Para maio	6.86	6.86
Para julho	N|cot	6.93

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de dezembro.
Mercado calmo, com alta de 5 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	N|cot	6.86
Para março	6.84	6.79
Para maio	6.93	6.86
Para julho	6.99	6.93
Vendas		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		5.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 23 de dezembro.
Mercado estavel com baixa parcial de 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	N|cot	10.05
Para março	10.12	10.16
Para maio	10.12	10.12
Para julho	10.12	10.12

FECHAMENTO

NOVA YORK, 21 de dezembro.
Mercado estavel, com alta de dois pontos e baixa de 1 dito, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	N|cot	10.05
Para março	10.15	10.16
Para maio	10.14	10.12
Para julho	10.14	10.12
		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		15.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 22 de dezembro.
O mercado de café nesta praça funccionou com alta de 1|8 para Santos e alta de 1|4 para o Rio, cotando-se, por libra-peso:

Typo de Santos:		
N. 5	11 1|8	11 1|8
N. 6	9 7|8	9 7|8
Typo Rio:		
N. 6	9 1|2	9 1|2
N. 7	8 7|8	8 7|8

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 23 de dezembro.
O mercado do Havre abriu calmo, com baixa de 1 a 1 1|4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	215 1|4	216 1|4
Para maio	220	221
Para julho	224 1|2	225 3|4
Para setembro	227 1|2	228 1|2
		Saccas
No dia de hoje		20.000
No dia anterior		42.000

FECHAMENTO

HAVRE, 23 de dezembro.
O mercado do Havre fechou estavel, com alta de 1 1|2 a 1|4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	216 3|4	215 1|4
Para maio	221 1|2	221
Para julho	226 1|4	225 3|4
Para setembro	229 3|4	228 1|2
		Saccas
No dia de hoje		40.000
No dia anterior		42.000

ESTATISTICA

HAVRE, 21 de dezembro.

Estatistica semanal:	Saccas
Santos, superior, typo 4:	
No dia de hoje	234
Na semana anterior	227
Na mesma data do anno passado	123
Café do Brasil:	
No dia de hoje	358.000
Na semana anterior	370.000
Na mesma data do anno passado	220.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	393.000
Na semana anterior	397.000
Na mesma data do anno passado	255.000
Total:	
No dia de hoje	751.000
Na semana anterior	767.000
Na mesma data do anno passado	475.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 23 de dezembro.
Cotações de café disponivel ás 11 horas de hoje por 113 libras peso e as correspondencias ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarques	46	46
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	40	40

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 23 de dezembro.
O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por dez kilos, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	42	42
Para maio	42	42
Para julho	42	42
Para setembro	42	42

FECHAMENTO

HAMBURGO, 23 de dezembro.
O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	42	42
Para maio	42	52
Para julho	42	42
Para setembro	42	42

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA E FECHAMENTO

SANTOS, 23 de dezembro.
O mercado de café em Santos abriu e fechou estavel, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Abert.	Fech.
Para dezembro	20$725	20$725
Para janeiro	20$625	20$625
Para fevereiro	20$725	20$725
Para março	20725	20$725
Para abril	20$700	20$700
Para maio	20$775	20$775
Para junho	20$700	20$700
Para julho	20$625	30$625
Para agosto	20$650	20$650
Vendas:		
No dia de hoje	3.500	7.000
Preço do disponivel:		
Typo 7, por dez ks.		23$000

DISPONIVEL

SANTOS, 23 de dezembro.
O mercado de café funccionou calmo, cotandose, por dez kilos:

Preços:	
No dia de hoje	23$000
No dia anterior	23$000

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 23 de dezembro.

Entradas:	Saccas
No dia de hoje	45.977
No dia anterior	31.936

EMBARQUES

SANTOS, 23 de dezembro.

	Saccas
No dia de hoje	50.053
No dia anterior	37.150
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	1.152.101
No dia anterior	1.156.177
Saidas:	
Para os Estados Unidos	48.226
Para a Europa	11.653
Para o Rio da Prata	1.976
Para o Rio da Prata	—
	61.855

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 23 de dezembro.
Cafés procedentes de:

Jundiahy:	
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	44.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	49.000
No dia anterior	24000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 23 de dezembro.
Não cotado.

DISPONIVEL

VICTORIA, 23 de dezembro.
O mercado de café a termo funccionou em posição estavel, cotando-se o typo 7|8 ao preço de 17$400 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 23 de dezembro.

	Saccas
Entradas	4.480
Saidas	—
Stocks	216.951

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL, 23 de dezembro.
O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior.
No disponivel americano, alta de 1 ponto.
No disponivel americano, alta de 1 ponto.
No termo americano, alta parcial de 1 ponto.

Cotações

	Hoje	Ant
S. Paulo Fair	6.54	6.53
Pernambuco Fair	6.54	6.53
Maceió Fair	6.69	6.68
American Fully Middling Universal Standards — 1936	6.94	6.93
American Futures:		
Para março	6.67	6.67
Para maio	6.69	6.68
Para abril	6.66	6.66
Para junho	6.61	6.61

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 23 de dezembro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

American Futures:	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.70	6.67
Para março	6.71	6.68
Para maio	6.69	6.66
Para julho	6.63	6.61

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de dezembro.
O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, porém recuperou novamente boa posição durante o dia, devido aos pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 7 pontos.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	12.71	12.78
Para março	12.08	12.14
Para maio	12.11	12.18
Para junho	12.01	12.07
Para julho	11.93	11.98

ABERTURA

NOVA YORK, 23 de dezembro
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal. Os baixistas estão cobrindo-se. Noticias de Liverpool.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 6 pontos.

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Para janeiro	12.13	12.08
Para fevereiro	12.17	12.11
Para março	12.07	12.01
Para julho	11.96	11.93

MERCADO DE NOVA ORLEANS

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 22 de dezembro.
O mercado abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	12.06	12.12
Para março	12.97	12.05
Para julho	11.83	11.94
Para outubro	11.54	11.61

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 23 de dezembro.
O mercado abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	12.12	12.06
Para maio	12.03	11.97
Para julho	11.92	11.88
Para outubro	11.60	11.54

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA E FECHAMENTO

SANTOS, 23 de dezembro.
O mercado de algodão a termo abriu e fechou estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes preços:

	Compradores Abert.	Fech.
Para dezembro	62$000	62$100
Para janeiro	62$500	62$500
Para fevereiro	63$100	63$900
Para março	63$000	62$900
Para abril	62$500	62$500
Para maio	62$500	62$500
Para junho	61$900	62$000
Para julho	N|cot.	61$700
Para agosto	61$100	61$500
Vendas		Saccas
No dia de hoje	500	1.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 de dezembro.
O mercado de algodão ao meio dia apresentou-se estavel.

Preço da 1ª sorte Por 15 kilos	Comp. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	54$000	54$000

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	1.600
No dia anterior	3.200
Desde 1º de dezembro do anno passado:	
No dia de hoje	50.700
No dia anterior	49.100
Existencia:	
No dia de hoje	36.100
No dia anterior	34.800
Exportação:	
Para outros portos da Europa	—
Para Santos	—

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de dezembro.
O mercado de assucar fechou estavel, com baixa de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant
Para dezembro	2.90	2.93
Para janeiro	2.86	2.87
Para março	2.85	2.86
Para maio	2.89	2.90

ABERTURA

NOVA YORK, 23 de dezembro.
O mercado de assucar abriu estavel com baixa de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	2.85	2.86
Para março	2.84	2.85
Para maio	2.88	2.89
Para julho	2.90	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 23 de dezembro.
O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal por 112 libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant
Para dezembro	5.0 3|4	5.
Para janeiro	5.0 3|4	5.
Para março	5.0 3|4	5.1 1|2
Para maio	5.2 1|4	5.2

MERCADO DE S. PAULO

DISPONIVEL

S. PAULO, 23 de dezembro.
O mercado de assucar disponivel funccionou firme.

Branco crystal	71$000 a 72$000
Somenos	62$000 a 63$000
Mascavos	52$000 a 53$000

TERMO

Não cotado e paralysado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 de dezembro.
Funccionou estavel, com os seguintes preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Usina Primeira	14$500	14$500
Usina Segunda	13$750	13$750
Crystaes	12$500	12$500
Demerara	10$750	10$750
Terceira Sorte	9$500	9$500
Somenos	9$500	9$500
Seccos brutos	8$700	8$700

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	6.000
No dia anterior	18.000
Desde 1º do corrente:	
No dia de hoje	1.450.000
No dia anterior	1.444.000
Existencia em saccas de 60 kilos:	
No dia de hoje	914.000
No dia anterior	919.000
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	7.000
Para Santos	500
Para outros portos do Sul do Brasil	4.000
Idem norte do Brasil	—
Total	11.500

CACÁO

ABERTURA

NOVA YORK, 23 de dezembro.
O mercado de cacáo fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	10.78	10.78
Para maio	10.82	10.78
Para julho	10.86	10.78
Para setembro	10.89	10.83

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 22 de dezembro.
O mercado de trigo fechou accessivel, cotando-se por 60 kilos:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	10.62	10.68
Para fevereiro	10.62	10.68
Para março	10.62	10.68
Disponivel typo Barletta para o Brasil	10.30	10.70

PRAÇA DO RIO

OS DIVERSOS MERCADOS DESTA PRAÇA ENCERRARÃO, HOJE, OS SEUS EXPEDIENTES A'S 12 HORAS

O Banco do Brasil funccionará hoje, apenas das 10 ás 11 1|2 horas. Os demais bancos até ás 12 horas.

O mercado de titulos não funccionará, hoje; porém, manterá a sua secretaria aberta até ás 12 horas, afim de attender o seu serviço interno.

O mercado de café a termo funccionará hoje apenas na primeira Bolsa, encerrando o seu expediente ás 12 horas e só voltará a funccionar normalmente na proxima segunda-feira, dia 28 do corrente.

APOLICES DE SORTEIO

Realizou-se hontem em Porto Alegre o sorteio de suas apolices, cujo premio coube á de n. 18.721, da 11ª série, vendida nesta capital.

CAMBIO OFFICIAL

Libra 55$750

O mercado de cambio official abriu hontem calmo e com as taxas menos accessiveis.
O Banco do Brasil declarou comprarar a libra a 55$750, o dollar a 11$850 e o franco a $525. A vista.
Assim ficou o mercado no primeiro encerramento, calmo e sem maior movimento de negocios.
Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA DE COMPRA DE COBERTURAS.

A 90 d|v.:	
Londres	55$550
A' vista:	
Londres	55$750
Nova York, dollar	11$350
Paris, franco	$524
Portugal, escudo	$504
Allemanha	3$524
Suissa, franco	2$605
Belgica (ouro) franco	1$915
Argentina, peso	3$810
Uruguay, peso	6$134
Cabegramma:	
Londres	55$800
Nova York	11$360

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista:	
Londres (libra)	56$141
Allemanha (verrechunugsmark)	3$600

CAMBIO LIVRE

LIBRA 82$500 — DOLLAR 16$800

Abriu hontem, o mercado de cambio livre, estavel e com as taxas inalteradas, porém, as suas tendencias eram de alta.
Os saques se faziam nos diversos bancos a 82$500, a 16$800 e a $785 e as compras de coberturas a 81$700 por libra, a 16$600 por dollar e a $765 por franco, respectivamente.
Assim ficou o mercado no primeiro encerramento, calmo e bem collocado.
Reabriu inalterado e assim fechou.

(Continúa na 5ª pag.)

A PRESSA lhe foi fatal

Quando passava do suburbio para o expresso, o pobre menor foi morto pela locomotiva

Na manhã de hontem, na estação de Quintino Bocayuva, verificou-se um accidente que muito commoveu ás pessoas que o assistiram. Um joven operario, quando procurava apanhar um trem, afim de não chegar tarde ao trabalho, perdeu o equilibrio e, caindo ao leito da via ferrea, foi horrivelmente esmagado pela locomotiva.

O HORRIVEL DESASTRE

Cêdo, ainda, innumeras pessoas aguardavam naquella estação a passagem do trem expresso para se conduzirem ao trabalho. Na linha de trens de suburbios, um comboio se preparava para deixar a estação. Dentre os numerosos passageiros deste trem, figurava o menor Jorge Rodrigues, de 15 annos de idade, morador á rua Amalia n. 260, na referida estação. Ao se approximar o trem expresso, Jorge, que tinha pressa de chegar ao trabalho, pois se havia demorado em casa, resolveu passar daquelle comboio para o expresso.

Foi uma lembrança infeliz. O pobre menor, quando deixava o trem suburbano e procurava subir na plataforma do primeiro carro do expresso, caiu sobre o leito da via ferrea e foi esmagado pela locomotiva.

A policia do 23.° districto tomando conhecimento do facto foi ao local e providenciou a remoção do cadaver do infeliz menor para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

O detento tentou suicidar-se

Tentou contra a vida, no xadrez do 12° districto, o detento Odorico Cardoso, brasileiro, solteiro, de 25 annos de idade.

Accusado de ter levado a effeito regular furto, Odorico, que tem negado a sua responsabilidade no crime, que lhe é attribuido, servindo-se do cinto, procurou enforcar-se.

Surprehendido, porém, a tempo, foi soccorrido e pensado no Posto Central de Assistencia, voltando em seguida para a prisão.

Serão expulsos summariamente

TODOS OS LADRÕES ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 23 (Especial) — O recente assalto á mão armada de que foi victima o grande industrial Mathis, ainda continúa a occupar logar de destaque nas columnas dos jornaes.

Por sua vez a policia tambem não ficou indifferente perante esse acontecimento que teve funda repercussão nos meios sociaes. Tomou a decisão de impedir por todas as formas a repetição desses factos.

O chefe de policia mandou reforças a vigilancia de noite nos clubs e nas immediações e ordenou que os agentes prendam, para serem summariamente expulsos, todos os estrangeiros ladrões de joias que sejam conhecidos nos cabarets e nas casas de diversões nocturnas.

O JORNAL

POLICIA ★ REPORTAGENS

MAIS DINHEIRO FALSO

MOEDAS DE 5$000 FABRICADAS NUMA LOCALIDADE MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 22 (A. M.) — O exemplo dado pelos falsarios de S. Paulo e Rio Grande encontrou eco tambem neste Estado.

Assim, pois, acaba de ser descoberta em Santos Dumont uma fabrica de dinheiro falso, tendo sido presos os individuos que se empregavam em tal mister.

Dedicavam-se os fazedores de dinheiro ao fabrico de moedas de 5$000, as quaes apparentemente, são de perfeito acabamento, sendo difficil distinguil-as das verdadeiras.

Uma lamina de metal, cunhada com todos os caracteristicos dessas, revestia um disco de ferro do peso e tamanho daquellas moedas, tal era o processo usado pelos espertalhões, que apresentavam assim um "bonito trabalho".

A policia apprehendeu na nova "succursal" da Casa da Moeda, todo o material que ali havia, inclusive muitas moedas promptas para serem dadas á circulação..

PRESOS OS FALSARIOS

Com a descoberta da "fabrica" foram tambem surprehendidos os falsarios, os quaes foram detidos.

Chefiava-os o syrio Resala Mansur, sendo que o verdadeiro fabricante de dinheiro era o individuo Leonidas Terra, que é habil mecanico. Além destes foi preso tambem Arthur Lopes da Silva "socio" daquelles, que se encarregava de espalhar o dinheiro.

Todos elles foram remettidos para esta capital juntamente com o material apprehendido em seu poder.

ATROPELLAMENTOS

Teve o thorax contundido por um auto — Ao atravessar, hontem, á noite, a rua Senador Euzebio, foi atropelado por um auto o operario Francisco Marques, de 58 annos, casado e morador á rua Dr. Catramby, que soffreu contusões no thorax.

Medicado no Posto Central, retirou-se.

Com o craneo fracturado, foi para o H. P. S. — A menor Celina, de 13 annos e residente á rua Figueira de Mello, 72, foi hontem, á tarde, colhida por um auto, quando atravessava a rua S. Christovão.

Em consequencia, soffreu Ce-
Em consequencia, soffreu Celina fractura do craneo, sendo, após os primeiros curativos, recebidos no Posto Central de Assistencia, recolhida ao H. P. S.

O auto-omnibus collidiu com a ambulancia

CONTUNDIDO UM ENFERMEIRO DO H. P. S.

Saiu, ás 18,50 de hontem, do Posto Central de Assistencia, para attender a um chamado de soccorro, a ambulancia n. 16, dirigida pelo motorista Antonio José Duarte, que levava como seu ajudante Romualdo da Silva. Ia na mesma ambulancia o enfermeiro do Hospital de Prompto Soccorro, Gil Moreira da Cunha, de 30 annos de idade, solteiro e morador á rua do Lavradio, 49, 2° andar.

Quando corria o referido vehiculo pela praça Paris, em dado momento, para que conseguisse ganhar tempo, o seu motorista tentou manobral-a rapidamente, no que, entretanto, não foi feliz, visto ser a ambulancia alcançada em sua retaguarda pelo auto-omnibus de numero de ordem 179, da Viação Excelsior.

Com o choque, soffreu contusões no thorax o enfermeiro Gil Moreira da Cunha, o qual, conduzido na propria ambulancia até o Posto Central, ali foi medicado, retirando-se, a seguir, para o seu domicilio.

O caro da Assistencia ficou ligeiramente avariado.

Por causa do queijo

Um incidente lamentavel occorreu, hontem, no Mercado Novo, na firma Cunha & Gomes, onde um caixeiro, por causa da reclamação que lhe fez uma senhora sobre um queijo, entrou a insultal-a asperamente.

Não fosse a intervenção de terceiros, o caso teria assumido proporções mais graves.

A policia do 4° districto, inteirada do facto, prometteu tomar uma providencia contra o commerciario pouco educado.

O Carnaval que se approxima

Os preparativos para os grandes bailes do High Life Club — Os "Piranhas" serão homenageados pelo Grupo da Bola Verde — A cidade terá a sua tradiccional batalha da noite de São Sylvestre — Os bailes de sabbado nos grandes clubs carnavalescos

Parece longe, no entanto
Falta um mez e poucos dias
Para surgir o Rei Mômo
Com as suas bizarrias...
* * *
Nos quatro cantos da Terra
Já se nota esse rumor
Proprio das noites ardentes
Do deus embriagador!
* * *
Em vez de brigas e guerras
Appareçam Colombinas,
Batalhas multicolores
De confetti e serpentinas...
* * *
Coragem Carnavalescos...
A festa enorme ahi vem
Vão surgir, os Fenianos
E os carapicu's tambem...
* * *
Centenas de outros valentes,
Outros clubs de feição
Acabando com a tristeza
Nas ruas estrugirão...
* * *
E Pierrot mais Arlequim
Dando o braço a Colombina
Repetirão loucamente
A sua historia divina...
* * *
E' que o Rei Mômo, tão forte
Possue o eterno poder
De consolar toda a gente
Mudando a magoa em prazer
* * *
Moças tristonhas, sem graça
Ficam logo sacudidas,
Transformadas em "pierrets"
E ciganas coloridas...
* * *
Vae começar a fuzarca
A folia sem igual
Vinde, vinde, oh! rei do riso!
Dictador do Carnaval!
* * *
A gente alegre dos morros
Quer descer com seus foliões,
Cantando formosos sambas,
Repisando os corações...
* * *

O HIGH-LIFE CLUB E OS SEUS GRANDES BAILES

Grandes remodelações serão feitas no Palacio Encantado

Para a nossa sociedade "chic", o High-Life Club é um singular refugio de arte e encantamento.

Quem ama a bohemia elegante, a embriaguez tropical dos sambas estylizados pela arte barulhenta dos "jazz" e as maneiras distinctas da gente social, decerto gostará de frequentar o High-Life, onde se reunem, enchendo os salões do Palacio da rua Santo Amaro, milhares de damas e cavalheiros que representam brilhantemente a bohemia elegante da nossa capital.

A direcção do High-Life está entregue a grandes idealizações, de forma a que as festas carnavalescas do anno que se approxima, alcancem o esplendor costumeiro.

NO GYMNASTICO PORTUGUEZ

Jarau dansante no Automovel Club

Com a presença do navio escola "Sagres", o Club Gymnastico Portuguez prestará homenagem aos cadetes ora em visita á nossa capital, offerecendo no Automovel Club um festival de fina cordialidade e elegancia selecta.

Será uma expressiva e merecida demonstração de sympathia á officialidade e aos jovens cadetes, galhardos representantes da raça dos lusiadas. Após as cerimonias de recepção, começará um baile de gala com animada orchestra.

BOQUEIRÃO X FLAMENGO

Irmanados nos festejos de Momo

A directoria do club garrafa, desejand oprestar aos socios momentos de intensa vida social, iniciou seu vasto programma de realizações, iniciando na noite de sabbado, das 21 ás 24 horas, uma estupenda batalha de confettis, em seu majestoso rink da Esplanada do Sastello, homenageando o quadro social do querido Club de Regatas do Flamengo, por intermedio do victorioso Grupo dos Piranhas, constituido por associados do rubro-negro.

Assim, está providenciando para que o seu rink, se apresente com uma decoração linda e luxuosa, e com uma farta illuminação, pois para tal já encommendou sua decoração a afamados scenographos e sua illuminação a cargo de competentes electricistas que installarão lindas gambiarras com centenas de lampadas multicôres.

Num coreto, que será armado no centro do rink, uma excellente jazz executará as mais modernas e variadas musicas do Carnaval deste anno.

A BATALHA DO DIA 31 NA AVENIDA RIO BRANCO

Está sendo aguardada com grande enthusiasmo pelos foliões cariocas, a batalha de confettis da noite de S. Sylvestre, que marcará o inicio do programma carnavalesco do C. C. C., que envida todos os esforços, como nos annos anteriores, para alcançar o successo costumeiro.

Serão armados varios coretos em toda a extensão da nossa principal arteria, onde tocarão duas bandas e dois barulhentos "jazz".

A nossa mais bella avenida terá feerica illuminação.

CLUB DOS DEMOCRATICOS

As festas de sabbado e domingo

No "Castello" não se "dorme"... A chamma carnavalesca arde em todos os corações.

Presentemente, está sob a responsabilidade da animosa Guarda Negra a obrigação de reviver as tradições rutilantes do club "carapicu".

O enthusiasmo é geral. No solar da Aguia Negra, veremos sabbado e domingo, com uma significativa e justa homenagem a Leodgar Rodrigues de Souza (Marquez de Garatuja), dois bailes esplendidos, para cuja realização estão empenhados socios de reconhecido gosto artistico.

Além de primoroso serviço de "buffet", haver premios destinados ás fantasias mais suggestivas...

A orchestra ficará a cargo da Policia Municipal e jazz Cavelandia!

Absolutamente certa de vencer em brilho e alegria a sua obra anterior, em proveito dos "carapicús", a Guarda Negra promette offerecer, sabbado e domingo, na sua séde, á rua Riachuelo, duas reuniões dansantes de caracter inedito e surprehendente...

TENENTES

A "Caverna" vae viver, sabbado, horas bem agradaveis, pois os invictos carnavalescos baetas pretendem abafar.

Sabbado, os festejos carnavalescos terão inicio, e tudo faz crer que a "Caverna" manrcará mais uma victoria.

FENIANOS

Sabbado proximo o Club dos Fenianos terá a sua séde em festa, com o baile que será realizado para commemorar o inicio do carnaval dos gatos, que promettem um carnaval externo de abafar.

A festa será em homenagem ao grande artista Jayme Silva.

BLOCO CARNAVALESCO RECREIO DAS BAHIANINHAS SUBURBANAS

A junta governativa do bloco convoca, por nosso intermedio, todos os socios e pastoras para os ensaios que vem sendo realizados todos os dias.

LIG, LIG, LIG, LE!!!

Marcha chineza

Parceria de Paulo Barbosa e Oswaldo Santiago

Côro

Lá vem o seu China
Na ponta do pé!
Lig, lig, lig, lig, lig, lig, lé
Dez tão, vinte prato
Bana e café!
Lig, lig, lig, lig, lig, lig, lé!

1

Chinez,
Come sômente uma vez por mez!
Não vae,
Mais a Changai buscar a Butterfly!
Aqui,
Com uma morena fez a sua fé!
Lig, lig, lig, lé!!!

AVISO

A chronica carnavalesca d'O JORNAL, avisa aos directores das sociedades e clubs recreativos e carnavalescos, ranchos, escolas de sambas, etc., que os convites e as notas dos bailes e festas devem ser dirigidos á Secção de Carnaval d'O JORNAL, ou aos chronistas TAMBORIM e BOJUDO.

Um cadaver no mar

DEU A' COSTA, NA PRAIA DAS VIRTUDES

Na manhã de hontem, banhistas que se encontravam na Praia das Virtudes, notaram o corpo de um homem boiando ao sabor das ondas, pouco distante da costa. Era o cadaver de um afogado, e elles, trazendo-o para a praia, communicaram o facto ao guarda civil n. 378, o qual, por sua vez, deu sciencia á policia do 5° districto.

QUEM E' O AFOGADO

Segundo apurou o commissario Conceição, trata-se do operario Alencar Laurindo, residente á rua Regina Reis n. 69, em Quintino Bocayuva.

O infeliz operario, quando, em companhia de alguns amigos, se banhava na Ponta do Calabouço, fôra tragado pelas ondas.

O cadaver de Alencar está no necroterio do Instituto Medico Legal.

Atropelado por um trem da Leopoldina, em Visconde de Itaborahy

Procedente da estação de Visconde de Itaborahy, chegou, hontem, pela manhã, a Nictheroy, sendo medicado no Serviço de Prompto Soccorro, o lavrador oJaquim Cunha, de 14 annos, filho de Etelvina Spinola, residente em Itaborahy, o qual apresenta ferimento contuso do pé direito, com descollamento para a região plantar.

Cunha, foi internado no Hospital de São João Baptista, ao ser medicado, declarou que havia sido atropelado por um trem da Leopoldina naquella estação.

Teve a cabeça esphacelada

PORTO ALEGRE, 23 (H.) — O operario Adolpho Kellert, quando trabalhava numa polia, teve a cabeça presa e esphacelada.

Quasi caiu no rio

VIOLENTO DESASTRE DE VEHICULOS A' MARGEM DO MARACANÃ

O desastre, de consequencias lamentaveis, poderia ter tido um desfecho funesto, não fosse a intervenção de factores providenciaes.

Trafegavam no mesmo sentido, pela avenida Bartholomeu de Gusmão, os automoveis ns. 16.283 e 15.978, dirigidos, respectivamente, pelos motoristas João Antonio Mediano e José Xavier.

Corriam os vehiculos em marcha regular quando, á frente da Escola de Veterinaria, o primeiro mudou bruscamente de direcção.

QUASI CAE NO RIO

A manobra inesperada do motorista do 16.283 levou o chauffeur do outro carro a manobrar tambem rapidamente, para evitar um choque, o que, entretanto, não logrou. Apanhando pelo meio o automovel de Mediano, o 15.978 jogou-o á margem do rio Maracanã, que ali passa, onde por pouco não se projectou o vehiculo.

Os dois carros ficaram grandemente avariados, tendo Antonio Mediano soffrido ferimentos varios e perda de alguns dentes, pelo que foi medicado na Assistencia.

A policia do 15° districto esteve no local do desastre, onde tomou as devidas providencias.

José Xavier, o chauffeur do auto 15.978, fugiu em seguida ao accidente.

Victima de explosão de gazolina, em Guaraxindiba

Victima de uma explosão de gazolina, no logar denominado Guaxindiba, em virtude do que soffreu queimaduras de 1.° gráo generalizadas, o mecanico Manoel Franco, de 3 annos e casado, o qual foi transportado para Nictheroy, sendo medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

Assaltantes armados

EMPENHARAM-SE EM LUTA COM POLICIAES, PERECENDO DOIS DELLES, NUMA CIDADE PAULISTA

S. PAULO, 22 (A. M.) — Noticias procedentes de Assis, neste Estado, dão-nos conta de um renhido encontro ali occorrido entre policiaes, civis e um bando de ladrões.

Ha tempos, vinham praticando assaltos á mão armada pelas zonas de Assis e Catechese, motivo por que estavam sendo procurados.

A refrega se verificou na estrada que liga duas localidades, morrendo dois dos assaltantes, ficando um outro gravemente ferido.

Os ladrões mortos são: Francisco Cursi, evadido da cadeia de Assis desde dezembro do anno passado; Antonio Clemente, que ha muito tempo está sendo procurado pela policia, e o ferido gravemente é Paulo Laureano Pereira, que conta com varias passagens pelas policias de diversas cidades do interior.

A policia local abriu inquerito para esclarecer a tragica occurrencia.

Assassinada, durante o somno

A GOLPES DE MACHADINHA

PORTO ALEGRE, 23 (A. M.) — A policia gaúcha acaba de desvendar mais um crime mysterioso, praticado nesta capital.

O individuo Analolino Silva, submettido a um habil interrogatorio, confessou ter assassinado Maria de Oliveira, quando dormia.

Disse Analolino que, para levar a effeito o seu criminoso intento, comprara, dias antes, uma machadinha, com a qual matou Maria, vibrando-lhe varios golpes.

A victima fôra encontrada com o corpo horrivelmente mutilado.

Recebida a denuncia contra varios militares

O Conselho Especial de Justiça da 2ª Auditoria da 1ª R. M., em sessão de hontem, recebeu a denuncia offerecida pelo representante do Ministerio Publico Militar, dr. Moreira Guimarães, contra o capitão Alcides Paulino da Fonseca Velloso, 2° tenente da reserva João Luiz Sobrinho e 1° sargento José Carneiro da Silva, todos accusados como incursos no crime de falsidade administrativa, previsto no C. P. M., no art. 178, ns. 1 e 2, ficando designado o dia 4 do mez de janeiro entrante para inicio da formação da culpa.

O juiz do mesmo Conselho, major Aladim Condeixa de Azevedo, como trabalha na Directoria do Serviço deministro do Exercito, de onde é originario o processo, para não tomar conhecimento do feito, no que foi deferido pelo Conselho, jurou suspeição.

Habeas-corpus da Acção Integralista

SERA' JULGADO NO DIA 8 PELO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Na sessão de hontem o S. T. M., a requerimento do ministro Cardoso de Castro, relator do processo, adiou para o dia 28 o julgamento do feito e determinou que fossem requisitados da Côrte Suprema os autos do "habeas-corpus" n. 23.287, a requerimento do partido impetrante.

E' aguardada com muita curiosidade a decisão, que pode collocar em cheque a milicia do sr. Plinio Salgado.

Quando fiscalizava os bondes da Cantareira, foi victima de uma quéda

Quando se entregava aos deveres do seu officio, o fiscal da Cantareira, Bernardo de Oliveira, de 36 annos, casado, deu uma queda de um dos bondes daquella empresa, em virtude do que soffreu contusão o

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Socorro, recolhendo-se, depois, á sua residencia.

LEGITIMANDO a extradição de Irene Schmeder

O QUAI D'ORSAY SE COMMUNICA COM O FOREIGN OFFICE

Chapellut, em Londres

PARIS, 23 (U. P.) — O Quai d'Orsay enviou ao Foreign Office os documentos necessarios para legitimação do pedido de extradicção de Irene Schmeder logo que as suas condições physicas permittam que regresse á França. Falando pelo telephone com pessoas de sua familia, Irene explicou que pensara em dirigir o avião através do Atlantico, afim de pôr termo á propria vida. Todavia, depois de atravessar o Mancha em um numero de horas apparentemente sufficiente para o consumo de todo o combustivel que levava, ella avistou as luzes de Brighton de entre as nuvens.

— Quiz suicidar-me — disse ella — mas quando avistei terra, meu instincto de conservação foi mais forte do que o meu desejo de morrer!

PERANTE O TRIBUNAL DE BOW STREET

LONDRES, 23 (H.) — A aviadora franceza senhora Schneider Chapellut que ha dias passou no condado de Sussex, partio hoje para Londres, acompanhada por um inspector de policia, afim de comparecer, á tarde perante o tribunal de Bow Street.

LEVEMOS um pouco de alegria aos pobres hansenianos recolhidos aos nossos leprosarios, enviando um donativo para o seu Natal. A Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, Palace Hotel, sala 554, pede o concurso do povo para esta festa.

PEQUENAS OCCURRENCIAS

Queimada com agua fervente, falleceu no H. P. S. — Ante-hontem, á noite, na residencia de seus paes, á ladeira do Barroso, 47, a menor Therezinha, de 19 mezes de idade e filha de Arthuro Vieira, fôra victima de queimadoras de 2° gráo, em virtude de haver-se-lhe derramado, accidentalmente, sobre o corpo, quasi todo o conteudo de uma chaleira com agua fervente. Soccorrida pela Assistencia, foi Therezinha internada no H. P. S., onde veiu a fallecer, ás 20 horas de hontem, sendo o seu corpo transportado para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Ingeriu sal de azedas com vinagre — Cansada de viver, tentou hontem, á noite, contra a existencia, em sua residencia, á rua Amelia, 115, fundos, Nair dos Santos, de 29 annos e casada.

Para levar avanteo seu intuito, Nair misturou certa porção de vinagre á uma pequena quantidade de sal de azedas, ingerindo em seguida o estranho "cocytail".

Socorrida, porém, pela Assistencia, foi, após a indispensavel lavagem estomacal, considerada fóra de perigo, regressando, assim, ao seu domicilio.

AUTOR de um estelionato

FOI MULTADO E CONDEMNADO A 2 ANNOS DE PRISÃO

BRUXELLAS, 23 (H.) — O Tribunal correccional condemnou a dois annos de prisão e 700 francos de multa, o sr. Edmond Ramoisy, director geral da "Belgique Prevoyante", accusado de "escroquerie", determinando sua prisão immediata.

Auferia lucros illicitos em prejuizo do Reich

CONFISCADA PELO GOVERNO ALLEMÃO UMA IMPORTANTE FABRICA DE ARMAS

BERLIM, 23 (H.) — O tribunal de Meiningen pronunciou-se sobre o sensacional processo intentado ha seis mezes "por lucros illicitos em detrimento do Reich" contra Arthur Simson, ex-proprietario de uma grande fabrica de armas de Suhl, na Thuringia.

O estabelecimento foi expropriado no anno passado, depois de ter pertencido por muito tempo á familia israelita Simson.

Os juizes ordenaram a suspensão provisoria do processo contra Simson, que se encontra no estrangeiro, mas mantiveram o mandado de prisão expedido contra elle e o confisco de seus bens.

Dois dos collaboradores de Simson foram absolvidos por falta de provas e um terceiro foi amparado pela amnistia de 1934.

Lembra-se, a proposito, que em dezembro do anno passado o sr. Saukel, "stathalter" da Thuringia, de accordo com o general Blomberg, resolveu pôr a fabrica de armas de Suhl, chamada "a Creusot allemã", á disposição do Fuehrer, para a expropriação affirmou-se que Simson recebera lucros illegaes e faltara aos seus deveres sociaes. A sentença foi pronunciada em sessão secreta "devido a segredos militares cuja divulgação teria posto em perigo a segurança do Estado".

Fabricavam munição de guerrra

UMA DESCOBERTA DA POLICIA GAUCHA

PORTO ALEGRE, 22 (A. M.) — Um accidente occorrido ha dias, em que se feriram tres menores, com a explosão de uma bomba accidentalmente encontrada por elles, levou a policia a descobrir uma fabrica clandestina de explosivos.

A fabrica está localizada na rua Marquez de Pombal e ali as autoridades apprehenderam alguma munição de guerra, já prompta, e certa quantidade de explosivos para a sua confecção.

Foi, na mesma occasião, preso um individuo, cuja identidade ainda não se conhece.

Ignoram-se tambem maiores detalhes sobre o facto, que se cerca de estranho mysterio.

Ainda a passagem do presidente norte americano pelo Rio

Elogiadas diversas corporações da Policia

Ao capitão Filinto Muller, chefe de Policia, foi enviado hontem, pelo ministro das Relações Exteriores, o seguinte officio:

"Sr. chefe de policia. E' com particular satisfação que venho agradecer a v. ex. a efficaz collaboração da Inspectoria Geral de Policia Inspectoria do Trafego, Guarda Civil e Segurança Social, por occasião da estada, no Rio de Janeiro, de s. ex. o sr. Franklin Roosevelt, presidente dos Estados Unidos da America.

Cumpre-me destacar os valiosos serviços prestados pela Segurança Social, sob a direcção do sr. Emilio Romano, e pela disciplinada corporação da Policia Especial."

Por determinação do chefe de Policia, o referido officio foi transcripto no Boletim de Serviço, para conhecimento de toda a repartição.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 29.5.
MINIMA — 20.8.

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo bom nublado por vezes trovoadas por locaes possiveis.
Temperatura estavel.
Ventos — De suéste a nordéste, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro:
Tempo bom nublado por vezes trovoadas locaes possiveis.
Temperatura estavel.

Estados do Sul:
Tempo instavel, com chuvas, passando a bom nublado até Santa Catharina e bom com nebulosidade no Rio Grande.
Temperatura — Estavel, salvo no R. Grande, onde se elevará.
Ventos — De suéste a nordéste sujeitos a rajadas esparsas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 24, as seguintes folhas do segundo dia util:

Ministerio da Fazenda — Thesouro Nacional, Fiscalização de Clubs, Loterias e Sociedade de Economia Collectiva, Aposentados da Fazenda;

Ministerio da Educação e Saude Publica — Assistencia a Psychopathas, Instituto Nacional de Musica, Instituto Oswaldo Cruz, Museu Nacional, Escola Nacional de Chimica, Instituto Benjamin Constant;

Ministerio da Viação — Departamento Nacional de Portos e Navegação;

Ministerio da Agricultura — Instituto de Chimica Agricola, Departamento Nacional de Producção Vegetal;

Ministerio do Trabalho — Departamento Nacional de Propriedade Industrial e Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização;

Ministerio da Justiça — Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural.

Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas:

Primeira secção:
Secretaria Geral de Educação e Cultura:
Ensino Secundario e de Extensão, letras A a Z; Secretaria Geral de Saude e Assistencia: pessoal administrativo, letras A a Z, enfermeiros (com exclusão de auxiliares).

Segunda secção:
Pessoal operario da Directoria de Engenharia.

Primeira da Primeira, livros 131, primeiros e segundos.

Libra á 82$500

A libra foi mantida hontem, no mercado de cambio livre, ao preço anterior de 82$500 á vista.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acha-se retido na Italcable, á rua Buenos Aires, 44 um telegramma para Solis para Albano.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria extraida hontem:

5696 — 2.000:000$ — Natal — Rio Grande do Norte.
8651 — 1.000:000$ — S. Paulo.
29329 — 500:000$ — S. Paulo.
10005 — 200:000$ — Araraquara — S. Paulo.
13723 — 100:000$ — Marilia — S. Paulo.
12901 — 50:000$ — Rio.
7985 — 50:000$ — Rio.
20038 — 20:000$ — Rio.
13521 — 20:000$ — Santos.
9533 — 20:000$ — Rio.
12296 — 20:000$ — S. Paulo.
15446 — 20:000$ — Rio.

E mais 10 premios de 10:000$, 59 de 2.000$, 290 de 1.0$ a 1.000 de 400.

Aos bilhetes terminados em 6 cabe o premio de 400$.